O TEMPO

TEMPO: Instável com chuvas ocasionais, melhorando à tarde.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Variáveis, moderados, com rajadas.
MAXIMA: 35,4.
MINIMA: 24,5.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.061 Rio, domingo, 26, e segunda-feira, 27 de janeiro de 1958 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

24 PÁGINAS

GRATIS

PROBLEMAS NA MESA

Na foto de cima, o ministro Eurico Sales, o governador Balbino, o ministro Alkmim e o senador Valadares. Na de baixo, o sr. Amaral Peixoto, os governadores Lupion, Meneghetti e Bias

KRUEL CONFIRMA: 14 POLICIAIS DETIDOS

PSD: almôço de balanço

Problemas internos do PSD e sua posição nas relações interpartidárias, tanto de caráter nacional como nos Estados, foram ontem exaustivamente discutidos durante o almôço, em sala reservada, no Copacabana Palace, que reuniu, no primeiro grande encontro político do ano, governadores pessedistas, o Ministro da Justiça, o sr. Amaral Peixoto, presidente do partido, o senador Benedito Valadares, presidente substituto, e o ministro José Maria de Alkmim.

A presença dos governadores Antônio Balbino, Ildo Meneghetti, Bias Fortes, Moisés Lupion e Miguel Couto, fêz com que os debates informais visassem, particularmente, à situação do PSD nos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. Os acôrdos partidários ali ém desenvolvimento, em tôrno das sucessões governamentais, serviram de base para o exame dos novos rumos pessedistas em todo o país.

VERSÕES OFICIAIS

O almôço foi definido pelos ministros Eurico Sales e José Maria Alkmim, e pelo presidente do PSD, em têrmos lacônicos, que procuravam tirar ao episódio maior importância.

Conclue na 7a. pg. do 2.° cad:

Em sigilo os nomes

O general Amaury Kruel, Chefe de Polícia, confirmou, ontem, ao DC, que foram detidos os 14 policiais membros da quadrilha (criada à sombra do DFSP) que participou do rapto de Serginho, do assalto ao Banco Lowndes, do derrame de carteiras falsas e dinheiro falso, e que possivelmente praticou outros crimes conservados em mistério até agora.

A quadrilha compunha-se de detectives, investigadores, identificadores (entre os quais, Wilson Pereira da Silva) e soldados da Polícia Especial. Nesta corporação achava-se o cabeça dos falsificadores de carteira — o PE "Caxambu", que também foi prêso. Quem forneceu a pista à Polícia foram os três assaltantes da Farmácia Acre.

A PISTA

A pista fornecida à Polícia e em cujo fim se encontrava a quadrilha

Milton de Sousa: de sua prisão resultou a identificação da quadrilha

agora descoberta, nasceu da prisão de Milton de Sousa (condenado anteriormente a 52 anos, mas que fugiu do presídio) e Florivaldo Almeida Rocha, ambos assaltantes da Farmácia Acre. O primeiro foi também um dos asaltantes (um milhão roubado em jóias) da casa do sr. Clemente Mariani, ex-Ministro da Educação, e o segundo fazia parte da quadrilha que passava cédulas falsas.

Na mesma ocasião foi detido um terceiro elemento, Clério Nunes Bastos, ex-motorista da polícia, que participou do assalto à Farmácia Acre. Ao que parece, estêve também no assalto ao Banco Lowndes. Seu depoimento forneceu novas pistas, e foi então que os policiais descobriram algo inquietador: no próprio âmbito do Departamento Federal de Segurança Pública encontravam-se as soluções de diversos crimes em aparência insolúveis.

Clério, autor das falsificações de carteiras policiais

MINISTRO SOUBE

O Chefe de Polícia deu conhecimento do fato ao Ministro da Justiça. Os nomes dos 14 policiais detidos não foram revelados à reportagem para que as investigações não sejam prejudicadas.

Sôbre o detective Potengi,

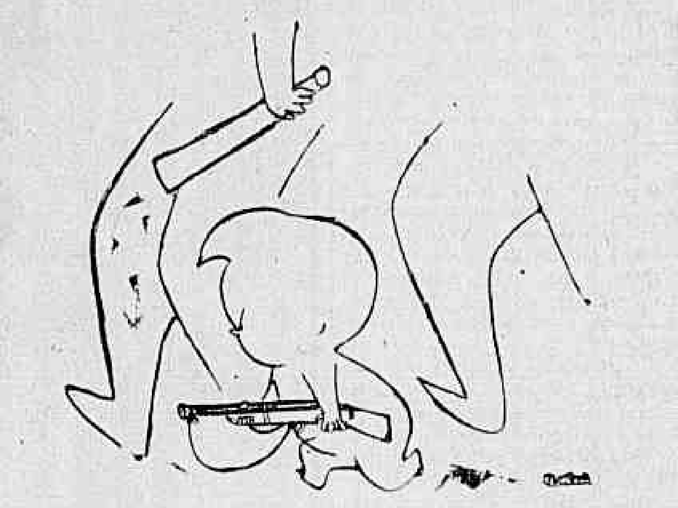
(Conclui na 4ª pág. do 2º cad.)

ENCONTRO DO TRIGO

A fim de tratarem do financiamento do trigo para os moinhos sulinos, encontrar-se-ão terça-feira próxima, com o Presidente da República, os governadores Ildo Meneghetti (R. G. Sul); Moisés Lupion (Paraná) e Jorge Lacerda (Santa Catarina). Os dois últimos já se encontram no Rio, devendo o governador Meneghetti chegar amanhã, segunda-feira.

Os três governadores solicitaram, no pedido de audiência ao Presidente, também o comparecimento dos Ministros da Fazenda e Agricultura e dos presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

CARACAS



Pedem a volta do regime civil

CARACAS, MARACAIBO, MONTEVIDEU, LIMA, SANTIAGO DO CHILE, NOVA IORQUE, GENEBRA, 25 — (UP-FP-DC) — Mais de dez mil pessoas, reunidas em uma praça pública de Maracaibo, festejaram ruidosamente a queda do regime Jiménez, havendo os seis oradores — representantes de diferentes partidos politicos — pedido unânimemente a volta do regime civil à Venezuela.

Coincidindo com a cessação dos ataques populares às casas das pessoas ligadas e favorecidas pelo govêrno Pérez Jiménez, a imprensa de tôda a América abriu manchetes para saudar o povo venezuelano pela reconquista da liberdade, tendo "La Cronica", de Lima, escrito em seu editorial que a "queda de Perón, na Argentina, e de Rojas Pinilla, na Colombia, são claros exemplos da maturidade cívica dos povos americanos, não mais dispostos a suportar regimes banidos".

REPUBLICA DEMOCRÁTICA

O contra-almirante Larrazabal, Presidente da Junta de Govêrno (da qual dois coronéis foram dispensados ontem), declarou em discurso pelo rádio e televisão, em Caracas, que a Junta conduzirá a Venezuela à organização de uma República Constitucional e Democrática, vendo com simpatia tôdas as manifestações populares de condenação aos vícios do regime deposto. O contra-almirante (que segundo o jornal "Izvestia", de Moscou, já declarou ao Embaixador dos EE. UU. em seu país o seu propósito de manter as relações amistosas e os compromissos entre o seu país e os Estados Unidos), condenou apenas as desordens com caráter de provocação, concluindo por um apêlo ao povo no sentido do total restabelecimento da ordem, "no sentido de evitar que o Govêrno se veja obrigado a proceder de forma que fira os nossos sentimentos".

EXILADOS VOLTAM

Em Nova Iorque, o chefe do Partido de União Republicano-Democrático da Venezuela, sr. Jocito Villalba, anunciou que partirá para Caracas às 11 horas da noite devendo chegar às seis horas de domingo. Ao fazer tal declaração reiterou

(Conclui na 4ª pág. do 2º cad.)

D. MARIA, S. JORGE E O BOTAFOGO

Apertando entre as mãos um têrço e uma flâmula do Botafogo, dona Maria de Nazareth pagou, ontem, na Igreja de São Jorge, uma promessa que fizera para que seu clube fôsse campeão. A suave homenagem religiosa de d. Maria de Nazareth é o ponto central de uma história bonita que vai contada (em fotos e texto) na página esportiva desta edição (8.ª página do 2.° caderno).

PERÓN ERA CONSELHEIRO DE JIMENEZ

CARACAS, BUENOS AIRES, 25 (FP-UP-DC) — Teria sido firmado por Peron um relatório confidencial encontrado no Serviço de Segurança Nacional, no qual se aconselhava, ao govêrno deposto como liquidar o movimento revolucionário iniciado a 1.° de janeiro, o que confirmaria que o ex-ditador da Argentina havia se convertido em conselheiro do general Jimenez.

Entre as recomendações dêsse relatório figuram a transferência de fôrças militares e sua anexação à política militar, fiel a Jimenez, e o aquartelamento geral das fôrças não-policiais, "com trabalhos e exercícios intensivos para fins especìficamente militares, e a diversão através do cinema, das horas livres dentro do quartel".

CAMPANHA PERMANENTE

As medidas de caráter civil, recomendadas pelo relatório, incluiam o uso do rádio, televisão, cinema e imprensa para uma campanha permanente de comunicados manifestando o apoio das fôrças armadas ao govêrno da mesma forma que a todos os organismos econômicos.

Aconselhava também, o documento, apagar "total e definitivamente as caldeiras dos contra-torpedeiros ancorados em La Guaira, mobilizar no Estado de Anzoategui tôdas as fôrças de infantaria naval e manter desimpedidas tôdas as vias principais de Caracas até o Aeroporto de La Carlota a fim de que sejam utilizadas fàcilmente".

PERON: "SOU VISITA"

— Vim apenas visitar o embaixador Rafael F. Bonnely e apenas por medida de prudência aqui permaneço em face dos atuais acontecimentos — disse, ontem o general Peron aos jornalistas que o entrevistaram na Embaixada da República Dominicana, onde se encontra (desde as 21 horas do dia 23) acompanhado de John William Cooke e Américo Barrios, figuras proeminentes do peronismo.

— Estou aqui como visitante

(Conclui na 4ª pág. do 2º cad.)

Criada a OIC: Brasil escolhido para sede

Precisamente às 23 horas de ontem, terminou a votação de todos os artigos do projeto de convênio da Organização Internacional do Café, que foi, assim, pràticamente criada, com o apoio unânime de todos os delegados, representando uma grande vitória dos países interessados na economia do café.

O Brasil foi escolhido para sede da nova organização por proposta do delegado do Peru, logo apoiada pelos representantes da Colômbia, Venezuela, Bélgica e Portugal. A sessão durou menos de 2 horas, tendo aprovado as diversas emendas, muitas das quais modificadas por seus próprios autores, no interêsse de um acôrdo entre todos os participantes.

AMIZADE AO BRASIL

O sr. Paulo Guzzo, Presidente do Instituto Nacional do Café, exprimiu os profundos agradecimentos do nosso país pela manifestação de aprêço e amizade dos delegados, escolhendo para sede da OIC o Brasil, que tanto se empenhou no sentido de que se tornasse uma realidade essa organização que marcará uma nova era na economia cafeeira do mundo.

Manifestou, ainda, que o Brasil envidara todos os esforços para que a OIC corresponda plenamente aos seus objetivos. A declaração do sr. Guzzo foi recebida com uma salva de palmas de todos os presentes.

EMENDAS NÃO MODIFICARAM

As emendas aprovadas não modificaram substancialmente o projeto original, conservando a OIC tôda a autoridade possível e mantendo-se o princípio de representação proporcional, segundo o maior ou menor volume nas exportações de café de cada país.

Estabeleceu-se que o presente convenio ficará aberto até 31 de julho dêste à assinatura dos países participantes, ficando, porém, a porta aberta à adesão de novos membros, desde que se disponham a pagar suas contribuições e cumprir as obrigações do convênio.

DECLARAÇÃO DE ALKMIM

Terminada a votação, conduzida pelo Presidente da Conferência, ministro José Maria de Alkmim, fêz êste uma pequena declaração dizendo que «chegamos ao fim da votação que foi o resultado dos esforços de todos aqueles que participaram do grupo de trabalho», ressaltando, em seguida, o espírito de renúncia e o devotamento de todos.

«Conseguimos, disse, tudo quanto desejávamos realizar. Em nome da Mesa, congratulo-me com a Conferência pelos resultados de nossos trabalhos.

SEM PODERES

Durante a sessão falaram os sr. Harry Raymond Turkel, observador dos Estados Unidos, e Albert Viton, representante da FAO. O sr. Turkel,

Conclue na 7a. pg. do 2.° cad:

"CORREIO" NÃO ACEITOU O REPTO

— O "Correio da Manhã" não respondeu ao repto que lhe fiz ano passado e, pelo visto, não responderá também ao dêste ano — disse, ontem, ao DC, num intervalo de seu trabalho na Conferência do Café, o ministro José Maria de Alkmim, respondendo a uma pergunta que lhe dirigira o repórter a propósito de tópico ontem publicado por aquêle matutino.

— O "Correio" preferiu injuriar-me — acrescentou o Ministro — e a injúria não interessa à opinião pública, que precisa ser informada e esclarecida de tudo quanto diga respeito à Administração; interessa, sim, ao "Correio", que deve ter lá os seus velhos e bons motivos para praticá-la.

PORTA-BANDEIRA

Zélia Hoffman (foto) será a porta-bandeira do DIARIO CARIOCA no monumental Côrso do próximo dia 15 de fevereiro (sábado gôrdo) na Avenida Atlântica, festa que já conta com o apoio das principais entidades carnavalescas cariocas, de estações de rádio, de teatros, cujas vedetas participarão do grande préstito. (Noticiário de Carnaval na 5ª página do 2º caderno)

Kruchev: a hora é de por fim à guerra fria

MOSCOU, 25 — (FP-DC) — Em um discurso feito em Minsk, quarta-feira última, e hoje divulgado pela Agência Tass, o Secretário do Partido Comunista russo, sr. Nikita Kruschev, anunciou ter chegado o momento de convocar-se a conferência de Chefes de Estado para conseguir a liquidação total da guerra fria, e voltou a anunciar a existência, na União Soviética, de armas capazes não apenas de destruir bases de foguetes na Europa, mas inclusive "objetivos militares mais afastados".

O sr. Nikita Kruschev acha que a Conferência deverá discutir: 1.°) a paralisação imediata das experiências nucleares; 2.°) a sustação da "guerra fria"; 3.°) a redução dos efetivos militares estrangeiros, estacionados na Alemanha e em outros países europeus; 4.°) a criação, na Europa Central, de uma zona desatomizada; 5.°) a situação no Oriente Médio e 6.°) as relações econômicas internacionais.

OCIDENTE NAO QUER

Em seu discurso, o secretário do Partido Comunista russo acusou "os meios dirigentes ocidentais de não desejarem o entendimento internacional, propondo discussões de questões a que seria difícil, para não dizer impossível, encontrar-se a solução".

"Quanto a nós — prosseguiu — como partidários da paz, queremos resolver sem tardança as questões que chegaram à maturidade, e criar uma atmosfera cordial nas relações internacionais".

QUESTAO DE PROJETEIS

O sr. Kruchev declarou, também, que "os imperialistas tentam amedrontar a Rússia e aos outros países pacíficos, construindo bases e rampas para lançamento de projéteis em território de países membros da OTAN", mas que levarão ainda dois ou três anos para instalar nessas bases os projéteis necessários, enquanto "nós possuimos, desde já, projéteis que podem ser dirigidos para qualquer região do globo terrestre".

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.° DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Brasil acompanha o progresso do mundo

— Ou nós caminhamos à frente do impeto do Brasil ou seremos superados por êle — disse o sr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, na inauguração do reator atômico da Universidade de São Paulo, quando pronunciou longo discurso de improviso, referindo-se aos esforços que o Brasil está empregando «para acompanhar o progresso técnico que neste instante avassala o mundo!

Além do reator, JK inaugurou a Fábrica de Carros de Aço da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e 50 postos de puericultura construídos pela Legião Brasileira de Assistência. Nesta última solenidade, o Presidente fêz outro discurso, em que disse: «Salvemos a criança e estaremos garantindo a grandeza do Brasil do futuro!

IMPORTÂNCIA DE BRASÍLIA

No discurso da inauguração do reator, o Presidente fêz o elogio de São Paulo como "o centro mais progressista da América do Sul".

E de Brasília afirmou depois de dizer que "o Brasil está agora acordando para uma caminhada mais ousada, mais audaciosa".

"Será a integração de mais de seis milhões de quilômetros na comunhão nacional"

NAO ACREDITAVAM

Lembrou que, ao prometer na campanha política, que seu govêrno faria o Brasil progredir 50 anos em cinco, "pouca gente acreditava".

E anunciou:

"Em muitos setôres realmen-

Conclue na 7a. pg. do 2.° cad:

Páginas viradas

NOTICIAS de Alagoas informam que o governador Muniz Falcão reassumiu o seu cargo sem qualquer anormalidade. As manifestações que seus correligionários lhe tributaram, decorreram numa atmosfera de ordem e de respeito pela integridade dos adversários, na presença da oficialidade federal.

Diga-se em abono do sr. Falcão que se portou com louvável prudência e dignidade, não se deixando empolgar pela vitória técnica obtida no tribunal especial graças à falta de quorum para a condenação. Acenou para o pôvo alagoano com um período de compreensão e tolerância que vai depender agora, em boa parte, da Oposição.

Ignoramos se o Governador é sincero em suas expansões generosas, em meio às quais oferece o ramo de oliveira aos inimigos, enquanto faz uma implícita advertência aos amigos, no sentido de que evitem provocações e se conservem dentro da lei. Mas poderão os chefes oposicionistas permanecer alheios a êsse gesto, sem se arriscarem a uma severa condenação da parte da opinião pública?

BEM sabemos que ambas as correntes contam com elementos recalcados e apaixonados, vítimas do clima de "vendetta" que degrada a política alagoana. É preciso, entretanto, que os chefes responsáveis procurem eliminar ràpidamente êsse clima, colocando o Governador na contingência de aceitar um "modus-vivendi", nas linhas de suas recentes sugestões de paz. Não será desdouro para tão aguerridos combatentes curvarem-se ante a palavra final da Justiça e renunciarem à agitação irresponsável, que, nesta hora, só pode degenerar numa nova crise sangrenta.

Se o sr. Muniz Falcão faltar a seus alegados propósitos de pacificação do Estado, é preciso que tôda a responsabilidade recaia exclusivamente sôbre êle e não sôbre seus adversários, até a pouco apontados como vítimas da truculência dos aliados do Governador.

ENFIM, meditem os políticos alagoados na conveniência de reverem com urgência suas posições, para se conformarem rigorosamente às regras do jôgo democrático. Êste não se funda apenas na expressão numérica do prestígio partidário, ou seja da soma de votos obtidos na última eleição e o do número de seus delegados nas assembléias políticas. Assenta igualmente no respeito geral à legalidade, à ordem jurídica, às normas impostas para o funcionamento regular do regime.

O Brasil inteiro já entendeu isto e não duvidamos de que o próprio povo alagoano deseja ter melhor sorte que a que lhe foi imposta. Se os políticos de ambas as facções não compreendem êste apêlo, tanto pior para êles. O assassinato político, como o golpe branco contra os eleitos são páginas viradas na história do país.

DANTON JOBIM

RECUPERAÇÃO DA FRANÇA

Revolução do átomo

PARIS, 25 (Jean Allary, da FP-DC) — As revelações anglo-americanas sôbre as pesquisas britânicas de Harwell, permitem, segundo os comentaristas franceses, acreditar que os problemas sociais e internacionais atuais perderão, em um futuro relativamente próximo, tôda significação. A tese francesa — e esta vem de ser afirmada de novo pelo Ministro da Defesa, sr. Jacques Chaban-Delmas — é que a França não pode renunciar à fabricação de qualquer das armas modernas, e em particular das armas nucleares.

Entretanto, os trabalhos que foram feitos até agora — em particular em Saclay, nos arredores de Paris — jamais versaram senão sôbre a utilização pacífica da energia nuclear. Os resultados dos técnicos britânicos e americanos, que chegaram a realizar temperaturas de cinco milhões de graus, enquanto que os laboratórios franceses não ultrapassaram de um milhão de graus, e realizaram, a essa temperatura, a fusão de núcleo de hidrogênio pesado ou deutério, são considerados como um encorajamento e, talvez, como o ponto de partida de um mundo novo.

As questões que dividem hoje o mundo em dois blocos são, em uma certa medida, da ordem daquelas que se apresentam tradicionalmente entre as nações fronteiras da Alemanha, emancipação dos povos ontem colonizados, etc., mas, no fundo do mal estar, reside o caráter inconciliável do comunismo e do não comunismo.

DEFESA ANTIAÉREA COM BOMARC

SEATLE, Washington — O sr. Lyse A. Wood (esquerda), vice-presidente da Companhia Boeing, e o coronel R. J. Walling, representante da Fôrça Aérea norte-americana na fábrica de Seatle, inspecionam o primeiro modelo da linha de produção do projétil interceptador BOMARC, quando este acabava de ser montado. Arma supersônica anti-aérea, o novo míssil foi incorporado ao Comando da Defesa Aérea. O BOMARC, que guarnecerá as [illegible] bases instaladas nos Estados Unidos, será usado na defesa contra a invasão do país pelo ar. — (USIS-DC).

PREÇO DO ZETA: 3 MILHÕES

LONDRES, 25 (UP-DC) — O diretor da usina atômica de Harwell, sir John Cockroft, declarou que custará três milhões de libras a construção de um novo reator «Zeta» para dominar a energia da bomba de hidrogênio; mas frisou que, na opinião dos cientistas, vale a pena gastá-los.

Espera-se que êsse «Zeta», maior que o primeiro, produza uma temperatura de pelo menos cem milhões de graus centígrados, ou seja vinte vêzes mais que o primeiro.

Fusão controlada é fato consumado

LONDRES, 25 — (Bernard Gouley, da FP-DC) — A fusão controlada do átomo é um fato consumado. Embora a prudência demonstrada por Sir John Cockroft, nenhuma dúvida mais é permissível sôbre os sucessos conseguidos pelos cientistas britânicos.

Por mais exagerados que êles fossem, os rumores que corriam desde há semanas eram, em seu conjunto, exatos. Certo, a utilização prática dessa nova fonte de energia não é para amanhã. O caminho a percorrer é ainda muito longo mas, quando Sir John Cockroft qualificou o que êles e seus colaboradores realizaram, de "notável "performance" científica", êle fazia prova de uma modéstia que a importância da descoberta não justifica.

SUCESSOS

Três fatos devem ser levados a crédito da «Zeta»: 1) uma temperatura de 5 milhões de graus foi atingida e mantida durante alguns milésimos de segundo; 2) o fenômeno se repetiu tantas vêzes quantas quiseram os físicos; 3) o gás de deutério, submetido às altas temperaturas, produziu neutrons. Tem-se, pois, a certeza (sir Sockeroft disse ter a convicção), de que uma fusão de átomos leves se realizou na máquina «Zeta».

E' um pequeno passo à frente, se se considerar que 300 milhões de graus serão necessários para que o processo seja rentável. Mas êsse pequeno passo fêz cair o principal obstáculo que se levantava há 25 anos ante os cientistas.

FUSÃO

O "Zeta" estará, dentro de dois ou três anos, tão fora de moda quanto a pilha que, no dia 2 de dezembro de 1942, permitiu a Enrico Fermi realizar a primeira fissão nuclear. Ela abre, entretanto, o caminho a realizações práticas que por difíceis que se anunciem, apresentarão problemas ligados mais à tecnologia do que à descoberta para "Zeta" não se assemelha em nada a uma pilha atômica clássica, espécie de cubo hermético, silencioso, que oculta ciosamente o mistério da fissão das barras de urânio que ela contém.

O aparelho de Harwell, da altura de uma casa de dois andares, tem a forma de um gigantesco pneu de alumínio, deitado horizontalmente. Nesse cilindro, sem abertura, é mistrado o gás de deutério, mantido afastado das paredes por um poderoso campo magnético. Descargas elétricas sucessivas animam os átomos de um movimento cada vez mais rápido. Quando a temperatura está suficientemente elevada tem lugar a transmutação de deutério em hélio. Dois átomos de deutério se combinam para dar um átomo de hélio mas, na operação, os dois átomos perdem neutrons (os mesmos cuja presença indica que a fusão se verificou) e uma parte da massa é convertida em energia. Esta última não é grande no momento. Será preciso atingir uma temperatura de 100 milhões de graus, para que a energia obtida seja igual à energia necessária para pôr em movimento a reação.

Vê-se que caminho resta a percorrer, antes de chegar à Idade do Ouro que nos anuncia a "Zeta". Mas a humanidade sabe, desde agora, que o problema da energia está resolvido por milhões de anos vindouros. As reservas de petróleo e de carvão estarão esgotadas, dentro de 100 anos. O urânio não será utilizável senão durante dois ou três séculos...

Mas 30 litros de água do mar encerram uma grama de deutério gasoso, e a energia fornecida por essa grama equivale a que é dada por 10 toneladas de carvão. Esses totais falam suficientemente à imaginação para que seja inútil comentá-los.

A riqueza do mundo nasceu em Harwell.

Sputnik não é última palavra afirma Kruchev

MOSCOU, 25 (UP-DC) — Nikita Kruchev afirmou que as duas artificiais soviéticas, com representarem um feito, não constituem a última palavra da ciência e da tecnologia soviéticas.

O Secretário Geral do PC soviético assim se manifestou quinta-feira, em Minsk, mas seu discurso só hoje foi publicado.

EUFORIA

Kruchev referiu-se euforicamente ao progresso científico da União Soviética. «Os primeiros satélites artificiais do mundo foram construídos e lançados com êxito na União Soviética — disse. E mais ainda, o lançamento dos satélites não é, de maneira alguma, a última palavra da ciência e da tecnologia soviéticas.

«Causou surprêsa em todo o mundo que o pêso do segundo satélite fôsse mais de seis vêzes que o do primeiro. Mas isto — prosseguiu — não é de maneira nenhuma o limite de pêso para os esputniks» — salientou —, por que o foguete intercontinental soviético tem poder imenso, que nos permite lançar um satélite ainda mais pesado e a uma altura ainda maior. E provàvelmente o faremos».

URSS TEM TAMBÉM SOL ARTIFICIAL

LONDRES, 25 (UP-DC) — Os cientistas britânicos disseram hoje ser bem possível que também a Rússia já tenha conseguido, tal qual a Inglaterra, produzir um «sol artificial» capaz de gerar energia elétrica atômica em quantidades sem limites.

A URSS insinuou essa possibilidade numa transmissão da Rádio de Moscou que elogiou os britânicos por terem conseguido dominar a bomba de hidrogênio para fins pacíficos, mas reclamou para os russos parte do mérito da façanha. Com efeito, afirmou a emissora que o reator britânico «Zeta» com o qual o estabelecimento atômico de Harwell conseguiu uma temperatura de cinco milhões de graus centígrados, se baseia numa descoberta feita em 1950 por cientistas soviéticos.

A propósito, o Diretor de Harwell, sir John Cockroft, disse: «Creio ser bem possível verificarmos — quando os russos resolverem divulgá-lo — que êles também têm um grande «Torus» dêsse tipo. O «Torus» é o tubo em forma de anel, semelhante aos tubos de luz fluorescente, em que os britânicos produziram um têrço da temperatura reinante no núcleo do Sol.

Apelo de Eisenhower: átomos para a paz

WASHINGTON, 25 — (UP-DC) — O presidente Eisenhower fêz hoje um apelo ao mundo inteiro para que se estabeleça um programa de "átomos para a paz, de maneira que os cientistas possam dedicar seus conhecimentos à redenção da humanidade... não à sua destruição".

O primeiro mandatário norte-americano fêz seu apêlo numa declaração especial sôbre o progresso científico anglo-norte-americano nos trabalhos para controlar a energia da bomba H para fins pacíficos.

FUTURO

Disse que a evolução futura da enorme potência da reação termonuclear dos fins de guerra para os de paz, "abre campos incríveis para o futuro".

"Êste é apenas o primeiro passo mas situa dentro do terreno das possibilidades uma reserva sem limites de potência e energia atômica para todo o mundo por muitos milhares de anos vindouros" declarou Eisenhower.

Aduziu que o povo norte-americano espera que os cientistas de outros países "sejam inspirados" por seus governos a realizar trabalhos semelhantes.

"A medida que prosseguirem estas e outras experiências, a adoção de um programa de átomos para a paz se torna mais inevitável, de maneira que os cientistas possam dedicar seus conhecimentos e energias à redenção da humanidade... não à sua destruição" afirmou.

INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE E.U.A. E URSS

MOSCOU, 25 (FP-DC) — "Será provàvelmente assinado dentro de alguns dias o acôrdo a respeito do intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e a União Soviética, atualmente negociado nos Estados Unidos, e o plano dêsse intercâmbio será previsto para um período de dois anos", declarou o chefe da seção soviética do Departamento de Estado norte-americano, sr. Charles Stefan, ao correspondente do jornal "Sovietskaya Rossia" em Washington, citado pela agência Tass. Charles Stefan pronunciou-se a favor da ampliação das relações americano-soviéticas, acentuando notadamente: Julgo que se faz sentir a tendência para o enfraquecimento da tensão entre os dois países. O plano atualmente elaborado permitirá um desenvolvimento mais amplo das nossas relações do que o verificado nestes últimos anos".

Gaillard aponta rumos de expansão contínua

LILLE, 23 — (FP-DC) — Participando de um banquete que lhe foi oferecido nesta cidade pela Primeira Região Econômica o premier Felix Gaillard pronunciou um discurso no qual definiu as grandes linhas da política econômica do seu govêrno, afirmando que a França dispõe, hoje, de várias probabilidades que "podem, definitivamente, recolocá-la no caminho de uma expansão duradoura".

— Suas possibilidades — continuou — são: a natalidade crescente; o desenvolvimento dos recursos ém gás natural e em petróleo, bem como os meios de energia atômica e a aplicação do Tratado do Mercado Comum, que abrirá aos produtores franceses um mercado de 160 milhões de habitantes, comparável em importância ao dos Estados Unidos e da União Soviética".

ZONA LIVRE DE TROCA

No que concerne ao projeto de zona de livre troca, "o Govêrno francês — disse o Presidente do Conselho — é favorável à essa perspectiva. Mas — prosseguiu o sr. Gaillard — a harmonização das condições da concorrência será mais difícil do que para a comunidade européia dos "seis". Entretanto, o Govêrno francês estuda as condições de realização dessa zona.

Para aproveitar essas diversas possibilidades, o primeiro teste será o de um desenvolvimento suficiente das exportações, "problema que agora está no centro do problema econômico francês. Temos um ano para resolvê-lo. Podemos razoàvelmente esperar, em face das negociações empreendidas, tanto em Washington como na União Européia de Pagamentos, dispor dos necessários concursos. Assim — afirmou o Presidente do Conselho — o ano de 1958, que correu o risco de ser o da catástrofe, será o do sossego. Resta-nos utilizá-lo para preparar o período em que todo auxílio externo nos faltará".

EXPORTAÇÃO

O desenvolvimento das exportações decorrerá, segundo o Chefe do Govêrno, de três séries de medidas:

— Dar ao país uma "moeda sã, na falta da qual a alta contínua dos preços limitaria as nossas vendas fora e nos levaria a uma cascata catastrófica de desvalorizações";

— Criar no país um verdadeiro espírito exportador. Para isso o Govêrno acaba de tomar um conjunto de disposições;

— Reorganizar um certo número de produções nacionais para a exportação. Será o objetivo essencial do terceiro plano de modernização e equipamento, que antes de março será submetido ao Parlamento.

MENDERES REGRESSOU DE BAGDÁ

ANCARA, 25 (UP-DC) — O primeiro-ministro Adnam Menderes regressou, por via aérea, hoje, depois de sua «misteriosa» visita de 24 horas a Bagdá. O Chefe do Govêrno regressou às 10,40 GMT, isto é, muito antes de começar a reunião do Conselho do Pacto de Bagdá, marcada para segunda feira.

Funcionários da Turquia e Iraque se recusaram a fazer comentários sôbre a viagem, limitando-se a admitir que era relacionada com assuntos do citado Pacto. Em uma fonte local, afirmou-se que Menderes viajou para Bagdá a fim de tentar persuadir o Primeiro Ministro do Iraque, Abdul Mirjan, para que assista à Conferência. Contudo, observadores assinalaram que desde algum tempo se sabe que Mirjan não tomará parte na reunião.

Polônia tenta novo empréstimo nos EUA

LONDRES, 25 — (UP-DC) — Fontes informadas declararam hoje que a Polônia procura obter dos Estados Unidos um empréstimo de 125.000.000 de dólares para satisfazer sua urgente necessidade em matéria de artigos de consumo.

Aduziram que o Govêrno comunista de Gomulka já fêz várias "sondagens" em Washington, ao que parece sob uma pressão interna cada vez maior para que seja melhorado o mercado do público consumidor.

SONDAGENS

Esta última gestão polonêsa difere da que foi feita no ano passado junto aos Estados Unidos, em cuja oportunidade o govêrno de Varsóvia solicitou e obteve ajuda norte-americana para satisfazer a urgente necessidade de importar trigo e matérias-primas. Varsóvia espera êste ano novos empréstimos para importação.

Sabe-se que as novas "sondagens" da Polônia no Ocidente tem preocupado a URSS, e considera-se que o assunto foi um dos principais temas da recente entrevista secreta que tiveram há uma semana Gomulka e o chefe do P. C. soviético Kruchev.

Informou-se que a Polônia quer agora ajuda para uma ampla variedade de indústrias de artigos de consumo.

A Polônia sofre de uma aguda escassez de dólares e libras esterlinas escassez que conduziu à falta acentuada de matérias-primas. Demais o ambiente mais liberal desde a desestalinização intensificou a pressão para que se melhorem as condições de vida e para que o govêrno forneça mais artigos ao consumidor comum.

No ano passado, a Polônia obteve dos Estados Unidos ...... 95.000.000 de dólares em empréstimos e créditos para comprar trigo, algodão, gorduras e equipamento de mineração. E' possível que obtenha outros .... 100.000.000 de dólares para adquirir mais produtos agropecuários e matérias-primas.

Mas as probabilidades de obter um empréstimo adicional de .. 125.000.000 de dólares são mais duvidosas. A Polônia deseja comprar maquinaria nos Estados Unidos para produzir artigos de consumo. Como a compra de tais máquinas por um país comunista está limitada por lei especial, o Congresso deve autorizá-la depois de certificar-se se o país solicitante está ou não sob o contrôle da URSS.

CHURCHILL DESMENTE DOENÇA

ROQUEBRUNE, Cap Martin (França), 25 (UP-DC) — Um porta-voz de sir Winston Churchill desmentiu formalmente que o idoso estadista britânico «tenha outra coisa senão a melhor saúde possível». Falando na vila de Emory Reeves, editor das obras de Churchill e amigo dêste, o porta-voz disse que o ex-Primeiro Ministro, com seus 83 anos, teve convidados para o jantar, ontem à noite, como também anteontem, acrescentando:

«Não podemos compreender as notícias difundidas no estrangeiro, de que sir Winston passa muito bem de cama e que até pinta no leito. Recebemos dezenas de telefonemas de pessoas preocupadas, nas últimas 24 horas. Na realidade, sir Winston está gozando imensamente sua estada aqui; sai regularmente a passeio e só se recolhe ao leito para dormir».

BREVE: FOGUETE AMERICANO

CAPE CASAVERAL, 25 (UP-DC) — O tempo está melhorando hoje, nesta região, e as previsões meteorológicas permitem esperar que possa ser feita, a qualquer momento, nova tentativa de lançamento de foguetes.

Apesar da cortina de segurança fontes autorizadas revelaram que já ontem um projétil balístico de alcance intermediário «Thor», da Fôrça Aérea, estava pronto para ser detonado, em vista de terem melhorado as condições. Mas pouco depois voltaram a soprar ventos fortes e decidiu-se não lançar o foguete na turbulência.

PORTA-VOZ

URSS: temor à religião

Em editorial agora divulgado, o jornal «The Philadelphia Inquire» diz que os governantes comunistas da União Soviética «temem a religião mais do que qualquer outra coisa» e, embora o ateísmo seja a doutrina oficial, não puderam êles sufocar no coração do povo russo as suas crenças religiosas. O jornal fêz referência a uma das últimas edições do «Pravda», órgão oficial do Partido Comunista soviético, no qual se informa decisão comunista de acabar com a religião na Rússia, ao mesmo tempo que se assinala que a fé religiosa persiste a despeito de tôdas as perseguições.

«Embora insista em afirmar que a religião não é hoje senão uma «curiosidade» na Rússia, o «Pravda» reconhece que, contudo, a religião continua sendo «um problema» que deve ser totalmente suprimido» — declarou o editorial.

E.U.A.: Conferência do Mississipi

Os progressos registrados pela América Latina nos últimos anos serão salientados na próxima Conferência de Comércio Mundial do Vale do Mississipi, cuja instalação está marcada para o próximo dia 26, domingo. O tema principal da Conferência será "O Programa de Reciprocidade Comercial — Chave da Crescente Prosperidade Mundial".

Um dos atos principais do programa será um discurso que pronunciará o sr. Henry Balgooyen, Vice-Presidente Executivo da emprêsa "American and Foreign Power" e Presidente do Conselho Interamericano. O sr. Balgooyen falará sôbre "A Revolução Industrial da América Latina".

E.U.A.: estudos terão continuação

O dr. Allan T. Waterman, Diretor da Fundação Nacional de Ciência, declarou que os Estados Unidos projetam continuar os seus estudos científicos na Antártica mesmo depois de concluídos os trabalhos do Ano Geofísico Internacional, em dezembro do corrente ano.

O dr. Waterman fez essa declaração ao depor ante o Comitê de Comércio Interestadual e Internacional da Câmara dos Deputados, que iniciou uma série de arguições sôbre o papel da Fundação Nacional de Ciência no estímulo às pesquisas e à educação científicas.

GRÃ-BRETANHA: situação húngara

— Seria inútil se nosso Govêrno, ou qualquer outro, protestasse diretamente perante o Govêrno húngaro ou soviético sôbre a violação dos Direitos do Homem na Hungria — respondeu o Ministro do Exterior britânico, a uma pergunta sôbre a situação húngara que lhe foi feita no decorrer de um debate travado na Câmara dos Comuns.

— A melhor política — concluiu — é a de continuar exercendo tôda a pressão possível sôbre os referidos governos, por meio da ONU e da opinião pública mundial, a fim de induzi-los a modificar seus métodos violentos".

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Administrativa

EDITAL N.º 2/58

Serviços de revestimento e obras complementares dos passadiços dos oito blocos do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 1/58, publicado no "Diário Oficial" de 16-1-58, às fls. 1.029/30, será realizada Concorrência Administrativa às 14 horas do dia 27 de janeiro do ano de 1958, para serviços de revestimento e obras complementares nos passadiços dos oito blocos do conjunto residencial do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benicio n.º 2.935.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 28, 29, 30 e 31 de janeiro de 1958, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em MAIO de 1957, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

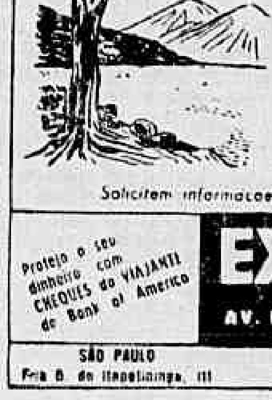
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA

Inspetor

"Uma família a serviço do Povo"

CASAS DA BANHA

EXPRINTER anuncia magníficas excursões



EUROPA incluindo visita a LOURDES

3 excursões Saídas em 3 de abril, 17 de maio e 30 de junho, no navio "CABO SAN ROQUE" ai refrigerado, visitando ITALIA, FRANÇA, SUIÇA, ESPANHA E PORTUGAL.

BUENOS AIRES e BARILOCHE

Proximas excursões coletivas

Saídas em 6, 12 e 20 de fevereiro em vapor ou avião também excursões individuais

Solicitem informações e folhetos com o agente local ou com

Proteja o seu dinheiro com CHEQUES de VIAJANTE do Bank of America

EXPRINTER FONE: 23-1905

AV. RIO BRANCO, 57-A - RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO Rua B. de Itapetininga, 151 — SANTOS Praça Mauá, 4 — PORTO ALEGRE Rua dos Andradas, 1270

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

CAPAS DE PELES

FINAS E AO SEU ALCANCE

Estolas Capas de 270 950 e 1.290

Estolas Casacos em Lontra Vison Ingleses

Grande Sortimento em Peles Finas

VISTA e o longo PRAZO

casacos de Pele bellíssimos, apenas por mês Cr$ 100

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos Imunização Lavagem revitalização

ATELIER DE PELES

Rua Sete de Setembro 179 1.º andar - Tel. 43 1283

(Fundos da Igreja São Francisco) RIO DE JANEIRO

BIAS FORTES A JURACI: APÊLO PARA POUPAR A OBRA DE PACIFICAÇÃO

Piauí: estabelecido o acôrdo de UDN e PTB

A UDN e o PTB piauienses acabam de entender-se definitivamente no plano sucessório local, em tôrno da candidatura do deputado Dermeval Lobão (PTB) ao govêrno do Estado.

Aos udenistas, nos têrmos do protocolo assinado, caberão a vice-governança, a senatoria e a Prefeitura de Teresina. O partido, entretanto, ainda não se fixou na escolha dos respectivos candidatos.

CONCORRÊNCIA

As demarches entre udenistas e petebistas, que já iam bem adiantadas, foram interceptadas, recentemente pelo PSD que entrou no jôgo das ofertas aos trabalhistas. Entretanto, dificuldades internas no próprio campo pessedista impediram que as negociações chegassem a bom têrmo.

Consultado pelos trabalhistas, o Diretório Regional da UDN reuniu-se imediatamente em Terezina e depois de entendimentos telefônicos com dirigentes nacionais do partido concordou, por 17 votos contra 2 em apoiar a candidatura do sr. Dermeval Lobão ao govêrno do Estado.

Os srs. Juraci Magalhães e João Goulart acompanharam de perto que ambos defendiam como melhor que ambos defendiam como melhor solução para os seus respectivos partidos no Piauí.

A última reunião do Diretório Nacional da UDN em que se decidiu dar liberdade de ação às seções regionais para os acordos do seu interêsse, assegurou cobertura partidária à posição assumida pela UDN piauiense.

CANDIDATOS UDENISTAS

A indicação para o Senado deverá caber a um dos seguintes próceres udenistas: deputados José Cândido Ferraz e Marcos Parente, sr. Joaquim Lustosa, presidente da UDN piauiense, e Valter Alencar, ex-presidente do partido e atual presidente do Tribunal de Contas do Estado.

O deputado José Cândido Ferraz, que ontem regressou de Terezina bastante eufórico com a solução estabelecida e seguro de que a coligação UDN-PTB vencerá as eleições, não está inclinado a aceitar a senatoria.

O que há de negativo, no Piauí, segundo os udenistas, é a situação do alistamento ainda muito atrasada. A nova inscrição não atingiu, por enquanto, 40% do eleitorado.

DECISÃO DO PTB

Para a decisão do PTB influiu sensivelmente o deputado Chagas Rodrigues, que conseguiu vencer uma ameaça de cisão no partido, propondo a candidatura do deputado Dermeval Lobão, para ser considerada pela UDN. As negociações com o PSD fracassaram em decorrência da luta entre as alas Galoso e Sigefredo Pacheco, naquele partido. Os pessedistas não puderam, assim, atender à reivindicação trabalhista do Govêrno do Estado.

Por outro lado, o bom acolhimento da UDN ao sr. Dermeval Lobão se deveu ao fato de que já tomava corpo, no Piauí, um movimento popular em favor da sua candidatura e também porque aquêle deputado vinha trabalhando pelo rompimento da antiga aliança do partido com os pessedistas.

SITUAÇÃO DO PSD

Informantes da oposição piauiense asseveram que o PSD se encontra, nesta altura, completamente desarvorado e sem condições para compor-se em tôrno de uma candidatura. O deputado Leônidas Melo veta o nome do sr. Sigefredo Pacheco, e vice-versa. O desembargador Edgar Nogueira, candidato da ala Gaioso, é vetado pelo suplente de senador, sr. Mendonça Clark, do PR, partido aliado dos pessedistas. O que existe de assentado, por enquanto, é somente a candidatura do sr. Hugo Napoleão ao Senado.

TERCEIRA FRENTE

Ao mesmo tempo se acentuam, no Piauí, as tendências para a composição de uma terceira frente partidária, pretendendo apresentar candidato próprio à sucessão. Seria formada pelo PSP e pelo PR, mas os entendidos da política local consideram que o novo bloco não tem perspectivas. Poderá, no máximo, levantar 10 mil votos.

LUTA ÁRDUA

Os udenistas prevêem uma luta árdua no Piauí. Receiam que o situacionismo, em face da potência da coligação UDN-PTB, apelem para recursos extremos, a fim de compensar as suas desvantagens eleitorais.

BAHIA: Vieira e o PTB

Falando ontem ao DC, sôbre a sua candidatura ao Govêrno da Bahia, o líder Vieira de Melo fixou dois pontos novos nessa matéria:

1º) considera fundamental para a consolidação da sua candidatura o apoio do PTB;

2º) não pretende apressar o pronunciamento do PSD sôbre o problema da candidatura partidária, entendendo, ao contrário, que melhor lhe convém o retardamento da convenção pessedista.

DEFINIÇÃO DO PTB

Em face da crise petebista, com a luta entre as alas dos deputados Alaim Melo (federal) e Clemens Sampaio (estadual), o deputado Vieira de Melo aguarda que o partido resolva judicialmente a pendência, para que possa, então, pronunciar-se em matéria de sucessão.

O Diretório Estadual do PTB está, presentemente, sob o contrôle do sr. Clemens Sampaio, mas o grupo Alaim Melo recorreu para o Superior Tribunal Eleitoral, que decidirá nos próximos dias. A posição da candidatura Vieira de Melo fica dependendo assim, fundamentalmente, dêsse julgamento.

O grupo Clemens apoia o líder Vieira de Melo, no passo que o deputado Alaim Melo já se acha entrosado com o governador Antônio Balbino.

PERNAMBUCO: A crise pessedista

A propósito da notícia de que o Procurador Geral da Justiça Eleitoral deu parecer declarando intempestivo o recurso da Comissão Reorganizadora do PSD de Pernambuco contra a decisão do Tribunal Regional daquele Estado, no caso da dissolução do Diretório pessedista local (ala etelvirista), o deputado federal Pontes Vieira (PSD ortodoxo), secretário geral da referida Comissão, prestou ao DC as seguintes declarações:

— «A preliminar de intempestividade, a que se refere o parecer, data-vênia, não procede. Isto está exuberantemente provado nos autos, tanto no mérito quanto no tocante à sua preclusão. Trata-se, todavia, de matéria pendente de julgamento do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, em cujo saber jurídico e espírito de justiça confiamos. Daí porque, ao contrário da sôfrega atitude assumida pelos nossos contendores, — que, através da imprensa, procuram fazer exploração política em tôrno do parecer — preferimos aguardar, com ética, serenidade e elevação, o pronunciamento do mais alto Pretório Eleitoral do país.

— «Quanto ao mais — acrescenta o deputado Pontes Vieira — repito o que já declarei: o caso da dissolução e consequente reestruturação do PSD de Pernambuco interessa menos a nós do que ao PSD nacional, que é quem está verdadeiramente em causa. Foi a Convenção Nacional do Partido — seu órgão deliberativo máximo — que, por mais de dois terços de seus integrantes, em face das ostensivas e reiteradas atitudes de indisciplina do Diretório Regional de Pernambuco, quando do lançamento e homologação da candidatura do presidente Juscelino Kubitschek, decidiu dissolvê-lo e designar uma Comissão de Reorganização para reestruturar o Partido, na base da fidelidade partidária. Se essa decisão, afinal, de nada valesse, não seríamos nós os atingidos pela sua inoperância. Atingida seria, isto sim, nos seus próprios alicerces, a organização política da qual emanou a decisão, levadas a sério suas deliberações, sobretudo pela ausência de autoridade que não mais poderiam ser dade. Para o PSD, a disciplina e a lealdade partidárias passariam a se, consideradas crime, com «farta distribuição de prêmios» aos rebelados e traidores!!! Como poderia, assim, se sustentar e se impor perante os seus componentes e partidários uma agremiação política que se conduzisse tendo por norma e como precedente essa total subversão de valores?

— «De nossa parte, estamos inteiramente tranquilos: tudo temos feito para evitar essa subversão, de inegável repercussão desastrosa para os destinos do PSD. Não nos poderão culpar, sequer, de omissão ou inadvertência. Quando muito, poder-se-ia dizer, com honra para nós, que não nos apercebemos dêsse melancólico «sinal dos tempos», sempre invocado para definir ou justificar situações e atitudes que não se coadunam com a nossa formação e o nosso idealismo.

— «Fôssem quais fôssem as contingências da vida pública — conclui o deputado Pontes Vieira — não mergulharíamos jamais no charco, confiantes em que, cedo ou tarde, haveriam de se sobrepor, um dia, aos transitórios interêsses subalternos imediatistas, os valores eternos da civilização».

ATIVIDADE DE APOLÔNIO

RECIFE, 25 (Asapress) — Antes de viajar para o Rio, o senador Apolônio Sales conferenciou demoradamente com o governador Cordeiro de Farias.

Oficialmente, informou-se que o senador foi apenas apresentar suas despedidas ao general Cordeiro de Farias, pois logo após viajou para a Capital da República.

Os círculos políticos, porém, acreditam que nessa oportunidade foi dado um grande passo no sentido de consolidação da candidatura o sr. Apolônio Sales ao Govêrno de Pernambuco.

MUDANÇA DE PARTIDO

RECIFE, 25 (Asapress) — Desligaram-se definitivamente da seção estadual do PSP os srs. Osvaldo Lima, Luís de França, Otávio Correia e Osvaldo Lima Filho, fora outros próceres políticos que obedecem à orientação dêsse grupo.

O deputado Luís de França, que estava no interior, regressou ontem a Recife. E na Assembléia Legislativa declarou que realmente havia deixado o partido do sr. Ademar de Barros, juntamente com todos os seus amigos.

Resposta: acôrdos podem ser feitos

Num encontro de duas horas com o sr. Juraci Magalhães, realizado anteontem, o governador Bias Fortes fêz um apêlo ao presidente da UDN para que não neutralize, com declarações hostis ao esquema de pacificação política nacional, os esforços que nesse sentido se vêm desenvolvendo em certos Estados e, em particular, em Minas Gerais.

Alegou o Governador mineiro que havendo uma política de boa convivência, no seu Estado, entre o situacionismo e a UDN, êsse germe do futuro congraçamento nacional poderia ficar sem condições de desenvoltura, em face de uma posição intransigente da direção nacional do partido contra a tese pacifista.

DA PERIFERIA PARA O CENTRO

O sr. Juraci Magalhães, durante o encontro, chamou a atenção do governador Bias Fortes para a recente deliberação do Diretório Nacional udenista, deixando as seções regionais do partido com liberdade de ação para compôr acordos do seu interêsse.

Dessa maneira, a UDN de Minas não teria barrado o seu caminho em direção ao Palácio da Liberdade.

OBSTÁCULOS AFASTADOS

Em certos setores tem-se como certo que a direção nacional udenista afastou de fato todos os obstáculos para a concretização do esquema Bias Fortes, ao liberar os movimentos das seções estaduais dos partidos.

Através de acordos com partidos do govêrno, o entendimento se processaria, assim da periferia para o plano nacional numa autêntica manobra de pinça.

EUA (57) importaram menos café brasileiro

WASHINGTON, 25 — (FP-DC) — A importação de café brasileiro pelos Estados Unidos baixou cêrca de 1.500 mil sacas, nos dez primeiros meses de 1957, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo um total de apenas 7.007.018 sacas.

A Colômbia, o segundo fornecedor em ordem de importância, vendeu aos EE.UU. 3.310.053 sacas, enquanto a importação de café africano foi de cêrca de 2.500 mil sacas. O conjunto das importações americanas diminuiu cêrca de dois milhões de sacas.

EM OUTUBRO MELHOROU

Em outubro do ano passado a importação foi de 1.680.136 sacas, apresentando um aumento de 200 mil sacas sôbre o mesmo mês do ano anterior.

QUADRO DE IMPORTAÇÃO

Nos dez primeiros meses de 1957, foi o seguinte o quadro de importação:

BRASIL — 7.007.018 sacas, contra 8.496.523;
GUATEMALA — 523.414, contra 536.931,
MEXICO — 1.016.017, contra 929.923;
COLOMBIA — 3.310.053, contra 3.957.108;
SALVADOR — 626.382, contra 486.844;
REPUBLICA DOMINICANA — 140.928, contra 329.200;
VENEZUELA — 306.952, contra 262.087;
EQUADOR — 251.764, contra 177.877;
CUBA — 57.184 contra 92.957;
HONDURAS — 114.886, contra 135.561;
COSTA RICA — 134.206, contra 46.918;
NICARAGUA — 215.566, contra 300.761;
HAITI — 27.061 contra 79.084;
PERU — 72.185 contra 55.660;
ANTILHAS BRITANICAS — 17.852, contra 10.216;
ANTILHAS HOLANDESAS — 4.494, contra 2.049;
PANAMA' — 100 contra 2.821;
BOLIVIA — 687 contra 414;
AFRICA PORTUGUESA — 598.020 contra 608.978;
AFRICA FRANCESA — 413.933, contra 430.687;
AFRICA ORIENTAL BRITANICA — 588.862, contra 413.716;
CONGO BELGA — 413.639, contra 349.695;
ETIOPIA — 375.844, contra .. 293.700;
AFRICA OCIDENTAL BRITANICA — 38.093, contra .. 16.101;
LIBERIA — 793, contra 2.184;
ARABIA — 36.449, contra . .. 50.437;
INDONESIA — 84.548, contra 28.484;
ASIA BRITANICA — 5.862, contra 4.170;
ASIA PORTUGUESA — 1.475, contra 2.919;
INDIA — 577, contra zero.

Em 23 do corrente, a cotação dos cafés disponíveis, em Nova Iorque, assim se apresentavam:

BRASIL — 55.88 — 54.50 — 53.63;
COLOMBIA — 56.10 — 56.00;
COSTA RICA — 55.88;
CUBA — 51.50;
REPUBLICA DOMINICANA — 52.88 — 51.75
SALVADOR — 54.38 — 54.00;
HAITI — 53.00 — 44.13;
MEXICO — 54.50 — 54.13 — 53.75;
NICARAGUA — 53.00;
VENEZUELA — 53.83 — 53.38;
MOCA — 35.00;
ETIOPIA — 46.88;
AFRICA OCIDENTAL PORTUGUESA — 40.75;
UGANDA (Lavado) — 36.75 — (natural) 30.13;
AFRICA FRANCESA — Costa do Marfim (corrente) — 35.25 — Madagascar (superior) — 34.63

Café: estatística ajuda

.."O Instituto Interamericano de Estatística (IAFI) tem como objetivo, junto à nova organização cafeeira internacional, habilitá-la a coordenar as informações de base indispensáveis para que possa verdadeiramente cumprir suas funções, pois não se pode tomar nenhuma medida no campo econômico sem a estatística".

Esta declaração foi feita, ontem, em entrevista coletiva no Copacabana-Palace, pelo professor Otávio Alexander de Moraes, secretário geral do IAFI e representante desta entidade junto à Conferência Internacional do Café.

DIVULGA MÉTODOS E NÃO ESTATÍSTICAS

O secretário geral do IAFI esclareceu que esta orgaização internacional coordena a produção, o levantamento e a melhoria das estatísticas e dos métodos de pesquisa, mas não é uma entidade de divulgação, nem de levantamentos estatísticos. Disse que o objetivo do Instituto é incrementar e promover a obtenção de dados estatísticos fidedignos, oportunos e em bases comparáveis de país para país.

Acrescentou que o campo de ação do Instituto Interamericano de Estatística abrange tôdas as 21 Repúblicas da América e o Canadá, recebendo também a colaboração das colônias.

PREVISÃO DAS SAFRAS

O prof. Otávio Alexander chamou a atenção para a importância que assumirá na OIC o trabalho de previsões de safras de café, uma vez que destas previsões dependerá em muito a planificação das atividades do novo organismo.

Acentuou que até agora não existem métodos seguros de previsão de safras a longo prazo. Ajudar a elaborar métodos, tanto quanto possível eficientes, para prognósticos, será uma das funções do IAFI junto à OIC. E isto assume, cada dia, maior importância porque a produção cafeeira do mundo está crescendo ràpidamente. Países que há bem pouco tempo não tinham significação como produtores de café, agora aparecessem já desempenhando papel importante neste setor da produção. E' o caso do México e mesmo da Colômbia.

EMENDA NO PROJETO

Afirmou ainda o prof. Alexander que uma organização internacional nascente, como a OIC, precisa pensar muito em coordenar suas atividades com as de outras organizações, de forma conveniente, a fim de evitar a duplicação de esforços e de gastos, que, afinal de contas, atinge a todos os países que são membros destas organizações.

Frisou que no projeto de convênio não estava estabelecido, expressamente, êsse entrosamento de atividades entre a OIC e outras organizações internacionais, para finalidade estatística. Felizmente, — disse êle — a emenda que sofreu o parágrafo 2º do artigo 2º, já aprovada, veio pôr em têrmos justos esta questão.

CHAGAS FREITAS PRESIDE COMISSÃO

O sr. John T. O'Rourke, Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, que reune a maioria dos jornais livres de tôda a América, designou o jornalista e deputado Chagas Freitas para a função de Presidente da Comissão de Novos Sócios na América Latina.

A referida Comissão é ainda integrada dos seguintes diretores de jornais latino-americanos: Francisco A. Rizzuto, Augustin Edwards, Luís Gabriel Cano, Jorge Quintana, Ismael Pores Castro, Rômulo O'Ferril, Alejandro Miró Quesada, Hugo Fernandes Artucio, monsenhor Jesus Maria Pelis e Ramos Blanco.

SUPERADO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

A Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda., a maior entidade de crédito cooperativo do País, em colaboração com a Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, financiando a compra do terreno, bem como, a futura construção do Centro de Abastecimento que será erguido à Rua Capitão Félix nº 28, demonstra que está perfeitamente enquadrada dentro dos seus propósitos de facilitar tudo o que fôr de interêsse para esta população e para o bem-estar coletivo. Na foto, à esquerda, o sr. Bayma do Lago, efetuando o pagamento do referido terreno a um dos seus antigos proprietários, sr. Nestor Gonçalves.

Prestes: pedido terá solução até o dia 31

— Começarei, amanhã, a preparar o despacho ao pedido de revogação de prisão formulado por Luís Carlos Prestes. Meu trabalho deverá estar concluído até o fim do mês, se o acúmulo de processos urgentes o permitir — declarou, ontem, ao DC, o juiz Monjardim Filho, da 3.ª Vara Criminal.

Informou o Juiz que o ministro Lafaiete de Andrada — relator, no Supremo Tribunal Federal, do conflito de jurisdição por êle suscitado ao avocar um segundo processo que existia, sôbre Prestes, na 9.ª Vara Criminal — irá requisitar, provàvelmente, ambos os processos, para ver se são ou não iguais.

JÁ ESPERAVA

— Já esperava que o juiz Fontes de Faria, da 9a. Vara Criminal, comunicasse ao ministro Lafaiete de Andrada a desigualdade dos processos, contestando as razões que expôs ao levantar o conflito de jurisdição — disse o juiz Monjardim Filho.

NÃO MODIFICARÁ

— Não haverá modificação no curso do pedido de revogação de prisão com a admissão de novos advogados de defesa de Luís Carlos Prestes — afirmou o Juiz, acrescentando a informação de que não lhe foi ainda pedida a inclusão, nos autos das procurações necessárias para a aceitação legal dos novos defensores.

— Quando isso fôr feito — prosseguiu — haverá um problema a resolver: se a constituição de novos advogados implica a destituição dos antigos. Essa questão só poderá ser solucionada com o exame minucioso do documento de procuração.

IEMEN REJEITA AJUDA

CAIRO, 25 (UP-DC) — O jornal do Cairo "Al Ahram" informou hoje que o Iemen rejeitou uma oferta de ajuda de um milhão de dólares dos Estados Unidos, por estipular a mesma que os Estados Unidos, em troca, instalariam quatro bases de radar em regiões montanhosas do Iemen.

"Al Ahram" disse que a missão americana que fêz o oferecimento do Imã Ahmed, encontra-se agora em Jeddah, na Arábia Saudita. O príncipe Mohammed Seif Al Islam Al Badr, do Iêmen, negociou um empréstimo de 70 milhões de francos suíços (18 milhões de dólares) com a China Comunista, na visita que fêz a pequim no princípio dêste mês.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

NOS TERRENOS DA MORA
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

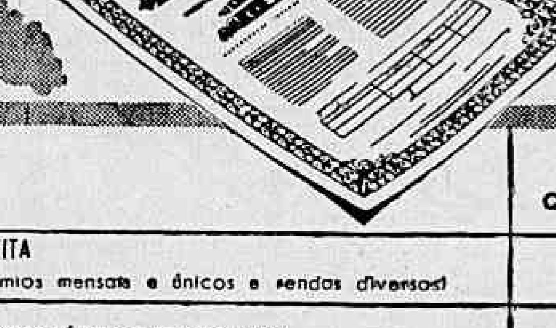
EDITAL N.º 11/58

Instalação de quatro incineradores à óleo, cada um com a capacidade de quatrocentos litros de lixo, incluindo o fornecimento da mão-de-obra e dos materiais necessários à obra, na quadra comercial do IPASE, em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 4/58, publicado no "Diário Oficial" de 15-1-58, às fls. 953 e 954, será realizada Concorrência Pública às 14 horas do dia 31 de janeiro de 1958, para instalação de 4 incineradores à óleo, cada um com a capacidade de quatrocentos litros de lixo, incluindo o fornecimento da mão de obra e dos materiais necessários à obra, na quadra comercial do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício n.º 2.935.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1958.
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

Ao completar
20 ANOS
de labor incessante...



podemos ter orgulho de um extraordinário progresso:

O quadro que abaixo publicamos, organizado com elementos retirados de nossos Relatórios-Balanços, dá bem uma idéia de quão acentuada tem sido a linha de nossa evolução nestes quatro lustros.

Para a obtenção dêsses resultados, dois fatores tiveram influência preponderante: a confiança e o apôio públicos, e a colaboração dedicada de nossos eficientes auxiliares.

Ao partir, assim, para novas realizações, fazemo-lo fortalecidos e confortados pela certeza de que não só construímos um sólido patrimônio, como logramos crescer, a cada momento, e cada vez mais, na confiança de quantos que nos honraram com sua preferência.

	no 1.º QUINQUÊNIO	no 2.º QUINQUÊNIO	no 3.º QUINQUÊNIO	no 4.º QUINQUÊNIO	TOTAL
RECEITA (Prêmios mensais e únicos e rendas diversas)	24.791.877,60	172.187.906,60	500.079.967,60	780.158.276,50	1.477.218.028,30
RESERVAS TÉCNICAS CONSTITUIDAS	13.413.696,60	39.074.044,80	167.384.012,60	190.830.738,20	410.752.492,40
QUANTIAS PAGAS AOS RESPECTIVOS PORTADORES POR LIQUIDAÇÃO DE TÍTULOS SORTEADOS......	4.157.750,00	37.719.400,00	98.351.250,00	132.016.757,00	272.245.157,00
IDEM, EM VIRTUDE DE RESGATES, REEMBOLSOS E LUCROS	1.798.242,00	7.038.572,00	62.681.393,80	175.840.303,10	247.358.510,90
VALOR NOMINAL DE TÍTULOS SUBSCRITOS (Produção)	774.670.500,00	4.714.500.000,00	6.213.879.500,00	7.335.391.000,00	19.038.441.000,00

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A

Sede Própria - EDIFÍCIO KOSMOCAP
Rua do Carmo, 27-B (esq. Rua Sete de Setembro) Tel. 32-4240
Caixa Postal 1210 - Rio de Janeiro

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 25 de janeiro de 1958

Nossa Opinião

Experiência

Sem alarde, à imprensa anuncia que mais um arranha-céu vai cair. Agora é em Copacabana. Outros desmoronaram antes. Já se aceita com naturalidade que o Edifício São Luís Rei — êsse, o nome dele, — vá abaixo.

Antigamente as construções eram feitas para ficar. Aí estão, no Nordeste, as casas-grandes das fazendas. Segundo Napoleão, 40 séculos contemplavam as pirâmides do Egito; e as catedrais, de pedra da Idade Média resistem aos milênios. O Brasil, porém, é o país jovem, cuja arquitetura é tão famosa quanto a irresponsabilidade nacional.

No Rio de Janeiro, concreto armado e lei da gravidade se digladiam. Embora uma casa, por definição, seja a morada do homem: não, o seu túmulo. Em todo caso, um arquiteto francês, entusiasta do arrôjo brasileiro, já disse que, talvez por o Brasil ser tão grande e os espaços assim disponíveis, aqui há lugar para as mais estranhas experiências. Vai ver que isso de os edifícios caírem é uma delas: estão fazendo experiência de resistência dos materiais.

Oitenta

Em entrevista a um dos colunistas sociais desta praça, bela senhorita da chamada sociedade do Rio de Janeiro, disse que a sua elegância custa 80 contos por mês. Para ser, por suposto, uma das "dez mais", ela gasta nos 30 dias Cr$ 80 mil em se vestir.

As mocinhas precisam ser belas. As mocinhas precisam ter belos vestidos. Que será delas, se não tiverem o nome nos jornais?

Belos tempos, estes. Bem aventuradas, as costureiras de 1958. E muito mais bem-aventurados, os bolsos do papai. Ai, porém, das pobres meninas das favelas, que usam de sol a sol o mesmo vestido surrado, e que não sabem ler (nem mesmo as colunas sociais) e para quem a felicidade muitas vêzes é uma saia de chita na vitrina.

Comunismo

John Gates antigo redator do "Daily Worker" acaba de declarar que o Partido Comunista perdeu contato com o povo norte-americano e que está desaparecendo. Informou, ainda, que se desligava do PC porque o "partido não acredita mais na liberdade que alardeia como seu objetivo".

Quem afiança e diz tais coisas é um homem que militou 27 anos nas fileiras comunistas e teve um jornal na mão, durante muito tempo, para servir aos interêsses de Moscou contra a democracia americana. Não lhe faltam, portanto, conhecimento do problema e experiência partidária.

Prevendo a próxima autodestruição completa do Partido Comunista americano, que hoje é um deserto de jovens, o ex-líder John Gates termina a sua análise apontando o justo remédio para que se apresse o fim da corrosão vermelha: "A melhor maneira de tratar o comunismo — disse — é expandir a liberdade, em nosso país e no mundo".

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 35-6288

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 1.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3552
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Polícia

Afinal a Polícia carioca consegue lavrar um tento no terreno intrincado dos mistérios criminais, cada dia mais numerosos e mais densos nesta temível metrópole. Para dar essa prova de eficiência as nossas autoridades policiais não precisaram ir muito longe. Foram descobrir dentro da própria casa, coçando-lhes as barbas, privando da sua intimidade "sherlokiana", usando das mesmas prerrogativas legais, um grave foco de criminalidade. Uma quadrilha completa, atuando conforme os processos mais modernos do gangsterismo, encontrava ali a sua melhor acomodação, para comandar a batalha contra a coletividade carioca e fazer do Rio o paraíso dos foras-da-lei.

Temos agora, com êsse surpreendente achado, a chave de muitos mistérios. Todos aqueles crimes que se perdiam no emaranhado diabólico das esdrúxulas interpretações policiais, tôdas aquelas histórias insolúveis, os homicídios mais que perfeitos, os detalhes esquecidos, as coisas inexplicáveis, todo aquele quadro de ineficácia do aparelhamento repressivo pelo qual pagamos tão caro encontra, agora, uma janela de luz. A Polícia simplesmente não podia esclarecer nem reprimir, quando protegia no seu ventre as figuras centrais, muitas vêzes, dos fatos criminosos.

Sabíamos, todos, de certas infiltrações do mundo criminal nos órgãos incumbidos da segurança pública. Aqui e ali vinham a furo os casos de conivência e de cumplicidade entre delinqüentes e policiais. Ninguém poderia suspeitar, entretanto, salvo se colocando num ângulo surrealista da realidade brasileira, que essas brechas fôssem de tal ordem que afinal tomassem conta do organismo inteiro. Mas é o próprio general Amaury Kruel quem nos revela a existência de uma numerosa quadrilha de bandidos fardados e armados, dentro da corporação que dirige. Isso, em boas palavras, significa nada menos que o cáos, nosso velho e famoso vizinho.

Já se tem como certo que êsses "gangsters" da Rua da Relação desempenharam papel importante em casos espetaculares como o do sequestro do menino Sérgio Haziot, o assalto a vários bancos e casas comerciais, a falsificação de carteiras de identidade da Polícia, falsificação de moedas, etc., a muitas outras revelações extraordinárias vamos assistir ainda, daqui por diante, quando a trama estiver mais a descoberto. Não ficaremos longe de ultrapassar as fronteiras da inverossimilhança.

Mas para que não falte uma palavra de otimismo, diremos que a Polícia está de parabéns. Rasgou brilhantemente os véus de um grande enigma, talvez, o maior de todos. Apenas com a particularidade, muito original, de ter encontrado dentro dêle os sinais de sua própria identificação.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Hugo Gouthier convidou o governador Bias Fortes para visitar a Exposição Internacional de Bruxelas, em abril próximo...

●

...QUE embora muito interessado em fazer a viagem, o Governador mineiro teve que recusar o convite...

●

...QUE a razão da recusa está no fato de que a ausência do sr. Bias Fortes prejudicará a reeleição do senador Bernardes Filho, que ficaria incompatibilizado assumindo o govêrno menos de 6 meses antes do pleito...

●

...QUE os srs. Vieira de Melo e Antônio Balbino encontraram-se anteontem à noite no "Sacha's" por vias e motivos diferentes, mas sem nenhuma relação com a política baiana...

●

...QUE o sr. Assis Chateaubriand pretende patrocinar uma exposição sôbre Brasília, em Londres...

●

...QUE o senador Juraci Magalhães convidou dez baianos eminentes para figurarem na chapa de deputados federais da UDN, obtendo de todos resposta negativa...

●

...QUE a mesma crise de candidatos está ocorrendo com todos os partidos, em quase todos os Estados, porque a deputação federal deixou de ser atraente, sobretudo por motivos de ordem financeira...

A Opinião do Leitor

Dólar

O leitor Fernando Soares Silva nos manda dizer que não se alarma absolutamente, com as notícias de que o dólar está subindo de preço. Pode chegar a cem cruzeiros ou atingir custo maior que isso nada lhe afetará. Então o leitor explica porque: todos os gastos que faz, com seu sustento e o sustento de sua família, são pagos em cruzeiros. Come produtos alimentícios brasileiros, pagos pelo cruzeiro. Bebe, além de água, cerveja, vinho nacional, não pertencendo nesse particular à área do "scotch". Veste fazendas fabricadas por aqui, mesmo e calça sapato de couro de boi nacional. Mora num apartamento construído com ferro de Volta Redonda e tijolos brasileiros com madeira das nossas florestas e equipados com material do país. Quando se transporta, bem, aí tem que gastar um pouco de gasolina importada, apesar do Brasil já estar retirando, de seu subsolo 42 mil barris diários de petróleo. Quer dizer, explica o leitor: para comer, morar, vestir, educar filhos não são precisos dólares. Apenas para se transportar, quando o faz em automóveis, é que gasta um produto de importação. Ora, acrescenta êle, que lhe importa que o dólar chegue, amanhã, a cem ou a 500 cruzeiros, se ele, como a maioria da população brasileira, vive independente dêsse dólar. Não se importa, portanto, com a guerra de nervos que muita gente sofre, quando vê o dólar crescer de custo. Que êle vá para as cuminâncias que quiser, que isso em nada modificará sua vida. E assim — conclui — deveriam pensar todos os brasileiros. Quando isso acontecer, o dólar deixará de ser um problema.

UDN

O leitor Claudionor Carvalho define a UDN em versos, da seguinte maneira:

"O Govêrno é bom demais
Falam mal é por despeito
Pois a língua não tem ôsso
Nem Jesus pôde dar jeito.

Eu detesto êste povo
Que não pensa pra falar
Pois o bom já nasceu morto
Não chegou a governar.

Agora só resta apenas
Pedir a Deus proteção
Que nos livre da UDN
Patrona da confusão.

E que Jesus cá na terra
Não queira mais retornar
Pois a tal da UDN
Vai ter dêle o que falar..."

Lampião

Do sr. Irabussu Rocha, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, recebemos:

"Referente a nota dêste jornal de 21-1-58 sôbre a epígrafe "Cabeça de Lampeão só na Bahia" temos a informar a V. S. que o Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária dispõe de uma cabeça de Lampeão e outra de Maria Bonita modeladas em cêra, tiradas das máscaras originais, pelo saudoso Professor Alberto Baldissara. O trabalho é do conhecido artista carioca Aldo Baldissara e está exposto à rua Coelho e Castro 6, 10.º andar, das 12 às 17 horas diàriamente. Os originais existentes no Museu do Instituto Nina Rodrigues em Salvador, infelizmente pela ação do formol estão queimados e disformes, conforme nos foi dado verificar na recente viagem àquela capital".

GUERRA

Aniversário do 1o. Batalhão de Saúde

Organizado em 1944, para integrar a Fôrça Expedicionária Brasileira, o "Batalhão Osvaldo Cruz", atualmente sob o comando do tenente-coronel Tito Ascoli de Oliveira Maia, completa hoje o seu 14.º aniversário, cujas comemorações serão realizadas no próximo dia 29, às 9 horas, quando prestarão compromisso os segundos-tenentes recém-promovidos, ex-combatentes do 1.º Batalhão de Saúde.

Componente do Grupamento de Unidades-Escola, o referido batalhão encontra-se perfeitamente aparelhado para atender àqueles que ali militam, através do seu armazém reembolsável, além de barbearia, alfaiataria, sapataria e cantina-café-bar para praças. Ao ensejo das comemorações do seu aniversário, será servido um coquetel às autoridades e demais convidados.

NA AMAN O CORONEL PUNARO BLEY

Assumirá, no dia 30, às 11 horas, o comando-geral da Academia Militar das Agulhas Negras, o coronel João Punaro Bley, que exercia as funções de subchefe do gabinete do Ministro da Guerra. Transmitirá o cargo o general Hugo Panasco Alvim, que foi exonerado em virtude de ter sido nomeado para outra comissão. Amanhã, à tarde, o coronel Punaro Bley será desligado daquele gabinete, ocasião em que será lido o aviso de despedida do ministro Lott ao seu antigo auxiliar.

IRMÃ GABRIELA

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento da Irmã Gabriela, o Hospital Central do Exército e seus amigos mandarão celebrar missa, às 9 horas do próximo dia 28, na Capela do Hospital, e, logo após, serão inaugurados o busto de bronze e a placa que ligará o nome da irmã à 14.ª enfermaria do HCE. Essas cerimônias contarão com a presença do Ministro da Guerra e de dom José Trindade.

SARGENTOS BUROCRATAS

Deverão apresentar-se amanhã, às 7 horas, na Escola de Instrução Especializada, para a realização da prova de datilografia, os seguintes candidatos aprovados no exame intelectual para o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos Burocratas: Agostinho Luís de Lima, Albertino de Almeida Matos, Aldo Luís Morais de Almeida, Álvaro Olímpio da Silva, Amintas Demuzi da Costa, Antônio Tertuliano da Silva, Armando Ferreira de Matos, Arnaldo dos Santos, Artur Wilson Pitsch, Cid de Campos Borges, Damião Soares do Nascimento, Darci Silvestre Teixeira, Decrides Cervo, Domingos Ferreira Amparo Filho, Evaldo Bois Farias, Ernesto Serra Malafaia, Isidro Marchesan Costa Beber, João Pessoas de Paula Carvalho, Joel da Rocha, Justo Hélio Monteiro, Mário Moreli, Milton Pereira Coutinho, Vicente Romano Vidal, Victor Humberto Machado, Aluísio de Maria Castro Torres, Elvio Jorge dos Cravos, Ludemar Torres Lima, Jorge de Oliveira, Mário Lopes Maseli e Odilon Matos Rasquim.

O comando da Es. I. E. avisa aos sargentos acima, que é indispensável a apresentação da carteira de identidade para a prestação da referida prova.

VAGAS DE SARGENTOS

Encerram-se, no dia 8 de fevereiro próximo, as inscrições para o concurso para preenchimento de vagas de terceiros-sargentos do Pelotão de Operadores da Companhia do Serviço Industrial.

Todos os esclarecimentos serão prestados na secretaria da Fábrica de Material de Comunicações. Praia de São Cristóvão 520.

OFICIAIS NA E.C.E.M.E.

Os oficiais das armas e dos serviços, mandados matricular na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, deverão apresentar-se naquele estabelecimento, no dia 22 de fev. próximo, levando cada um, 18 fotografias tiradas em tamanho 3x4, com uniforme quinto, de frente e descoberto.

CLUBE MILITAR

Realiza-se amanhã, o sorteio para distribuição de novos financiamentos aos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar.

Esse sorteio será efetuado às 14 horas na sede da Loteria Federal, na Rua Senador Dantas, 84. Os créditos a serem concedidos atingem o total de 100 milhões de cruzeiros.

Serão beneficiados pelos critérios de antiguidade e sorteio, os associados da Carteira Hipotecária, inscritos nos diversos grupos, até o dia 27 de dezembro último.

COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR

São os seguintes os candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Militar de Salvador, em 1958: João de Oliveira Pantoja, Roberto Fragoso Berbert de Carvalho, Jorge Humberto Lima da Silva, Roberto Garcia, Jaime Matos Vieira Lima, Álvaro Jatdie de Almeida Ramos, Antônio Fernando Teixeira de Carvalho, Carlos Alberto Matos Vieira Lima, Roberto Viana Maciel dos Santos, José Vieira de Santana Neto, Guilherme Lima Pereira, José Galdino de Aragão Leite, Militino Rodrigues Martinez Filho, José Eudoro Reis Tude, Paulo José dos Santos Tavares, Evandro Conceição Santana, Irani Rossini de Sousa, Flávio Assunção Cecílio, Evaldo Correia Bruni, Kleber Kauark Krushensky Valmar Fontes Hupsel, Andoniram Minas Nova Soledade, Antônio Eduardo dos Santos de Abreu, Edgar da Silva Teles Sobrinho, Osmar Oliveira e Silva, Áureo José de Oliveira Viana, Telmo Magalhães Santos, Oscar Pires de Aragão e Melo Neto, Cid Machado Pires, Jorge Antônio Cruz Dalcom, Luís Ferreira de Moura Bastos, Humberto da Silva Carvalho, Oscar Pereira de Magalhães Neto, Roberto Ângelo Bahia Alice, Luís Júlio Silva Ferreira, Paulo Roberto Daccach Leite, Sérgio Silva Pontes, Júlio Guilherme de Goes Valverde, Luís Otávio de Aragão Leite, Manoel Luís Viana dos Santos Goes, Adelmo Favila Ribeiro, Jolmar Figueiredo, Valmore Freire Oliveira Filho, Diógenes Daniel Sousa da Silva, Almir Alves Lima, Ivan Sérgio Martins de Sousa, Antônio Alberto da Silva Freitas, Guilherme Daneu Calmon de Siqueira, Elbert Alves Barbosa, Jordino Cláudio Nascimento Neto, Alberto Batista da Silva, Carlos Herval de Viveiros L. Barbosa, Airton Silva Ferreira Filho, Agenor Freitas Gordilho, Eduardo Henrique Safira Andrade, Elias da Costa Pinto Lopes Júnior, João Carlos Pinheiro de Araújo, Roberto de Carvalho França, Raimundo José Rodrigues de Castro, Durval Campos Ribeiro, George Correia dos Santos, Luís Carlos Bastos Ramos, Roosevelt de Almeida e Heider Guimarães Góes.

Capitães de Cavalaria: Iris Lustosa de Oliveira, Ramiro Monteiro de Castro, e Jerônimo Machado da Fonseca, sendo, em conseqüência, transferidos do QSG para o QSP; e Antônio Celestino Silveira Brocchi, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Auxiliares de Instrutor: — José Augusto de Araújo Briendi, Salvador Coelho Tavares, José Eraldo Rodrigues de Siqueira, Tamoio Pereira das Neves e Cícero Novo Pormari, sendo, em conseqüência, transferidos do QO para o Quadro Suplementar Privativo;

Primeiros-tenentes de Cavalaria: João Edir Kissner, José Saldanha Pabrega Loureiro e Azauri Martins Pinto, sendo, em conseqüência, transferidos do QO para o QSP; e Joaquim Gomes Moraes, devendo permanecer no Quadro Suplementar Geral;

Primeiros Tenentes de Artilharia: — Frederico Mendes de Morais, Gleuber Vieira, Élio Caldas, José Valentim de Oliveira Brazão e Jairo Braga Duarte, sendo, em conseqüência, transferidos do QO para o QSP; Luís Paulo Macedo Carvalho, devendo permanecer no Quadro Suplementar Geral;

Primeiros-Tenentes de Engenharia: — Nelson Guimarães Sousa, Marcelino Lemos Barreto e Grant Wall Barbosa de Carvalho, sendo, em conseqüência, transferidos do QO para o QSP.

Reconduzir — Funções de Auxiliar de Instrutor: — Primeiro tenente de Artilharia Canuto Tupi Caldas.

Exonerar — Por tempo findo:

Do Serviço de Intendência: — tenente-coronel Gumercindo Ladislau de Martins Castilho e capitães Roberto Tenório Guimarães e Nelson Barcelos da Veiga Filho;

Da Arma de Infantaria: — majores Helber Penha Vales, Rui Cavalcanti Batista, Humberto da Silva Guedes e Geraldo da Fonseca Magalhães; capitães Hélio Bétero, Ari Vaz de Melo da Fonseca, José Barros Paes, Hélio da Rocha Leão, José Maria Nova da Costa, Luci Vicente Coutinho de Castro, Luís Vieira de Abreu, Jorge Pereira da Silva, Moacir Matias, Mário Amorim Monteiro, Délio de Assis Montez, Ico Ulisses Lebarbenchon, Flamarion Carvalho de Oliveira, Rômulo Nunes Camargo e Antônio Solero; primeiro-tenente Carlos Henrique Ramos Américo dos Reis;

Da Arma de Cavalaria: — major José Albano Leal; capitães Armando Luís Majan de Paiva Chaves, Newton Hercílio Ribeiro, Ernani Jorge Corrêa, Ari Rodolfo Carrache Horme e Álvaro Maciel Goulart Pinto;

Da Arma de Artilharia: capitães Antônio Carlos Bitencourt de Andrade, José Maria de Toledo Camargo, José Carneiro da Cunha, Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, Valter Albano Fressati, José Antenor Viana, Haroldo Azevedo da Rosa e Glênio Pinheiro;

Da Arma de Engenharia: — capitães Francisco Martins Feffermann, Ivens Eli Monteiro Marcondes, Mário Palazzo e Edenr Maranhão Ferreira; primeiro-tenente João Luís Pascal Roehl.

POR ESTA DIRETORIA:

Transferência — Sem Ônus para a Fazenda Nacional.

CAVALARIA

9.º RC, o capitão Setembrino Jacinto Dias Marques, do 12.º RC.

ARTILHARIA

Transferência — Sem Ônus para a Fazenda Nacional — QO, o capitão Djalma Samico de Abreu, do QSP.

Fte. Barão do Rio Branco e 1a. Bia O Cos, o segundo-tenente Benito Ferrola, do 4.º G Can 90 AAé.

Nomeação — Por necessidade do serviço — QG da A Cos/1, o capitão Ivo de Sousa Neves, sendo, em conseqüência, transferido do QO.

Transferência — Por necessidade do serviço — 1a./4.º GA Cos M, o cap. Pedro Paulo de Oliveira e Brito do 1.º GA Cos Fx.

2.º RO 105, o capitão Antônio Carlos Bitencourt de Andrade, sendo, em conseqüência, transferido do QSP.

ENGENHARIA

Classificação — Por necessidade do serviço — 1.º Btl Fv, o segundo-tenente "T" Altair Carvalho de Sousa, que por equívoco, deixou de ser classificado, conforme Bl de 14 janeiro 58; 2.º Btl Fv, o segundo-tenente "T" Ivan José de Albuquerque, que por equívoco deixou de ser classificado, por constar como aluno da Es. T. E em Bl de 14 janeiro de 58.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — Cia Es Com o primeiro-tenente Max Blaschke, e não 1.º Grupt. Eng. conforme publicou o Bl de 14 janeiro 58 da DPA.

SERVIÇO DE SAÚDE — MÉDICO

Transferência — Por necessidade do serviço — Hospital Central do Exército, o cap. dr. Cesar Poggi de Figueiredo Filho, do Pôsto Médico do Ministério da Guerra; 6.º BS, o capitão dr. Valdivio Rodrigues da Cunha.

FARMACÊUTICO

Transferência — Sem Ônus para a Fazenda Nacional — Escola de Sargentos das Armas, o primeiro-tenente Lauro Maia Damasceno, do 17.º Batalhão de Caçadores.

QOA — Transferência — Por necessidade do serviço — 26a. CR, o segundo-tenente Diomedes Tabajara Rabelo, adido à 8a. CR.

Nomeação — Por necessidade do serviço — 27a. CR, o capitão Luís Barcelos Ferreira, adido ao 24.º BC.

Retificação de nomeação — Por necessidade do serviço — 4a. CR, o capitão Silas Manoel Camargo, do Dep. Reg. Moto Med/2a., ficando assim retificada a sua nomeação para o citado Depósito, conforme publicou o Bl n. 267, de 25 novembro 57, desta Diretoria).

Adição — Ficam adidos a esta Diretoria até solução de propostas, de ordem do Ministro, os seguintes oficiais: Capitão de Infantaria José Bezerra de Arruda; Capitão de Infantaria Benício Pereira Carvalho; Capitão de Cavalaria Sadi Lisboa Filho; Capitão de Cavalaria José Luís de Castro e Silva; Capitão de Cavalaria Iriseu de Farias; e, capitão de Artilharia Nei Brasil Lemos.

Todos, atualmente se encontram em gôzo de férias, cujo término ocorrerá durante o corrente mês.

De ordem do Ministro da Guerra, o coronel de Intendência Oscar Silva, do Conselho Coordenador do Abastecimento, deverá ficar adido ao I/Exército para efeito de vencimentos e alterações. O citado oficial está agregado.

Adição sem efeito — Torno sem efeito a adição do segundo-tenente QOA Linésio Ferreira, a esta DPA, publicada no Bol. Int. n. 5, de 7 do corrente. O referido oficial permanece adido ao CPOR/Rio de Janeiro, aguardando classificação.

Dispensa do Serviço — Foram concedidas pela Chefia da COSEF, ao major Mario Barreto França, seis dias de dispensa do serviço para desconto em férias, permitindo-lhe gozá-las na cidade de Salvador, Estado a Bahia.

Exclusão — E' excluído de excedente à DPA, por motivo de sua transferência para a COSEF, o capitão de Intendência José Jairo Loureiro Cerveira, continuando adido e deixando de ser estigao, por se encontrar em gôzo de férias regulamentares.

Desligamento — Autorização — O Ministro comunicou a esta Diretoria que se encontra em vias de publicação, portaria, classificando, por necessidade do serviço, no ERS/10a. RM, o major de Intendência José Magalhães Tamborini; Pôrto, que se encontra adido à Es AO, por término de curso podendo seguir destino desde logo.

Licença Especial — O Chefe do DGP concedeu licença especial de 12 meses ao major Vet. Moacir Pinto Pacca, da Es VE, relativa aos decênios de 3 nov. 31 a 2 nov. 51.

A licença em aprêço deverá ser iniciada no dia 30 Janeiro 58, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaça às condições do Parecer publicado no BE n. 48/50.

Solicito ao Diretor da Es VE sejam esta Diretoria e DGP cientificados da revogação da licença em aprêço, de acôrdo com a letra "a", do Aviso n. 118/49, caso não seja iniciada na data fixada.

Pelo DGP foi concedida ao segundo-tenente do QOA Agenor Fernandes de Oliveira, da 21a. CR 6 meses de licença especial, em parcelas de 3 meses por ano civil, ficando a data do início subordinada à condição constante da letra "e" do Aviso 118/49, ao estabelecido nas letras "c" e "d" do Art. 10 do Dec. 25.267/48 e ao parecer publicado no BE 48/50.

A Repartição acima deverá informar ao DGP e a esta Diretoria a data exata em que o oficial em causa entrar no gôzo da licença que lhe foi concedida.

Conforme Ofício n. 114-D/4, de 7 de janeiro de 1958, o DGP, concedeu licença especial parcelada única de 3 meses aos seguintes oficiais de Infantaria:

— Tenente-coronel Silvio Barbosa Coelho, do 10.º RI, relativa ao decênio de 13 de abril 29 a 12 abril 39; major Vinitius de Campos Veras, da 17a. CR, relativa ao decênio de 20 abril 46 a 19 abril 56; major Erasmo Pires Salão, do 1.º Btl. Fron, relativa ao decênio de 8 maio 35 a 7 maio 45.

Os oficiais acima poderão iniciá-las, caso não haja impedimento legal, ficando as datas de seus inícios subordinadas à condição constante da letra "e", do Aviso 118/49, ao estabelecido nas letras "c" e "d" do Art. 10, do Decreto 25.267/48 e ao Parecer publicado no BE 48/50.

As Unidades e Repartições supra, participem ao DGP e à DPA, as datas exatas em que forem iniciadas as licenças em questão.

Conforme Ofício n. 374 D/4, de 16 de janeiro de 1958, o DGP, concedeu licença especial de 6 meses ao major de Infantaria Helio Ferraz de Andrade, da Fábrica de Curitiba, relativa ao decênio de 28 abril 38 a 27 abril 48, com início a 20 Janeiro 58, caso não haja impedimento legal e desde que o referido oficial satisfaça as condições constantes do Parecer publicado no BE 48/50.

A Fábrica de Curitiba participe ao DGP e à DPA o início pelo aludido oficial da licença concedida.

Licenciar — O Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, resolve, licenciar do serviço do Exército (ativo) por ter concluído o período para o qual havia sido convocado, o primeiro-tenente da 2a. classe da Reserva, do Serviço de Saúde do Exército, Quadro de Médicos, Joaquim Marinho Falcão.

Dispensar — O Ministro de Estado dos Negócios da Guerra, resolve, dispensar das funções de atividades que exerce no Estabelecimento Regional de Finanças da 3a. RM, nos têrmos do n. 3, do Av. n. 878 D/5-F, de 27 set. 57, o primeiro-tenente da 1a. Classe da Reserva, Máximo Saraiva.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 21, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais das Armas e dos Serviços:

PELO GABINETE DO MINISTRO:

Transferência — Por necessidade do serviço.

Quadro do Estado-Maior da Ativa, o coronel de Inf. Juremir Pires de Castro do Quadro Ordinário.

Nomeação — Recondução — Exoneração — Por necessidade do serviço.

Instrutores e Auxiliares de Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1958 e 1959, de acôrdo com o Decreto n. 30.119, de 1 de novembro de 1951 e Aviso n. 584, de 6 de julho de 1957, devendo assumir as funções a partir de 15 de janeiro de 1958 e exonerar os oficiais que se seguem:

Nomear — Instrutores:

Capitães de Infantaria: — Antenor Canguçu Taulois de Mesquita, Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, José Lanter Peret Antunes, Osvaldo Albuquerque, Renato Horta Lopes, Laury Capistrano da Silva, Potiguara Cordeiro e Eldes de Sousa Guedes, sendo, em conseqüência, transferidos do QSG para o QSP;

METADE DA LICENÇA-PRÊMIO EM DINHEIRO

O Servidor público do Estado do Rio poderá optar pelo gôzo da metade da licença-prêmio a que tiver direito, recebendo a outra parte em dinheiro — eis o sentido do projeto de lei recentemente apresentado à Assembléia fluminense pelo deputado Jaime Bitencourt, do PTB.

O parlamentar trabalhista, justificando o projeto de sua autoria, disse que outras unidades da Federação já o tornaram uma realidade, em atenção a uma velha aspiração do funcionalismo público brasileiro, que vê na iniciativa um meio de resolver, em parte, os seus problemas financeiros.

O PROJETO

E' o seguinte, na íntegra, o projeto do deputado Jaime Bitencourt:

"Art. 1.º — O servidor público, com direito a licença-prêmio, nos têrmos da legislação vigente, poderá optar pelo gôzo da metade do respectivo período, recebendo em dinheiro, importância equivalente à outra metade.

§ único — Para efeito de cálculo será considerado o padrão de vencimentos do cargo de que o funcionário é ocupante efetivo.

"Art. 2.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à custa das verbas próprias do Orçamento.

"Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA

Terminará no próximo dia 31 de janeiro o prazo para pagamento, com desconto de 5% (cinco por cento), do impôsto de renda do exercício corrente (rendimento do ano de 1957).

Os contribuintes que desejarem gozar dessa excepcional vantagem devem comparecer, o quanto antes, à Seção de Revisão da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, (3.º andar do Palácio da Fazenda), onde serão prontamente atendidos, sem os atropelos de última hora.

CORONEL PRÊSO NO PERU

LIMA, 25 (UP-DC) — Segundo um comunicado oficial, emitido pelo Ministério da Guerra, um tenente-coronel do Exército foi detido por realizar atividades de ordem política a fim de perturbar a disciplina do Exército e atentar contra o govêrno legalmente constituído.

Trata-se do tenente-coronel Alejando Izaguirre Valverde, que está sendo submetido ao conselho de investigação para oficiais superiores. A Junta já decidiu que o tenente-coronel será submetido à justiça militar.

CONVERSAÇÕES RUSSO-ARGENTINAS

MOSCOU, 25 (FP-DC) — Chegam ao fim as conversações econômicas soviético-argentinas. Efetivamente, a delegação argentina partirá com destino a Praga na quarta-feira próxima. Mas, enquanto a Agência Tass dá certos esclarecimentos interessantes a respeito do transcurso das conversações, o lado argentino se mostra bastante avaro nas informações. Recebendo os jornalistas ocidentais na Embaixada da Argentina, anteontem, o sr. Raul Ondarts, chefe da delegação, havia declarado que ainda era muito cedo para poder dizer com certeza se as conversações chegariam ou não à assinatura de um contrato, apesar de se revelar interêsse do lado soviético. Será concedida, no entanto, na próxima têrça-feira, uma entrevista aos jornalistas ocidentais, na mesma Embaixada, no transcurso da qual, segundo promessa feita pelo sr. Ondarts, serão comunicados interessantes pormenores a êsses jornalistas.

REUNIÃO DE MINISTROS DE COMUNIDADE DOS SEIS

BRUXELAS, 25 (FP) — A conferência dos Ministros da Comunidade dos "Seis" inaugurou-se hoje às 11,10 horas no Palácio das Academias, sob a presidência do sr. Victor Larock, Ministro belga dos Negócios Estrangeiros, presidente em exercício. Foi a primeira reunião dos Ministros da Comunidade Econômica Européia e do EURATOM e essa primeira reunião foi rodeada de particular solenidade.

Em seu discurso de abertura, o sr. Victor Larock rendeu homenagem a um grupo de homens, hoje desaparecidos, que deram o melhor de si mesmos à edificação da Europa, o conde Sforza e o sr. De Gasperi, principalmente, bem como aos políticos presentes, o chanceler Adenauer e os srs. Robert Schumann e Bevens.

DULLES CONFERENCIA EM TEERÃ

TEERÃ, Irã, 25 (UP-DC) — O Secretário de Estado Foster Dulles conferenciou, hoje, com altos dirigentes iranianos ao passar aqui em direção a Ancara a fim de participar da reunião do Pacto de Bagdá.

Dulles, que também teve uma breve entrevista com o Xá, se reuniu com o primeiro-ministro Manuscher Eghbal e o Ministro das Finanças Ali Nasser além do Ministro do Exterior Ali Ardelan. Fontes bem informadas disseram que foram discutidos inclusive uma ajuda dos Estados Unidos ao Irã no setor econômico.

AERONÁUTICA:

Vôos de coqueluche: escalada tripulação

O Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea escalou a seguinte tripulação para os vôos de coqueluche da próxima têrça-feira: médico efetivo, capitão Kuiz Reis da Silva Santos, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos; médico reserva, major Hothmont Rebelo de Oliveira; despachante, 2.º sargento Araújo e Francisco Feital e enfermeiro de bordo, 1.º sargento Dilson Matos.

Para a inscrição no vôo de coqueluche é indispensável a apresentação do atestado médico (isento de sêlo e de reconhecimento de firma) provando estar a criança realmente doente e em condições de voar a 3.500 metros de altitude, bem como o acompanhante. As inscrições são feitas no Pôsto Médico de Emergência do Calabouço (Av. General Justo, s.n.), às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

RELAÇÃO DOS PASSAGEIROS ESCALADOS

E' a seguinte a relação dos passageiros escalados para os vôos de coqueluches do próximo dia 28:

VÔO DAS 7 HORAS — ACOMPANHANTES

Vicente de Freitas Cosate, Luzinete Fernandes, Sérgio M. Barbosa, Primo Romanholi, Creusa L. Gomes, Maria José V. Pereira, Osias F. de Melo, Jurema F. Pimenta, Felipe Cura Ruiz, Paulo C. Pacheco, Orlando S. Pacheco, Orlando S. Gonçalves, Rosalina Amaro, Antônio Gonçalves, Antônio Marco, Juarita Carvalho Santos. RESERVAS — Marcília C. Portela, Antônio J. S. Leite, Manoel de Almeida.

VÔO DAS 9 HORAS — ACOMPANHANTES

Samim Dana, Suely F. Bezerra, Cícero V. Lima, Sérgio Cardoso, Neli Salimena, Filomena A. Pinto, Adília C. Silva, Joana M. Martins, José G. Silva, Fernando P. Oliveira, Everaldo Perabla, João Espinheira, Sebastião Frederico, Agenor R. Silva, Nita Marques, Nilza, Osamarina N. Guimarães.

VÔO DAS 13 HORAS ACOMPANHANTES

Manoel C. Sousa, Antônio P. Quintela, Angela C. Santos, José Carlos, Ezeni Medeiros, Maxia Cortez, Maria J. Carvalho, Francisco F. Marques, Eurides Gonçalves, Paulino P. Leite, Marlene Santos, Silvio S. Sampaio, Ana J. F. Franco, Susana Machado, João Garcia, Dayse Gonçalves, Joselma Gonçalves.

VÔO DAS 15 HORAS ACOMPANHANTES

Nelson Silva Mendonça, Silio R. Fernandes Campos, Maria L. Passos Maciel, Amélia P. Peixoto, Nanci O. Silva, Lucie Custódio da Silva, Sandra M. C. Carvalho, Nilza D. Carvalho, Antônio A. Neves, Juaninha V. Melo, Amarilis Lopes, Hilton Ferreira, Ana Felix Mendonça, Maria Z. O. Passos, João F. Paiva.

INSCRIÇÕES CANCELADAS

Por não terem comparecido aos vôos do dia 21 de janeiro de 1958, tiveram suas inscrições canceladas os seguintes números:

23 — 1799 — 1761 — 02 — 1803 — 1793 — 1766 — 24 — 22 — 1790 — 1745.

MARINHA

Nomeação de tenentes cirurgiões-dentistas

O Presidente da República assinou decretos nomeando segundos-tenentes do quadro de cirurgiões-dentistas, do Corpo de Saúde da Marinha, Roberto Luís Alves, Ivan de Moraes Lenzi e Luciano Santos Lacerda.

Encerram-se no próximo dia 31, as inscrições para o exame de admissão à Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Os interessados obterão informações no Edifício 49, Ilha das Cobras, das 9 às 15 horas.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos reprovados nos exames de conhecimentos do Colégio Naval poderão ser submetidos a novos exames, mediante nova inscrição, que poderá ser feita no período de 27 a 31 de janeiro, das 12 às 16,30 horas, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, no 4.º andar do Ministério da Marinha.

Os candidatos deverão apresentar as suas fichas de inscrição anteriores, para serem revalidadas, e pagar a taxa de Cr$ 200,00.

As provas serão realizadas às 8 horas nos seguintes dias do mês de fevereiro: dia 6, Matemática; dia 7, Português; dia 8, Francês e Inglês; e dia 10, Geografia e História.

Os candidatos inscritos deverão estar concentrados no cais do Ministério da Marinha às 6,45 horas dos dias determinados, a fim de tomarem condução para a Ilha das Enxadas (CIAW) local de realização das provas. Os inscritos nos Estados, que se encontrarem no Distrito Federal, aqui poderão ser inscritos e submetidos a exame.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta José Freire de Carvalho das funções de imediato do CIORM e o capitão-tenente Dantas Lopes de Oliveira de imediato do "Benevente"; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de 2.º sargento o fuzileiro João Caetano de Barros; designando o capitão de corveta Azor Xavier Muller para imediato do CIORM e capitão-tenente Zaren Bochossian para imediato do "Benevente"; promovendo, na situação de reformados, à graduação de 2.º sargento, os terceiros-sargentos José Correia de Siqueira e Zury Zacharias Maurer.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e os contra-torpedeiros "Ajuricaba", "Amazonas" e "Acre" chegaram a Santos procedentes de Recife; o "Almirante Saldanha" chegou a Abrolhos; o "Ari Parreiras" suspendeu com destino a Santos.

PAGAMENTO NO ARSENAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro organizou a seguinte tabela de pagamento de vencimentos e vantagens do mês de janeiro, referente ao pessoal militar e civil: dia 29 — militares, pessoal civil titulado, mensalistas da tabela única, tarefeiros, contratados, Fundo Naval, renda eventual e turma 200; dia 30 — pessoal civil da tabela numérica especial de extranumerário-mensalista do AMRJ; dia 3 de fevereiro — atrasados e fôlhas avulsas; dia 10 — manutenção de família e dia 11 aluguel de casa.

TÍTULOS DE REFORMADOS

A Diretoria de Intendência da Marinha convida os militares inativos, que tenham sido reformados por motivos especificados nos artigos 300 e 303 da Lei n. 1.316/51, a comparecerem na Divisão de Operações e Pagamento nos dias e horários correspondentes a seus postos ou graduações, munidos de seus Títulos Declaratórios de Proventos da Inatividade, para que êstes sejam apostilados, e, conseqüentemente, regularizados os respectivos pagamentos.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Serão encerrados no próximo dia 31 do corrente, os trabalhos de alistamento no posto eleitoral dêste Ministério.

ESPANHA NA OTAN

MADRI, 25 (FP-DC) — "Creio, pessoalmente, que a Espanha será integrada na OTAN, em futuro bem próximo", declarou, ao jornal "Pueblo", o general A. Kissner, Chefe da Missão Militar Americana na Espanha.

MIKE E LIZ: RECEPÇÃO FRIA EM MOSCOU

MOSCOU, 25 (UP-DC) — Mike Todd e Elizabeth Taylor chegaram hoje a esta capital onde eram aguardados por uma dezena de repórteres ocidentais e soviéticos. Nenhum representante oficial do cinema, porém, estava presente à chegada do casal.

O produtor americano declarou que esperava concluir o que iniciou em 1956, quando estêve pela última vez em Moscou, isto é, um acôrdo de intercâmbio com os russos e negociações para co-produções.

S. JOÃO BOSCO: PROTETOR DOS APRENDIZES

CIDADE DO VATICANO, 25 — (FP) — O Papa proclamou São João Bosco protetor dos jovens aprendizes operários.

O decreto da Congregação dos Ritos sôbre esta proclamação foi publicado hoje, véspera da celebração na Itália do "Dia do Aprendiz".

150 K DE DINAMITE PARA SUICIDAR

SONOMA — Califórnia, 25 (FP) — Sofrendo de moléstia incurável da coluna vertebral, o sr. Lawrence Caole, de 49 anos de idade, suicidou-se com uma explosão de 150 quilos de dinamite. O choque da explosão quebrou as vidraças das casas em um raio de seis quilômetros e cavou uma cratera de nove metros de profundidade na estrada em que o enfêrmo pôs fim aos seus dias.

SUÉCIA TENTA REAÇÃO NUCLEAR

ESTOCOLMO, 25 (UP-DC) — A Suécia tentará produzir, "dentro de uma a duas semanas", uma reação termonuclear controlada semelhante à que conseguiram os britânicos no chamado "Projeto Zeta". Isso foi o que declarou ao jornal "Dagens Nyheter" o professor de física Per Ohlin, da Universidade de Upsala.

Disse Ohlin que estão sendo projetadas "experiências em escala consideràvelmente mais ampla", pretendendo os cientistas suecos produzir energia com o dôbro da potência conseguida pelos seus colegas britânicos.

NOMEADO ARCEBISPO DE MANAUS

CIDADE DO VATICANO, 25 — (FP-DC) — O Papa nomeou monsenhor Giovanni de Sousa Lima para o posto de Arcebispo de Manaus.

Monsenhor Giovanni é atualmente Bispo de Nazaré, no Brasil.

BRASIL EM 5o. LUGAR NO TRANSPORTE AÉREO

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Escola de Auxiliares de Enfermagem

Curso de Auxiliares de Enfermagem

Acham-se abertas, de 1.º a 20 de fevereiro, na Escola de Auxiliares de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, 11.º andar, as inscrições, para candidatos de ambos os sexos, ao curso de auxiliares de enfermagem.

Para matrícula, são exigidas as seguintes condições:

a — apresentação de certidão de registro civil que prove a idade mínima de 18 anos e máxima de 38 anos;

b — atestado de idoneidade moral;

c — atestado de vacina;

d — carteira de identidade;

e — dois (2) retratos tamanho 3x4, com data.

Deverá o candidato além das exigências acima citadas apresentar um dos seguintes certificados:

a — de exame de conclusão de curso primário, oficial ou reconhecido;

b — de exame de admissão à primeira série ginasial, de curso oficial ou reconhecido.

A Secretaria da Escola funcionará, diàriamente, das 8,00 às 11,00 horas para atender aos interessados.

SE VOCÊ DESEJA SABER . . .

As vagas existentes em empregos públicos e particulares;

Dos concursos que vão ser abertos para preenchimento de cargos no serviço público federal;

De apartamentos para alugar e vender em todos os bairros da cidade . . .

Tudo isto você encontrará em

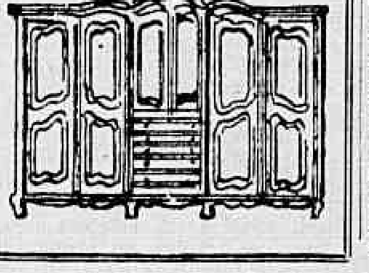
"COMÉRCIO IMOBILIÁRIO"

a partir de hoje em tôdas as bancas de jornais.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

Fábrica de Móveis Guanabara



RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397

Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

Banho-maria

Café e galinha

• **Quando em visita à Conferência, o sr. Assis Chateaubriand, saiu-se com uma das suas. Em estilo característico, proclamou: "O futuro do Brasil está no excremento da galinha!"**

Isso porque, segundo se diz, o detrito de galinha constitui o melhor adubo para as plantações de café.

* * *

• Outra do Chatô. Levando pelo braço o sr. Gomes Maranhão, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, explicou: "Trouxe o açúcar para adoçar o café".

* * *

• **Todos os jornalistas credenciados na Conferência Internacional do Café ainda que não compreendam o idioma, só ligam os auditores para a versão francesa, ditada suavemente por uma bela voz.**

* * *

• Um brasileiro desejoso de obter um escudo da Conferência, reservado aos delegados, usou o seguinte estratagema: dirigiu-se a uma funcionária, falando em inglês, dizendo-se torrador de café em Chicago. Foi atendido imediatamente...

* * *

• **O chefe da Delegação Portuguêsa sr. Fernando Carlos Henriques Pereira Bastos, sente-se muito orgulhoso em pertencer a uma família açoriana, descendente de franceses. Como característica de tal descendência ficou-lhe a pronuncia afrancesada do "u".**

* * *

• Uma das representações à Conferência estranhou que nas estatísticas sôbre café o Brasil só se referisse às quantidades em sacas, e não em toneladas. E' porque não conhece os 14 volumes da obra de E. Taunay.

Mercado do café no Paraná

CURITIBA, 25 (Asapress) — O mercado cafeeiro do Paraná registrou, ontem, a seguinte cotação: tipo 4 (mole), Cr$ 485,00; tipo 4 (riado), Cr$ 455,00; tipo 4 (bebida rio), Cr$ 384,50. Mercado calmo.

O movimento até o dia 23-1-58: entradas, 3.116.183; embarques para o exterior, 1.063.007; despachadas para embarques, 9.150; estoque, 1.079.881.

Realizações do DNER no ano findo

Durante o exercício de 1957, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, órgão do Ministério de Viação e Obras Públicas, concluiu e entregou ao tráfego, 2 mil e dezessete quilômetros de rodovias, 561 quilômetros de pavimentação asfáltica e 4 mil 745 metros de pontes, viadutos e obras de arte em todo o país.

Nossos níveis de eficiência comparáveis aos americanos

O Brasil é o quinto transportador aéreo do mundo, e isso sem contar com uma indústria de construção de aeronaves — é a conclusão a que chegou um grupo de trabalho organizado pelo Conselho Nacional de Economia para estudar o transporte aéreo no Brasil e que acaba de concluir as suas atividades, elaborando uma extrema monografia sôbre o assunto.

«Se permanecer a tendência verificada na oferta dos transportes aéreos em fins de 1956 — diz-se nas conclusões — notadamente considerando que em 1957 só se efetivou um aumento tarifário da ordem de 8%, acreditamos que seja recuperado o alto nível de aproveitamento médio que se verificava no transporte aéreo comercial no início do período considerado».

MENOR NÚMERO DE EMPRÊSAS

O trabalho indica como causa do crescimento da nossa aviação comercial a utilização dos excedentes de guerra americanos em equipamento aéreo, vendidos a baixo preço, e que serviram para organizar diversas emprêsas aéreas no país.

Entretanto — observa-se — há uma tendência, determinada pela legislação em vigor, para o regime de oligopólio, com a redução do número de emprêsas. Assim, das 45 emprêsas autorizadas a funcionar entre 1945 e 1950 apenas 15 se encontram atualmente em atividade.

O crescimento das cifras referentes ao transporte de passageiros é impressionante, posto que o número total de pessoas transportadas passou de 2.241.400 em 1951, para .. 2.894.139 em 1955. O estudo observa, entretanto, que a procura se retrai diante do aumento acentuado das tarifas, afugentando passageiros para outros tipos de transporte.

TRANSPORTE DE CARGA

Quanto ao transporte de carga, observa-se que êste é supletivo ao de passageiros e depende do nível de atividade econômica e da densidade demográfica das regiões a que serve. Não obstante o alto custo, o aumento do volume da carga transportada por via aérea é espetacular se comparado como o aumento havido em outros tipos de transporte. Assim, se considerarmos o volume da carga transportada em 1939 igual a 100, para ferrovias, caminhões, navios de cabotagem e aviões teremos que, em 1947, os índices se elevaram da seguinte forma: efrrovias — 133,4; caminhões — 155,1; cabotagem — 115,9; — 155, 1; cabotagem — 115,9; aviões — 2.079,0.

ESTRUTURA FINANCEIRA

Quanto à estrutura econômica e financeira das emprêsas de transporte aéreo, a pesquisa constata que a aviação aérea brasileira apresenta níveis de eficiência próximos aos níveis norte-americanos. O número de horas utilizadas pelos bimotores no Brasil, por dia, é de 4,7 horas, enquanto nos EE. UU. é de 5,42 horas. Quanto aos quadrimotores, as cifras são respectivamente, 7,5 e 8,05 horas. Nossa aviação comercial poderá, pois, atingir fàcilmente os níveis americanos de eficiência, se realizar melhorias em sua infra-estrutura.

As receitas das emprêsas vêm crescendo de acôrdo com o crescimento da indústria. Isso, porém, não significou autonomia financeira, pois os custos superaram as receitas durante vários anos. De 1953 a 1956 as receitas em valores absolutos e autonomia financeira, em têrmos de percentagem, evoluiram da seguinte maneira: 1953 — receita 1.905 milhões de cruzeiros; autonomia financeira, 98,2. 1956 — receita 4.973 milhões de cruzeiros; autonomia financeira, 102,4.

FATO AUSPICIOSO

Tais índices, segundo o referido trabalho, indicam que a autonomia financeira poderá ser atingida e, portanto, a operação totalmente econômica das emprêsas de transportes aéreas, o que é um fato realmente auspicioso para o futuro dêsse ramo de transportes, tão importante para um país imenso como o nosso.

Cotas de importação do Uruguai

Segundo informações chegadas ao conhecimento do Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústria do Estado de São Paulo, o Govêrno uruguaio deverá, dentro de breves dias, abrir quotas de importação no valor de US$ 28.000.000,00, assim distribuídos: para países do convênio, 15 milhões; com câmbio de 180 dias, 8 milhões; e extraídos do mercado financeiro, 5 milhões.

Espera-se que a distribuição dessas quotas seja feita até o dia 28 de fevereiro próximo, pois existe no Uruguai uma necessidade muito grande na aquisição de matéria-prima para a indústria local e artigos de primeira necessidade, como café, petróleo, erva-mate e produtos farmacêuticos.

Tendo em vista as necessidades do país, o Banco da República Uruguaia está considerando a possibilidade de autorizar importações de artigos de 2.a e 3.a categorias (produtos manufaturados), e que deverá ocorrer, proximamentt.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

A Diretoria da NOVACAP vem tornar público o encerramento definitivo da venda de «Obrigações Brasília», conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. Outrossim, comunica que os terrenos estão sendo vendidos exclusivamente nos escritórios da NOVACAP.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1958.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Comentários alarmistas: não pegam

Os jornais divulgaram telegramas de Londres citando um comentário do "Financial Times" sôbre a situação do comércio exterior e cambial do Brasil. O comentarista chama-se Lombard e vaticina dias negros para o nosso país.

Entretanto, os argumentos transcritos nos telegramas nada provam. São apenas alarmistas e derrotistas. Parecem até dos pessimistas brasileiros quando perdem as estribeiras. Referem-se à alta do dólar no câmbio livre e a rumores de que a situação cambial não é satisfatória. Depois disso dizem qué se não fôr feita uma reforma de base no sistéma cambial, se não forem abolidas as taxas múltiplas e substituídas pela taxa única de câmbio, livre, que o Brasil estará em perigo etc. e tal.

Muito conhecida essa classe de noticiário, frequente aliás, em momentos em que se realiza alguma reunião, acôrdo ou conferência que trate de criar meios de defesa para os países exportadores de matérias-primas. Conhecida também a linguagem dos exportadores estrangeiros, preocupados com a nossa substituição de produtos importados que a nova Lei de arifas defende eficientemente.

O aumento do dólar no câmbio livre não tem nenhuma consequência de importância sôbre a atividade econômica geral. Convém dizer contudo que uma das razões da alta apontadas pelos técnicos são transferências excepcionais de algumas emprêsas estrangeiras que, com grandes lucros e obtendo émpréstimos em cruzeiros com facilidade, no Brasil, compram dólares no câmbio livre para remeter a suas matrizes no exterior a fim de comprar equipamento para suas ampliações em nosso país. Negócio curioso e que não termina aí. A ampliação da indústria amplia também os lucros que por sua vez ampliam a compra de dólares no câmbio livre.

Percam as esperanças porque não faremos reformas por enquanto. A situação cambial é bastante satisfatória. Pagamos 200 milhões de dólares em 1957, de compromissos financeiros com o exterior, e ainda temos reservas. E o ano para o café não foi bom. Exportamos menos, pagamos mais e ainda temos caixa. Aumentamos por isso nosso crédito no estrangeiro. E também, já estamos avisados contra noticiários dêste gênero.

D. C.

Queda da rentabilidade

A tendência à queda da rentabilidade, entre 1955 e 1956, abrangeu a maior parte dos ramos de negócios. Houve apenas variação quanto à intensidade da diminuição. A rentabilidade sôbre as inversões totais caiu de 9,1% para 7,3%, com uma queda portanto de 20%. Sôbre as inversões próprias a redução foi de 18,6% para 14,3%, ou sejam 23%. Mais acentuada ainda foi a baixa dessa rentabilidade sôbre o capital realizado: de .... 27,0% para 18,5%, equivalente a 31,5%. Tais relações — esclarece «Conjuntura Econômica» de janeiro — evidenciam uma ocorrência normal: sempre se realizam aumentos de capital em fins de ano, mormente mediante reavaliações de ativo, a rentabilidade nominal tende a decrescer. Como porém, no caso, tais reavaliações foram modestas, já que inferiores a 10% do aumento de capital, outras causas devem ter atuado paralelamente.

Dentre os ramos de negócio examinados pela revista citada, o que acusou mais forte queda de rentabilidade foi o do café: de 3,8% para 1,2%, de 12,4% para 3,8% e de 19,6% para 5,0%, respectivamente, sôbre inversões totais, inversões próprias e capital realizado. O ramo armazenagem foi o mais estável. Observou-se no mesmo uma quota da rentabilidade da seguinte ordem: sôbre inversões totais de 12,7% para 11,9%; sôbre inversões próprias de 20,5% para 18,8% e sôbre capital realizado de 33,5% para 25,3%. No entanto, apesar dessa diminuição na taxa de rentabilidade, os negócios comerciais propiciaram remuneração excelente ao capital e às inversões. Exceção do ramo café, todos os demais permaneceram próximos da média do conjunto, da ordem de 20%.

Descobertas novas reservas de carvão

Consideráveis reservas do carvão mineral foram identificadas em larga extensão da bacia do rio Tocantins, através de pesquisas realizadas recentemente pelos geólogos do Departamento Nacional da Produção Mineral. Os terrenos mais ricos em teor carbonífero localizam-se nas proximidades do Município de Carolina, no Maranhão, na altura do afluente Manuel Alves Grande.

Até então as jazidas de carvão mais importantes, no Brasil, situavam-se em extensas áreas do complexo gonduânico do Sul do País, com incidência maior na parte sul do Estado de São Paulo, norte do Paraná, leste de Santa Catarina e em trechos oriental do Rio Grande do Sul.

A descoberta, agora, de áreas carboníferas na bacia Tocantins-Araguaia abre novas perspectivas para a siderurgia nacional, que forçada a suprir-se sistemàticamente do carvão estrangeiro, não tem podido alcançar produção satisfatória.

Os estudos realizados pelos técnicos do Ministério da Agricultura, naquela região, breve serão do domínio público, através da publicação do Boletim n. 174, da Divisão de Geologia e Mineralogia, que se encontra atualmente no prelo, intitulado "Carvão Mineral d. Bacia Tocantins-Araguaia", apresentando completo levantamento estratigráfico e econômico da região pesquisada.

Trigo: carência de subprodutos

A falta de farelo e farelinho no mercado está ameaçando a avicultura nacional e, se continuar, determinará substancial aumento no preço dos ovos — foi a conclusão a que chegaram os diretores da Federação das Associações Rurais de São Paulo, reunidos anteontem para estudar o assunto.

Segundo informaram os diretores da FARESP, na referida reunião, está havendo sonegação de subprodutos de trigo por parte de proprietários de moinhos que possuem também fábricas de rações.

Para remediar a situação, a Federação das Associações Rurais de São Paulo resolveu pleitear das autoridades as seguintes medidas: 1) que o Serviço de Expansão do Trigo distribua aos moinhos o grão existente; 2) desapropriação geral do subproduto; 3) que seja distribuído o grão apenas aos moinhos que se comprometerem a entregar os subprodutos às entidades agrícolas.

Preço mínimo para amendoim

Os produtores de amendoim de São Paulo estão pleiteando a fixação do preço mínimo para o produto: Cr$ 180,00 por saca de 25 quilos nos centros produtores. Nesse sentido, a Câmara do Município de Marília deliberou dirigir-se em telegrama ao Presidente da República, encarecendo a necessidade da medida.

Dificuldades para exportar tecidos

Uma Comissão de industriais têxteis de São Paulo virá ao Rio para expor ao Itamarati as dificuldades encontradas atualmente para a exportação de tecidos.

A Comissão é composta dos srs. Paulo Benes, Domingos de Freitas Pereira, José Leite de Almeida e um representante do Moinho Santista.

Delegação ao GAT embarcará dia 29

Seguirá quarta-feira próxima para a Europa a delegação brasileira à reunião do GATT, que se realizará em Genebra.

Normalização da economia francesa

PARIS, 25 (UP) — Os peritos estão hoje examinando um novo plano, destinado a normalizar a economia francesa e permitir-lhe enfrentar a competição no mercado comum europeu, nos anos vindouros.

Êsse plano será submetido à aprovação do Gabinete na semana entrante.

Representantes paulistas no I.B.C.

S. PAULO, 25 (Asapress) — Em comunicação ontem enviada à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo o escritório do Instituto Brasileiro do Café informa que foram registrados os representantes daquela entidade, para a eleição da Junta Administrativa do IBC, a realizar-se no próximo dia 31. Os candidatos apresentados pela FARESP, para representar a agricultura na Junta Administrativa da autarquia cafeeira são: Adolfo Bastos Filho, Adalberto Amaral, Carlos Pimenta de Campos, Ciro Werneck de Souza e Silva, Faudi Madi, Francisco Girardes Filho, José Maria Teixeira Ferraz, José Roberto Anfiero, José Rubens Bartholomeu, Luiz de Almeida Prado, Milton Spínola, Osvaldo Galvão de França, Paulo Emílio Oliveira Azevedo e Plínio de Castro Prado.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Dois apartamentos térreos ladeavam a entrada de um edifício da Av. Copacabana, trecho compreendido entre as ruas Rodolfo Dantas e Duvivier. Um dos apartamentos entrou em obras e colocaram um tapume na janela que dá para a avenida. Retiraram o tapume há poucos dias e, onde era janela, apareceu uma enorme porta de vidro, tudo indicando que vem outro "inferninho" por aí.

GUARDA-COSTAS

Após muita insistência, Mister Eco concordou em ceder o seu temível guarda-costas PITUCA à Atlântida para um filme em que também aparecem — em segundo plano, naturalmente — Sônia Mamede, Nádia Maria, Walter D'Avila e Cyl Farney. Olhai a cara da fera e tremei com os seus argumentos.

2 Os chamados donos da noite queixam-se a todo momento que os negócios andam mal, que os "espetos" são muitos e que a verba detinada a certas propinas aumenta dia a dia. Essa verba, porém, tem as suas compensações e é capaz de remover os mais sérios obstáculos, a ponto de alterar as fachadas dos edifícios, quebrando-lhes a estética e transformando apartamentos residenciais em botequins de luxo.

3 Um novo "show", tendo as fabulosas Irmãs Marinho à frente, deverá embarcar por êstes dias para Punta del Leste, onde já se encontra meia dúzia de artistas brasileiros em atuações individuais. Tratando-se de um espetáculo que pretende, além de buscar pesos para o seu produtor, fazer propaganda dêstes brasis amados o título é "Rio, I love you" em idioma falado no Uruguai, como sabeis...

4 Cave, a "boite" de maior categoria das noites paulistas, foi laureada mais uma vez com o troféu de "melhor de 57" e, por isso, o "gentleman" Jordão Magalhães convidou Mister Eco para um coquetel comemorativo no próximo dia 30. Anotado.

5 Grandes e merecidas comemorações pela passagem de mais um aniversário natalício do milionário Mario de Oliveira Filho, agora também conhecido, segundo informe de Fernando Lobo e Luís Jatobá, como "O Belo dos Pampas". Daqui o augusto abraço para o Mariozinho — O Belo dos Pampas — cujas memórias serão publicadas brevemente.

6 Demonstração bonita de irresponsabilidade profissional, deu o iniciante Astrogildo Filho, abandonando sem mais dizer, o elenco da Cia. José Vasconcelos e tomando rumo ignorado. Por êsse motivo, não houve espetáculo terça-feira no Serrador. Consta que o Astrogildo encabulou quando lhe disseram que com êsse nome jamais poderia se tornar um ator. E foi procurar outro.

7 Com o fechamento do Jirauzinho, Nanái está à procura de um bar onde possa fazer a sua chacrinha e receber os amigos, que são muitos, como sabeis. O negócio de Nanái é de comprar, pelo que deve o mesmo estar com a "bomba".

8 Mal começou 1958 e Elzete Cardoso já tem para si assegurado o título de "A Vovó do Ano", considerando-se o alto grau de corujice da magnífica cantora, quando se refere ao Paulo Roberto, o netinho.

9 O Captin's Bar enviou um emissário à cata da cantora Carminha Mascarenhas, a fim de oferecer-lhe vantajoso contrato para uma temporada nas noites bandeirantes. Carminha ainda não foi localizada.

10 Amigo de Mister Eco que foi ao "Bem" voltou "bem" aborrecido. Imagine — disse êle — que pedi um galeto e deram-me um pinto al primo pio. Assim não é bem.

11 Senhôrr Lanthos estar mais calmas. Não haver brigas muita tempos no "boite" senhôrr Lonthos voltar distribuir charrutas.

12 "Olha-me, diga-me" é a nova composição de Tito Madi, que já está sendo solicitada pelos frequentadores do Little Club. Ao lado, no Bacará, Dolores Duran cantando que é uma beleza. E quando está disposta, faz também curiosas imitações, destacando-se entre essas a de uma cantora lírica cantando samba de breque.

13 O porteiro da augusta mansão avisou a Mister Eco que, nesta semana entrante, vai haver água à baída E' verdade, Chico?

14 A nortenha Luisa Morgan está no suplemento desta edição, prestando o competente depoimento. Mister Eco também apresenta um estudo histórico sôbre um boi cheio de truques e uma Deusa muito airada que, segundo testemunho ocular de Bricius, o Terrível, deram origem ao carnaval.

15 E vai haver carnaval, sim.

Estrêlas da Europa no Rio

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Leopoldo Modesto Leal Fugiu Quando me Viu no "Hi-Fi"

PARA facilitar a circulação de turistas brasileiros ao Uruguai, o Departamento de Turismo desse país acaba de fixar em cruzeiros o prêço da estada em todos os seus hotéis. Em Montevidéu, as diárias estabelecidas para os hotéis de luxo vão de Cr$ 390 a Cr$ 550, enquanto, em Punta del Este o dia com refeições ficou em Cr$ 825. Vamos ver se depois desta notícia, o nosso diretor de turismo, sr. Nelsinho Batista, tomará a iniciativa de pelo menos copiar esta promoção uruguaia, durante a temporada de carnaval.

♥

A CANDIDATA desta coluna para o título final de "Miss Elegante Bangu", será a espetacular srta. Greco di Aquinto, representante do Clube Paulistano. A menina é realmente qualquer coisa de inigualável em uma passarela. Dou o meu apoio à candidata paulista, com a responsabilidade de jamais ter falhado nos meus prognósticos sôbre as concorrentes deste concurso. Greco será a "Miss Bangu 57-58".

♥

LONDRES: A rainha mãe Elizabeth partirá, têrça-feira, para uma visita oficial à Austrália.

♥

ESTA circuando nas livrarias o último livro — "Dentro de um mês, dentro de um ano" — da transviada e francesa Françoise Sagan, que foi traduzido para o português por Ana Matilde Pacheco Chaves.

♥

COMO nos anos anteriores, para a sociedade carioca, o ponto alto do nosso carnaval é positivamente o Baile de Gala do Municipal. Além da "rentrée" do tradicional "Pierrot" do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro este acontecimento, que vem sendo organizado nos seus mínimos detalhes pelo dinâmico sr. João Pádua, terá como grande atração a presença de astros cinematográficos de Hollywood. A animação do ambiente ficará a cargo, mais uma vez, dos músicos de Pixinguinha.

♥

VOCÊS sabiam que a sra. Pininho Uchoa Neto faz uma perfeita imitação (da voz) da cantora Maysa Matarazzo?

♥

A EMBAIXATRIZ Gilda Sarmanho voou para o Uruguai, onde se encontrará com o seu marido, nosso representante diplomático naquele país.

♥

O MAIOR acontecimento carnavalesco na Bahia será o já tradicional "Baile do Galo Vermelho", que sucederá no Hotel da Bahia organizado pelo prefeito Hélio Machado. Este ano estaremos presente para realizar completa reportagem sôbre a noitada em pauta.

♥

A LOURISSIMA e bonita sra. Romeu Prusardt ("née" Marici Camargo) está esperando para breve a visita da cegonha. Aproveitando, lembro à simpática sra. Marici, que o hábio de roer as unhas não é nada elegante.

♥

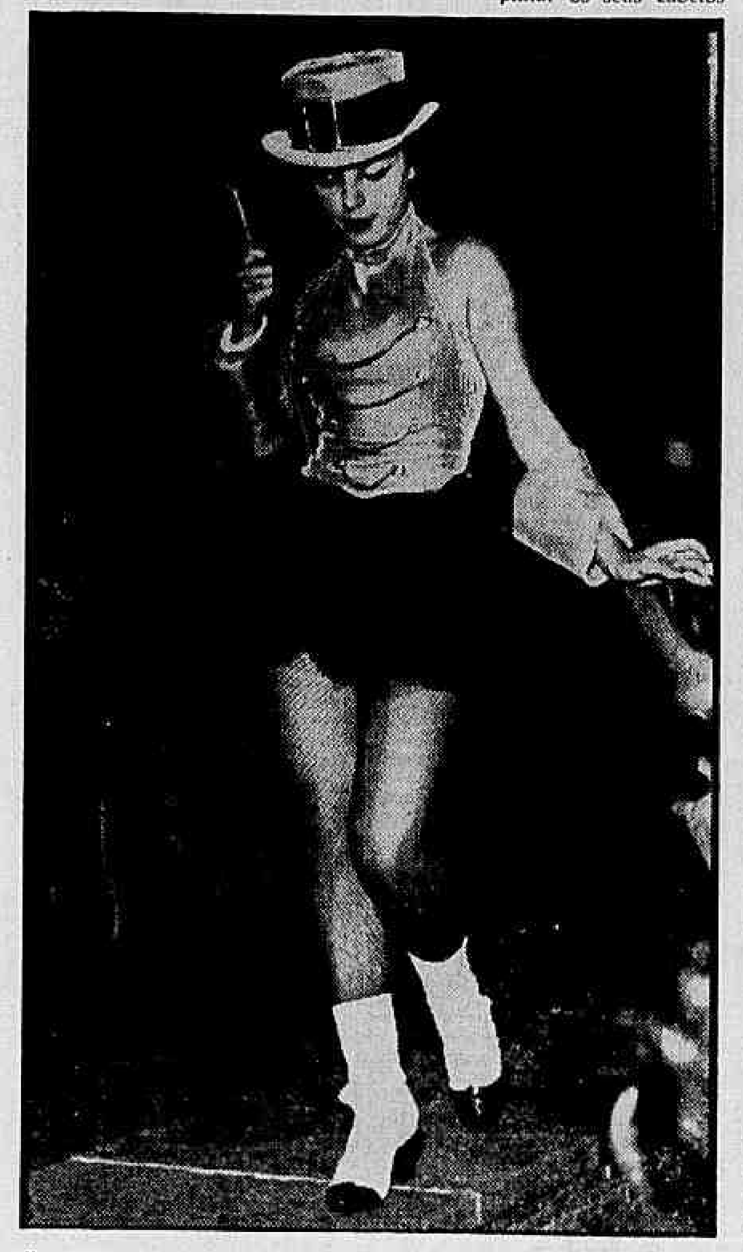
FICOU ótima a nova côr castanho-acinzentado dos cabelos da srta. Liane Belham, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57".

♥

ESTOU sendo informado que o popular cantor e compositor Dorival Caimi se encontra gravemente enfêrmo na Bahia.

♥

ESTOU recebendo um amável convite para a inauguração do Clube do Canal, que será o mais fechado clube de Cabo Frio. Agradeço ao comodoro Pontes de Carvalho. Entretanto, um compromisso anterior me impedirá de comparecer.



Esta é a graciosa srta. Márcia Pacheco Marques, que foi um ponto de alto gabarito no desfile de fantasias que a sra. Elsa Haouche realizou no Hotel Glória, em homenagem aos jornalistas participantes da Conferência Mundial do Café.

♥

A BONITA sra. Lília Xavier da Silveira continua gastando os seus domingos de Verão em Petrópolis.

A MORENA srta. Norma Primo é a mais recente conquista do sr. Jorginho Guinle.

♥

O IRREQUIETO "playboy" Carlinhos Aquiles circulava outra noite no "Fred's" completamente embevecido com os olhares que lhe dirigia a srta. Sônia Machado Guimarães.

♥

BREVEMENTE será anunciado o noivado da sofisticada (sem motivos) srta. Sandra Martins Reis com o sr. Fernando Sá Pereira. A sofisticada em pauta está veraneando em Caxambu.

♥

ONTEM, Ribeiro Martins esteve funcionando, com a sua equipe especializada em elegância, no Ceará, onde escolheu a "Miss Bangu" do suntuoso Clube Náutico.

♥

EM PRIMEIRA MÃO: Tôdas as celebridades que participarão do "Festival do Cinema" europeu, que sucederá em Punta del Este, circularão uma semana pelo Rio, após o Festival. Fala-se na possibilidade da presença de Gina Lollobrigida, o que até o momento ainda não foi confirmado.

♥

ALMOÇANDO na piscina do Copa o embaixador Hugo Gouthier, embaixador Décio Moura e o ministro Luís Bastian Pinto. Confabulações.

♥

KING Novak acaba de pintar os seus cabelos de prêto para interpretar, com o ator James Stewart, uma fita do famoso Hitchcock.

♥

A PAIXÃO recolhida do sr. Alberto Fadel continua sendo a gordota Maria Gracinda, que entre outras coisas já foi manequim profissional.

♥

O SR. Vilobaldo Sousa Campos encontra-se, novamente, internado em uma casa de saúde, onde deverá se submeter a nova intervenção cirúrgica.

♥

A LOURA srta. Tutsi Bertrand continua circulando com o milionário gaúcho Urbano Garcia a tiracolo.

♥

NA Paulicéia, o deputado Horácio Láfer recebeu um grupo de amigos para um simpático jantar, em homenagem ao embaixador Ciro de Freitas Vale.

♥

A SALTITANTE srta. Niura Kleim, "Rainha da Primavera", confessou ao colunista: "Vou terminar o meu "love" com o Luís Volmar. Êle está ficando muito ciumento".

♥

ENCURTANDO

A SRA. Lucianita Braennos fazia lembrar uma figura de 1920, com aquela fita azul nos seus cabelos, outra tarde, em Copacabana. — Determinadas meninas deveriam escolher melhor as suas companhias: Maria Helena Gioia, por exemplo. — O "rei do manganês brasileiro", sr. Jorge Chamma, será mesmo candidato a senador. — Depois de uma temporada em Guarujá, está novamente no Rio o movimentado deputado Arlindo Maia Lelo. — Não sei porque, o elegante sr. Leopoldo Modesto Leal, saiu correndo pela porta dos fundos, do "Hi-Fi", quando me divisou entrando no restaurante em questão. — A elegante srta. Eliana Moura já está circulando com aliança na mão direita. — O sr. Severino Silva está convidando um grupo de amigos para um "grito de carnaval" em estado de fantasias, no seu moderno e bem decorado apartamento. — O sr. Helvécio Fernandes tem se revelado o mais constante frequentador da "Escola de Samba de Mangueira". — Continua sendo muito comentada em sociedade a elegância do novo casal 20: ministro e sra. José Augusto de Macedo Soares.

♥

POR hoje é só. No Suplemento do DIARIO CARIOCA apresento, hoje, uma entrevista em que vocês encontrarão grandes novidades. (Minha Flor Azul não brilha mais, porque é uma estrêla só). — Tchau.

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Contrate Casamento e Viaje

Hoje, 26 — Favorável para contratar casamento. Para iniciar viagem, às horas da manhã serão propícias. Amanhã Quarto Crescente às 23,5 minutos. Bom para viajar, como também para consultar médico, advogado, ou dentista e para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 48 (horas e números).

— Desânimo, mente aturdida e desequilíbrio arterial. Necessita moderação no beber para viver melhor. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades de negócios e peripécias amorosas. 15, 16 e 17; 51 52 e 89 (horas e números).

— Manhã promissora. O Quarto Crescente dará novo ritmo as suas emprêsas e as viagens serão agradáveis com meros e satisfação 8, 9 e 10; 17, 18 e 29 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Oposição saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietudes. A tarde será de melhores augúrios. 8 15 e 23; 21, 42 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia contrário manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais 2, 6 e 9; 43, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente exausta aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79 80 e 90 (horas e números).

— Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

Adolfo Celi

TEATRO — Paulo Francis

Celi & Cabras

A DIFICULDADE de Celi em «A Ilha das Cabras», de Ugo Betti, foi encontrar uma solução de fluidez e de crescimento para o texto. Isto não existe, segundo nos parece, na obra. Uma peça de teatro é como qualquer mecanismo humano, ou inventado pelo homem. Vive da interrelação de partes diferentes entre si, em grupos ou isoladamente, que se fundem num todo em permanente evolução até o desfêcho. Mas Betti não faz nada disso. Êle tem um ponto de vista sôbre a conduta humana, o qual impinge explicitamente a quatro personagens, que fluem através do intelecto do autor, sem vida própria. Aquela gente tem os interêsses de Betti, está simplificada em teses diversas. Cada uma das mulheres, ou Ângelo, representam idéias sôbre sexo e «pecado». Ficamos sabendo muito pouco mais sôbre êles. Ora, isso é falso em têrmos de vida e representa um problema de estruturação e desenvolvimento em teatro.

«A Ilha das Cabras» possui uma história sem trama. As personagens começam como terminam. Não há progressão interior, apenas alternação de circunstâncias. Os acontecimentos estão desligados das pessoas, são «voulu», mecânicos. Se Betti lidasse com emoções primitivas, sem preocupações intelectuais, teríamos um texto mais ou menos semelhante, em substância, às experiências de Carson Mc Cullers em «The Member Of The Wedding», ou aos «divertissements» anatômicos de Tennessee Williams: uma «mood play», como definiram o «gênero» os americanos. Isto implica, em primeiro lugar, numa recusa da antitese do indivíduo — instituições, que é a base do teatro moderno, desde o advento de Hoebbels.

ASSIM temos em Beatti uma reação anti-realista. Isto e mais a componente intelectual da obra, tornam «A Ilha das Cabras», em cena, um pequeno inferno, para o diretor, exatamente a impressão que o teatrólogo gostaria que o texto nos causasse. Não se pode, por exemplo, animalizar a conduta das personagens sem destruir muito da coerência da linguagem da peça, de sua posição filosófica. O ator fica entre dois fogos, permanentemente.

Celi, entretanto, saiu-se muito bem. Existe um sentido de movimento e de variação no espetáculo do Dulcina, que dá unidade (dentro da diversidade) ao resultado. Assim como o diretor procurou uma atmosfera que pudesse sugerir paixão, um sufocamento e libertação de instintos, êsse desvario alterna com passagens de extrema severidade, austeridade e dureza, nos momentos de discussão dos problemas religiosos de Betti. Temos exemplo disso na cena suprema de «A Ilha das Cabras»: a conversa entre mãe e filha no segundo ato. Margarida Rey, aqui, vai de «cabra» a Sartre, a uma pobre mulher que, fazendo sofrer à criatura a quem mais ama no mundo, quase se destrói a si própria. O diretor conseguiu controlar a desordem do texto, convertê-la num todo uniforme, unir os «nós», como se diz, e dar uma idéia de progressão. A personagem discute seus problemas de autolibertação dos instintos em têrmos inequivocamente intelectuais, agride a filha assumindo uma postura física animal e, subitamente, é apenas uma velha que sofre. Não se sente o absurdo de tantas variações da platéia, pois se acham perfeitamente orquestradas. O problema, no caso, me parece comercial. A comunicação de tudo isso ao público está longe de ser fácil, pois êste gosta de seu drama mastigado, em linha reta, servindo bioquimicamente, para empregar uma expressão de Aldous Huxley. Se «A Ilha das Cabras» fôsse uma novela ou um poema, meios de maior complexidade formal do que o teatro (uma arte menor, afinal), não ofereceria dificuldades de aceitação.

O TRABALHO do diretor, no Brasil, tem muito de pedagogia e pouco de direção, como se concebe o «métier» na Europa ou nos EE.UU. Se Celi contasse com atores que dispusessem de seu lastro cultural e técnico no espetáculo do Dulcina, teríamos uma grande noite no teatro. Mas isso ainda é impossível, por enquanto. E não vamos falar, novamente, nos motivos, porque não adianta.

Um fato sôbre Betti, que nos interessa, em particular, é que autores como êle, são fruto de civilizações culturalmente saturadas. A nossa é tudo menos isso, o que só pode dificultar a compreensão do autor. Poderíamos escrever páginas e páginas sôbre os elementos de «retôrno», de reação contra correntes inteltctuais, que dominaram a Europa até a segunda guerra mundial: o verdadeiro interêsse e inimigo de Betti, respectivamente. Mas o nosso público ignora por completo êsses fatos, pois dêles não participou, senão, intelectualmente, em alguns casos excepcionais. A reação como do espectador local diante de Betti, se excluirmos a pôse de quem sabe que o teatrólogo é famoso, é a de um ilustre e vetusto crítico desta praça: Betti é o Nelson Rodrigues italiano.

ARTES — Antônio Bento

O Museu de Arte Moderna Inaugura-se Amanhã

QUANDO o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro foi criado, há dez anos, em sua fase inicial e transitória, abrigando-se no alto do edifício do Banco Boavista, mal se podia prever sua rápida e miraculosa ascensão. Foram feitas as primeiras exposições, no pequeno espaço de duas salas, que constituíam sua sede primitiva. A coleção Josias Leão foi a base da mostra de abertura da Casa.

Os mecenas do Museu, nessa época, eram o Barão de Saavedra, já morto e o sr. Raimundo de Castro Maia, que havia doado os primeiros Cr$ 100.000,00 à instituição nascente.

Fiz parte da primeira Diretoria, convocada pelo meu caro amigo Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado de um grupo de pessoas destacadas da sociedade e do mundo das artes.

Com os recursos iniciais de que dispunha, é claro que o Museu não poderia tão cêdo pensar em sua expansão.

•

FOI então traçado novo plano, reorganizando-se, sob novos moldes, a instituição que se acolheu à sombra protetora do Ministério da Educação e Cultura, à frente do qual se encontrava o sr. Simões Filho. Honras lhe sejam dadas pelo seu gesto magnífico, que permitiu à realização posterior de uma grande obra.

Investida nas funções de Diretor Executivo do Museu, a sra. Niomar Moniz Sodré foi a alma da nova organização, que amanhã inaugura sua sede definitiva, num dos locais mais belos da cidade.

A campanha para a construção dêsse edifício constituiu, durante os últimos anos, um feito extraordinário, sobretudo neste período de inflação em que o país se encontra. Isso aumentou de muito a dificuldade da realização, ao mesmo tempo que pôs em relevo o cometimento quasi heróico da sra. Niomar Moniz Sodré e de seus colaboradores.

•

AFINAL, está prática mente concluída a nova sede, que se inaugura com o comparecimento do Diretor do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, o mais importante, sob o aspecto cultural, dos museus congeneres do mundo inteiro.

Na recepção que deu anteontem aos jornalistas, a diretoria do nosso M. A. M. divulgou os seus planos, que terão por certo enorme alcance na vida artística do país.

Mesmo com a mudança da capital para Brasília, não será prejudicada a importância do Museu, que representa uma das grandes realizações culturais do Brasil. E está destinado a representar daqui por diante um papel de significação internacional em nosso país.

Sra. Niomar Moniz Sodré, Diretor Executivo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

•

NÃO se trata mais, segundo o critério tradicional, de um museu cemitério das artes, dedicado exclusivamente ao passado. Ao contrário, trata-se de um organismo dinâmico, de um laboratório, de uma casa de trabalho voltada para o futuro e para a criação de uma arte nova, que acompanha, atenda e se harmoniza com as extraordinárias conquistas técnicas do mundo atual.

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"Ricardo (3)"

RICHARD III (Laurence Oliver London Films) é a crônica do reinado mais controvertido da História da Inglaterra — a interpretação dada por Shakespeare à personalidade diabólica do duque de Gloucester — procurando interpretá-la à medida que elabora o retrato de uma etapa sórdida e sanguinolenta do Império Britânico enquanto o último dos Plantageneta abria o seu caminho para o trôno. Esta fase breve e funesta, que se inicia com o epílogo da Guerra das Duas Rosas 1883-85), foi traduzida por Sir Laurence Oliver através de uma reconstituição admiràvelmente exata da Inglaterra medieval, num filme povoado por alguns dos atores de maior estatura no teatro e no cinema contemporâneos.

Tal período, sinistro e convoluto, como se recorda, envolveu crimes tão desumanos como os que vão do afogamento do irmão de Ricardo, o duque de Clarence, num tonel de vinho, até o sufocamento de seus dois sobrinhos (herdeiros diretos da coroa) na tôrre de Londres, prolongando-se o domínio sinistro de Gloucester num lamaçal de sangue e de intrigas palacianas até que o próprio "rei assassino" afogasse de corpo e alma o seu tipo físico deformado e a sua alma doente na trama cuja tessitura a sua mente anômala urdiu. O filme, como a tragedia hanônima de Shakespeare, acompanha a trajetória do último dos representantes da Casa de York (a Rosa Branca) desde as suas manipulações para afastar as pretensões legítimas da Casa de Lancaster (Rosa Vermelha), até o seu trucidamento no campo de batalha de Bosworth, quando um Tudor, Henrique de Richimond, pos fim ao período do mais funesto dos representantes da Casa de York.

RECOMPONDO a figura de Ricardo III, Sir Laurence pinta o soturno Lord Protetor com as côres sombrias que convém ao mais execrável dos seres da gradação teratológica — o monstro física e moralmente repelente, conduzido no seu destino, por uma espécie de sortilégio, a despertar em todos os que o cercam — protagonistas e platéia — aquêle legítimo sentimento da tragédia: — o pathos, provocado pelo sentimento de horror e piedade que caracteriza os agentes ao mesmo tempo pacientes de uma tragédia clássica. Richard, duque de Gloucester, na composição de tipo físico e psicológico de Sir Laurence, é uma criatura impérvia a qualquer simpatia humana e, simultâneamente, digna de pena. Bravo, audacioso, político insidioso e cuja dialética a serviço de sentimentos menores o coloca no tôpo da escala dos influentes do Reino, sucumbe ao complexo das cicatrizes que o deformaram e deixa moldar sua alma ao feitio da aparência física deformada que conquistou com glórias. Não resta dúvida que, embora Shakespeare tenha sido mais simpático às fontes dos Tudor, opostas às da Casa de York, não omitiu a grandeza da condição humana miserável de Ricardo III.

E' uma tragédia em tôrno de um único personagem o "Richard III": os outros temas figuram num segundo plano, diluidos em mera composição do ambiente. Como apôio de Sir Laurence, circundam-no Sir Ralph Richardson, interpretando Buckingham; Sir Cedric Hardwicke, ao mesmo tempo um corrupto e benevolente Eduardo IV; Sir John Gielgud, como o inefável Clarence, incapaz até a morte de julgar ter um irmão de mente assim tão mórbida; Claire Bloom, como a suave e sugestionável Lady Anne, e Norman Wooland, talvez o único dos partidários intimamente conscientes dos designios hiperbólicos do seu rei. Êles vivem o clima de horror que emana do magnetismo pessoal de Gloucester, do princípio ao fim dos dois anos em que a sua tirania sucumbe ao próprio paroxismo de perversidade. Na batalha de Bosworth, ponto final do sangrento domínio, todos êles expõem os seus desejos secretos de extermínio do monstro na cena final quando, sob suas espadas, Richard sucumbe naquela magnífica cena, aos estertores, como um réptil esmagado ante a contemplação aliviada da vítima que passa a algoz do seu algoz.

SIR Laurence, ao filmar Shakespeare, proclamou que não permitiria fraude ou embuste em tôrno da autenticidade dos personagens e, de fato, mesmo a aparição quase fluida de Clarence, marca um tipo definido na galeria dos protagonistas que provocam ou inspiram as ações ou reações de Gloucester, ao realizar a sua ambição sem limite possível. Pràticamente há 40 anos na carreira de ator profissional, e representando Shakespeare desde os 10 anos de idade, Laurence Oliver re-instaura nesta interpretação, segundo opinião e testemunhos dignos da maior relevância, a tradição dos últimos grandes intérpretes shakesperanos, contando-se entre êles os nomes de Edmund Kean, David Garrick, Edwin Booth e John Barrymorre. E' a perfeita configuração do viciado no crime, cuja vida se nutre em sangue constrangida pelo mesmo imperativo indeclinável que liga o alcoólatra a necessidade do álcool ou que impele o herói trágico submisso às drogas a mergulhar e sair do torpor sob o impulso da heroina.

REGISTRO

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Eugênio Macedo Tôrres; dr. Olavo Palha; Otávio Ferreira Melo; dr. Paulo José Pires Brandão; Israel de Carvalho Câmara; Eli Batista; Geraldo Barreto; Orimar Cabral Franco; Alarico da Silva Lisboa; Álvaro Calado; Antônio Cefas; João Ribeiro; Carlos Santiago da Silva; Silvio Luis; Sérgio de Barros Vasconcelos; Bartolomeu Antunes Rabelo; Afonso Ribeiro; Nelson Guimarães de Almeida; Rogério Marques; José da Silva Rios; Eurico Jalome; dr. Jaime Teixeira A. Calado; Paul de Miranda Santos e Manoel Antunes Fanteza.

SENHORAS:

Arminda Brilhante Machado; Lúcia Mendes de Oliveira Castro; Marieta Cossatis; Juvência Ferreira; Marieta de Sousa Carvalho; Estela Dardeon Serra; Margarida Colangelo Ferreira de Melo; Carlota Maria de Sousa Arreas e Helena Souto Grumbach.

SENHORINHAS:

Edina Venâncio, filha do sr. Erminio Venâncio e sra. Ana Venâncio.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

João Ferreira Gomes — Transcorre amanhã, a data natalícia do nosso companheiro de redação João Ferreira Gomes. (Jota Efegê), autor de novelas, contos, romances e poesias. Jota é há vários anos crítico teatral do "Jornal dos Sports". E' também funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos.

— Inácio Bustamante, cônego Ângelo Resende; José Barreto; Jacó Caetano de Araújo; João Crisóstomo de Carvalho Câmara; João Larichia; Manoel Gomes Campos; Osvaldo Guimarães Cardoso; Fernando Lima Gomes; Manoel Machado; Edgard de Carvalho; Hermes Sprenyer; João da Mota Machado; Raul Fernando Portugal; Diamantino Almeida Reis; Raul Mendonça Freitas; Claudio Mesquita de Azevedo; João Alves de Carvalho; Cândido de Oliveira; Ivan Feijó de Melo; José Garcia; Paulino de Oliveira Diamico; Lindolfo E. Pereira; maestro Orlando Frederico e Ângelo Beltrão Frederico.

SENHORAS:

Odete Lima da Silva; Carmelita Warchineiat; Rosária N. Gonçalves e Rosa Guida dos Reis, espôsa do comerciante Luis Pereira dos Reis.

MENINAS:

Gebore — filha do casal Manoel Antunes Fantege.

NASCIMENTOS

O ten. Mauri da Rocha e a sra. Helena Dauréa Mayrink da Rocha participam o nascimento de sua filha Verônica.

CASAMENTOS

No dia 1.º de fevereiro, da srta. Heloisa, filha do sr. e sra. Virgilio Pedro Fortes, com o sr. Francisco José de Holanda Cavalcanti, funcionário do Banco do Brasil. A cerimônia religiosa está marcada para às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

— No dia 1.º das irmãs Maria Lúcia, Maria Ligia e Marli, filhas do sr. e sra. Mário Peixoto Rocha, com os srs. Luis André Mota, Rafael Aljan e Fernando Guedes da Cunha, respectivamente. A solenidade religiosa terá lugar às 17,45 horas, na Igreja da Candelária.

DATAS INTIMAS

Completa sete anos no dia 3 o menino Paulo Sérgio da Silva, filho do sr. Cid Silva e da sra. Maria Auxiliadora da Silva. Festejando o acontecimento, Paulo Sérgio reunirá seus amiguinhos no dia 1.º numa festa intima, na residência de seus pais, no Fonseca, em Niterói.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta ao público, no Salão da ABI — 9.º andar da Casa do Jornalista, a exposição de arte aplicada da srta. Ruth Ramos Calvoso. Trata-se de trabalhos feitos com pedaços de feltros coloridos, formando uma verdadeira sinfonia de cores. A exposição, que funcionará diàriamente das 13 às 19 horas e que estará aberta até o dia 26, está despertando vivo interêsse em nossos meios artísticos e sociais.

SOLENIDADES

Ao ensêjo do término do ano letivo nos Cursos de Aperfeiçoamento e Treinamento do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração da PDF, será realizada no dia 4 de fevereiro vindouro, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a solenidade de encerramento e entrega dos Certificados de aprovação.

Para Paraninfo das turmas foi escolhido o exmo. sr. dr. José J. de Sá Freire Alvim, titular daquela Secretaria Geral e o orador dos Certificados será o sr. José Antônio Granado Paranhos.

Para êsse ato, que será público, o Serviço de Aperfeiçoamento convida os demais funcionários e o público em geral.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Archie "Mauá" x Luizão

O PRATO do dia, quinta-feira no restaurante da Mesbla, por ocasião do jantar que a Rádio Mayrink Veiga ofereceu à imprensa e aos artistas que mais se destacaram durante o ano que passou, ia sendo um "bife" — isto é: uma tentativa de agressão praticada pelo locutor Paulo Nunes Vieira, da Rádio Mauá, contra a pessoa de Luis de Carvalho, animador de programas da Globo e da TV-Rio. A idéia de modificar o cardápio do ágape surgiu no locutor Paulo Nunes em virtude de o animador Luis de Carvalho haver declarado, ao microfone de uma das emissoras da Organização Rubem Berardo, que o atual dirigente da Mauá não sabe ler nem escrever. Ora, não haveria possibilidade dessa afirmativa ser verdadeira. O locutor Nunes foi escolhido para usar o título de "Radialista do Ano" e ocupa a cadeira de diretor da PRH-8. Além disso, é homem bem intencionado e que, por conseguinte, não iria manter-se imerso à cegueira do analfabetismo, pois sabe que existem cursos noturnos para adultos. Diante disso, o locutor Paulo decidiu provar, na hora da comida, que sabe ler e escrever.

Achei meio esquisito, apenas, o processo adotado pelo locutor Nunes, para demonstrar seus conhecimentos alfabetários: segurar o braço do animador e ficar de mão prá cima, ameaçando o "bife", mas a esperar que outros comensais se aproximassem e, calmamente, evitassem a modificação do cardápio. Enquanto isso, houve tempo para o animador Luis de Carvalho verificar, com o joelho, se o locutor Vieira já havia jantado ou não. Usou para isso, o sistema de empurrar a rótula no estômago de "speaker" igualmente mineiro, mas, naquela hora, um adversário com tôdas as letras.

Em todo êsse não renhido embate foi lamentável, apenas, que o locutor Paulo não fizesse o que lhe cabia, diante da afirmativa de ser êle ignorante em assuntos ligados ao abecedário. Cabia-lhe desafiar, para um duelo, o animador Luis. O duelo deveria consistir num ditado escolar, com frases como "o menino tem uma bola", "a bola é do menino", "a bola do menino é muito bonita" etc. Escrevendo essas expressões num caderno de caligrafia, o locutor Nunes provaria ser um alfabetizado e o animador Luis seria forçado a retratar-se. Mas, não. O locutor Vieira preferiu imitar os torcedores de futebol que ficam nas gerais do Maracanã observados pela dupla "Cosme-Damião". Armou a confusão provocou reação deletéria, com palavras que querem tirar dos dicionários — isto em ambiente que deveria ser de absoluta cordialidade e no qual todos nós estávamos na obrigação de imitar gente que sabe ler e escrever. Cabe, portanto, lamentar que o locutor Paulo tenha querido lembrar-se dos tempos de menino, em lugar destinado a adultos. Porque, aí, a coisa redundou em cena degradante.

E, logo após a tentativa de agressão graças à qual vimos a tendência do diretor da Mauá para ser vereador da "Gaiola de Ouro" e passamos a considerá-lo, junto com Ibrahim Sued, um dos jovens mais valentes da cidade, alguém perguntou um "que houve?", a nosso lado. F. Braga Filho respondeu:

— Ligeira tentativa de boxe, entre Archie "Mauá" e Luisão...

Itinerário

HOJE, na Rádio Ministério da Educação, às 20,20, concêrto do Conjunto de Música Antiga, sob a direção de Borislav Tschorbov. — AMANHÃ, na TV-6, às 14,30, o filme "Corações sôbre o mar", com Jacques Sernas e Doris Dowling — NO GRANDE Teatro Infantil, hoje, às 14 horas, no Canal 6, a peça "Maçãs de ouro", de Cesar Felipe. — NO "ENSAIO GERAL" de amanhã, às 21,10 na TV-Tupi, a Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira. — NA RADIO Jornal do Brasil, às 19 horas, "Concêrto Toscanini", produção de Maurício Quádrio. — RECOMENDÁVEL para os domingos à tarde o "Programa Luis Vassalo", da Mayrink Veiga, a partir de meio-dia. — TV DE Vanguarda às 22,10, no Canal 6 com "Traição", uma adaptação de G. W. Durst. — AINDA NA TV-6, amanhã, às 22,20, pelo Grande Teatro de Sérgio Brito, "O eterno marido", de Dostoiewsky, numa adaptação de Manuel Carlos. — Na TV-13, às 20 horas, adaptação do libreto de "Madama Butterfly", com Dulce Martins no principal papel de uma adaptação de Teixeira Filho. — TAMBEM às 20 horas, mas na TV-6 a peça "Atenção, emergência" de Shirley Wallace, esta adaptada por Lucia Nunes.

DOMINGO

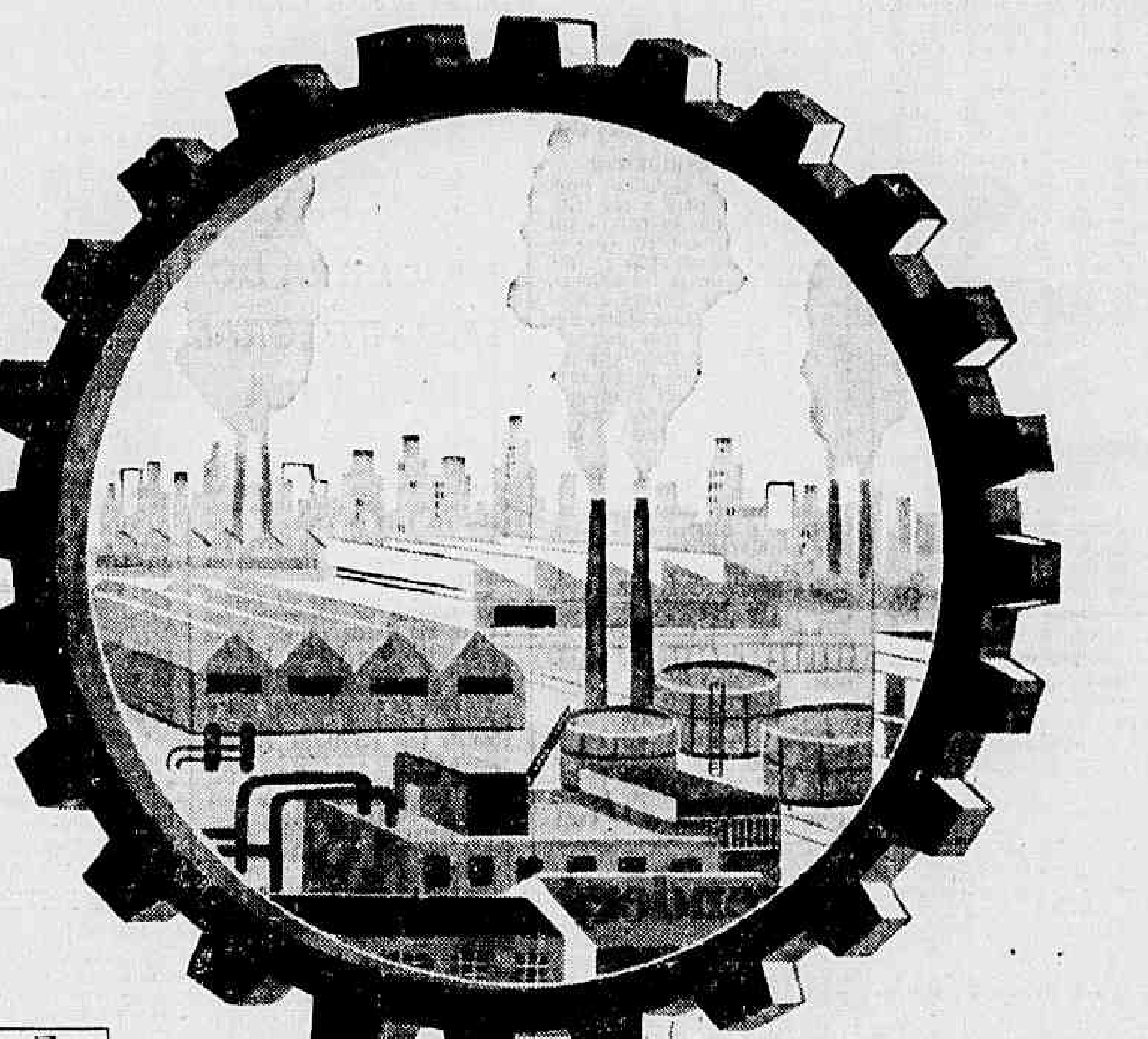
CANAL 6 — 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,30: Clube do guri; 13,35: Divertimentos musicais; 14,00: Grande teatro infantil; 15,00: Filme de longa metragem; 18,00: Atualidades francesas; 18,15: Tele-entrevista; 19,00: Convite à musica; 19,20: "A Voz da RCA"; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,35: Ivon Curi; 22,10: TV de Vanguarda.

CANAL 13 — 11,00: Cinemets; 19,30: Musical; 20,00: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13, 14,40: Transmissões do Jockey; 18,00: "Ginkana"; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Musical; 20,00: Teatro de varideades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-RIO-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Radio Sequência G-3; 13,25: Esporte TV; 13,30: Tele-Vespertino; 14,00 Novela; 14,30: Filme; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00 Vida e saúde pela ginástica; 16,30: Portugal em TV; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estrela é o limite"; 18,55: O sitio do Pica-pau amarelo; 19,25: Audições; 20,00: Reporter Esso, 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Ensaio geral; 22,05: Tele-jornal; 22,25: Grande teatro.

CANAL 13 — 17,30: Meu cineminha; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Reporter 13; 18,15: Manolengo; 18,40: Brincadeiras; 18,55: Grande circo do Arrelia; 19,50: Informativo; 20,10: José Vasconcelos; 20,35: Anjos do Inferno; 21,05: Sua música; 21,30: Carnaval; 22,30: O tipo da semana.



Aprimorando constantemente os seus padrões de qualidade e incrementando as suas linhas de produção, através de modernos métodos tecnológicos, a indústria brasileira, enfrentando dificuldades, atingiu um extraordinário desenvolvimento, constituindo-se em grande criadora de riquezas para o Brasil.

Desde 1901, com a inauguração da usina pioneira Parnaiba, as Companhias Associadas Light vêm contribuindo para o engrandecimento do parque industrial brasileiro.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas", às 21 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Perdoa-me por me traíres" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,40 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 18 horas.

DULCINA — "Natal na Praça" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 18 horas.

FOLIES — Fechado.

JARDEL — 27-8712 — "Espuminique do Morro" às 20,15 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

TABLADO — Fechado.

LEME — 37-6412 — Fechado.

MAISON DE FRANCE — Fechado.

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-6164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

S. JORGE — 45-6700 — "Folia no Catete".

SERRADOR — Quo Vadis de José Vasconcelos — Meira Guimarães — sessões diárias às 20 e 22 horas. [illegible] — Fechado.

ZAQUIA JORGE — "Satélite de Mulheres" às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ESCALA EM TÓQUIO (Stopover Tokyo) — Cinemascópio — Eastmancolor — Dirigido por Richard L. Breen, com Robert Wagner, Edmond O'Brien, Ken Scott. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR, RAMOS e PETRÓPOLIS. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

PECADORAS DE PORTO AFRICA (Port Afrique) — Superscópio 235 — Tecnicolor — Dirigido por Rudolph Maté com Pier Angeli, Phil Carey, Dennis Price, James Hayter. Drama. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, AMÉRICA, COLISEU e CENTRAL (Niterói). Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

ABSOLUTAMENTE CERTO — Brasileiro — Dirigido por Anselmo Duarte com o diretor, Dercy Gonçalves, Odete Lara, Aurelio Teixeira, Maria Dilnah, José Policena, Trio Irakitan, Almir Ribeiro, Betinho e seu conjunto. Drama. AZTECA, ODEON, IMPÉRIO, COPACABANA, CARUSO COPACABANA, PIRAJÁ, MIRAMAR, BOTAFOGO, CARIOCA, SANTA ALICE, AVENIDA, IDEAL, RIO BRANCO, MEIER, ROULIEN, ENGENHO DE DENTRO, FLORIANO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, GUARACI, S. PEDRO, MELO, ROSARIO, S. PAULO, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, PAZ (Caxias). Horário normal.

OS MALVADOS VÃO PARA O INFERNO (Le salauds vont en enfer) — Francês — Dirigido por Robert Hossein, com Marina Vlady, Serge Reggiani, Henri Vidal. Drama policial. PATHE', S. JOSÉ', PARA TODOS e MAUÁ'. Horário normal. Proibido até 18 anos.

A VERGONHA DE SER PROFANA (The unholy wife) — RKOscópio — Tecnicolor — Dirigido por John Farrow, com Diana Dors, Rod Steiger, Tom Tryon, Arthur Franz. Drama. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, REGENCIA, PRIMOR e ROYAL. Horário normal. Proibido até 18 anos.

SANGUE SÔBRE A TERRA (Something of Value) — Metroscópio — Dirigido por Richard Brooks, com Rock Hudson, Dana Winter, Sidney Poitier. Drama. METRO PASSEIO (a partir de 11,20), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, e PRESIDENTE. Horário 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. PALACIO HIGIENOPOLIS, horário 3 — 5,10 — 7,20 e 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

RICARDO III — (Richard III) — Inglês — Vistavision — Tecnicolor. Dirigido por Laurence Olivier, com Laurence Olivier, Ralph Richardson, John Gielgud, Claire Bloom, Alec Clunes, Cedric Hardwicke. Drama histórico. VITORIA, ALASKA, MARACANÃ, GUANABARA, MOÇA BONITA (Bangu) e POLITEAMA — Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

CASANOVA AMANTE SUBLIME (Le aventure di Giacomo Casanova) — Francês — Tecnicolor — Dirigido por Steno (?), com Gabriele Ferzetti, Corinne Calvet, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady, Irene Galter. ART-PALACIO, ESKYE (Méier), ESKYE (Tijuca), RIVOLI, NACIONAL e S. BENTO (Niterói). Horário normal. Impróprio até 18 anos.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6786 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "A Vergonha de ser Profana".
ESTACIO DE SA' — "O Príncipe Negro".
FLORIANO — "Absolutamente Certo".
FLUMINENSE — "Comanche".
IDEAL — 22-121[illegible] — "Absolutamente Certo".
IMPERIO — 22-9348 — "Absolutamente Certo".
IRIS — 42-0763 —
MARROCOS — "O Homem do Braço de Ouro" e "Aterrissagem forçada".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Que Sejas Feliz" e "Vidas Truncadas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sangue Sôbre a Terra".
OLIMPIA — 42-129 — Em Obras.
ODEON — "Absolutamente Certo".
PALACIO — 22-0838 — "Escala em Tóquio".
PATHE' — 22-8795 — "Os Malvados Vão Para o Inferno".
PLAZA — 22-1097 — "A Vergonha de ser Profana".
PRESIDENTE — "Sangue Sôbre a Terra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Vergonha de ser Profana".
POPULAR
REX — "Tarde demais para Esquecer".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Absolutamente Certo".
RIVOLI — "Casanova, Amante Sublime".
S. JOSE' — "Os Malvados vão para o Inferno".
VITORIA — 42-902[illegible] — "Ricardo III".
ART PALACIO — 57-2975 — "Casanova Amante Sublime".

ZONA SUL

ALASKA — "Ricardo III".
ASTORIA — 47-0644 — "A Vergonha de ser Profana".
AZTECA — 45-6813 — "Absolutamente Certo".
BOTAFOGO — "Absolutamente Certo".
CARUSO-COPACABANA — 27-5150 — "Absolutamente Certo".
COPACABANA — 57-5134 — "Absolutamente Certo".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "O Escudo Negro de Falworth".
GUANABARA — "Ricardo III".
IPANEMA — 47-3606 — "Ao Compasso do Calypso".
LEBLON — 27-7805 — "Pecadoras de Pôrto Africa".
METRO COPACABANA — "Sangue Sôbre a Terra".
MIRAMAR — "Absolutamente Certo".
NACIONAL — 26-6072 — "Casanova Amante Sublime".
PAX — "Sangue Sôbre a Terra".
PIRAJA' — "Absolutamente Certo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ricardo III".
ROXY — "Escala em Tóquio".
RIAN — 17-1144 — "Pecadoras de Pôrto Africa".
ROYAL — "A Vergonha de ser Profana".
S. LUIS — 25-7439 — "Pecadoras de Pôrto Africa".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Absolutamente Certo".
AMERICA — 48-4518 — "Pecadoras de Pôrto Africa".
CARIOCA — 28-8178 — "Absolutamente Certo".
BANDEIRA — 28-3575.
ESKYE — 28-5543 — "Casanova Amante Sublime".
MADRI — 43-1184 — "Escala em Tóquio".
MARACANÃ — 48-1910 — "Ricardo III".
MEIER — 29-0222 — "Absolutamente Certo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sangue Sôbre a Terra".
NATAL — 48-1490 — "Ninho de Aguias"
REAL — "Nunca Deixei de te Amar" e "Farristas de Paris".
OLINDA — 42-1932 — "A Vergonha de ser Profana".
NATAL — 48-1490 — "Que Sejas Feliz" e "Vidas Truncadas".
SANTO AFONSO — e "A Maldição do Faraó".
SANTA ALICE — "Absolutamente Certo".
TIJUCA — "A Fonte dos Desejos", Baba".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Rosa a"

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Absolutamente Certo".
ALFA — "Fora das Grades".
AGUA SANTA — "Pacto de Honra" e "Bichinho de Estimação".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Trapério".
BELMAR — 49-1744 — "Que Sejas Feliz" e "Vidas Truncadas".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881.
CACHAMBI — "O Mundo Silencioso".
COEL. NETO.
COLISEU — 29-8733 — "Pecadoras de Pôrto Africa".
ENGENHO DE DENTRO — 29-413[illegible] — "Absolutamente Certo".
ESKYE Meier — "Casanova Amante Sublime".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Absolutamente Certo".
IMPERATOR — "Escala em Tóquio".
IRAJA' — "Curuçu o Terror do Amazonas".
MADUREIRA — 29-8733 — "Absolutamente Certo".
MARABA' — "Quinteto da Morte".
MASCOTE — 24-0111 — "A Vergonha de ser Profana".
MONTE CASTELO — "Absolutamente Certo".
NOVO HORIZONTE — "Nas Selvas de Zanzibar".
PADRE NOBREGA — "O Primo do Cangaceiro" e "Antro da Perdição".
PALACIO VITORIA — 48-1977 — "Samba na Vila".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Malvados vão para o Inferno".
PILAR — 29-6460 — "O Bando de Renegados" e "Diabo Branco".
REALENGO — Bang 472.
REGENCIA — "A Vergonha de ser Profana".
RIDAN — 49-1633 — "Matei Meu Amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Absolutamente Certo".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "A Conquista do Oeste".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3484 — "Absolutamente Certo".
BONSUCESSO — Absolutamente Certo".
CENTRAL — "O Pistoleiro Negro".
CARMOLI — "Sindicato de Ladrões" e "Perigos de Nyoka".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Pecadoras de Pôrto Africa".
MAUA' — "Os Malvados vão para o Inferno".
MELO — "Absolutamente Certo".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Sangue Sôbre a Terra".
PENHA — 30-1121.
ORIENTE — 30-1121.
PARAISO — 30-1060.
RAMOS — 30-1094 — "Escala em Tóquio".
ROSARIO — 30-1889 — "Absolutamente Certo".
SANTA CECILIA — 30-1283.
SANTA HELENA.
S. GERALDO — 30-9322 — "O Barbeiro que se Vira".
S. PEDRO — "Absolutamente Certo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Chá e Simpatia".
JARDIM — "Rio Fantasia".
ITAMAR — Tel. 159 — "O Homem do Destino".

SÃO GONÇALO

MUTUA

NITEROI

CASSINO — 45[illegible]
ICARAI' — "Em Busca de um Homem".
CENTRAL — "Pecadoras de Pôrto Africa".
IMPERIAL — "Abaixo o Pano".
ODEON — "Maluco por Mulher".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Mulata" e "Genival é de Morte".

PETROPOLIS

ESPERANTO
ART-PALACIO — "Lágrimas do Céu".
CAPITOLIO — "Quando o Odio Volta".
PETROPOLIS — "Encontro com o Diabo".
D. PEDRO — "O Mundo Silencioso" Lockhart".
SANTA TERESA — "Mensageiro do Perigo".

JACAREPAGUA

BARONESA — "A Encruzilhada dos Destinos".
MARAJO' — "Comanche".

BANGU

MOÇA BONITA — "Ricardo III".
MODERNO — "Drango".

CAXIAS

CAXIAS — "Os Carrascos do Mar".
PAZ — "Absolutamente Certo".
POPULAR — "Homem Até o Fim" e "A Cinco Passos do Perigo".

TRES RIOS

REX — "A Intocável".

SÃO JOÃO DE MIRITI

GLORIA — "Miguel Strogoff".

MEDIDAS DO GOVÊRNO PÕEM FIM À GREVE DOS MARÍTIMOS

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, domingo, 26 de janeiro de 1958

Sindicatos censuram dirigentes rebeldes

Em virtude das providências tomadas pelo Presidente da República — entre elas, a concessão das 54 reivindicações pleiteadas pela classe — normalizou-se, por completo, a situação dos trabalhadores marítimos em todo o país e os poucos oficiais de náutica, maquinistas e telegrafistas, que haviam abandonado o trabalho, retornaram, ontem, às suas funções, atendendo às determinações dos seus dirigentes.

Reunidos em assembléias dos respectivos Sindicatos, marinheiros, foguistas e outras categorias de marítimos aprovaram, ontem, votos de congratulações com o Govêrno, por terem sido atendidas as suas pretensões. Foram, ainda, aprovadas moções em favor da suspensão da intervenção nos Sindicatos de Náuticos, Maquinistas e Telegrafistas e bem assim votos de desconfiança aos três dirigentes sindicais insufladores da fracassada tentativa de gréve.

VITÓRIA DA FEDERAÇÃO

Nas reuniões dos Sindicatos dos Marinheiros e dos Foguistas, o atendimento do Presidente da República às suas reivindicações foi unânimemente considerado "fruto do bom-senso e ocesão dos conselheiros da Federação dos Marítimos", que condenaram o movimento de greve, orientando a classe no sentido de ser repudiada a aventura dos agitadores.

Os empregados em escritórios, taifeiros, comissários, carpinteiros navais, práticos, arrais, mestres de cabotagem e eletricistas marítimos convocarão assembléias dos respectivos sindicatos, nos primeiros dias da semana entrante, para apreciar as providências adotadas pelo Govêrno.

SITUACAO NORMAL

Os srs. Serapião Nascimento, Djalma dos Santos e Florisvaldo Correia, responsáveis pelo malogrado movimento, que durante quatro dias tornou confusa a situação marítima do país, em face de ter sido frustrada aquela tentativa, manobram agora no sentido de atribuir à "sua greve" a concessão dos benefícios reivindicados pela classe.

Preparando o terreno para essa manobra (planejada para amanhã), quando "decidirão sôbre a cessação da greve", emitiram ontem, um boletim em que noticiam a "paralisação total dos portos de todos o país", sendo entretanto, fato público e notório que no Rio de Janeiro e em Santos, por exemplo, levantaram ferros todos os navios que estavam com partida marcada.

COM O PRESIDENTE

Ansiosos por encontrar uma saída honrosa para a esquisita situação em que se encontram (líderes de uma greve inexistente e cujas possíveis reivindicações já foram atendidas), os srs. Serapião, Djalma e Florisvaldo procuraram obter, ontem, de manhã uma resposta do Presidente da República sôbre suas "condições para a cessação da greve". O Presidente respondeu-lhes apenas que o problema estava afeto ao Ministro da Justiça.

Mais tarde aquêles dirigentes sindicais telefonaram aos jornais, dando uma versão inteiramente diferente do caso, pois afirmaram que "o Govêrno havia mandado chamá-los para entendimentos, mas o Presidente se recusara a falar-lhes antes do embarque para São Paulo", prometendo uma audiência para quando retornasse à capital federal.

SUSPENSAO DA INTERVENÇAO

Como a Federação dos Marítimos, para não aprofundar a cisão com os Sindicatos agitadores, recusasse indicar nomes

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

CONSÊRTO DE TORNEIRAS DEFEITUOSAS

Quem tem torneira vazando em casa será convidado a consertá-la, ou trocá-la por outra, no prazo de cinco dias, por turmas de funcionários dos Distritos de Águas.

A ordem é do engenheiro Ataulfo Coutinho, Diretor do Departamento de Águas, e faz parte das providências que êle tomou para evitar que os cariocas desperdicem água inutilmente.

ATAULFO NÃO VIU CHUVA

Falando ontem ao DC o sr. Coutinho disse que estão pràticamente vazios os reservatórios que abastecem a Zona Sul e o Morro de Santa Teresa, pois há 50 dias não chove. Perguntado se não tinha visto a chuva que caiu na semana passada, disse que «aquela chuvinha não valeu».

O Diretor do Departamento de Águas mandou fiscais no encalço dos que deixam a torneira aberta, e por nosso intermédio pede ao povo que poupe água, e que todos podem fazer, deixando de lavar calçadas, garagens, automóveis etc. De sua parte, o sr. Coutinho tem feito o que pode: conserta todo cano que encontra furado pelas ruas.

ALUNO BOM TODO DIA TOMA BANHO

O bom estudante deve tomar banho todo dia (mesmo com a falta d'água), ter sempre o cabelo sempre penteado e limpo, usar lenço, sentar-se direito, praticar esportes, ser educado e vacinar-se contra doenças infecciosas. Não deve apertar a mão de ninguém, brincar com cães e gatos, nem competir com fervor em jogos, no recreio.

Com êsse fundamento, o Serviço Nacional de Educação Sanitária está sugerindo, êste ano, aos professores, a realização de uma campanha, em todos os colégios. A verificação do aproveitamento dos alunos será feita por provas orais e escritas, desenhos e concursos de redação, cujos resultados devem ser remetidos à Caixa Postal 1.379, para posterior premiação.

CAMPANHAS PEQUENAS

Aconselha o Serviço Nacional de Educação Sanitária que a campanha seja dividida, para efeito de aplicação, em outras pequenas campanhas: a da mão limpa, a do cabelo penteado, a de boas maneiras, contra o apêrto de mão etc.

NEGRÃO VAI SUBSTITUIR

O prefeito Negrão de Lima substituirá, na próxima semana, os dirigentes do Departamento de Estradas de Rodagem e da Superintendência de Transporte e Montepio dos Empregados Municipais.

Os novos dirigentes dessas autarquias serão indicados pelos partidos políticos que apoiam o sr. Negrão de Lima.

O NAVIO DUQUE DE CAXIAS VAI SAIR DA ATIVA

A comissão designada pelo ministro Alves Câmara para examinar o navio-escola "Duque de Caxias" e dar parecer sôbre suas possibilidades de deixar o serviço ativo ainda não se manifestou sôbre o assunto, mas em face do estado daquela unidade é certo que adotará o mesmo ponto de vista do capitão de mar-e-guerra Francisco Duque Guimarães, que recomendou a aposentadoria do navio.

Entregue ao Brasil em 1945 com o nome de "Orizaba" e que a essa época já contava com 20 anos de serviços prestados à armada norte-americana, inclusive como navio-hospital, o "Duque de Caxias" acusou sucessivos desarranjos na última viagem com os aspirantes da Escola Naval e teve de reter-se em Dakar para os necessários reparos, pelo que seu comandante, o capitão Duque Guimarães, em relatório ao Ministro da Marinha, o declarou imprestável para o serviço ativo.

Autora fala sôbre a obra: H. Morley

— Uma quarta edição de «Minha Vida de Menina» será editada, no Rio, em abril, pela Editôra José Olimpico, em vista do êxito que a obra obteve nos Estados Unidos — declarou, ontem, ao DC, sua autora, sra. Alice Brant que escreveu — sob o pseudônimo de Helena Morley — o diário de sua vida aos 15 anos, na cidade mineira de Diamantina.

O livro, publicado no Rio em 1942, foi traduzido para o inglês pela poetisa Elizabeth Bishop e, lançado nos Estados Unidos a 18 de dezembro passado com o título «The Diary of Helena Marley», imediatamente transformou-se em «best-seller»: suas três edições naquêle país esgotaram-se sucessivamente, enquanto outra está sendo preparada.

MINEIRA CONSAGRADA NOS USA

A senhora Alice Brant, mineira de Diamantina que aos 15 anos escreveu "Minha Vida de Menina" sob o pseudônimo de Helena Morley, teve sua obra traduzida para o inglês pela poetisa Elisabeth Bishop, em 1942, e lançada nos Estados Unidos no ano passado, onde se transformou em verdadeiro "best-seller" merecendo a consagração da crítica.

RECORDAÇÕES INDISCRETAS

— Através de tôda a minha vida venho anotando os momentos curiosos e os episódios importantes", disse Alice Brant, agora uma senhora de 70 anos. "Meu marido, contudo, só quis publicar a primeira parte destas recordações" revelou.

— Alice é muito indiscreta e suas lembranças, narradas tão espontâneamente, poderiam aborrecer velhos conhecidos", explicou o sr. Mário Brant marido da escritora, adiantando, porém, que seus filhos e netos se encarregarão mais tarde de publicar as memórias restantes.

JULGAMENTOS

A crítica literária norte-ame-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Mesmo com calôr virá banha gaúcha

Até o fim desta semana deverá chegar ao pôrto do Rio um carregamento de 16 mil caixas de banha gaúcha, que serão armazenadas no frigorífico de frutas, garantindo-se dêsse modo o abastecimento da cidade no período em que, por causa do calor, mais precária é a conservação dêsse produto.

A utilização do frigorífico de frutas para o armazenamento da banha procedente do Rio Grande do Sul foi possível após os entendimentos que o Conselho Coordenador do Abastecimento manteve com a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, tão logo foi sentida a inquietação dos produtores, que, em face do calor reinante no Rio, temiam pelo destino do produto.

34 CRUZEIROS POR DIA

O Frigorífico de Frutas tem capacidade para estocar 50 mil caixas de banha. A taxa de armazenagem prevista foi de 34 cruzeiros por caixa nos primeiros trinta dias, e deverá baixar para 28 cruzeiros nos meses subsequentes.

Logo que o Conselho Coordenador do Abastecimento teve assegurada a solução do problema nessa base comunicou-se com a direção da Bôlsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro e com o Sindicato da Indústria de Suínos do Rio Grande do Sul, a fim de que pudessem tomar conhecimento do assunto todos os industriais interessados no envio de banha para o Distrito Federal.

Brasileiro aprenderá o ABC ouvindo discos

— Um curso básico de alfabetização de adultos, gravado em cêrca de 20 discos «long-play» de 12 polegadas, será experimentado brevemente no interior do país — informou o professor João Ribas da Costa, Diretor do Sistema Rádio-Educativo Nacional (SIRENA), recém-criado pelo Departamento Nacional de Educação.

Acredita o professor João Ribas da Costa que a utilização de discos poderá significar uma aceleração insuspeitada do ritmo de alfabetização, dos brasileiros e não só da alfabetização, mas da educação em geral, pois o SIRENA planeja igualmente radiofonizar e gravar cursos de agricultura, pecuária e outros.

DESCENTRALIZAÇÃO

— O problema do analfabetismo é grave e se estende por todo o território nacional, de maneira que seria utopia pretender resolvê-lo através de uma única organização sediada na Capital da República — disse o professor João Ribas da Costa.

— A solução do problema — continuou — só poderá ser obtida e ter maior êxito, através de organizações regionais, de responsabilidade local; por êste motivo o SIRENA dará a mais completa colaboração às instituições de caráter particular, que venham a ser criadas com o objetivo de educar através do rádio, proporcionando-lhes a orientação e a cooperação técnica de que necessitarem, desde o fornecimento de cursos gravados até um possível financiamento de equipamentos a prazo.

— Para objetivar a colaboração mencionada — aduziu — equipes especializadas do SIRENA estão elaborando cursos básicos sôbre os seguintes setores iniciais: Agricultura, Pecuária, Higiene – Alimentação Racional, combate às principais doenças, Formação Moral e Cívica, Alfabetização. Tais cursos são desenvolvidos por especialistas em cada matéria; são didàticamente adaptados; em seguida radiofonizados e, finalmente gravados.

UM APÊLO

— Embora seja considerável o número de instituições particulares que surgiram — dezessete emissoras no Norte do país, dez no Nordeste, nove no Centro e dezessete no Sul, perfazendo um total de cinquenta e três emissôras – urge ser ampliada a rêde

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

FAZENDAS PARA A FANTASIA

Tendo ao lado (sôbre a radiola, na foto), o "Dior" que comprova o título que ostenta de uma das dez moças mais elegantes do Brasil a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, mostra ao repórter as fazendas com as quais mandará confeccionar a sua interplanetária fantasia para participar do corso do DIARIO CARIOCA, no dia 15 de fevereiro

Soninha (cosmica) vai no corso do DC

— Ando com o pensamento no espaço cósmico, que certamente sugerirá o estilo de minha fantasia para êste carnaval" — revelou, ontem, ao DC, a srta. Maria Sônia Soares de Araújo, uma das dez moças mais elegantes do Brasil, que manifestou o desejo (entusiástico) de participar do corso que o DIARIO CARIOCA realizará no dia 15 de fevereiro.

Informando que as suas preferências ainda não se definiram, acrescentou a loura Maria Sônia que a sua fantasia para o carnaval será, sem dúvida, aquela que melhor se ajustar ao seu esguio estilo físico, obedecendo, naturalmente, à atualidade dos motivos interplanetários.

QUATRO ALTERNATIVAS

— Estou estudando a situação, mas acho que só tenho quatro alternativas para escolher a minha fantasia: selenita, marciana, "sputnik" ou viajante interplanetário. Esta última creio que pode ser eliminada, porque as roupas refratárias dos bombeiros se parecem com a do possível viajante interplanetário. Resta-me, escolher entre fantasiar-me de Selenita, "sputnik" ou marciana. Vou pensar muito e consultar os técnicos (em costura) antes de resolver o problema".

APLAUSO AO DC

Maria Sônia, que mostrou ao repórter uma enorme quantidade de cortes de fazendas, entre as quais escolherá a de sua fantasia, disse que a iniciativa do DIARIO CARIOCA, em promover um carnaval com côrso, à moda antiga, arrastará para as ruas as multidões que não costumam participar dos modernos carnavais, "apenas um motivo para os pileques".

— Um carnaval com Côrso — Maria Sônia confessou que nunca assistiu — deve ser uma coisa formidável. Eu lá estarei, contente da vida".

FANTASIADA E BONITA

Concluindo o seu contato com o DC, a srta. Maria Sônia Soares de Araujo confessou que a sua hesitação em escolher a fantasia prende-se ao seu mêdo de tornar-se feia como Selenita, marciana ou "sputnik".

— Quero fantasiar-me — disse Maria Sônia — mas de uma maneira que não fique feia e que não perca a liberdade de movimentos. Não adianta nada a gente arranjar uma fantasia horrorosa e incômoda só para ser original".

(Leia noticiário de carnaval na 7a. página).

PSIQUIATRA DO TEMPO INTEGRAL SNDM DARÁ

— O contrato do pessoal especializado, à base de tempo integral, é um dos pontos básicos do programa que desejamos executar em 1958 — afirmou o dr. Lysanias Marcelino da Silva, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

— A modernização de nossos ambulatórios — prosseguiu — deverá ser iniciada pela parte de pessoal, que espera ter em número e qualidade correspondentes às necessidades do SNDM.

Na rede de ambulatórios que o Serviço Nacional de Doenças Mentais tem espalhada, em dezesseis cidades dos Estados e em alguns bairros do Distrito Federal, foram atendidas em 1957 cêrca de 80 mil pessoas.

No momento não estão prestando serviços os ambulatórios dos Estados do Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, que entretanto voltarão a funcionar bremente.

Três grandes hospitais-colônias estão sendo construídos, estando também iniciadas as obras do Manicômio Agrícola do Distrito Federal. Êsses hospitais terão capacidade para abrigar cinco mil e cinquenta enfermos.

Solo desidratado causa mumificação

— "A qualidade do solo (desidratado, rico em sais ferrosos e sais de alumínio) e o embalsamento antes do sepultamento, são duas hipóteses que podem ser levantadas para explicar o caso dos cadáveres encontrados em um convento do Recife, em perfeito estado de conservação, apesar de inhumados há mais de 160 anos".

Êstes foram os esclarecimentos prestados ao DC pelo dr. Paulo Barros, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, a respeito da notícia proveniente do Recife, segundo a qual foram exumados no Convento da Glória os corpos de três sacerdotes sepultados há mais de 160 anos, — descoberta que despertou imediatamente a atenção pública.

FATO FREQUENTE

Esclareceu, mais, o dr. Paulo Barros que a umidade é que precipita a putrefação. Desde que o terreno do sepultamento seja sêco e de alto teor de ferro e de cálcio, ou, ainda, sendo a sepultura hermèticamente fechada, a mumificação será consequente.

Referiu-se, ainda, aos diversos processos empregados, principalmente pelos antigos egípcios, para o embalsamamento dos corpos, o que permite, nos dias atuais, que os pesquisadores e egiptólogos se defrontem, frequentemente, com múmias perfeitamente conservadas apesar de milhares de anos passados.

Será julgado amanhã recurso de tecelões

O Tribunal Superior do Trabalho julgará, amanhã, às 13 horas, o recurso interposto pelo Sindicato dos Têxteis contra a sentença ditada pelo Tribunal Regional, em setembro de 1957, que lhes concedeu um aumento de 35% sôbre os salários vigentes em abril de 1956 com a compensação de todos os aumentos posteriores, inclusive o resultante da elevação do salário-mínimo.

Em virtude do recurso oposto pelo Sindicato operário à sentença do TRT, os industriais escusaram-se de cumpri-la, daí porque, qualquer que seja o resultado do aumento de amanhã, o pagamento deverá ser feito retroativamente, desde 1-11-1957, data em que entraria em vigor a sentença preliminar.

«MESMO QUE NADA»

O sr. Rogério Leite, Diretor do Sindicato dos Têxteis, falando ao DC expôs algumas razões do recurso judicial ao Superior Tribunal:

— A sentença mandava incidir e computar os 35% sôbre os salários vigentes em julho de 1956, que eram, em média, de 2.400 cruzeiros. Assim, passaríamos a ganhar 3.240 cruzeiros. Ora; já então, nossos salários eram de 3.800 cruzeiros, muito superiores aos novos vencimentos que o TRT estabelecia, ao nos conceder êsse curioso "aumento". Era natural que recorrêssemos da sentença, esperando sua revisão. Queremos que os 35% sejam calculados sôbre o último salário mínimo.

Concluiu o dirigente têxtil:

— Se o TST proceder da maneira que esperamos, nosso salário-mínimo mensal será elevado para 5.130 cruzeiros.

SERÁ CRIADA A CONFEDERAÇÃO DE BANCÁRIOS

Será fundada em março de 1958, no próximo Congresso Nacional dos Bancários, a Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, com as mesmas características e prerrogativas das Confederações (já existentes) de Industriários, Comerciários e Trabalhadores em Transportes Terrestres.

A idéia de criação da entidade nacional dos bancários, surgida nas primeiras campanhas nacionais da corporação, será defendida no Congresso (programado para março, em Belo Horizonte) pelas quatro Federações estaduais já existentes.

AEROVIÁRIOS (500) PEDEM MENOS SERVIÇO

O envio de uma mensagem ao Congresso estabelecendo a contagem de um ano de vôo como se fôsse um ano e meio de trabalho normal, para efeito de aposentadoria, foi, ontem, pedido ao Presidente da República por 500 telegramas, despachados, como parte de um plano do Sindicato dos Aeronautas, por associados seus de todo o país.

O sr. Ivan Alkmim, Presidente do Sindicato, disse, ontem, ao DC, que, no dia 6 de fevereiro, haverá uma assembléia de aeronautas, na ABI, para fazer um balanço da campanha e apreciar a resposta do Presidente aos telegramas, que deverão ser, então, mais de dois mil.

UM SOLDADO NA ACADEMIA

Porque aprecia tanto as belas letras quanto a disciplina militar, o ten.-cel. Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda-Civil do Distrito Federal, será condecorado com a "medalha do mérito acadêmico" da Academia de Letras do Distrito Federal, dia 27, às 20 horas, no Ministério da Educação.

Também receberão medalhas, por mérito, o ministro Clovis Salgado, os senadores Kerginaldo Cavalcanti e Alencastro Guimarães (que falará em nome dos agraciados) e o sr. Cândido Mota Filho.

A FRANÇA DARÁ CRUZ DE HONRA A CELSO CUNHA

Pelos serviços prestados à cultura francesa no Brasil e por suas atividades em prol do estreitamento dos laços de amizade e cultura entre os dois povos, o professor Celso Ferreira da Cunha receberá, no próximo dia 30, em solenidade que se realizará na Maison de France, a Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra da França.

O professor Celso Cunha, titular da catedra de Lingua Portuguêsa da Faculdade Nacional de Filosofia e diretor-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Coluna do Servidor

DISTRITO FEDERAL

1) SOFIA DE CARVALHO E OUTRAS, Postalistas do DCT — Ficarão nos níveis 12 (Cr$ 11.500,00), 14 (Cr$ 13.000,00) ou 16 (Cr$ 15.000,00), dependendo do enquadramento, na proporção de 20% no nível 16, 35% no 14 e 45% no 12.

2) DIVA MACIEIRA — Escriturário 9 (Cr$ 9.250,00) ou 11 (Cr$ 10.750,00), dependendo do enquadramento, 50% em cada nível.

3) MARIA DOLORES DOS SANTOS e MARIA TRINDADE DOS SANTOS — Agente Postal A, nível 9 (Cr$ 9.250,00).

4) LUISA MENDONÇA, ILKA CHEVALIER e DIRCE DE FREITAS — Depende de informar qual a função exercida.

5) MOACIR ALVES e FERNANDO DOS SANTOS — Carteiro níveis 11 (Cr$ 10.750,00), 12 (Cr$ 11.500,00) ou 13 .... (Cr$ 12.250,00). Enquadramento na mesma proporção que o Postalista.

6) MARILIA DE OLIVEIRA e OLINDA NUNES — Níveis e enquadramento idênticos ao Postalista.

MINAS GERAIS

7) OLAVO PIMENTA, Uberlândia — Vide resposta para Marília de Oliveira. Desconhecemos tal lei, entretanto é prevista a aposentadoria aos 30 anos, dependente de inspeção médica.

8) SILVIO SILVEIRA, Montes Claros — Vide resposta para Diva Macieira.

9) JOSE' GERALDO DE MATOS, Montes Claros — Agente de Trem, nível 10 (Cr$ 10.000,00).

10) JOSE' TEIXEIRA, Cascatinha — Operador Postal, níveis 9 (Cr$ 9.250,00) ou 11 (Cr$ 10.750,00), dependendo do enquadramento: 50% em cada nível.

12) VALDEMAR MYANO DA SILVA, Cascatinha — Escrevente Dactilógrafo, nível 8 (Cr$ 8.500,00).

As consultas devem ser dirigidas à Coluna do Servidor, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25. As respostas são elaboradas com a colaboração técnica da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

"SERAPIÃO FOI EXPULSO POR DESONESTIDADE E EMBRIAGUEZ"

«Serapião Nascimento não possui idoneidade moral para atacar quem quer que seja, pois trata-se de um elemento demitido a bem do serviço público por desonestidade e por ser ébrio contumaz, conforme consta do processo IAPM n.º 8.447/50», — disse à reportagem o sr. Valdir de Melo Simões, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, acêrca de declarações prestadas, ontem, por Serapião do Nascimento, que vem liderando a greve dos marítimos, a um vespertino carioca.

Sôbre a greve dos marítimos — acrescentou o sr. Valdir Simões — nada tenho a declarar, porquanto não é, evidentemente, um assunto da Previdência Social.

SERAPIÃO CONTRA O REGIME

"Mas sôbre Serapião do Nascimento muito posso falar, pois trata-se de um indivíduo useiro e vezeiro em falar mal de tudo que é constituído e prova disso aí estão as Atas das sessões da Federação dos Marítimos para constatar o que afirmo. Elas estão eivadas de pronunciamentos do referido indivíduo contra as autoridades do país, contra o regime e ainda para corroborar o que digo, os próprios noticiários de alguns jornais sôbre Serapião, falam melhor de sua ação contra os poderes constituídos do país", salientou ainda o presidente do IAPM, exibindo à reportagem o volume do processo que expulsou Serapião do Nascimento do Serviço Público.

A GREVE

A uma pergunta do repórter, frisou mais o sr. Waldyr Simões: "Nada tenho a declarar sôbre a greve pois como já disse, não é assunto da Previdência; todavia, posso adiantar que ela foi insuflada por um partido político contrário ao atual regime do Brasil."

SUPERAVIT DE 300 MILHOES

"Não misturo política com administração, pois tenho pautado meus atos visando unicamente servir às classes trabalhadoras e melhor resposta não podem ter aquêles que tentam deslustrar a administração, do que observar o balanço encerrado há dias referente ao exercício de 1957, o qual apresenta o maior superavit econômico e financeiro da história da Instituição ou seja um saldo de cêrca de 300 milhões de cruzeiros".

IAPM CUMPRE LEI

"Com referência ao IAPM, o mesmo está cumprindo rigorosamente a Lei e até na reivindicação dos comandantes, o Procurador Geral da Instituição, apresentou como subsídio à ilustre Comissão Interministerial, o modo pelo qual poder-se-ia resolver satisfatoriamente a pretensão dos mesmos", concluiu o sr. Waldyr Simões.

IAPM EXPLICA

"Serapião Nascimento não tem idoneidade moral para atacar ninguém, pois foi expulso a bem do Serviço Público, conforme processo IAPM 8.447/50, por desonestidade", disse à reportagem o sr. Waldyr de Mello Simões, presidente do IAPM

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, domingo, 26 de janeiro de 1958

NEGOCIANTE RENOVOU ACUSAÇÃO: SARGENTO CHEFIAVA QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS

Irmão vingou agressão dando facada no amigo

A fim de vingar o irmão, vencido por um amigo numa discussão e consequente troca de sopapos, durante a exibição de um filme, ao ar livre, no Môrro do Turano, José Sebastião Rio Brumado procurou o vencedor, Valdir Borges que, não desejando nova briga, deu-lhe as costas, cujas partes mais vulneráveis Sebastião feriu com a faca que empunhava.

Embrenhando-se nas matas, o agressor conseguiu fugir, mas seu irmão, Vicente de Paula, que assistia de camarote as providências fraternas, foi prêso, para compensar a história, pelo irmão da vítima, o soldado da Polícia Militar Carlos Borges, que o conduziu para a delegacia do 17.º DP, enquanto que Valdir seguia para o Hospital Sousa Aguiar.

CENA PROVOCANTE

Não fôsse uma cena de alguns minutos do filme que assistiam, Waldir e Vicente continuariam amigos. Mas Waldir achou "provocante" aquela sequência que, no gôsto do amigo, era muito boa, como todo o filme. Vicente reforçou sua argumentação com palavrões, não a respeito do filme, mas em relação à pessoa de Waldir e seus familiares, dando início, assim, à luta fora da tela.

CONTOU PARA O IRMAO

Vicente, que saiu perdendo, correu para casa e contou ao irmão que havia levado um sôco de Waldir, num momento em que não podia reagir, dada a intervenção da turma do "deixa disso". Apesar das explicações de Waldir, afirmando-lhe que tudo não passara de uma exaltação momentânea, José Sebastião levou a têrmo a vindita.

PERSEGUIÇÃO

As autoridades do 17.º DP, tendo à frente o comissário Lacerda, já tomaram providências no sentido de localizar e prender o agressor, que se supõe ainda esteja escondido nas matas do Morro do Turano.

SEM ALIMENTOS E O FILHO, MÃE PEDE JUSTIÇA

Embora condenado pelo Juiz da 2a. Vara de Família, a pagar os alimentos de Cr$ 2 mil à sua espôsa Olga Augusta de Sá, o comerciante Antônio de Sá, há longo tempo que não cumpre o mandado judicial, tendo inclusive ameaçado sua mulher de morte e raptado seu filho José Carlos de Sá, com o qual, empreendeu uma viagem a Portugal, no sentido de fazer que o menino esqueça sua mãe.

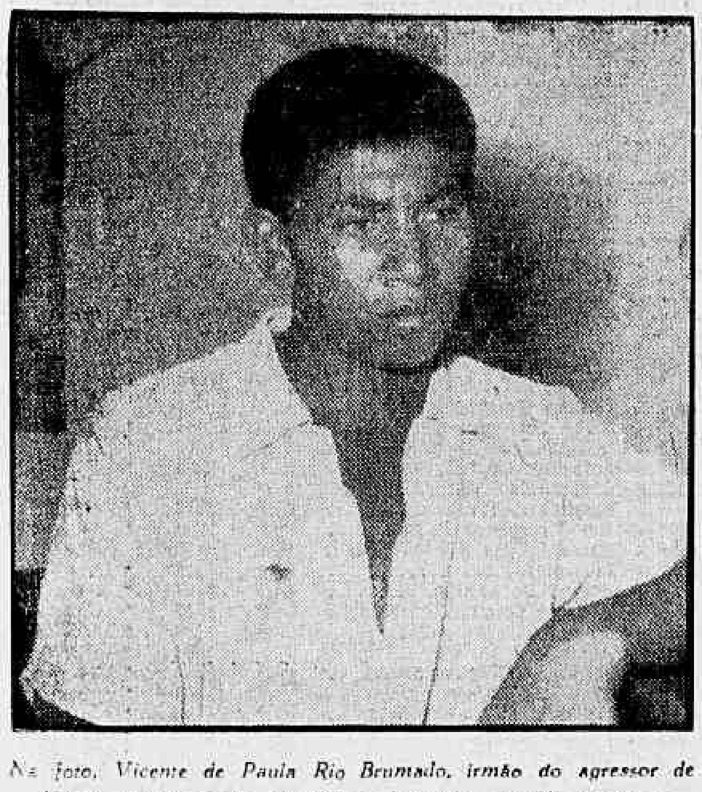
Dona Olga, encontra-se numa situação bem difícil, pois além de ser pobre e não possuir meios para a sua manutenção, não pode pagar um advogado para tentar reaver seu filho, que pela sentença judicial, ficaria sob a sua responsabilidade. Procurando a Justiça Gratuita, conseguiu fôsse aberta uma ação de reintegração do menor, cujos autos não têm andamento.

APÊLO PELO DC

Dizendo que a última vez que vira José Carlos, seu filho, foi no "Dia das Mães", logo após seu marido ter retornado de Portugal, dona Olga estêve na redação do DC, fazendo um apêlo no sentido de quem souber do paradeiro do mesmo, comunique a ela, através dêste jornal.

O comerciante, foi visto há quatro meses na Barra da Tijuca, onde se presume, tenha uma pequena casa comercial.

IRMÃO DO AGRESSOR DEPÕE



Na foto, Vicente de Paula Rio Brumado, irmão do agressor de Valdir Borges e que causou a ocorrência, quando prestava depoimento na delegacia do 17º D.P.

Ladrões presos

O assalto praticado contra a Farmácia Acre, sita na rua do mesmo nome, número 38, no dia 21 de outubro do ano passado, teve grande repercussão no espírito público, não só pela audácia revelada pelos quatro assaltantes como pelo vulto dos prejuizos causados ao proprietário do estabelecimento farmacêutico, que foi amordaçado e manietado.

As diligências realizadas pela delegacia local, e bem assim as investigações procedidas pela Delegacia de Roubos e Falsificações, foram completamente improfícuas, desde que nada foi apurado no sentido de apanhar os membros da quadrilha.

Agora acabam de ser presos os componentes da «gang», entre os quais figura um antigo empregado da Farmácia Acre, que teria sido o autor do plano para o assalto tão bem sucedido.

Na residência de um dos componentes da quadrilha as autoridades policiais encontraram um verdadeiro depósito de materiais roubados, como geladeiras, televisões, aparelhos de rádio, máquinas diversas. Encontraram também ferramentas, pés-de-cabra, maçaricos, gazuas, cordas e tudo que é habitualmente empregado em arrombamento de portas, janelas, basculantes e caixas-fortes.

A descoberta da quadrilha, sua localização, prisão de seus membros e apreensão dos materiais, tudo coube à Seção de Diligências Especiais, do Gabinete do Chefe de Polícia, chefiada pelo comissário Darci, que desde o assalto vinha diligenciando.

E' o caso de se perguntar: se a SDE pôde descobrir quais eram os componentes da quadrilha, localizá-los, prendê-los, apreender variado material de outros roubos, por que não o fizeram o órgão especializado e a delegacia local?

Quais os fatores que impediram aos dois órgãos policiais esclarecer a ocorrência? Falta de pessoal? Deficiência de material? Desarticulação nas investigações? Desânimo dos que estavam incumbidos de proceder às diligências? E por que êstes fatores negativos não influiram nos trabalhos da Seção de Diligências Especiais?

Eis uma questão que merece ser estudada pelos entendidos do assunto. Não é possível que um determinado serviço não fôsse levado a bom têrmo por aquêles que tinham a obrigação de fazê-lo com rapidez e chegasse a um resultado satisfatório quando entregue a um outro órgão que não tem a especialização desejada.

De qualquer forma é louvável saber-se que a terrível quadrilha, também responsável pelo assalto ocorrido há tempos na residência do ex-ministro Clemente Mariani, está nas mãos da Polícia, principalmente nas vésperas do carnaval, quando tudo concorre para facilitar a ação dos amigos do alheio.

Tombaiba

A ESPERA DA QUEDA

Grande número de populares postaram-se, ontem, na Rua Figueredo de Magalhães, aguardando, segundo diziam, a queda do prédio "São Luís Rei". Muitos deles, arvorando-se em engenheiros, opinavam que o edifício cairia. Ao centro, operários colocam estacas, a fim da fundação poder suportar a estrutura do prédio, já inclinada em 40 centímetros. A direita, em cima, o engenheiro fiscal da obra, Luís Camargo, empurrando a janela corrediça para desmentir que a inclinação impedia que a mesma funcionasse. Embaixo, a diretora da Casa São Luís, proprietária do prédio, quando afirmava que tinha confiança em São Luís, padroeiro do edifício, e os engenheiros que o construiram, que o mesmo suportaria o passar dos anos, sem o menor perigo

EDIFÍCIO SÃO LUÍS-REI:

Noronha (mau profeta) diz que não desabará

A estrutura do edifício recém-construído (e já ameaçando ruir) da Rua Figueiredo Magalhães, 701, foi, ontem, considerada firme por um laudo do engenheiro Luís Noronha, Professor da Faculdade Nacional de Engenharia, perito em concreto e autor dos atestados de solidez que precederam, de dias, o desabamento, no ano passado, de dois prédios, nas Ruas do Rosário e São José.

O engenheiro Luís Camargo, fiscal da Casa São Luís, disse, ontem, ao DC, com convicção: "se o prédio estivesse com "habite-se", eu não hesitaria em mudar-me com tôda a minha família, para o último andar. A inclinação das paredes, embora acentuada, não chega ao limite perigoso — 40 centímetros — porque, então nem os elevadores subiriam nem as janelas poderiam ser abertas e fechadas".

INICIADO O REFÔRÇO

Apesar do laudo do professor Luís Noronha que, sôbre todos seus títulos, foi ainda o autor dos cálculos do projeto de construção do edifício, iniciou-se o trabalho de refôrço das fundações com estacas "Mega", que irão substituir as atuais (e periclitantes) pilastras.

O trabalho de revestimento das pilastras com camisas de concreto será dirigido pelo próprio professor Noronha. A inclinação do prédio foi causada pelo afundamento de dois centímetros de suas fundações, construídas pela firma Ferro Beton e com a profundidade de 20 metros.

JA' SE MUDARAM

— "Vu mudar-me hoje mesmo — declarou o professor Antônio Amorim, morador do edifício 26 da Rua Décio Vilares, paralela à Figueiredo Magalhães. Segundo informou o professor, em cuja opinião o desabamento é iminente, os moradores dos números 6, 22, 36 e 62 da rua já deixaram suas casas, enquanto outros procuram fazê-lo depressa.

CRISTO VAI SEGURAR

— O Cristo, com os braços abertos, há de sustentar nosso edifício se êle tiver de cair, pois seus 41 apartamentos são destinados a dar-nos o que mais precisamos: renda — proclamou, no meio dos operários que fincavam estacas provisórias de madeira, a sra. Rute Ferreira de Almeida, Diretora da Casa São Luís.

— Na construção dêste prédio — concluiu — aplicamos todo nosso patrimônio.

OPERÁRIOS ABANDONARAM

Em virtude do alarma geral, a quase totalidade dos empregados da obra saíram, sendo substituídos por Sabino Corrêia e Gilberto Francisco, operários que colocam as estacas provisórias de madeira e dois serventes, trabalhadores da Companhia Oliveira Lima.

Na parte destinada a garagem, dos dois lados, perto das duas pilastras, existem grandes rachaduras que, em linhas irregulares, vão do teto ao rés do chão sendo sua grossura, no máximo, de um dedo.

RACHADURAS

O movimento de balanço do prédio da Rua Figueredo de Magalhães, 701, provocou várias rachaduras nas paredes externas e internas, como demonstra a foto

LADRÕES AGEM LEMBRANDO O FILME "RIFIFI"

NOVO HAMBURGO, 25 (Asap-DC) — Transformando as cenas do filme "Rififi", em idéia para os planos de um assalto, um grupo de ladrões levou a efeito, ontem, nesta cidade, um audacioso assalto à Cooperativa dos Curtidores de Couro, conseguindo levar vultosa quantia em dinheiro, além de vários móveis e máquinas de escrever.

As autoridades, ainda não conseguiram identificar os arrombadores, porém, algumas pistas que estão sendo estudadas a fim de esclarecer o mistério que envolve o assalto, realizado nos moldes do filme francês.

LOTAÇÃO E ÔNIBUS CAUSAM 8 FERIDOS

Quando trafegava pela rua Figueira de Melo para entrar na Av. Pedro II, o ônibus 130 "Triagem-Leme", chapa número 82.379, dirigido pelo motorista Mário da Silva Ferreira, foi violentamente abalroado pelo lotação "Inhaúma-Mauá", na parte lateral, causando ferimentos em oito pessoas. O motorista do lotação, Aderito de Jesus Sarmento, prontuário 206.093, fugiu em desabalada carreira, embora perseguido por populares.

Devido à violência do choque, saíram feridos: o motorista do ônibus, Mário da Silva Ferreira, a doméstica Diva Garcia Machado, o comerciário Maximiniano Marcos, o alfaiate Hermes Fremente Benjamin, o comerciário José da Silva Costa, o menor José, filho de José Garcia Henrique, e o comerciário José Nascimento, todos com escoriações generalizadas. Os feridos, depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, retiraram-se.

ESTADO GRAVE

Em estado grave, com fratura do crânio, ficou internado, o servente Penilton Costa. O 16.º DP registrou o fato, determinando providências para a prisão do motorista do ônibus.

PROCURADO

Na foto, o comerciante Antônio de Sá, que além de não cumprir uma ordem judicial, raptou o filho, levando-o para Portugal, onde procurou fazer que êle esquecesse sua mãe, Olga Augusta de Sá. Estando atualmente no Brasil, d. Olga pede o paradeiro de seu marido, a fim de poder rever o filho

ASSASSINO DO GUARDA

Embora identificado desde à tarde de quinta-feira, como o assassino do guarda noturno Luís de Jesus, o motorista Sinésio Coelho Mororó não foi prêso na tarde de ontem, como esperavam as autoridades do 3.º D.P. Certamente estranhando a ausência prolongada do tio, Cipriano Mororó Filho, (prêso no 3.º PD), morador em Morro Agudo, e onde se encontrava homisiado, o motorista fugiu, tomando rumo ignorado.

Queriam dar mais no chofer que surraram

— Se eu fôsse homem quebrava a cara do chófer, de novo, só para êle deixar de ser mentiroso — disse, em seu depoimento, ontem de madrugada, no cartório do 9.º Distrito Policial, a mulher que acompanhava três sargentos do Exército, presos quando esmurravam um motorista que se recusou a transportá-los, no ponto de táxi em frente à Estação Rodoviária Mariano Procópio.

Mesmo depois da intervenção de um tenente, os sargentos (Hugo Coelho de Oliveira, Luciano Ribeiro Gomes e Hiroito José Gomes Freire) quiseram continuar a briga na Delegacia — que fica defronte ao ponto de táxi — ameaçando chamar um choque do seu quartel para garanti-los. Por fim, um dêles foi autuado e os outros dois arrolados como testemunhas.

FOI HUGO O AUTUADO

Presos por dois soldados da Polícia Militar, os sargentos foram levados até a Delegacia. Lá, telefonaram para o quartel, pedindo o comparecimento de um oficial. O comissário, temendo um conflito, chamou um choque da Polícia do Exército.

O depoimento de Hugo — que foi autuado como agressor — durou duas horas e não definiu a culpa de ninguém. Hiroito, acusado pelo motorista Sebastião de Nogueira de ser um dos agressores, acusou-o de provocação.

O TENENTE

O tenente chamado do quartel chegou pouco depois, ao mesmo tempo que o choque da Polícia do Exército. Conciliatório, procurou acalmar seus subordinados, que, no entanto, persistiram ameaçando o comissário, os policiais e repórteres presentes.

Por fim, o oficial pagou a fiança para que Hugo fôsse sôlto.

FERIMENTOS

O motorista, além de ter ficado com a camisa em pedaços, sofreu ferimentos contusos na face, um corte no supercílio esquerdo e várias escoriações no peito.

A mulher que acompanhava os sargentos disse que havia estado com êles no bar da Estação Rodoviária e que pretendiam ir, no taxi, para um outro lugar, não sabe qual. O motorista, justificando sua recusa em transportar os passageiros, declarou que a isto não estava obrigado, por não ser o primeiro da fila de estacionamento.

JÁ CONDENADO, PADRE PEDIU PERDÃO A DEUS

NANCY, 25 (UP-DC) — Admito tôdas as faltas que me imputam. Repito que não posso explicar como cometi o crime. Sinceramente, peço perdão a Deus e à Igreja que vive horas trágicas por minha culpa. Peço perdão, também, à sociedade — declarou, hoje, o sacerdote Guy Desnoyer, no Tribunal do Júri desta cidade, após confessar ter assassinado sua companheira de 19 anos e seu filho recém-nascido, enquanto o júri composto de sete homens deliberou sòmente por meia hora, condenando-o a prisão perpétua com trabalhos forçados.

Todos os membros do júri, estiveram de acôrdo, em que os assassinios foram premeditados, mas a maioria concordou em que havia condições atenuantes. O promotor Lucian Borel, pediu a pena de morte para o acusado.

PELA SEGUNDA VEZ ESTOURA UMA FORTALEZA

Foi estourada, ontem, pela segunda vez, por uma turma de policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, a "fortaleza" de "jôgo do bicho" e corridas de cavalos, que funcionava no prédio 281, da Rua Sousa Franco, tendo sido presos vários contraventores e apostadores.

Em poder do contraventor João Batista Filho, (Rua Barão do Bom Retiro, 217) foi encontrado um pacote de maconha e com Domingos Maia, que é o "vigia" e dono da "fortaleza", foi apreendido farto material de contravenção.

DERRAPOU E DERRUBOU A ÁRVORE

Depois de uma derrapagem violenta, o jipe de propriedade do senador Guilherem Malaquias, chocou-se contra uma árover, no Estrada da Gávea, em frente ao número 722. Na ocasião o jipe era dirigido por Paulo Pires, residente na Rua Ferreira Viana, 56, e que foi conduzido para o HMC, onde ficou internado em estado grave, com fratura da bacia. O 1.º DP, registrou a ocorrência.

CARTEIRA DE BOMBEIRO

Encontrada, ontem, na Praça Mauá e entregue na redação do DC, a carteira de identidade do soldado 929, do Corpo de Bombeiros, encontra-se à disposição de seu dono, que poderá procurá-la na seção de Polícia dêste jornal.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 - s/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

Atraiam vítimas para área militar: Galeão

O sargento da Aeronáutica, Alaôr Francisco Caldas foi apontado, formalmente, pelo negociante João Claper, como o verdadeiro chefe da quadrilha de contrabandistas e assaltantes que, agindo dentro da área militar do Galeão, para aquêle local atraiam as suas vítimas, sob o pretexto de entregar a mercadoria contra o pagamento do preço estipulado, assaltando-as com uma encenação de violência, em que o sargento (autor da trama) passa por inocente.

O sr. João Claper, anteriormente acusado pelo sargento Alaôr de envolvê-lo numa compra de canetas "Parker 61" contrabandeadas, dentro do Galeão, afirmou em seu depoimento na Divisão de Polícia Política haver localizado, por indicação do coronel Luna Pedrosa, outra vítima da quadrilha, sr. Giusepe Figlino, atraído pelo sargento e assaltado igualmente no dinheiro que levava para pagar a mercadoria.

VERSAO DO COMERCIANTE

O comerciante João Claper, contrariando a versão do sargento, que o apresentava como contrabandista, declarou que o assalto, em pleno Galeão, que lhe valeu a perda de 300 mil cruzeiros, foi o ponto culminante de uma história que começou em outubro do ano passado, quando o seu sobrinho Izidoro Vaz lhe transmitiva uma proposta de um sr. Antônio Simões da Costa, no sentido de comprar 500 canetas Parker 61 ao preço de 600 cruzeiros, cada, negócio de que o sr. Antônio Simões era, por seu turno, intermediário, pois procedia de Álvaro de Oliveira Matos Filho, que tratava pessoalmente com o sargento Alaôr.

O sr. João Claper declarou haver aceitado a proposta por lhe ter sido informado de que as canetas eram compradas nos Estados Unidos pelos sargentos da Base que viajavam com frequência para os Estados Unidos.

Para tranquilizá-lo, o sargento Alaôr — segundo o comerciante — declarou que no local da Base do Galeão denominado "Maloca dos Índios", muitos negócios eram feitos e muita gente boa participava deles.

O ASSALTO

Revelou o comerciante João Claper que, no dia quatro de outubro, o sargento Alaôr lhe telefonou marcando um encontro nas proximidades da Base, com os portadores da mercadoria, devendo o comerciante levar o dinheiro. Acrescentou que, ao chegar de carro à Base, o sargento mandou-o seguir por uma rua escura, para receber a mercadoria. Nesse momento, declarou, um táxi cujo número conseguiu anotar, 4.58.95, aproximou-se e dêle saltaram quatro indivíduos armados, os quais, dizendo-se da polícia, ameaçaram-no apontando os revólveres contra a sua cabeça. Afirmou o sr. João Claper que, após haverem retirado os 300 mil cruzeiros da pasta que trouxera na mala do carro, atiraram-na contra o seu rôsto, exclamando o mais franzino do grupo, que usava bigode fino e uma capa marron: "Está acabado o negócio". Acrescentou que o sargento Alaôr que um dos assaltantes fazia menção de conter durante a operação, demoveu-o de perseguir o taxi. O sr. João Claper afirmou estar certo de que o sargento Alaôr é o chefe da quadrilha, em virtude de, posteriormente, se ter dirigido à sua residência no mesmo taxi que conduziu os assaltantes.

QUEIXA AO MINISTRO

O comerciante acrescentou haver comunicado o fato ao seu vizinho de edifício, coronel Luna Pedrosa, o qual, após recordar o assalto sofrido pelo sr. Giusepe Figlino, registrada no 30.º D. P., como igual em tudo ao de que foi vítima, apresentou-o ao filho do Ministro da Aeronáutica, tendo sido tomadas providências para prender o sargento em flagrante. O sr. João Claper declarou haver, dentro do plano para pilhar o sargento, proposto a compra do seu silêncio sôbre o caso por 200 mil cruzeiros, o que Alaôr não aceitou.

O sr. Antônio Simões da Costa, entretanto, que propusera o negócio ao sobrinho do comerciante, procurou-o no dia seguinte para revelar o seu alarma ante o fato do assalto ter sido denunciado no Gabinete do Ministro, pois temia que o coronel Scaffa aprofundasse o caso. Segundo o sr. João Claper, o sr. Simões chegou a propôr a indenização de todos os prejudicados.

Afirmou também o sr. João Claper estar informado de que o sargento Alaôr pretendia matá-lo, tendo mesmo recebido vários telefonemas anônimos intimando-o a retirar a queixa.

O comerciante entregou, durante o depoimento, às autoridades policiais, dois cheques, um de 15 mil e outro de cinco mil cruzeiros, bem como uma promissória no valor de 55 mil cruzeiros, que lhe foram entregues pelo sr. Simões a título de indenização, e à condição de retirar a queixa.

NOVA ACUSAÇÃO

O depoimento do negociante João Claper, prestado ontem, aponta o sargento Alaôr Francisco Caldas (na foto), como o verdadeiro chefe da quadrilha de contrabandistas e assaltantes

MOTORISTA DA AMBULÂNCIA AGRIDE MENOR

O atraso com que as ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar atendem aos chamados ocasionou um conflito ontem, no Largo de São Francisco quando o motorista Nelito Alves Marcilio, da ambulância 3195, chamada para José Assar da Silva, que foi atacado de mal súbito, demorou a chegar.

Os populares que se encontravam naquele local, revoltados com a demora, dirigiram pesados insultos aos enfermeiros e ao motorista, tendo êste agredido a socos o menor Aldo Nicácio causando-lhe hematomas no rosto e no corpo.

PRÊSO

Após levar José Assar àquêle hospital, onde foi medicado, retirando-se em seguida, Nelito foi conduzido, pela RP-89, que o prendeu em flagrante, ao 8.º DP, onde foi autuado.

Operário salvou-se por causa de seu tamanco

Um tamanco, pontuação 40, feito de tábua 30 pelo operário Laurentino Belarmino Lima, que trabalha na construção da Rua Prudente de Morais, 494, salvou-o, ontem, da morte, enganchando-se entre a soleira e o piso do elevador de carga, evitando a subida dêste, no qual tinha prêso o pé esquerdo, entre o primeiro andar e o térreo.

Durante 40 minutos Laurentino ficou dependurado, gritando por socorro, sendo sustentado por quatro companheiros da obra Foram chamados os bombeiros para retirá-lo, o que conseguiram após arrebentar a soleira da porta do elevador.

PE' ESMAGADO

Depois de retirado, Laurentino explicou que fôra ligar o elevador para o servente Antônio Morais, que se encontrava no 3.º andar. Ao fazê-lo, porém, ficou com o pé prêso, desequilibrando-se quando o elevador começou a subir. Detido na subida pelo tamanco, o operário agarrara-se à balaustrada da porta e começara a gritar por socorro, sendo depois escorado por outros trabalhadores.

Em consequência do acidente, Laurentino ficou com o pé esquerdo esmagado, com exceção dos dedos.

OS DOIS

Laurentino e o tamanco

APRENDIZAGEM NAS FÁBRICAS: SENAI

Objetivando a ampliação do sistema de treinamento de mão-de-obra especializada para a indústria, até então limitado aos cursos de formação profissional, o SENAI está agora transformando os locais de trabalho em centros de treinamento prático para os futuros operários. Neste sentido, mais um importante acôrdo vem de ser celebrado, desta feita com a fábrica de calçados Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A. que manterá, em treinamento, cêrca de 100 menores supervisionados pelo SENAI. Na foto, flagrante da assinatura do acôrdo, vendo-se, da direita para a esquerda, sentados, os srs. Enéas de Almeida Fontes, um dos diretores daquela indústria, Joaquim Faria Góes Filho e Lucério Shereiner, diretores do Departamento Nacional e Regional do SENAI, e mais o sr. Paulo Horta Novaes, Superintendente do Treinamento na Indústria; em pé, os srs. Manoel Bagrichevisk e João Firmiano da Silva, respectivamente Supervisor do Treinamento e Chefe de Relações Públicas do SENAI

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Centros Populares de Arte Culinária

O SAPS resolveu dar maior desenvolvimento, dentro das atividades técnicas da autarquia, no ensino gratuito de culinária para a família do trabalhador. Com êsse objetivo será criado no próximo dia 20 o primeiro "Centro Popular de Arte Culinária". O curso constará de 32 aulas práticas de cozinha e 10 aulas teóricas, abrangendo um período de quatro meses. As aulas serão ministradas duas vêzes por semana, e à tarde, tendo a duração de duas horas.

O primeiro "Centro Popular de Arte Culinária" deverá ser instalado em Vila Isabel, à rua Maxwell, devendo as inscrições serem feitas à Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, na Secretaria dos Cursos, a partir do próximo dia 20, no horário de 12 às 16 horas. O limite de idade é de 16 a 46 anos, pagando as candidatas, no ato da inscrição, a taxa de vinte cruzeiros. As matrículas serão abertas, inicialmente, para quatro turmas. Após a terminação das aulas as alunas receberão um certificado de frequência.

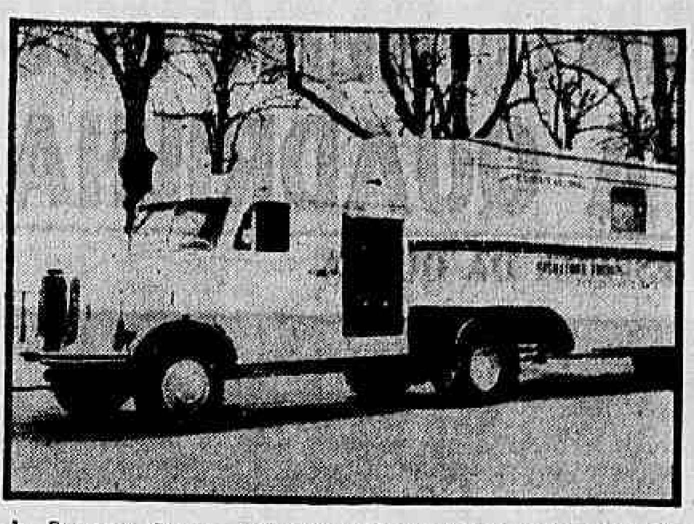
DATILOGRAFIA PARA JORNALISTAS

A Organização Taquigráfica Brasileira, em ofício dirigido ao sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, comunicou ter pôsto à disposição da entidade matrículas gratuitas para jornalistas, em seu novo Curso de Dactilografia "OTB-Olympia", a ser inaugurado dia 28 do corrente às 18 horas, na Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º andar.

JOSÉ LINHARES

Transcorrendo amanhã, segunda-feira dia 27, o primeiro aniversário de falecimento do ministro José Linhares, o Supremo Tribunal Federal fará celebrar missa, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CLINOMOBIL: HOSPITAL-VOLANTE



As Pioneiras Sociais, adquiriram 50 hospitais-volantes, equipados para realizar desde vacinações até operações cirúrgicas. Cada "Clinomobil" (foto), possui instalações de ar condicionado, encanamento de água quente e fria, tanque, bombas e filtros, movidos por um grupo eletrógeno "Polyma", além de quartos separados para uma equipe de 4 médicos e 3 motoristas ou mecânicos

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

5%

DEPÓSITOS POPULARES

até Cr$ 200.000,00

AGENCIA AVENIDA

Av. Rio Branco, 135-A e B

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente: De 9,30 às 17,30

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DC — Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, torna público, para conhecimento dos interessados, que os candidatos classificados na concorrência relativa à venda de 155 apartamentos no Conjunto Residencial de Benfica, na Avenida Suburbana n. 312, são os abaixo relacionados.

A classificação ora tornada pública não tem o caráter definitivo e poderá ser alterada. Dentro do prazo improrrogável de 10 (dez) dias consecutivos, a partir da data da publicação dêste Edital, serão aceitas contestações quanto ao resultado aqui tornado público.

Decorrido o prazo supracitado, o Diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE fará publicar novo Edital, dando o resultado definitivo da concorrência em aprêço.

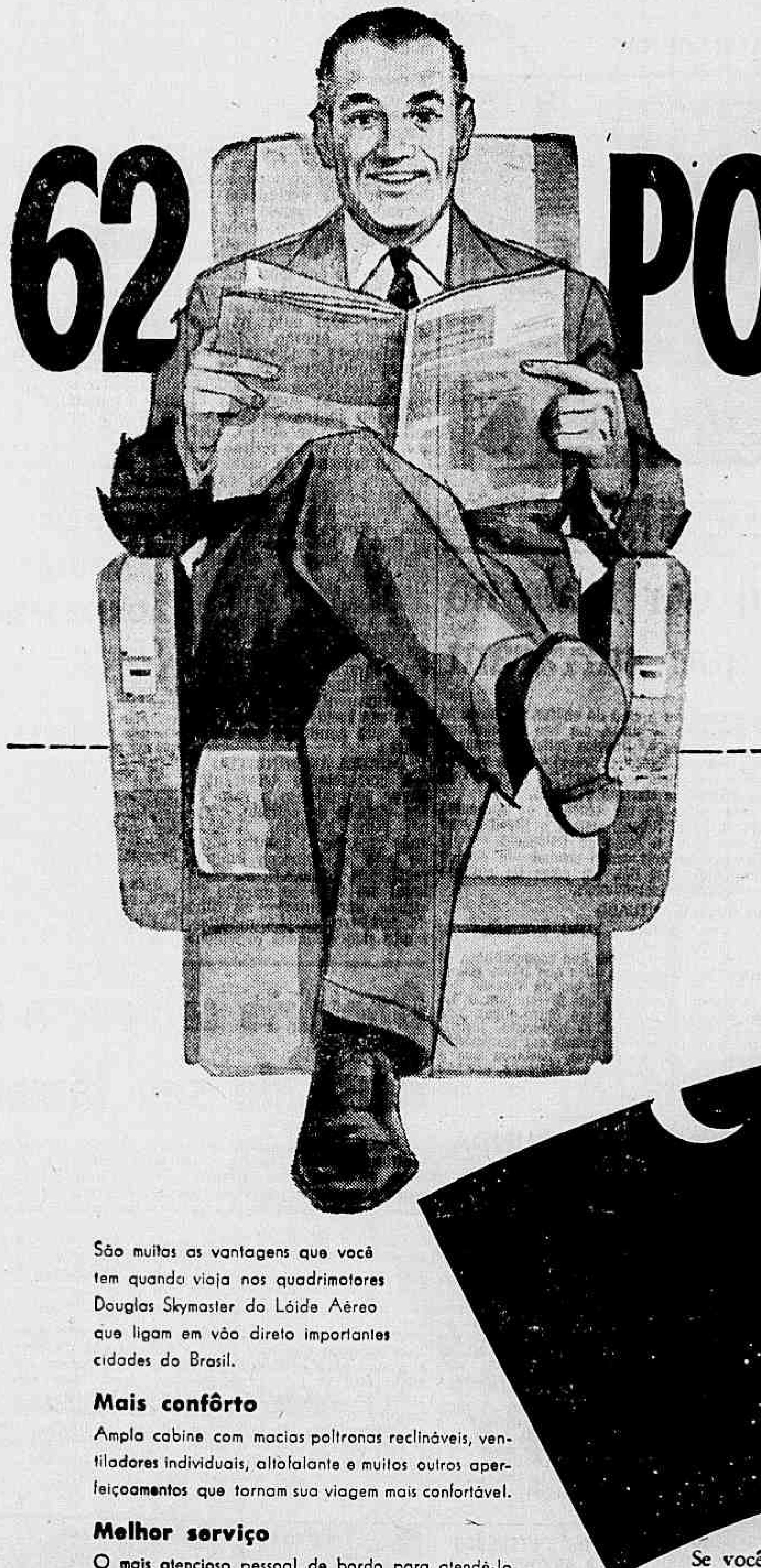
Número de inscrição — Nome	Clas.	N.º de pontos		Financiamento
2447 — Arlindo de Almeida	1.º	1952		590.000,00
1753 — Waldemar Pessoa Cintra	2.º	1844		440.000,00
1764 — Etelvino Flores	3.º	1820		340.000,00
377 — Waldyr Emiliano Freitas	4.º	1812	*	470.000,00
198 — Galileu Cordeiro Galvão	5.º	* 1732		550.000,00
1502 — Orlando Velloso	6.º	1712		470.000,00
802 — Santiago da Rocha Pitta	7.º	1680		340.000,00
1490 — Belino José de Almeida	8.º	1656		340.000,00
306 — Djalma de Matos Cabral	9.º	1652	*	440.000,00
528 — Carlos Cândido do Amaral	10.º	1652	*	440.000,00
346 — Helvet da Silva Queiroz	11.º	1640	*	550.000,00
433 — Carazil Renault Machado	12.º	1640	*	590.000,00
2492 — Alcides Costa	13.º	1632		340.000,00
3210 — José Alves Cavalcanti	14.º	1628		590.000,00
2706 — Antônio Ferreira de Almeida	15.º	1616	*	590.000,00
1718 — João Alves Coelho	16.º	1616	*	440.000,00
876 — Milton Rocha Corrêa	17.º	1596		470.000,00
2226 — José Melo da Silva	18.º	1556	*	550.000,00
3010 — Bolival José da Silva	19.º	1556	*	590.000,00
2557 — Dirceu de Castro Alves	20.º	1544		590.000,00
956 — Esmerino de Oliveira Magalhães	21.º	1532		590.000,00
690 — Edésio Joaquim de Oliveira	22.º	1528		470.000,00
1821 — José Barbosa Pereira	23.º	1524		440.000,00
812 — José Pedro dos Santos	24.º	1516		300.000,00
1302 — Edgard Evangelista Pinheiro	25.º	1508		550.000,00
2426 — Archias Paim Ribeiro	26.º	1500		550.000,00
1262 — Pedro Arnaldo Macedo Ferreira	27.º	1496	*	550.000,00
2751 — Aurino de Souza Brandão	28.º	1496	*	340.000,00
1303 — Serafim Pereira de Santana	29.º	1488		300.000,00
2609 — Petrônio da Costa Duarte	30.º	1484	*	470.000,00
95 — Esdros Brasil Nóbrega	31.º	1484	*	590.000,00
2266 — Antônio Alves Carneiro	32.º	1472		340.000,00
1116 — Aluysio Rodrigues de Carvalho	33.º	1468		590.000,00
1743 — Luiz Onofre L. Moniz Ribeiro	34.º	1464	*	470.000,00
1447 — Severino Ladeiro	35.º	1464	*	470.000,00
500 — Felix José Vieira	36.º	1460	*	590.000,00
3048 — Adhemar Gomes	37.º	1460	*	340.000,00
697 — João Laver da Silva	38.º	1460	*	550.000,00
2421 — Germano Horta Lessa Valdek	39.º	1448	*	470.000,00
2995 — Gilson Ribeiro Pinto	40.º	1448	*	340.000,00
2742 — Edgard dos Santos Mattos	41.º	1440		470.000,00
2810 — Ismael Ludgero da Silva	42.º	1436	*	470.000,00
276 — Augusto Higino do Nascimento	43.º	1436	*	340.000,00
1367 — Antônio Raposo	44.º	1436	*	470.000,00
2403 — Alcides Joaquim Fernandes	45.º	1436	*	470.000,00
1357 — Astrogildo Antônio da Silva	46.º	1436	*	340.000,00
2781 — Brasilino Quaresma Brum	47.º	1436	*	300.000,00
3083 — Ivan Duarte Faria	48.º	1428		470.000,00
1040 — Djalma Mendes	49.º	1424	*	470.000,00
2318 — Paulo de Avila e Silva	50.º	1424	*	590.000,00
3041 — Pedro Peryles dos Santos	51.º	1424	*	590.000,00
248 — Osmar Gomes da Rocha	52.º	1424	*	300.000,00
1196 — João Batista da Mota	53.º	1424	*	340.000,00
915 — Durval Ferreira de Araújo	54.º	1424	*	550.000,00
705 — Antônio da Silva Marques	55.º	1424	*	340.000,00
2971 — Hermênio Rodrigues Manso	56.º	1424	*	440.000,00
1608 — José Venino de Souza	57.º	1420		440.000,00
2238 — Nadir de Oliveira Rosa	58.º	1412	*	470.000,00
1805 — Vivonedo Vicente da Silva	59.º	1412	*	470.000,00
2514 — Sylvio Bonifácio de Azevedo	60.º	1412	*	470.000,00
2607 — José Nate Batista	61.º	1412	*	550.000,00
1935 — Orestes de Barros Leite	62.º	1412	*	300.000,00
3087 — Amaury dos Santos	63.º	1412	*	340.000,00
3015 — Nilton Fernandes Figueiredo	64.º	1412	*	470.000,00
1439 — José Gondim Barbosa	65.º	1408	*	300.000,00
700 — Antônio de Azevedo Martins	66.º	1404	*	590.000,00
2071 — Nelson de Oliveira	67.º	1404	*	590.000,00
1314 — Léa Silva Ribeiro	68.º	1404	*	550.000,00
1544 — Edward Teles Barreto	69.º	1404	*	470.000,00
1884 — Benjamin Melciades de Souza	70.º	1400	*	340.000,00
1556 — Benjamin Vidal Garcia	71.º	1400	*	470.000,00
925 — José Nicolau de Barros Mello	72.º	1400	*	590.000,00
2332 — Sady Justiniano da Silva Souza	73.º	1400	*	590.000,00
365 — Mário Mendes da Silva	74.º	1400	*	590.000,00
1923 — José Pereira dos Santos	75.º	1400	*	340.000,00
2866 — Balbino Coutinho	76.º	1400	*	340.000,00
3157 — Gilberto Godoi e Silva	77.º	1400	*	470.000,00
3339 — José Simões dos Santos	78.º	1392		340.000,00
2039 — Virgílio Rodrigues Bezerra	79.º	1388	*	340.000,00
2942 — Joaquim Jaco Ferreira Filho	80.º	1388	*	470.000,00
1064 — Benedito Antunes de Andrade	81.º	1388	*	440.000,00
3040 — João Moniz Barreto de Aragão	82.º	1388	*	470.000,00
2589 — Ubaldo Gaudencio Alves	83.º	1384		470.000,00
417 — Jorge Nogueira de Azevedo	84.º	1376	*	440.000,00
1518 — Wilson José de Miranda	85.º	1376	*	590.000,00
135 — Jurandyr Corrêa Fontes	86.º	1376	*	470.000,00
2863 — Crescência Benedito S. Pompas	87.º	1372	*	470.000,00
512 — Ary Rangel de Sales	88.º	1372	*	340.000,00
1259 — Hunaldo dos Santos Vale	89.º	1368		340.000,00
3026 — Fortunato Izai	90.º	1364	*	340.000,00
3176 — Bitaro Fernandes	91.º	1364	*	550.000,00
1459 — Nicanor Queiroz Sobrinho	92.º	1356	*	550.000,00
3140 — Crisanto Costa e Silva	93.º	1356	*	340.000,00
822 — Antônio Pinto de Azevedo F.	94.º	1352	*	470.000,00
886 — Antônio Sampaio Júnior	95.º	1352	*	340.000,00
422 — Fernando Gomes de Farias	96.º	1352	*	590.000,00
2140 — Oswaldo de Souza Faria	97.º	1352	*	340.000,00
1351 — Rubem Soares Teixeira	98.º	1352	*	340.000,00
1199 — Honório Meiga	99.º	1352	*	340.000,00
833 — Sebastião Pereira Barros	100.º	1352	*	470.000,00
2976 — João Batista de Lemos	101.º	1352	*	340.000,00
1203 — Agenor Gomes de Araújo	102.º	1348	*	590.000,00
1835 — Diniz Alves dos Santos	103.º	1348	*	340.000,00
463 — Benedito Geraldo Fernandes	104.º	1344	*	340.000,00
1463 — José Mattos Leite	105.º	1344	*	470.000,00
2417 — Danilo Esteves	106.º	1340	*	550.000,00
1824 — Nilze de Souza	107.º	1340	*	440.000,00
1306 — Anísio Adhemar dos Santos	108.º	1340	*	590.000,00
911 — Isaías Lemos Monteiro	109.º	1340	*	340.000,00
2062 — José Cícero Dantas	110.º	1340	*	470.000,00
46 — Álvaro do Nascimento	111.º	1340	*	470.000,00
1574 — Octacilio Rodrigues	112.º	1340	*	340.000,00
1736 — Elísio Chagas dos Santos	113.º	1340	*	440.000,00
2870 — Antônio Mascarenhas S. Silva	114.º	1340	*	440.000,00
2651 — Bento João Barroso	115.º	1340	*	470.000,00
798 — Oswaldo da Silva	116.º	1340	*	590.000,00
1078 — Joventino Ferreira dos Santos	117.º	1340	*	340.000,00
3253 — Osmar Emílio de Souza	118.º	1340	*	590.000,00
731 — Eusínio de Figueiredo Brasil	119.º	1340	*	550.000,00
331 — Rubens da Silva Mello	120.º	1340	*	440.000,00
1798 — Severino Paulo da Silva	121.º	1340	*	590.000,00
2802 — Clárindo Madeira da Silva	122.º	1340	*	470.000,00
2691 — José Alves do Nascimento	123.º	1340	*	300.000,00
688 — Alayde Alves Farias	124.º	1340	*	470.000,00
3080 — Gerson José Mendes	125.º	1340	*	340.000,00
696 — Nicolau da Silva	126.º	1340	*	470.000,00
1944 — Oswaldo José Justino	127.º	1340	*	470.000,00
759 — José Enéas Santos	128.º	1340	*	440.000,00
1375 — Henrique Caetano	129.º	1340	*	440.000,00
149 — Heitor Fontes	130.º	1340	*	590.000,00
2299 — Henrique Herfur de Carvalho	131.º	1336		470.000,00
1519 — Mario Rodrigues de Oliveira	132.º	1332		590.000,00
3262 — Euclydes Costa	133.º	1328	*	440.000,00
576 — Durval Netto	134.º	1328	*	470.000,00
2424 — Sofia Cândida Rodrigues	135.º	1328	*	470.000,00
1772 — Armando Estanislau Morais	136.º	1328	*	340.000,00
2363 — Antônio Ceciliano	137.º	1328	*	590.000,00
1305 — Oswaldo Augusto Teixeira	138.º	1328	*	590.000,00
2048 — Gilberto Ferreira da Silva	139.º	1328	*	470.000,00
1254 — Nelson Mattos de Sá	140.º	1328	*	340.000,00
1954 — Armando Gomes Pereira	141.º	1328	*	340.000,00
975 — Oswaldo da Silva	142.º	1328	*	470.000,00
413 — José Luiz dos Reis	143.º	1328	*	470.000,00
475 — Rubens Penha	144.º	1328	*	340.000,00
336 — Waldemar da Silva Oliveira	145.º	1324		550.000,00
1278 — Sílvio de Matos Pires	146.º	1320	*	440.000,00
3239 — José Ribamar Pereira	147.º	1320	*	340.000,00
1258 — Adolpho Martins de Souza	148.º	1316	*	470.000,00
3062 — Sylvio de Souza Coelho	149.º	1316	*	470.000,00
669 — Oswaldo de Oliveira	150.º	1316	*	340.000,00
3268 — Domício da Gama de C. Moreira	151.º	1316	*	590.000,00
2561 — Jarbas Serpa Furtado	152.º	1316	*	440.000,00
1407 — Generoso Jairo Tavares	153.º	1316	*	590.000,00
1932 — Joaquim Araújo Machado	154.º	1316	*	470.000,00
1252 — Newton Farias Rodolpho	155.º	1316	*	440.000,00

* — Desempate de acôrdo com o art. 15.º itens a, b e c, das instruções 79-57.

Observações: Existem no referido Conjunto 155 apartamentos.

D.C.A., em 17 de janeiro de 1958. — **Geraldo de Medeiros Calafange — Chefe.**

62 POLTRONAS



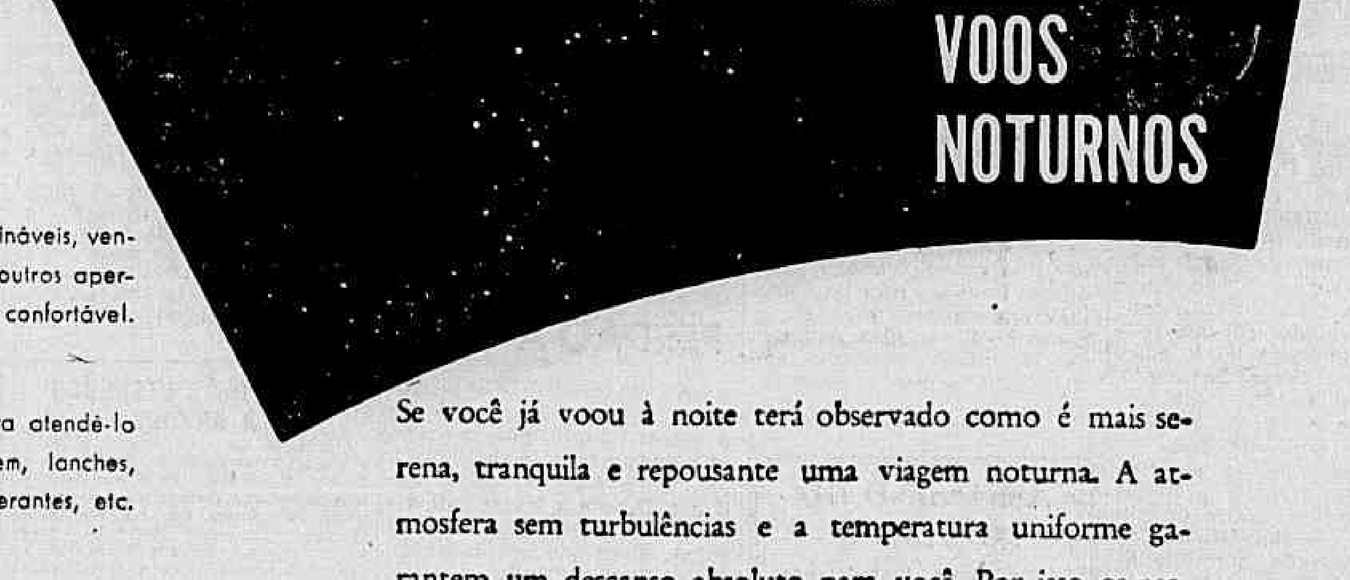
para viagens mais rápidas e confortáveis nos quadrimotores

DOUGLAS SKYMASTER

do Lóide Aéreo

Aeroporto Santos Dumont

No Rio de Janeiro, os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo, chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, bem no centro da Cidade.



São muitas as vantagens que você tem quando viaja nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo que ligam em vôo direto importantes cidades do Brasil.

Mais confôrto

Ampla cabine com macias poltronas reclináveis, ventiladores individuais, altofalante e muitos outros aperfeiçoamentos que tornam sua viagem mais confortável.

Melhor serviço

O mais atencioso pessoal de bordo para atendê-lo • para sua maior satisfação na viagem, lanches, frutas, sorvetes, bebidas quentes, refrigerantes, etc.

Mais rapidez

Vôos diretos e grande velocidade de cruzeiro, encurtam consideravelmente o tempo da viagem nos quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo.

Se você já voou à noite terá observado como é mais serena, tranquila e repousante uma viagem noturna. A atmosfera sem turbulências e a temperatura uniforme garantem um descanso absoluto para você. Por isso os passageiros mais exigentes preferem os vôos noturnos e ganham tempo enquanto descansam.

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 - B
tels. 32-2750 e 42-9967
Rua Mexico, 11 - C - tel. 22-9434

57.030

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MARASIL

GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

CAMISAS CAPIXABA

A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA

PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA — E. Santo

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

GRANDES SORTIMENTOS

de ... BOLSAS ... BIJUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Conclusões da 8.ª pág.

A França . . .

geral da Biblioteca Nacional, ministrou entre 1952 e 1955, os cursos de Filosogia Portuguêsa e Estudos Brasileiros na Universidade de Paris, a convite e por nomeação do govêrno francês.

Brasileiro . . .

de sistemas rádio-educativos regionais. Para isso, apelamos para os que se interessam pelos problemas de combate ao analfabetismo, que meditem sôbre êste empreendimento; que procurem êste serviço no 14.º andar do Ministério da Educação e Cultura para maiores informações e, podendo contar com o pleno apoio a qualquer iniciativa que venha a ser apresentada — concluiu o prof. João Ribas da Costa.

Medidas do . . .

de elementos da classe para substituir os interventores designados pelo Govêrno para os Sindicatos de Náuticos Telegrafistas e Maquinistas, decidiu o ministro Parsifal Barroso determinar aos referidos interventores a convocação de assembléias para hoje nas quais os associados indicarão Juntas Governativas até as novas eleições a serem brevemente realizadas. Dessas eleições poderão participar, inclusive, os presidentes destituídos.

SATISFEITOS

O Presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos (o maior sindicato marítimo do país), falando ao DC, expressou a viva satisfação de seus liderados pelas providências tomadas pelo Presidente da República, nos seguintes têrmos:

"Tínhamos confiança em que seríamos atendidos e por isso julgamos desnecessária e inoportuna a decretação de greve. Embora lutemos pela suspensão das intervenções nos três Sindicatos rebeldes, condenamos firmemente sua atitude, lançando a confusão no movimento sindical e colocando os marítimos em difícil posição perante o Govêrno e a opinião pública do país.

NÁUTICOS CONTRA GREVE

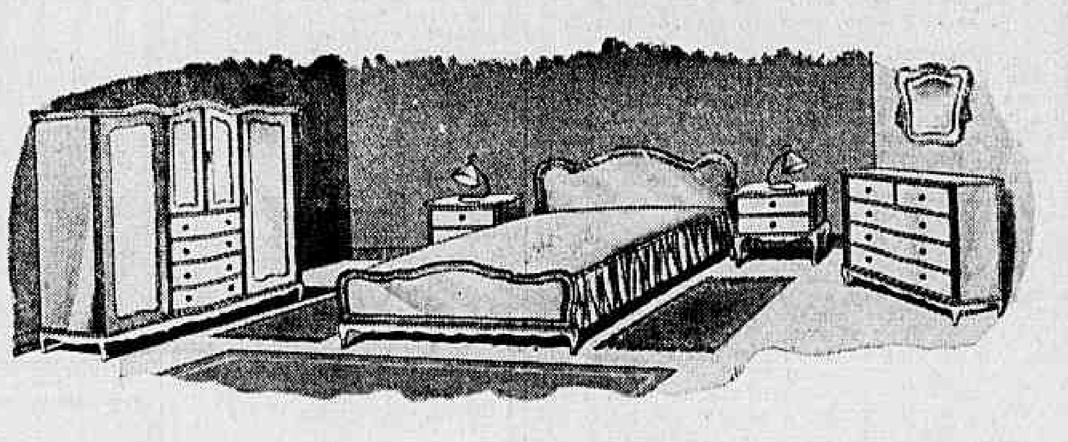
Numeroso grupo de oficiais de náutica compareceu ontem à Federação Nacional dos Marítimos para expressar seu repúdio às manobras do sr. Serapião do Nascimento e afirmar seu propósito de comparecer à assembléia convocada pelo interventor de seu Sindicato (a qual poderá deliberar com qualquer número de associados presentes) para eleger uma Junta Governativa até a realização de eleições para escolha de nova diretoria.

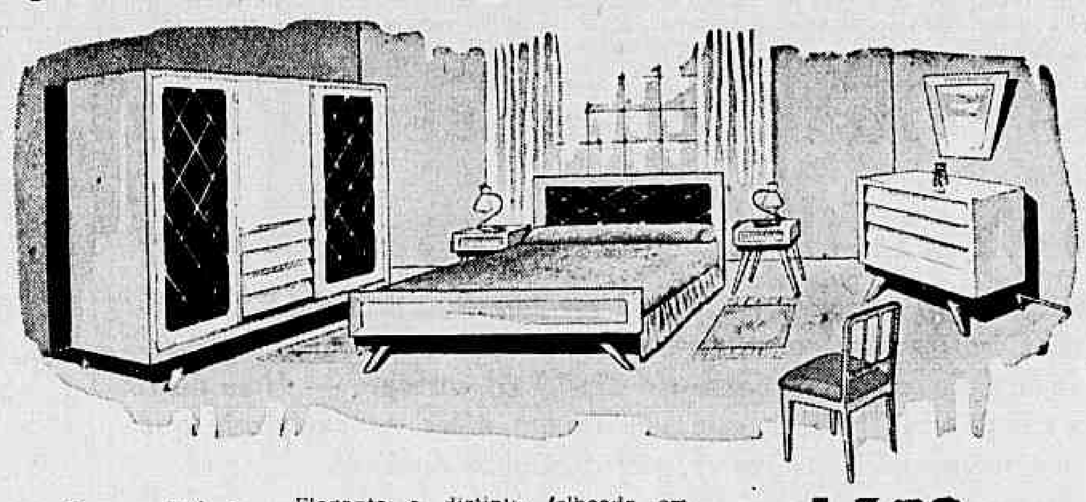
Está sendo aguardado para amanhã idêntica definição de um grupo de oficiais de máquinas, descontentes com as posições assumidas pelo sr. Florisvaldo Correia, presidente (destituído) de seu Sindicato.

Nas Lojas **DRAGO** onde a **qualidade** é uma atração e os **preços** são um convite...

O mais completo sortimento de móveis para o lar...

Dormitórios... Salas de jantar... Livings...





Dormitório "PRINCESA"

Chippendale moderno, em original combinação de pau-marfim e peroba rosa. Mão de obra de primeira qualidade e acabamento perfeito. Conjunto de 6 peças: guarda-vestidos, cama de casal, 2 mesas de cabeceira, cômoda e quadro com espelho.

Desde **2.599,** mensais ou **25.990,** à vista

Dormitório "LORD"

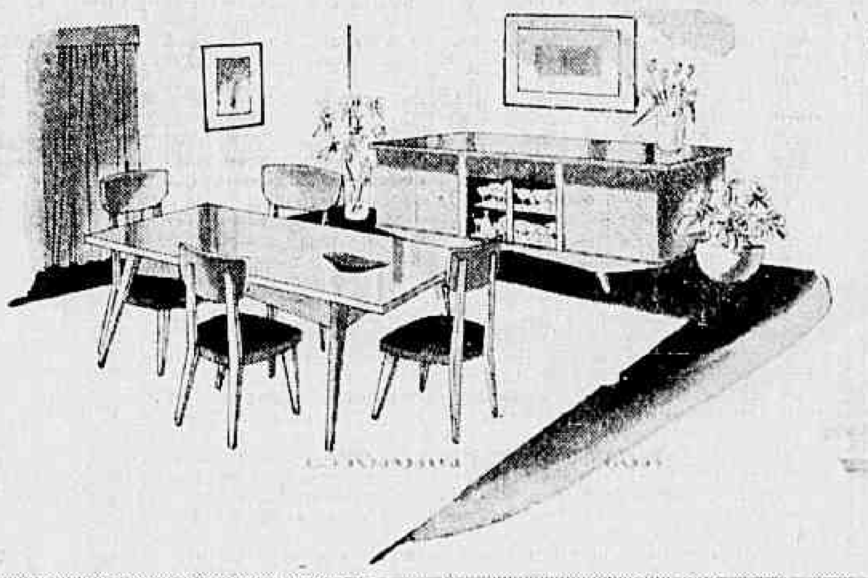
Elegante e distinto, folheado em pau-marfim com aplicações em imbuia. Amplo guarda-vestidos, cama de casal, 2 mesas de cabeceira, cômoda e cadeira estofada.

Desde **1.799,** mensais ou **17.990,** à vista

Sala de jantar "LADY"

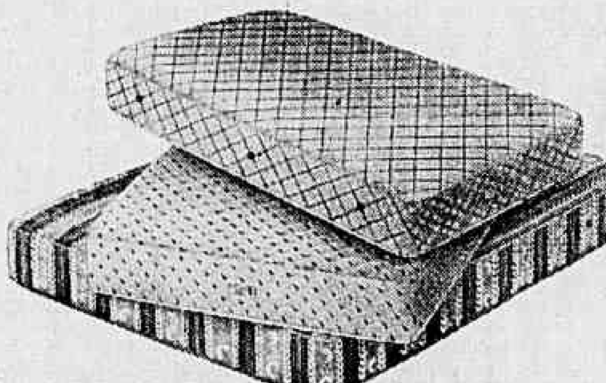
Em pau-marfim, de sólida construção. Mesa elástica, bufet-cristaleira com ampla gaveta central e 6 cadeiras estofadas em plástico. Um conjunto que combina beleza, durabilidade e economia.

Desde **1.499,** mensais ou **14.990,** à vista



Colchão de molas "DRAGO"

Qualidade até hoje não superada. Acabamento perfeito. Tecidos de padronagem exclusiva em côres firmes. Ventilação integral. Nos tamanhos padrão e sob-medida.



SOLTEIRO Desde **284,** mensais ou **2.840,** à vista

CASAL Desde **418,** mensais ou **4.180,** à vista

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO — RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 21-A, B e C, E, G
BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 672

Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 10 horas da noite.

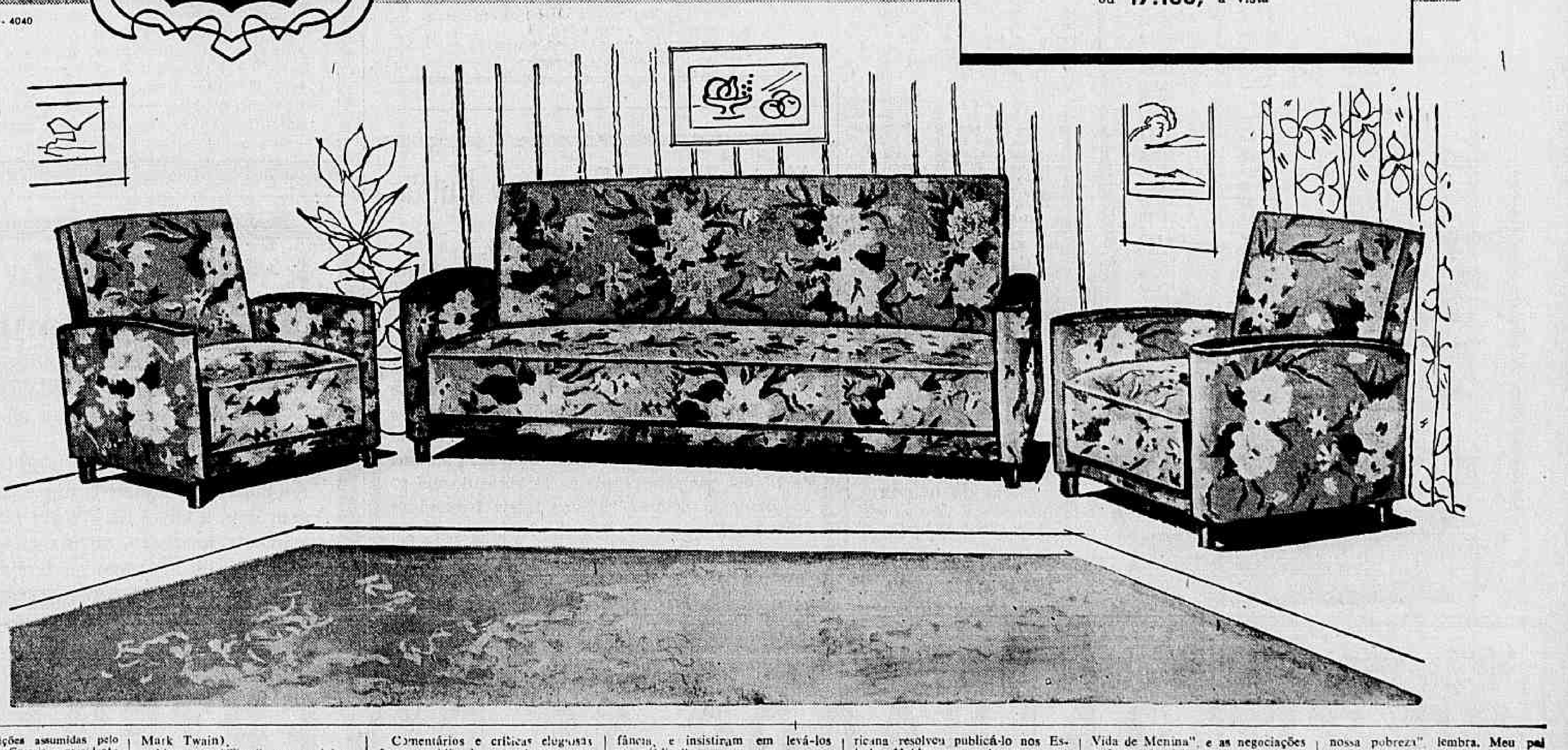
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Às 5as. feiras aberta até às 10 horas da noite.

A-4040

Grupo conversível "DRAGO-ELEGÂNCIA"

Amplo, luxuoso, confortável. Braços revestidos de madeira envernizada para maior proteção. Sofá com espaçosa arca para roupas, abre-se sem precisar desencostar da parede e não tem *vinco central*. As poltronas possuem o dispositivo DRAGO-LEK que proporciona 11 posições diferentes ao encôsto.

Desde **1.710,** mensais ou **17.100,** à vista



Autora fala . . .

ricana saudou com pêso o lançamento do livro ressaltando sua naturalidade, humor, e a acurada sensibilidade e observação da menina de 15 anos que o escreveu. Alice Brant foi comparada a Tom Sawyer (herói juvenil do escritor Mark Twain).

Mesmo o "Time", severo julgador dos acontecimentos internacionais, não negou aplausos a "The Diary of Helena Morley" dizendo: "O Diário é cheio de graça, de beleza e de alguns dos dissabores da vida de uma cidade provinciana". O "Harper's Bazzar" dedicou um artigo à escritora transcrevendo, também os quatro primeiros capítulos do livro.

Comentários e críticas elogiosas foram publicados, igualmente no Chicago Tribune, New York World, New York Herald Tribune, Newsweek, entre outros jornais e revistas dos Estados Unidos.

INESPERADO ÊXITO

— "Nunca pretendi publicar minhas anotações" declarou Alice Brant, prosseguindo: "Meu marido e minhas filhas descobriram casualmente meus cadernos de infância, e insistiram em levá-los ao público".

Quando Elizabeth Bishop veio para o Brasil (atualmente mora em Petrópolis) pediu que Manuel Bandeira lhe indicasse livros para traduzir, a fim de melhor conhecer nossa terra e nossa língua. O poeta indicou-lhe livros de Machado de Assis, Euclides da Cunha e a obra de Alice Brant. Encantada com o livro, a poetisa norte-americana resolveu publicá-lo nos Estados Unidos, prevendo sua grande aceitação.

— "Eu, porém, não esperava tal êxito. Talvez os americanos tenham gostado da simplicidade com que o escrevi" diz com modéstia Alice Brant.

Agora, editores da França, Inglaterra, Dinamarca, Alemanha, Espanha e Suécia querem, ter também sua tradução de "Minha Vida de Menina", e as negociações estão sendo feitas.

INFÂNCIA FELIZ

Alice Brant nasceu em Diamantina em 1880. Seu avô, médico inglês se fixara na cidade com os filhos, que mais tarde se dedicaram à mineração. Neste lugar foi criada Alice Brant (então Alice Dayrell) com seus três irmãos.

"Não tínhamos luz, nem confôrto, mas vivíamos felizes em nossa pobreza" lembra. Meu pai e um professor de português me incentivaram a escrever. Anotando os dias, comecei meu livro aos 13 anos o que se tornou um hábito conservado até hoje".

Concluindo, observa Alice Brant: "Meus filhos e netos herdaram também o amor à literatura, escrevendo frequentemente contos e poesias que, por timidez, não publicam".

Aspecto da inauguração da placa comemorativa da construção e entrega do núcleo residencial de Passa Quatro, vendo-se, no ângulo da direita, batendo palmas, os srs. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular, e o major Edson Perpétuo, representante do presidente Juscelino Kubitschek

Passa Quatro: 45 Casas Para 45 Famílias Desabrigadas

Por determinação expressa do presidente Juscelino Kubitschek, a Fundação da Casa Popular construiu essas casas em 73 dias úteis de trabalho, inaugurando-as solenemente no dia 19 do corrente — Uma delas coube a um pai de 29 filhos, que perdeu um dêles na catástrofe que enlutou Passa Quatro, em dezembro de 1956

Construídas em regime de urgência cobrindo o tempo recorde de 73 dias úteis de trabalho, a Fundação da Casa Popular inaugurou domingo passado (dia 19) as 45 casas destinadas às 45 famílias que ficaram sem teto, na cidade de Passa Quatro, consequência da tromba dágua e enchente de dezembro de 1956.

A tarefa da construção dessas casas foi conferida expressamente pelo presidente Juscelino Kubitschek ao sr. Marcial do Lago, superintendente da Fundação da Casa Popular como parte do programa de socorro proporcionado pelo Govêrno federal às vítimas daquela catástrofe, que tanto comoveu a alma nacional.

PAI DE 29 FILHOS

Num dos intervalos da cerimônia inaugural do conjunto residencial, o sr. Marcial do Lago e o representante do Presidente da República major Edson Perpétuo, tiveram ensejo de travar conhecimento com o sr. Teófilo Ribeiro Mendes, pai de 29 filhos, um dos quais se encontra entre as vítimas da enchente de dezembro de 56. O sr. Teófilo Mendes já estava acomodado em uma das casas que a Fundação construiu que dias antes, fôra entregue a um dos seus filhos. O superintendente da FCP manteve, então, estreito contato com aquêle trabalhador, de quem indagou se estava satisfeito e de quem ouviu palavras de profundo reconhecimento. O sr. Teófilo Ribeiro Mendes teve a sua casa danificada pela tromba dágua e pleiteou do sr. Marcial do Lago a reforma da mesma, sendo atendido.

A INAUGURAÇÃO

A cerimônia de inauguração do pequeno conjunto de Passa Quatro realizou-se por cêrca das 13 horas do dia 19 de janeiro corrente e a ela estiveram presentes, entre outros, o major Edson Perptuo, representante do presidente Juscelino Kubitschek; sr. Marcial do Lago superintendente da FCP; srs. Francisco Galvão César Prefeito Municipal; Mário Galvão Nogueira, presidente da Câmara Municipal; Mário Carneiro Vilela Juiz de Direito local, Weker Batista Martins, promotor de Justiça; Hugo Ferreira da Silva, presidente do Círculo Operário Católico; Napoleão Caminha, presidente da Associação Comercial de Passa Quatro; Arlindo de Oliveira e Silva, presidente da Associação Rural.

BÊNÇÃO E DISCURSOS

O cônego Olavo Magalhães Caminha, vigário de Passa Quatro, procedeu à bênção do núcleo, e, nesse instante, disseram palavras alusivas à inauguração o prefeito Galvão César, a professôra Lourdes Castilho de Freitas, o Juiz de Direito Mário Carneiro Vilela, o jornalista Sílvio Melo e, finalmente, o sr. Marcial do Lago. Todos aquêles puseram em realce a oportuna intervenção do presidente Juscelino Kubitschek no socorro às vítimas da catástrofe que enlutou Passo Quatro, bem como o trabalho executado pela Fundação da Casa Popular que trabalhando, como dissemos, em regime de urgência, pôde dar conta da parte que lhe foi imposta na reconstrução do local da tragédia, onde 45 famílias ficaram sem teto e desamparadas.

A PALAVRA FINAL

Encerrando a série de discursos falou por fim o sr. Marcial do Lago que historiou os acontecimentos que culminaram no ato que todos assistiam frisando as determinações categóricas do Presidente da República no sentido de que a Fundação da Casa Popular assistisse no mais breve espaço de tempo, às vítimas da inundação e o que foi possível realizar então, gastando, apenas 73 dias úteis de trabalho na construção do conjunto. Dessa forma disse o povo de Passa Quatro só tem de agradecer a uma única pessoa — o presidente Juscelino Kubitschek, que assegurou à Fundação os recursos indispensáveis a obra de tamanho vulto.

SERÃO VENDIDAS OU ALUGADAS

As casas que foram agora inauguradas serão vendidas ou alugadas, declarou o sr. Marcial do Lago, no discurso que pronunciou: serão vendidas ao preço de 630 cruzeiros mensais, ou para as famílias que não possam adquiri-las por essa importância serão alugadas por 290 cruzeiros mensais. Sendo o salário mínimo da região de Cr$ 2.500,00, a mensalidade para compra de cada casa será portanto, de menos de 25 por cento dêsse salário, ficando o aluguel pràticamente em 10 por cento. Terminado o discurso do sr. Marcial do Lago foi feita a entrega simbólica da casa ao sr. Sílvio Ribeiro de Melo, promissário-comprador, pelo representante do Presidente da República, major Edson Perpétuo.

PLACA COMEMORATIVA

Seguiu-se a inauguração de uma placa comemorativa da construção do núcleo, a qual estava coberta pelo pavilhão nacional e foi descerrada pelo major Perpétuo, sob vivos aplausos dos que assistiam à cerimônia. Logo após o sr. Marcial do Lago visitou, pessoalmente, várias das famílias já acomodadas em suas casas próprias mostrando-se tôdas reconhecidas ao benefício prestado.

Terminada a inauguração, o prefeito Francisco Galvão César ofereceu em sua residência, um almôço ao sr. Marcial do Lago e ao representante do Presidente da República, ocasião em que um brinde de honra foi levantado ao Chefe do Govêrno.

No mesmo dia, o superintendente da Fundação da Casa Popular viajou para São Lourenço de onde seguiu para Belo Horizonte, a fim de inspecionar as obras das mil e 35 casas que a FCP está construindo na capital mineira, para trabalhadores e ex-combatentes, e que serão entregues aos mesmos ainda dentro do período de comemorações do segundo aniversário do Govêrno Juscelino Kubitschek.

PROLAR S.A.

O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JANEIRO DE 1958

PRÊMIOS

1.º - 80722	4.º - 22932	7.º - 32095	10.º - 95722
2.º - 80772	5.º - 72932	8.º - 32280	11.º - 80721
3.º - 22772	6.º - 72095	9.º - 95280	12.º - 80723

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
80227	80277	22277	22239
80272	80727	22727	22293
—	—	—	22329
—	—	—	22392
—	—	—	22923

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
72239	72059	32059	32028
72293	72509	32509	32082
72329	72590	32590	32208
72392	72905	32905	32802
72923	72950	32950	32820

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
95028	95227	80127	80237
95082	95272	80172	80273
95208	—	80217	80327
95802	—	80271	80372
95820	—	80712	80732

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETT

Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ______

ENDEREÇO ______

CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Vício da bebida

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a O M. Germano — Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas

A NOITE

JOSÉ MONJARDIM FILHO

Tiro momentos de minha vida para repouso e, então, tenho oportunidade de deter-me diante de um espelho para, frente a frente com o meu «ego», verificar quais as transformações materiais por que passei e por que venho passando.

Ainda, hoje, procedi a essa observação, e, nessa ocasião, notei alguns vincos no rosto e muitos fios prateados na cabeça, anunciando-me que, em verdade, sou um cinquentão.

Dei acôrdo de mim e vim a sentir que venci meio século de existência, passando, então, a meditar acêrca dos cinquenta anos vividos.

De pronto, comecei lembrando-me de que, há trinta e quatro anos, quando despontavam, em minha cabeça, exclusivamente, fios negros de cabelo, eloquente sinal de que estava em fase de franca mocidade, ao anoitecer, chegavam umas vozinhas a meu aparelho auditivo, as quais, vibrando em as cordas que nêle existem, vinham a ouvir: «A Noite», «A Noite», «A Noite». Então, tinha a noção de que já era noite e tudo no exterior, por causa, da luz artificial que baila em uma lâmpada, não só no recinto das casas de moradia, como no recinto aberto das vias públicas. Era o «A Noite», o proclamador da presença da noite nesta Rio de Janeiro.

Nos dias que correm, tais vozinhas emudeceram. Será que, na Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, deixou de existir noite, ou ela ainda continua a existir, apesar do silêncio daquelas sonoras vozinhas, que anunciavam a presença do «A Noite»? Não é sempre noite e esta só desaparecerá com o desaparecimento da terra, mas foi possível o emudecimento das vozinhas relativas ao «A Noite», por questão de questões dos homens. Assim, nesta Metrópole, ainda, soam, em meus ouvidos, as vozinhas, através de que ecoam no espaço: «O Dia», — «O Dia» veio muito depois do que o «A Noite», apesar de os livros de conhecimentos gerais ensinaram-me que a noite e o dia são contemporâneos como fenômenos naturais. Será, nesse caso, que, na «Cidade maravilhosa», só há dia, só existe claridade, não havendo mais escuridão ou não existindo também a menor fresta de treva? Não. Aqui, são normal e naturalmente notados os fenômenos, os resultados, do movimento de rotação da terra.

Então, «A Noite» e «O Dia», já citados, que vêm a ser? Responderei: órgãos da imprensa carioca, sendo que o primeiro fôra vespertino e o segundo é matutino. Um — «A Noite» — desaparecia nos instantes de descanso dos homens que lutam por melhor subsistência e o outro — «O Dia» — surge nos momentos do homem descansado das fadigas do dia anterior pelo reconfortador sono tirado no curso da noite, que acabava de passar, e já preparado para prosseguir na batalha por ótima vida material nos instantes prestes a advir.

Entretanto, procurarei, nestas linhas, preocupar-me exclusivamente a respeito do emudecimento das vozinhas, muito frequentes em anos idos: «A Noite», — «A Noite», — «A Noite».

Por que as ditas vozinhas fugiram, por completo, da circulação? É simples: deixou de viver o «A Noite», filho da pena de um jornalista de sadia mentalidade, que veio posteriormente a dar ao povo do Distrito Federal o «O Globo», o qual não é outro, senão: «Irineu Marinho».

Por que morreu o «A Noite»? Apregoam que devido a um colapso econômico-financeiro, determinante do ato que fêz cessarem as vozinhas: «A Noite», olha, é: «A Noite», «A Noite».

Não entro na análise do ato dêsse desaparecimento, mas poderei afirmar sem temor de êrro que cessou uma poderosa voz popular através de um jornal de formato relativamente pequeno, a qual ecoava com respeito e admiração no meio social, pela ponderação como era vasado seu noticiário e como eram comentados os fatos sociais.

Era o «A Noite» dentro da noite, espalhando intensa claridade pela limpidez, profundeza e boniteza de seus artigos de fundo e suas muito bem lançadas crônicas, que espelhavam grandes e proveitosos ensinamentos em qualquer campo do cultivo intelectual do homem, pela concisão e precisão de seus conceitos.

É digna de realce a afirmação de que o «A Noite» era comedido na seção noticiarista dos acontecimentos ocorridos no seio das sociedades extra e intra urbanas. Em tais noticiários, o «A Noite» tinha o grande cuidado de abordar os fatos com alguma sombra, de forma que êles não fôssem vividos com tôda a intensidade de sua luz.

Nessas condições, desapareceu aquela luminosidade no interior da noite da cidade de São Sebastião do Rio e Janeiro, tão procurada pelo carioca, que, com ela, se deleitava em suas horas de descanso como refrigério às intensas labutas travadas à luz solar, aproveitando o sossêgo pronunciado pela noite, que propicia a meditação, o estudo e a leitura.

Êsse acontecimento repercutiu profundo no meio social, por privá-lo de um grande e tradicional vespertino, como ainda pelas dolorosas consequências que trouxe.

Ainda, o desaparecimento do «A Noite» não constituiu uma lição, nem um exemplo. Tal fato provocou, pelo contrário, grave apreensão e temor de que possa ser perigoso precedente de amordaçar uma voz do pensamento popular.

O desaparecimento de um órgão de imprensa sempre cala fundo na alma do povo, porque êste perde, como perdeu, preciosa fonte de informações de apreciável valor, a par de ter sido alto foco de cultura irradiado por vigorosas penas, que muito bem refletiam os pensamentos e sentimentos de uma coletividade. Além disso, o vespertino «A Noite» foi o paladino de causas justas e, se erros e falhas teve, apagam-se os mesmos, em vista do muito de bom e belo que fêz por êste Brasil, tanto que desaparecera após um decurso de longos anos de brilhantes e justos triunfos.

Agora, ao povo brasileiro cabe guardar a doce lembrança que o «A Noite» deixou em seu coração deveras agradecido. Entretanto, eu continuarei a olhar, de vez em vez, meu «ego» através do espelho para ver o aumento das rugas na face e o acréscimo dos fios brancos na cabeça, a fim de depois continuar a meditar acêrca das preciosidades que tive a ventura de conhecer e ver na época de minha cabeleira opulenta e preta.

Hoje, continuarei a guardar a grandiosidade do que foi, para servir como instrutivo ensinamento, assim como tudo aquilo que há de útil nos tempos que se vão.

Assim, guardarei nos ouvidos as melodiosas vozinhas do «A Noite» e aquelas outras que tanto sensibilizaram meu coração.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante

SINDICATO PROFISSIONAL DE CLASSE

SEDE Av. Rio Branco, 25 — 10.º and. — salas 1012-1015

Endereço Tel.: "CENTELHA" — RIO DE JANEIRO

EDITAL

Usando de suas atribuições, o Senhor Delegado Interventor dêste Sindicato, convoca os Senhores funcionários desta Entidade para reassumirem as respectivas funções.

Outrossim, comunico ao quadro social que esta Entidade voltou a funcionar no seu horário normal de expediente.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1958.

NILTRO HORACIO DOS SANTOS
Delegado Interventor

Maria Amélia Bocayuva Bulcão

(MISSA DE 7.º DIA)

†

José Claudio Bocayuva Bulcão, senhora e filha, Léo Bocayuva Bulcão, senhora e filhos, dr. Clóvis Cardoso de Morais e senhora (ausentes), Mitchell Smith e senhora, dr. Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, senhora e filhos, dr. Henrique Jorge Bulcão de Morais, senhora e filho, dr. José Eduardo Bulcão de Morais e senhora, dr. Flávio Willman Bocayuva Bulcão, convidam para à Missa de 7.º dia que será rezada às 11 horas do dia 27 do corrente, segunda-feira, na Igreja Irmandade Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega n.º 54, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, desde já gratos a todos que comparecerem.

DESORDEM EM NÁPOLES

NÁPOLES, 25 (UP-DC) — A polícia lutou hoje durante duas horas com dois mil estudantes que realizaram uma manifestação na parte baixa de Nápoles. Houve 21 feridos e 32 prisões.

O trânsito ficou interrompido na Rua Umberto quando a polícia empregou jipes e mangueiras para atacar os estudantes, que ocuparam, durante três dias, a Universidade de Nápoles, em sinal de protesto contra um novo regulamento de exame.

SÍRIA-EGITO

CAIRO, 25 (UP-DC) — O Presidente da República síria, sr. Shukri El Kuwatly, está sendo esperado nesta capital nos próximos dias, a fim de proclamar com seu colega egípcio Gamal Abdel Nasser a criação de um Estado unificado e neutralista sírio-egípcio abrangendo trinta milhões de habitantes.

Essa proclamação coincidirá assim com a reunião do Conselho do Pacto de Bagdá em Angorá, convocada para fortalecer a frente ocidentalista no Oriente Próximo e Médio. De fato, diz-se que a Síria está particularmente ansiosa por acelerar o estabelecimento da federação, a fim de melhorar sua própria situação, no caso de que algum dos signatários do Pacto de Bagdá esteja preparando medidas contra ela.

IUGOSLAVOS PEDEM ASILO

ROMA, 25 (UP-DC) — Um total de 25 iugoslavos solicitou asilo político na Itália, segundo anunciam as autoridades portuárias da costa do Adriático. A Pescara chegou um pequeno bote a vela com nove pessoas — inclusive duas mulheres e uma criança de oito meses — que informaram ter fugido da Iugoslávia há três dias, navegando à deriva em frente à costa italiana durante duas noites depois de enfrentar um temporal. Outro grupo de quinze rapazes entre 18 e 23 anos desembarcou na ilhota de San Nicola, em frente a Foggia, tendo fugido de seu país numa lancha a motor.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14 — Tel. 42-9240

OBRIGOU A MENOR A TOMAR CACHAÇA

Léa, de 9 anos, filha de João Ribeiro, foi obrigada, por Edson Gonzaga, na casa de um amigo da família, na Rua Miguel Angelo, 661, a tomar um copo de cachaça. A menina que mora na Rua dos Coqueiros, 120, foi levada em estado de coma alcoólica, ao Posto de Assistência do Meier, onde tomou uma lavagem de estômago e ficou em repouso. Edson foi prêso em flagrante e autuado no 22.º DP.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 7 — Ida

Sairá a 28 do corrente, às 15 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal.

CTE. CAPELA (paquete) VG. 23 — Ida

Sairá a 1 de fevereiro, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.

Receberá cargas nas Docas, de 27 a 31 do corrente.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, até o dia 28, os portadores (ordem de preferência) das inscrições:

Ilhéus: 1 a 10
Salvador: 1 a 50.

Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 29, para preenchimento das vagas eventuais.

SUL

RIO IPIRANGA (cargueiro) VG. 8 — Volta

Sairá para: Santos — Itajaí — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

Receberá cargas nas Docas, até 25 do corrente.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE AMERICA

Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE EQUADOR

Saira a 8 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 27 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE URUGUAI

Sairá a 26 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 26 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE URUGUAI

Sairá a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

EDITAL

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2º ANDAR

Usando das suas atribuições, o Sr. Interventor do Sindicato convoca os srs. funcionários da entidade a assumirem as suas funções dentro do horário normal do expediente.

Outrossim, comunica aos srs. associados que a vida administrativa da entidade continuará normal.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1958

ORLANDO PEREIRA RABELLO
Delegado-Interventor

Deputado COARACY GENTIL MONTEIRO NUNES

Dr. HILDEMAR PIMENTEL MAIA

Pilôto HAMILTON HENRIQUE DA SILVA

†

O GOVÊRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ, em seu nome e no do povo amapaense, convida as autoridades e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção das almas dêsses ilustres e dedicados colaboradores pelo progresso do Amapá e da Amazônia, manda celebrar no dia 28 de janeiro, às 11 horas, nos Altares-mores, do Santíssimo Sacramento e de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária.

Deputado Coaracy Gentil Monteiro Nunes

†

Carmen Rocha Nunes, Laurieta Gentil Nunes, Coaracy, Cláudio, Joaquim Ascendino, Yara, Moema, Maria da Graça, Carmency, Fernando Augusto de Figueiredo, espôsa, mãe, filhos e genro; Janary Gentil Nunes, espôsa e filhos; Pauxy Gentil Nunes e espôsa (ausentes); Amaury Gentil Nunes, espôsa e filhos; Ubiracy Gentil Nunes, espôsa e filhos; Yacy Nunes Suarez, espôso e filha (ausentes) e Miracy Nunes Rapôso, espôso e filhos, profundamente consternados convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 28 de janeiro, às 11 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Deputado Coaracy Gentil Monteiro Nunes

†

O Govêrno do Território Federal do Amapá — Representação do Rio de Janeiro — convida, em seu nome e no do povo amapaense, as autoridades e amigos do

Deputado COARACY GENTIL MONTEIRO NUNES,

seu ilustre e inesquecível representante na Câmara Federal, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma dêsse eminente brasileiro, manda celebrar no dia 28 de janeiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

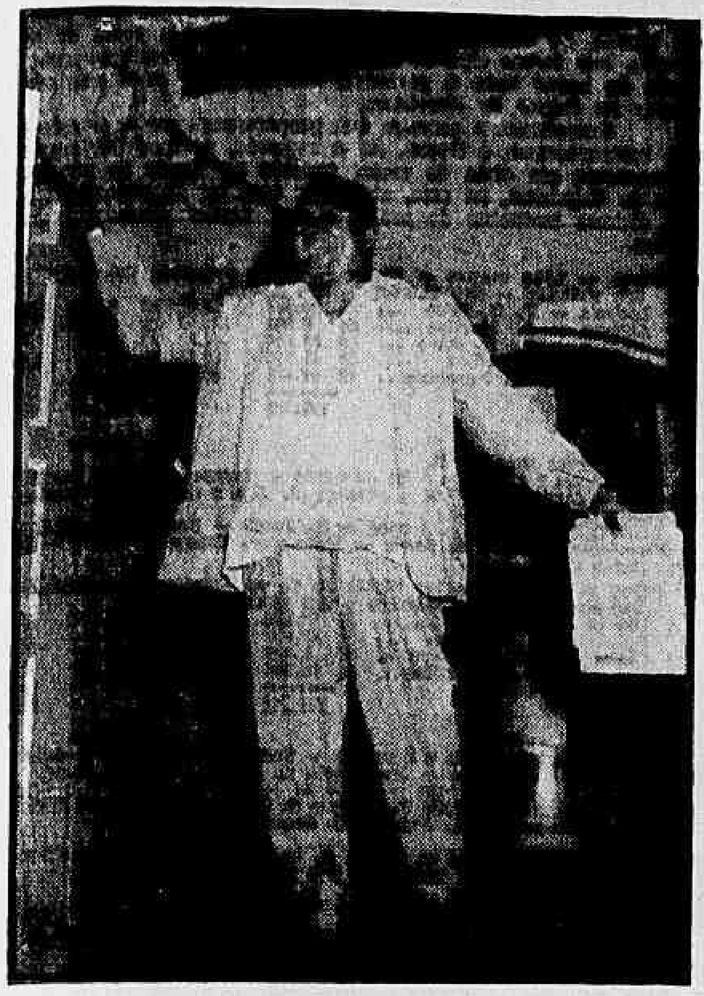
HOJE e todos os DOMINGOS, às 2 horas da tarde:

"O TRABALHADOR SE DIVERTE" com RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

pelas ondas da RÁDIO MAYRINK VEIGA

INOVAÇÃO NO DESFILE DE PRÉSTITOS EM 1958

CIDADÃO-SAMBA, 1958



A Associação das Escolas de Samba do Brasil elegeu João Paiva dos Santos "Cidadão Samba de 1958", depois de um pleito dos mais disputados. A escolha recaiu em pessoa que tem todos os títulos para honrar o pôsto. Trata-se de um elemento da chamada "velha guarda" do Carnaval carioca. Na fotografia, "Cidadão-Samba, 1958" numa pose apanhada logo depois de proclamada sua vitória.

Gigantesco 'iceberg' decorará High-Life

As desoladas regiões do pólo são o tema da decoração do «High-Life» nas festas carnavalescas dêste ano, simbolisadas por um gigantesco «iceberg» que não derreterá ao contato da temperatura elevada do verão carioca.

O «High-Life» tem escolhido os mais variados motivos para sua decoração, explorando desde as areias desertas do Saara até os farrós pré-históricos, e, agora, com os gelos Árticos, terá dado uma verdadeira volta ao mundo à procura de temas decorativos.

SÁBADO A QUARTA

O High Life abre suas portas no sábado de Carnaval e, praticamente, só encerra as festas nas primeiras horas da madrugada de quarta-feira de cinzas, já que ainda à luz do dia, os salões do clube continuam em efervescência, reunindo a turma da folia.

TERA' ELOGIOS

J. Guimarães foi o artista escolhido para transformar o ardente High-Life num gelado iceberg tropical. Ninguém sabe, ainda, como êle se sairá desta, como êle resolverá o problema. Apenas podemos adiantar que o grande decorador está tranquilo e afirma que apresentará um trabalho que receberá elogios gerais.

TREINO DO GREIP

O GREIP, grêmio do conjunto residencial dos industriários, na Penha, promove, hoje, das 17 às 20 horas, em sua sede social, mais uma batalha de confetes dedicada aos filhos de seus associados. Esta festinha nada mais será do que uma oportunidade para que os foliões mirins treinem para o próximo Carnaval.

Evocação

O carnaval carioca tem grandes páginas musicais que vêm se tornando, através dos tempos, cada vez mais famosas e mais queridas do povo. Vamos recordar algumas destas canções imorredouras. Todos se lembram de:

Guardo ainda bem guardada
A serpentina
Que ela jogou.
Ela era uma linda colombina
E eu um pobre pierrô.

* * *

Ó jardineira por que estás tão [triste?
Mas o que foi que te aconteceu? [teceu?
Foi a camélia que caiu do galho [lho
Deu dois suspiros
E depois morreu.

* * *

Se você fôsse sincera,
ô, ô, ô, ô, Aurora,
Veja só que bom que era,
ô, ô, ô, ô, Aurora.

* * *

Eu encontrei o meu pedaço
na Avenida de camisa ama- [rela
Cantando a "Florisbela"
a "Florisbela".

* * *

Edgar chorou
Quando viu a Rosa,
Gingando tôda prosa,
Com uma linda "baiana"
Que êle não deu.

NO MADUREIRA

Terça-feira próxima o Madureira Tênis Clube oferecerá ao seu quadro social uma festinha carnavalesca, com a participação de um "show" animado pelo conhecido homem de rádio que atende pelo nome de William Dubas. Os dirigentes do Madureira T. C. esperam que essa festa alcance o mais completo êxito, superando o sucesso obtido no ano passado.

ABDULA & ABDALA

MARCHA DE NASSARA E DUNGA — GRAVAÇÃO DE ANILZA LEONI EM DISCO MOCAMBO N. 15.208.

Cuidado do Abdula
Chora por uma mulher
Enquanto o Abdula (coro)
Não tem mais de mil
Porque não quer.
I I
O Abdula tem,
Tem, tem, tem,
Mais de cem mulheres
No seu lindo harém
O Abdala fala,
Fala, fala, fala,
Mas o Abdula
Não dá uma ao Abdala.

PAIÊ

MARCHA DE A. CAVALCANTI E BRAZINHA — GRAVAÇÃO DE VENILTON SANTOS EM DISCOS CONTINENTAL

Paiê
Presta atenção
Vou te mostrar
A minha descomposição. (paiê... ê)

O ma-ca-co
O um bi-chô-chô
Que ... o que quer!
Ele gosta de banana,
Mas fica doido
Quando vê uma banana. (paiê... ê)

MARCHA DAS FLÔRES

MARCHA DE GERALDO QUEIROZ E JOSÉ BATISTA — GRAVAÇÃO MOCAMBO DE ORLANDO DIAS

Sonhei, sonhei
Eu sonhei com um lindo jardim
E o cravo dos ciúmes com a rosa
Com ciúmes do jasmim.
A rosa, formosa,
O jasmim, feiticeiro,
O cravo que era vermelho,
Ficou amarelo em desespêro.

Previsão do Tempo...

"Mamãe já vem aí" é a marcha que a célebre Virgínia Lane gravou, entre outras músicas, para o Carnaval de 1958 e, pelo que se pode observar até aqui, não parece destinada a qualquer sucesso.

Dos seus autores não se pode dizer muita coisa. Tanto Nelson Castro como José Batista ainda precisam assinar alguns sucessos para se tornarem conhecidos do público.

A letra de "Mamãe já vem aí" está ao jeitão pecaminoso da cantora, o que seria motivo para êxito, entretanto, dadas as fracas possibilidades da literatura e da melodia, Virgínia Lane, por si só, não poderá levar a cruz ao Calvário.

A letra é, lamentàvelmente, assim:

Afasta!... Afasta!... Afasta!...
Acende a luz aí!...
Afasta!... Afasta!... Afasta!...
Que a Mamãe, já vem aí!...
oi...

Ai! Mamãe!...
Ai! Papai!...
Não precisa se assustar...
Que o meu namôro
É p'ra casar!...

VILA DE NOEL DIA 2 VAI JOGAR CONFETE

Dia 2 de fevereiro será realizada monumental batalha de confete em Vila Isabel, na rua Teodoro da Silva, no trecho compreendido entre as ruas Gonzaga Bastos e Silva Pinto. Três coretos serão armados, nos quais tocarão bandas de músicas.

Vários artistas de rádio e televisão comparecerão a essa magnífica festa e cantarão seus mais recentes sucessos. Haverá desfile de escolas de samba e blocos que concorrerão aos concursos, em disputa de valiosos prêmios.

PRÉSTITO DOS CARIOCAS

O "Clube dos Cariocas" já iniciou os preparativos para a execução de seu préstito que desfilará no grandioso desfile de têrça-feira do Carnaval. Assim sendo, semana que vem já estarão definitivamente resolvidos todos os detalhes referentes à escolha do artista que executará os "croquis" dos carros e desenhará os modelos das fantasias.

TERÁ PRÉSTITO O CARNAVAL DE MIGUEL PEREIRA

O Prefeito de Miguel Pereira, no firme propósito de proporcionar aos habitantes daquela cidade, um animado carnaval, contratou os serviços dos artistas Bustamante Sá e Catanho, para confeccionarem os préstitos que desfilarão pelas artérias daquela aprazível localidade.

Ao que tudo indica, será o maior carnaval até hoje realizado em Miguel Pereira, pois além dos préstitos, a cidade receberá rica ornamentação e serão realizados vários concursos, citando-se dentre êles o de melhor fantasia e de músicas carnavalescas.

Fala do Trôno

Hoje, domingo, estarei em Volta Redonda e Barra Mansa, numa passeata patrocinada por CRUSH, o refrigerante de classe. Vários caminhões, camionetas, jipes e carros abertos comporão êsse desfile que, depois de percorrer o centro de Volta Redonda, se encaminhará para Barra Mansa, onde também o REI MOMO do D. C. desfilará. Serpentinas, confetes, fogos etc., serão profusamente consumidos nessa passeata. CRUSH, através da Refrigerantes do Brasil S. A., não descurou de nenhum detalhe, providenciando para que tudo corra normalmente. Veremos se será possível conseguir, junto às autoridades das cidades referidas, todo o apoio que essa festividade merece. CRUSH colabora assim, eficientemente, para o maior brilho do Carnaval de 1958.

◆

Aproxima-se a passos largos o período carnavalesco do ano de 1958. Em todos os clubes, suas diretorias se preparam para dar o melhor de seus esforços em prol de festas mais animadas e alegres. Temos percorrido inúmeros clubes e sociedades e, em tôdas elas, notam-se as providências tomadas para que seus associados tenham o melhor. O resto é sambar no ritmo alucinante das músicas carnavalescas.

Eêba, Carnaval!

Para o grande CORSO que o D. C. estará promovendo no dia 15 do mês de fevereiro, CRUSH colaborará, enviando seus caminhões e carros abertos, procurando reviver o tradicional CORSO da Av. Rio Branco. Continuamos apelando para os proprietários de carros abertos, jipes, caminhões etc., a que compareçam nesse dia à Av. Atlântica, a partir das 20 horas, para concorrer aos prêmios que serão oferecidos aos carros melhor ornamentados, com alegorias carnavalescas, mais enfeitados etc. O REI MOMO do D. C. abrirá êsse grande desfile, que ainda contará com inúmeras Rainhas, Princesas e Reis de Samba, em carros abertos. Esperamos que esta iniciativa do D. C. tenha sucesso retumbante e que volte o Rio a ver o seu tradicional CORSO.

EU, REI MOMO 1º e ÚNICO

Sociedades: da Praça Onze até Cinelândia

O desfile dos préstitos das grandes sociedades carnavalescas, êste ano, terá início na Praça Onze, seguindo pela Avenida Presidente Vargas e Rio Branco, ficando reservado, assim, maior espaço, ao longo dessas vias, para a concentração do povo.

Por outro lado, os préstitos contarão com maior número de carros alegóricos, organisados com os mais variados temas e concepção artística, de maneira a reconquistar o grande prestígio que os desfiles dessa natureza alcançavam nos carnavais passados

A FEDERAÇÃO

O presidente da Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas, sr. Aristides Martins, informou à nossa reportagem que, mudando o local do início do desfile, (que começará na Praça Onze) o povo não precisará ficar concentrado apenas na Avenida Rio Branco. Desde a Praça Onze até a Cinelândia, os préstitos poderão ser observados já em pleno desfile.

O CARRO DA A. C. C.

Encabeçará o desfile o carro da Associação dos Cronistas Carnavalescos, conduzindo a "Rainha do Carnaval de 1958". O carro está sendo construido, tendo por tema a conquista do espaço, já que vivemos na época dos satélites artificiais, apresentando, assim, assunto da maior atualidade.

OS DEMOCRÁTICOS

O Clube Democráticos dará a nota de destaque do desfile, apresentando-se com nada menos de cinco carros. Com isso, a tradicional agremiação da rua Riachuelo desmente a notícia que andou correndo à bôca pequena, de que não tomaria parte no desfile. Na última sexta-feira, em reunião de Diretoria, os Democráticos assentaram os planos para a construção dos carros, designando uma comissão que se encarregará das providências, nêsse sentido.

ARTE NO ATLANTIC

Vem despertando interêsse fora do comum o "Baile de Gala do Atlantic Refining Clube", na terça-feira gorda, no Hotel Glória. Sendo um dos mais elegantes bailes do Carnaval carioca, os "Milionários do Petróleo" estão desde já empregando todos os esforços para oferecer um deslumbrante espetáculo de arte, música, côres e poesia a todos os seus convidados, sendo que a decoração dos salões foi entregue a um renomado cenógrafo e três renomadas orquestras foram contratadas recentemente.

BAILE DA ESPORA

O tradicional "Baile da Espora" será levado a efeito no próximo dia 4, na Sociedade Hípica, com a presença de Sua Majestade, o Rei Momo. Como nos anos anteriores, essa festa é aguardada com muita ansiedade e redundará, por certo, em autêntico sucesso.

CORETO NO CACUIA

Na Ilha do Governador, no bairro do Cacuia, o Clube dos Tabajaras levará a efeito o seu carnaval, já tendo sido tomada tôdas as providências no sentido de ser construido o coreto a exemplo dos anos anteriores. Dentro de alguns dias será dado ao conhecimento da crônica carnavalesca o programa completo dos festejos, ocasião em que será oferecido um coquete, à imprensa.

SAI PÉ FRIO

MARCHA DE A. PROVENZANO, OTOLINDO LOPES E OLDEMAR MAGALHÃES — GRAVAÇÃO DE LINDA BATISTA EM DISCO RCA VICTOR

Perto de você eu me arrepio
Sai, sai, sai pé frio

Olhou para a trepadeira
A planta até secou
Enguiçou no automóvel
O carro enguiçou, ô ô
Antes que algum mal me aconteça
Eu vou usar um pára-raio na cabeça.

JANETE EM 1.º: RAINHA DO CARNAVAL

A ante-penultima apuração do concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a escolha da Rainha do Carnaval de 1958 será feita, amanhã, às 18 horas, na sede daquela entidade, que viverá momentos de animada expectativa.

Continua liderando as apurações Janete Bezerra, com 80 mil votos, que está decididamente empenhada em manter sua privilegiada classificação, procurando distanciar-se sempre mais, evitando, assim as arremetidas que fazem Wilma Caris (Rainha do Carnaval de 57), Ely Silva, graciosa princêsa do ano passado, Cely Rosa, Celeste Aida, Mayá e outras.

"PALHAÇADAS" NO GLÓRIA: DIA 8

Alceu Pena idealizou e a direção do Hotel Glória está ativando os preparativos para a montagem das "Palhaçadas - 1958" — tema central das decorações dos salões daquele hotel para o grande baile do dia 8 de fevereiro: Baile dos Artistas que este ano se prenuncia como dos maiores do carnaval carioca. Três orquestras, durante cinco horas, tocarão, ininterruptamente, animando a grande noitada pré-carnavalesca. Para maior pompa e brilhantismo, estarão presentes aos folguedos os "Dez Maiores do Ano" no setor artístico-teatral, Rei Momo e S. M. a Rainha do Carnaval, além dos grandes idolos do cinema, da ribalta, do rádio e da televisão. — Na foto, um aspecto do baile do ano passado que redundou em verdadeira "feerie" de juventude, beleza, côres e formas

O CARNAVAL É ASSIM:

O casal entrou no "Bola Preta" pela madrugada do sábado. O baile estava no auge da animação. E logo os dois entraram na brincadeira. Quando o homem se distanciou um pouco da mulher, um folião isolado passou as mãos pela cintura dela e ia seguir dançando, quando o dono do "material" gritou:

— Tira a mão do meu prato!

* * *

Os trezentos jornalistas desempregados com o fechamento do vespertino "A Noite" deverão sair nos três dias cantando a marcha que parece ter sido feita para sua situação, e que diz assim:
"Derrubaram a galeria, meu [irmão,
Onde é que eu vou sambar?"

* * *

O Carnaval de Passarito, o lutador que Carlson Gracie massacrou ultimamente, vai ser feito com a marcha:
"Mamãe, eu levei bomba,
Pela primeira vez".

* * *

Frase de Lamartine Babo, escrita na partitura de "Teu cabelo não nega": "Dai-me outra música como esta, de autor desconhecido do carioca, e eu te darei outro grande sucesso de minha autoria".

FREVO 'VASSOURINHAS'

O frevo "Vassourinhas" já é bastante conhecido do carioca. Trata-se, como se sabe, de uma música de autor desconhecido. Os direitos autorais a seu respeito são recolhidos pelo Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas, do Recife.

O frevo tem uma letra, também sem autoria, com a primeira parte já com certa divulgação, mesmo aqui no Distrito Federal. A segunda parte é que constitui quase uma revelação da erudição dos que a conhecem. De resto, o frevo "Vassourinhas", mesmo no Recife, raramente é cantado.

A letra total é a seguinte:

"Se esta rua fôsse minha
Eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas de brilhantes
Para meu bem passear" (repete [tudo

Eis a segunda parte, pouco conhecida:

"A saudade, ó vassourinhas,
Invadiu meu coração,
Ao pensar que talvez nunca,
Nunca mais te veja não.
A saudade, ó vassourinhas,
Enche dágua os olhos meus
Ao pensar, ó, vassourinhas,
Nesse derradeiro adeus."

BAILE MATINAL

O grande baile à fantasia na Praia de Ramos será levado a efeito domingo próximo. Dezenas de Escolas de Samba e blocos desfilarão diante de uma comissão julgadora, todos êles no firme propósito de obter a primeira colocação a ser premiados com ricos troféus. Vários coretos, artisticamente ornamentados, serão destinados às bandas de música, autoridades e ao juri da grande competição aquática carnavalesca. Esta festa será iniciada às 8 horas da manhã, encerrando-se às 13 horas.

CONQUISTA DO ESPAÇO

Os satélites artificiais serão o motivo central da decoração do carro alegórico da A.C.C., que, conduzindo a "Rainha do Carnaval de 1958", abrirá o préstito das grandes sociedades, no desfile da têrça-feira. O carro-chefe da A.C.C. já está sendo confeccionado, tendo sido entregue aos cuidados do artista José Menezes, vencedor da concorrência para isso aberta por aquela Associação. O carro representará a Conquista do Espaço, e será construido de acôrdo com a maquete que se vê na fotografia.

TRICAMPEÕES VÃO PASSEAR NA RUA: HOJE

"União dos Caçadores", tricampeões dos ranchos, realizará logo mais fenomenal passeata pelas principais ruas da cidade, tendo como nota de realce a participação de tôdas as senhoras e senhoritas de seu Departamento Feminino.

Logo após o regresso à sua sede social, haverá, também, uma animada batalha de confete, impulsionada por uma grande orquestra.

GRUPO DA FOFOCA

No próximo dia 13 de fevereiro, nos salões do Internacional de Regatas, o "Grupo da Fofoca" organizado pelo veterano folião Aloisio Lopes, dará o seu baile de Carnaval, com início previsto para as 22 e término às 3 horas. Esta festa vem sendo aguardada com grande expectativa pelos amigos da Fofoca. Cesar de Alencar, o maior fofoqueiro dos últimos tempos, estará presente.

INDEPENDENTES

A diretoria do "Grupo dos Independentes" está conclamando seus associados para a Assembléia Geral que será realizada amanhã, segunda-feira, em primeira convocação às 20 horas e em segunda e última às 20,30 horas. Assunto: prestação de contas.

QUER BISAR

Joana D'Arc quer bisar o título de "Rainha das Atrizes", conquistado em 1951. Está atualmente com 73 mil votos.

NÃO CHORO MAIS

SAMBA DE ADELINO ALVES E VARGAS JUNIOR — GRAVAÇÃO SINTER DE ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS

Não choro mais
Essa mulher, prá que lembrar
Meu amargor
Já fui feliz, já teve um lar
O meu carinho, o meu amor

Sigo o meu caminho indiferente
Ela não merece o meu amor
Deu o que falar a tanta gente
Para que lembrar meu amargor

BENFICA: 4 HORAS

Dando prosseguimento ao seu programa pré-carnavalesco, o Esporte Clube Benfica realizará logo mais uma batalha de confetes em sua sede, na Rua São Luís Gonzaga, no horário de 14 às 18 horas.

ATRIZES, DIA 13, TERÃO SEU 26.ª BAILE

Um dos maiores bailes pré-carnavalescos é, sem dúvida, o "Baile das Atrizes", realizado anualmente no Teatro João Caetano, no qual é coroada a rainha eleita no concurso promovido pela Casa dos Artistas, a fim de angariar fundos para a manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

O 26.º baile, que se vai realizar no dia 13 de fevereiro está despertando, como sempre acontece, extraordinário interêsse, e será impulsionado por quatro grandes orquestras.

CRONISTAS NA ILHA

Todos os cronistas filiados à ACC, atendendo a um atencioso convite do Municipal Foot-ball Clube, de Paquetá, visitarão hoje, aquela plácida ilha, quando lhe serão prestadas significativas homenagens pelos dirigentes daquele tradiciona. clube. Em sua sede, às 13 horas, será oferecido um grande almôço aos convidados. Durante a visita, os jornalistas terão oportunidade de conhecer o "croquis" da ornamentação das dependências sociais do Municipal para os bailes que serão realizados durante o tríduo momesco, bem como o programa do grêmio para o carnaval interno e externo que levará a efeito em Paquetá.

ROSÁRIO DE LÁGRIMAS

SAMBA DE EDEN SILVA, NILO MOREIRA E O. MAGALHÃES — GRAVAÇÃO TODAMERICA DE LEO VAZ

Fiz um rosário
Das lágrimas caldas
Dos olhos meus
Estou prá ver
Quem já chorou...
Quem já sofreu...
Mais do que eu...

Minha vida é um rosário de lágrimas
Depois que o meu amor morreu
Sofro tanto que ainda estou prá ver
Quem é mais infeliz do que eu...

PASSE NO "PIERROTS"

Hoje das 6 às 19 horas o "Clube Brasil Frevo" dará o ensaio aos seus passistas no salão do Clube Pierrots da Caverna, na Travessa do Ouvidor n. 4, sobrado. "Brasil! Sinfonia & Café!" será o seu motivo para o grande desfile de domingo de Carnaval.

MUITA BELEZA E POUCA ROUPA: QUEREM SER RAINHA

Angelita Martinez (esquerda) reconquistou a liderança do Concurso para Rainha das Vedetas de 1958 na apuração realizada quinta-feira última, empurrando a bela paulista Tilda Jordan para a segunda colocação. Enquanto isso, a linda e talentosa Anilza Leoni, que com mais de 4 mil votos se mantém em terceiro lugar, abandonou o Concurso para ganhar muitos mil cruzeiros em Recife e em Campo Grande (Mato Grosso) no cumprimento de vantajosos contratos artísticos. É uma pena, porque a formosa Anilza estava bem situada para ganhar o título. Mas a luta prossegue: muita beleza e pouca roupa em busca do cétro de Rainha das Vedetas de 1958. — Na foto ao centro, Silvana Ryan e à direita Célia Coutinho (lady Godiva sem cavalo mas com biquini) que são duas fortes concorrentes. Amanhã e dia 31 serão feitas novas apurações. As penúltimas e última apurações (dias 3 e 6 de fevereiro) serão realizadas na redação do DC

VILÃO: "NA CONTA" PARA HOJE

KISBER NA CONTA. — BARBADA NOVAMENTE!

Volta a competir hoje no terceiro páreo do programa o cavalo KISBER representante do Stud Rocha Faria. Vem de uma fácil vitória, mostrando que recuperou inteiramente sua antiga forma. Só melhoras obteve daquela exibição para cá, aparecendo hoje então pronto para marcar mais um êxito em sua campanha. Aprontou suavemente o pupilo de Jorge Morgado e basta repetir sua derradeira performance para vencer hoje. Achamos mesmo KISBER uma das boas indicações de hoje.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

	Quilos	
1—1 TINA	5	8
2—2 LIVIA	6	58
3 CANZONETA	7	54
3—4 TROVA	4	58
5 JONWIS	3	54
4—6 IPONICA	2	58
7 MARITIMA	1	54

—//—

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	Quilos	
1—1 PEDRITA	5	58
2 LA MELI	2	58
2—3 DARK BOY	7	60
4 GENUCIA	6	54
3—5 KEVAI	8	60
6 DELFINO	3	52
4—7 BANTU	4	60
8 ASIA	1	54

—//—

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

	Quilos	
1—1 ESCAPULA	1	58
2—2 CORTICEIRA	3	50
3—3 MISS GUIDA	4	52
4 GRANDE GALA	5	52
4—5 BALI	7	50
" FAIRY TALE	2	58
" HUMORADA	6	52

—//—

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

	Quilos	
1—1 PERNAMBUCO	7	56
2 FIO DE OURO	8	56
2—3 EPICURE	6	56
4 CIDADÃO	3	56
3—5 QUANON	5	56
6 ASILADO	1	56
4—7 GUNTHER	2	56
" SIGFRID	4	56

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

	Quilos	
1—1 SOL	2	56
2 PANTA ASSU	4	54
2—3 HARALEM	6	56
4 HARIALI	9	56
3—5 EL MORO	3	56
6 ABATEUR	10	52
7 TUNUYAN	7	52
4—8 MON AMI	4	54
9 BOM DIA	2	52
" OVIEDO	8	54

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Quilos	
1—1 LATERAL	3	60
2 EQUIVOCO	9	60
3 OEDRO	12	56
2—4 MAGNATA	7	58
5 LOCATARIO	2	60
6 HEMISFERIO	11	52
3—7 BOMARCHUECO	1	56
8 REI DO NORDESTE	4	56
9 ONÓRIO	10	54
4-10 IJOSSE'	8	60
11 ARGENTINO	5	58
12 BLASE'	6	60

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting).

	Quilos	
1—1 BUNTY	12	56
2 FRONTEIRA	13	56
3 TOSCANA	8	56
2—4 JACUANGA	11	56
5 ULE	7	56
6 COLIGAÇÃO	1	56
3—7 JEREBA	2	56
8 UE'	4	56
9 FLAIA	3	56
10 NANETTE	10	56
4-11 SUPIMPA	14	56
12 STRELITZIA	5	56
13 JUJUBA'	9	56
" INAGUA	6	56

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

	Quilos	
1—1 BRITISH EMPEROR	2	56
2 IRERE	10	56
3 TERO TERO	5	56
2—4 PERNAMBUCO	13	56
5 CASCADOR	3	56
6 SOUVENIR	8	56
3—7 BERGERAC	12	56
8 BOLICHE	4	56
9 UGO	11	56
4-10 MARRASCHINO	7	56
11 PETER PAN	6	56
12 RARO	1	56
13 JUCIRY	9	56

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 16 horas.

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

5a. PROVA — BANZAI
5a. PROVA — ILLORA
7a. PROVA — HELVETICO
7a. PROVA — CABOCHON

Lembretes

1.º PÁREO

SUR MER pode repetir, mas não é barbada...

ARREVILA é adversária temível. Deve vencer.

BOMARBE'A pode obter uma boa colocação. Vai mais leve.

2.º PÁREO

CE'U AZUL está algo falada. Ôlho!

CHALAMA é o melhor azar do páreo. Boa pule...

KARANDA é bem apostada. Vai correr bem

3.º PÁREO

KISBER venceu de galope. Deve repetir.

BOMARSOL, se pegar a cêrca, no final é capaz de "engrossar"...

HELVETICO melhorou. Bom na dupla.

4.º PÁREO

TURQUIA tem chance de vitória

TAPIRA é bem apostada

JAVANESA é o melhor azarão do páreo...

5.º PÁREO

PINHEIRANA possui bom trabalho. Candidata.

SINFONIA melhorou algo. E' inimiga.

6.º PÁREO

TIROTEIO ficou na vez. Só lhe falta sorte...

RICAÇO, agora, parece barbada. Bem montado.

CRUZ DE ACERO volta algo melhor. Bem indicado.

7.º PÁREO

ELU venceu aqui, disparado, outro dia. E' a fôrça.

PRETENSIOSO é sério adversário

TINO vai leve, e numa ponta é muito "duro"...

8.º PÁREO

VILAO pode se desencabular nessa oportunidade.

BOOMERANG tem um ótimo trabalho. E' "inimigo".

NÚBIO é um dos bons azares da carreira.

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	Sur Mer — Arrevila — Bomarbéa	12
2.º)	Karanda — Céu Azul — Chalana	14
3.º)	Kisber — Helvético — Bomarsol	14
4.º)	Turquia — Cerise — Tapira	12
5.º)	Pinheirana — Sinfonia — Fita Azul	12
6.º)	Tiroteio — Vito — Ricaço	13
7.º)	Elu — Mangaz — Pretencioso	12
8.º)	Vilão — Boomerang — F. de Madrid	12

VOCÊ SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(S U I P A)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE', 90 — S/710

Boomerang na provável dupla

No último páreo da reunião desta tarde, Vilão volta a competir, com dilatadas possibilidades de obter sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea.

Aquêle pupilo de Rodolfo Costa vai enfrentar nessa oportunidade, entre outros, os parelheiros Boomerang, Cósmico, Lamiré e Núbio, na distância de 1600 metros.

RETROSPECTO

Há várias corridas que Vilão vem tentando o triunfo, sem, contudo, consegui-lo. Para o compromisso de hoje, Vilão aprontou 38 na distância de 600 metros, agradando, na manhã de 5.ª-feira última. Sua forma não poderia ser melhor, e a oportunidade é, igualmente, das melhores para a conquista de seu triunfo. Vilão encontrará em Boomerang e em Fuego de Madrid dois sérios obstáculos, principalmente êste último cujo exercício de 1500 metros foi excelente: 97"3/5. Boomerang aparenta possuir melhor classe que o pupilo de Rubem Carrapito, sendo, portanto, a dupla 12 a melhor indicação do páreo.

Luiz Alberto Diaz, que na carreira de encerramento da reunião de hoje conduzirá o potro Vilão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

SERVIÇO DO PESSOAL

EDITAL

Pelo presente ficam citados a comparecer perante esta Comissão, no prazo improrrogável de 10 dias, de acôrdo com o art. 222 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, a fim de apresentarem defesa nos processos a que respondem por abandono de cargo ou função, os servidores abaixo, cientes de que a mesma funciona na Rua Pedro Lessa n.º 36, 8.º andar (GPA):

CLOTILDE VIRGINIA HORTA BARBOSA ERLANGER, Escriturária, Classe «G».

MARINA GARCIA HORTA, Auxiliar de Escriturária, classe «C».

Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1958.

CLAUDIONOR LUTTGARDES CARDOSO DE CASTRO
Técnico de Administração «N»
Presidente da Comissão Permanente de Inquérito para casos de abandono de cargo ou função

Associação Cristã de Moços
Rua da Lapa, 40 — Tel. 22-9860
CURSOS DE ADMISSÃO
Artigo 91, Ginasial, Científico e Técnico de Contabilidade
MATRÍCULAS ABERTAS

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO 31 — 14.º and s/1401 — FONE: 42-5813
REASSUMIU A CLINICA
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

Ulo venceu Brachetto nos últimos instantes

A prova mais bem dotada da subatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a eliminatória para a nova geração e que reuniu seis potrancas nacionais de três anos, ganhadoras, com exceção de Manita, de uma carreira na Gávea. Tomando conta da vanguarda, mal foram alçadas as cintas, a égua Caucaia cumpriu no pôsto de honra todo o percurso, até cruzar a meta com vários corpos na frente de Narriman.

Entretanto, a carreira que proporcionou maior emoção aos que compareceram à Gávea, foi a segunda, na qual Ulo derrotou o Brachetto em cima da meta. Corrido no fundo do pelotão, o filho de Vagabond, na reta, atropelou com tal impetuosidade que, nos últimos instantes do prélio, abateu aquêle pilotado de Jobel Tinoco.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Louvois — F. G. Silva	54	29.300	38,00	12	4.610	141,00
2.º	Alysmo — J. Martins	56	8.192	127,00	13	9.628	67,00
3.º	Alarido — D. P. Silva	56	25.544	41,00	14	18.471	35,00
4.º	Sacopã — O. Ulloa	52	41.713	25,00	23	5.616	115,00
5.º	Fuzilador — C. Paranhos	49	26.611	39,00	24	5.621	98,00
					34	18.775	35,00
			131.360		44	17.811	36,00
						81.552	

Não correu: Rembrandt.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 98"4/5 — Vencedor: (5) 36,00 — Dupla: (24) 98,00 — Placés: (5) 25,00 e (2) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.449.870,00.

LOUVOIS — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cicuta — Proprietário: Heitor de Sousa — Treinador: Wilson de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Ulo — J. Marchant	56	63.853	16,00	12	34.218	16,00
2.º	Brachetto — J. Tinoco	52	47.837	22,00	13	10.946	51,00
3.º	Chileno — F. G. Silva	52	9.827	107,00	14	11.177	50,00
4.º	Boa Vista — J. Portilho	52	10.356	101,00	23	6.846	82,00
					24	5.374	104,00
			131.873		34	2.048	274,00
						70.609	

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 76"4/5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.024.820,00.

ULO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Golden Chimes — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1.º	Caucaia — F. Viana	55	34.263	41,00	12	20.005	37,00
2.º	Narriman — M. Henrique	55	27.152	52,00	13	18.235	41,00
3.º	Rami — J. Marchant	55	42.673	33,00	14	24.758	30,00
4.º	Camanducaia — L. Rigoni	56	68.877	20,00	23	7.274	102,00
5.º	Kovidara — S. Câmara	55	1.180	1.194,00	24	10.237	73,00
6.º	Manita — J. Tinoco	51	3.091	456,00	33	837	888,00
					34	11.567	64,00
			177.216		44	616	1.207,00
						93.529	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (3) 41,00 — Dupla: (23) 102,00 — Placés: (3) 23,00 e (2) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.072.220,00.

CAUCAIA — F. A. — 3 anos — Ceará — Por: Livorno e Farra — Proprietário: Stud Chaves — Treinador: Zilmar Guedes — Criador: José Gondin Chaves.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Bomarbela — J. Carlindo	56	14.082	78,00	22	9.505	69,00
2.º	Famine — R. G. Martins	53	18.710	58,00	23	25.421	26,00
3.º	Suave — L. Rigoni	58	35.462	31,00	24	19.889	33,00
4.º	Giarola — M. Henrique	58	17.585	62,00	33	6.260	105,00
5.º	Soberba — D. P. Silva	58	37.980	29,00	34	16.925	39,00
6.º	Ginetta — J. Graça	54	13.797	79,00	44	4.989	132,00
			137.616			82.998	

Não correu: My Mose.

Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (7) 78,00 — Dupla: (24) 33,00 — Placés: (7) 34,00 e (3) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.501.520,00.

BOMARBELA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Cañú — Proprietário: Stud São Borja — Treinador: Miguel de Sousa — Criador: João Goulart.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Jamburana — L. Leighton	56	12.669	99,00	12	13.771	61,00
2.º	Uraúna — I. Amaral	54	18.621	68,00	13	3.348	250,00
3.º	Charmaine — M. Henrique	56	12.592	100,00	14	4.669	179,00
4.º	Bola Sportsman — J. Silva	56	74.827	17,00	22	18.181	46,00
5.º	Eluza — J. Marchant	56	16.479	76,00	23	19.032	44,00
6.º	Star Llight — O. Ulloa	56	17.723	71,00	24	29.757	28,00
7.º	Miralva — H. Vasconcelos	56	5.558	227,00	33	4.040	506,00
					34	11.243	74,00
			158.469		44	3.892	215,00
						105.297	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (1) 99,00 — Dupla: (12) 61,00 — Placés: (1) 69,00 e (3) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.972.330,00.

JAMBURANA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Danton e Haridam — Proprietário: Stud Paulo Sérgio — Treinador: Francisco Madalena — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Portaló — J. Marchant	56	35.777	45,00	11	1.962	475,00
2.º	Ultramar — L. Diaz	56	22.871	71,00	12	30.606	30,00
3.º	Nauta — L. Rigoni (x)	56	72.627	22,00	13	30.027	31,00
3.º	P. Bala — Jos. Baffica (x)	53	37.457	43,00	14	15.055	62,00
5.º	Caravan — J. Portilho	56	7.618	219,00	22	2.261	412,00
6.º	Sarraceno — O. Ulloa	56	8.058	201,00	23	16.311	57,00
7.º	Ugando — H. Vasconcelos	56	2.646	611,00	24	6.199	150,00
8.º	Jim Fox — J. Carlindo	56	16.704	87,00	33	6.097	153,00
					34	7.872	118,00
			203.308		44	768	1.213,00
						117.160	

(x) empatados em 3.º lugar.

Não correu: Peter Pan.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 82" — Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (23) 57,00 — Placés: (3) 12,00 — (5) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.638.180,00.

PORTALO' — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Danton e Amaryllis — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Blue Hunter — J. Tinoco	52	48.999	23,00	11	3.611	212,00
2.º	Sal Amargo — L. Rigoni	58	28.199	42,00	12	14.715	52,00
3.º	Outubro — R. G. Martins	55	8.412	132,00	13	23.262	33,00
4.º	Tarbux — H. Vasconcelos	54	4.382	253,00	14	12.038	64,00
5.º	Tunuyan — A. Portilho	60	27.085	40,00	22	1.941	395,00
6.º	Par de Sete — J. Portilho	58	4.133	269,00	23	13.971	55,00
7.º	Jimmy — G. Queiroz	49	1.840	604,00	24	7.081	108,00
8.º	Ramirez — M. Henrique	56	9.951	112,00	33	6.408	119,00
9.º	Condor — Jos. Baffica	55	5.398	206,00	34	10.754	71,00
10.º	Landgrave — L. Silva	54	4.133	—	44	2.517	304,00
11.º	Fabian — A. Nascimento	52	1.419	783,00			
12.º	Roi — J. Martins	56	1.017	1.092,00		96.298	
			139.725				

Não correram: Neroni, Discipulo e First Love.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 103"3/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placés: (1) 15,00 — (4) 16,0 e 9) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.711.240,00.

BLUE HUNTER — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Blue Lotus — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Entalhe — D. P. Silva	54	38.576	42,00	11	19.633	49,00
2.º	Scipião — V. Meireles	56	8.577	190,00	12	10.942	88,00
3.º	Retinto — J. Tinoco	52	31.460	52,00	13	24.706	39,00
4.º	Seu Macedo — L. Rigoni	60	61.055	27,00	14	33.462	29,00
5.º	Rigoleto — J. Martins	56	13.476	121,00	22	711	1.350,00
6.º	Malcriado — Jos. Baffica	53	26.400	62,00	23	2.966	326,00
7.º	Agressivo — J. Carlindo	54	26.400	—	24	5.736	168,00
8.º	Marchador — I. Amaral	52	2.260	722,00	33	1.821	530,00
9.º	Moderno — O. Ulloa	56	23.503	69,00	34	14.656	65,00
					44	6.966	139,00
			205.293				
						121.497	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (2) 42,00 — Dupla: (12) 88,00 — Placés: (2) 28,00 — (3) 59,00 e (6) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.721.550,00.

ENTALHE — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Shangai e Creola — Proprietário: Mário Tavares Leite — Treinador: Moacir Canejo — Criador: Pascoal Conzo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 23.091.720,00
CONCURSOS	Cr$ 896.120,00
TOTAL	Cr$ 23.987.840,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 19.269,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Liquido a ser acrescido no próximo sábado: Cr$ 269.272,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3 — 1 — 2 — 106 ganhadores — Rateio: Cr$ 588,00.

BETTING DUPLO — Combinação 3-5 — 1-4 — 2-3 — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 52.550,00.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Sur Mer, C. Paranhos .. 1 54	Grande inimiga. Contam repetir	G. Morgado	1º de Arrevila — Olia	123" 1900 AL
2—2 Arrevila, A. Santos 5 54	Tinindo. Competidora certa	N. Gomes	2º de Sur Mer — Olia	123" 1900 AL
3—3 Florença, J. Portilho .. 2 54	Deve correr melhor. Rival	S. Amore	5º de Bomardosa — Bomarbéa	75"1/5 1200 AL
4 Trova, L. Souza 4 50	Vai leve mas é páreo forte	C. Cabral	3º de Ipônica — Tina	89"4/5 1400 AL
4—5 Bomarbéa, H. Cunha .. 3 54	Muita chance. Gostamos aqui	Ma. Souza	2º de Bomardona — Redoma	75"1/5 1200 AU
6 Zara, H. Vasconcelos ... 6 54	Não é fácil tarefa. Aguardará	D. Cardoso	6º de Bomardona — Bomarbéa	75"1/5 1200 AU

Nossa indicação — SUR MER — **Adversária — ARREVILA** — **Bom azar — BOMARBEA**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,40 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Karanda, J. Portilho 4 55	Venderá caro a derrota. Firme	C. Pereira	2º de Balcânica — Chalana	92"1/5 1400 AU
2—2 Chalana, A. Santos 1 55	Não deve ser desprezada. Há fé	A. Morales	3º de Balcânica — Karanda	92"1/5 1400 AU
3—3 Bal Masqué, H. Vasc. 5 55	Nada vem produzindo na turma	Y. Penha	4º de Kovirada — Chalana	90"4/5 1400 AL
4—4 Céu Azul, J. Tinoco .. 2 55	Estreante. Carreira fraca	C. Torres	Estreante	
5 D. Henriqueta, A. Aldyos 3 55	Pelo que correu ainda é cedo	W. Costa	4º de Balcânica — Karanda	92"1/5 1400 AU

Nossa indicação — KARANDA — **Adversário — CEU AZUL** — **Bom azar — CHALANA**

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Kisber, M. Henrique .. 5 56	Gostamos novamente. Tinindo	J. Morgado	1º de Hilo Deoro — Capurro	81"4/5 1300 AU
2—2 Capurro, C. Dias .... 1 [illegible]	Dos bons azares desta prova	A. Corrêa	3º de Kisber — Hilo Deoro	81"4/5 1530 AU
3—3 Bomarsol, H. Cunha 3 56	Fará ótima apresentação. Rival	Mg. Souza	5º de Kisber — Hilo Deoro	81"4/5 1300 AU
4—4 Helvético, A. Santos 4 58	Neste páreo é sério candidato	A. J. Souza	2º de Quatiassu — Del Rio	94" 1500 AL
5 Oviedo, H. Vasconcelos . 2 [illegible]	Quando menos se espera	S. Amore	2º de Quefir — El Valiente	101"2/5 1600 AL

Nossa indicação — KISBER — **Adversário — HELVETICO** — **Bom azar — BOMARSOL**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Cerise, L. Rigoni 7 55	Esperam ampla reabilitação. Rival	C. Pereira	3º de Vaga — Turquia	82"2/5 1300 AU
2—2 Turquia, L. Diaz 6 55	Nossa eleita. Está tinindo	M. Souza	2º de Vaga — Cerise	82"2/5 1300 AU
3 Miss Clyde, X. X. 3 55	Estreante. Não agrada	Exp. Coutinho	Estreante	
3—4 Terpsicore, J. Baffica ... 4 55	Chance de primeira. Pode aparecer	M. Araújo	4º de Vaga — Turquia	82"2/5 1300 AU
5 Royal Filly, J. Portilho . 5 55	Trabalhou regularmente. Placé	L. Ferreira	11º de Toyama — Bucarest	782"/5 1300 GL
4—6 Tapira, O. Ulloa 2 55	Estréia com chance de vitória	R. Costa	Estreante	
7 Javanesa, M. Henrique . 1 55	Não deve ser desprezada. Portanto		5º de Vaga — Turquia	82"2/5 1300 AU

Nossa indicação — TURQUIA — **Adversário — CERISE** — **Bom azar — TAPIRA**

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,10 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Pinheirana, A. Santos .. 7 56	Gostamos. Dará trabalho novamente	P. Morgado	1º de Sans Pareil — Cordeona	78"2/5 1300 GL
2—2 Sinfonia, O. Ulloa 6 54	Volta mais firme. Chance	O. Oliveira	4º de Racy — Esmeralda	97"2/5 1600 GL
3 Arancina, J. Graça 3 52	Páreo forte. Surpresa	M. F. Neves	6º de Gunporena — Cloche d'Or	84"1/5 1400 GL
3—4 Siciliana, M. Henrique .. 4 54	Poule boa. Levam na certa	M. Salles	5º de Cordeona — Mabú	101"4/5 1600 AL
5 Fita Azul, C. Paranhos . 5 52	Tem que respeitar a turma. Daí	W. Costa	6º de Cordeona — Mabú	101"4/5 1600 AL
4—6 Banzai, Não Corre 2 52	Não corre	C. Pereira	3º de Cordeona — Mabú	101"4/5 1600 AL
7 Illora, Não Corre 1 52	Não corre	R. Costa	7º de Vesta — Cordeona	100"4/5 1600 AL

Nossa indicação — PINHEIRANA — **Adversário — SINFONIA** — **Bom azar — FITA AZUL**

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,40 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Tiroteio, A. Portilho 6 55	Está na conta. Favorito	G. Ulloa	2º de Serenol — Vito	91" 1400 AU
2 Cifrão, H. Lima 2 55	Difícil ainda sua vitória	Exp. Coutinho	6º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
2—3 Ricaço, L. Diaz 4 55	Dos prováveis. Melhor montado	M. Souza	7º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
4 Guriã, J. Graça 3 55	Não agrada. Pouca chance	M. F. Neves	6º de Jabok — Tiroteio	60"2/5 1000 GL
5 Grave, R. Martins 5 55	Também é difícil triunfar	F. Schneider	6º de Miraluma — Tiroteio	83"2/5 1300 AL
3—6 Vito, J. Tinoco 10 55	Venderá caro a derrota. Firme	W. Costa	3º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
7 Gandula, M. Henrique . 8 55	Pelo que demonstrou é cedo	B. Ribeiro	8º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
8 Gurubu, A. Santos 1 55	Estreante. Leva boa direção. Daí	W. T. Souza	Estreante	
4—9 Penstock, F. G. Silva .. 9 55	Andou figurando. Tem chance	J. S. Silva	5º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
10 Emok, D. P. Silva 7 55	Em nova pensão agora. Rival	C. Ribeiro	4º de Serenol — Tiroteio	91" 1400 AU
11 Cruz Acero, J. Ramos .. 11 55	Não cremos absolutamente. Duro	Y. Penha	11º de Liberal — Tiroteio	89"3/5 1400 AL

Nossa indicação — TIROTEIO — **Adversário — VITO** — **Bom azar — RICAÇO**

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 - Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Elu, L. Rigoni 10 57	Contam com vitória. Competidor	L. Ferreira	3º de Royal Game — Tirafogo	95"2/5 1600 GL
2 Rubi, H. Vasconcelos ... 1 54	No máximo chega placé	R. Costa	2º de Larousse — Ibanez	100"3/5 1600 AL
" Helvético, Não Corre .. 3 50	Não corre	A. J. Souza	2º de Quatiassu — Del Rio	94" 1500 AL
2—4 Mangaz, M. Henrique .. 5 53	Dos prováveis ao final. Rival	J. Morgado	12º de Snooker — Rio Negro	84"3/5 1400 GM
5 Tate, J. Marchant 7 56	Tinindo, sendo sério inimigo	C. Cabral	2º de Bon Soir — Nassau	143"3/5 2200 AL
" Tino, A. Santos 11 50	Bem inferior ao seu companheiro	G. Costa	2º de Despinante — La Mousmé	80"3/5 1300 AL
3—6 Pretencioso, D. P. Silva 8 55	Reaparece em ótimas condições	G. Feijó	4º de Rocket — Royal Game	157"4/5 2400 GP
7 Quatiassu, O. Ulloa 6 54	Agora é turma mais forte. Surpresa	O. Oliveira	1º de Helvético — Del Rio	94" 1500 AL
" Fastener, A. Cardoso 9 53	Regula para melhor com Quatiassu	O. Oliveira	6º de Tale — Racy	108"3/5 1800 GL
4—8 Cochise, J. Portilho 2 52	Tinindo. Fará ótima carreira	C. Pereira	1º de Vesper — Crown Prince	88"4/5 1400 AL
" Cabochon, Não Corre .. 4 50	Não corre	C. Pereira	2º de Jean Claude — Vesper	82"1/5 1300 AU
" Bon Soir, J. Silva 12 54	E' bom refôrço para Cochise	C. Pereira	3º de Foliento — Ibanez	142"3/5 2200 AU

Nossa indicação — ELU — **Adversário — MANGAZ** — **Bom azar — PRETENCIOSO**

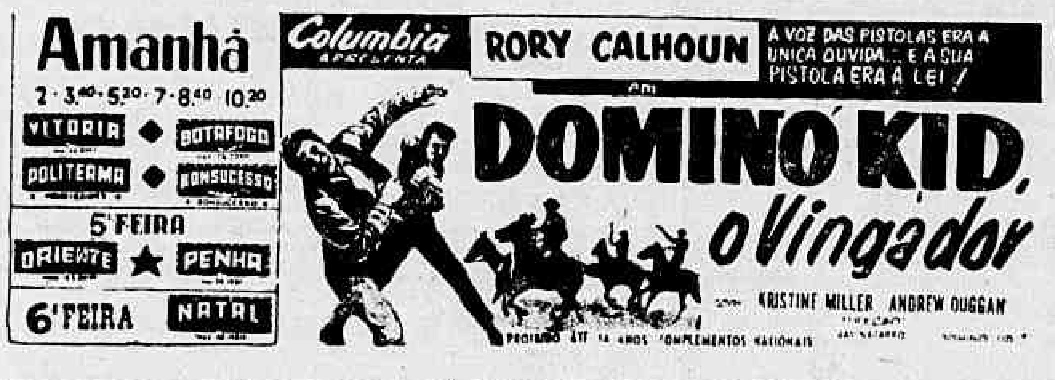
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,40 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Tratadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Vilão, L. Diaz 9 55	Gostamos muito. Está tinindo	R. Costa	2º de Prosperson — Cósmico	95" 1500 AL
" Korovin, A. Santos 55	Trabalhou a contento. Muita fé	R. Costa	7º de Crown Prince — Ensueno	83"3/5 1400 GL
2—2 Boomerang, L. Rigoni .. 4 55	Sua forma é maravilhosa. Firme	P. Morgado	5º de Verbete — Vilão	84"1/5 1400 GL
3 Ubijara, J. Tinoco 1 55	Está progredindo. E' perigoso	M. Gil	4º de Snowfall — Cósmico	82"1/5 1300 AL
3—4 Cósmico, D. P. Silva .. 2 55	Achamos muita distância. Daí	C. Pereira	3º de Dangeur — Ensueno	75"3/5 1200 AU
5 F. de Madrid, J. Portilho 6 55	Não deve ser desprezado. Há fé	R. Carrapito	7º de Colar — Sauterne	89"1/5 1400 AP
4—6 Lamiré, F. G. Silva 5 55	Agora vai bem montado. Chance	A. Corrêa	4º de Prosperson — Vilão	95" 1500 AL
7 Núbio, M. Henrique 7 55	Páreo regular. Não agrada	B. Ribeiro	6º de Jean Claude — Ensueno	100"3/5 1600 AL
8 Serenol, H. Akiyoski 8 55	Terá que esperar um pouco	G. Feijó	1º de Tiroteio — Vito	91" 1400 AU

Nossa indicação — VILÃO — **Adversário — BOOMERANG** — **Bom azar — F. DE MADRID**

Sur Mer ficou na turma. — Deve repetir

Reaparece no primeiro páreo de hoje a égua SUR MER que vem de fácil vitória nesta mesma turma semanas atrás. Seguiu na conta a pupila de Geraldo Morgado que nesta distância e pista tem que ser respeitada. Seu trabalho foi bom ao longo dos 1.500 metros, quando assinalou 98"3/5 com sobras mostrando que está em forma perfeita. Favorecida ainda com a descarga do aprendiz acreditamos que SUR MER possa perfeitamente repetir seu êxito anterior, perfilando-se assim como uma das boas indicações do programa desta tarde na Gávea.



70 milhões de anos: viagem à via láctea

Para colocar o sistema solar ao alcance da imaginação humana, o cientista alemão Carl Mallinger recomenda a construção de modelos nos quais os astros sejam vistos em tamanho 100 milhões de vêzes menores que seu tamanho real. A Terra, nesse cosmos de laboratório, seria apenas uma esfera com 12 centímetros de diâmetro ao redor da qual dois grãos de pó girariam: os dois "sputniks".

Ainda assim, para atingir a lua microscópica dêsse universo infinitamente reduzido, um foguete à velocidade de 41.000 km horários levaria 10 horas. Outro foguete, à velocidade de um milhão de quilômetros por hora, só atingiria o fim da via láctea após uma viagem de 70 milhões de anos. Essas distâncias simplesmente incríveis, diz o cientista alemão, "devem bastar para acalmar a exaltação fantasista daqueles que já falam em viagens a Marte como se isso fôsse a coisa mais natural do mundo".

VIAGEM SEM VOLTA

Uma nave terrestre, levando seres humanos, que demandasse à lua, dificilmente poderia voltar, segundo os cálculos do prof. Carl Mallinger. No modêlo imaginário em que a Terra mede 12,8 centímetros, a Lua mediria 13 milímetros e estaria a uma distância de 3,84 ms. de nós.

Supondo-se que um foguete voasse dez horas à razão horária de 41 mil quilômetros, êle chegaria à Lua. Mas se quisesse voltar encontraria a Terra a 107 mil kms. do ponto em que a tinha deixado. Seria impossível a volta.

NÃO CHEGAREMOS

Imitando os fantasistas, o professor Mallinger utiliza em seus cálculos velocidades que provàvelmente nunca se atingirão, e conclui: a um milhão de quilômetros horários, ou seja uma velocidade na qual se rodearia a Terra em dois minutos e 24 segundos, a visita ao planeta Plutão, ida e volta, duraria um ano e quatro meses. Atingido Plutão, o homem poderia considerar-se no espaço sideral, isto é, no fim do sistema solar.

Ali chegando, o homem tentaria por certo percorrer a via láctea, que se compõe de um bilhão de sóis. Para que se compreenda como tal coisa seria impossível, o cientista alemão reduz o sistema solar ao tamanho de uma cabeça de alfinete (para ver a Terra, alguém precisaria recorrer a um microscópico eletrônico) e chega à conclusão de que para atingir Centauri, a estrêla fixa mais próxima, partindo da Terra à razão de 100 mil quilômetros, o foguete intersideral inventado pelo homem teria que viajar durante 45 mil anos.

JARARACA PICOU JOSÉ

Quando brincava, ontem de tarde, no quintal de sua casa, na Estrada Jacarepaguá, sem número, o pequeno José, de 5 anos, filho de José Rodrigues, foi picado, no pé esquerdo por uma cobra "jararaca" de quase dois metros.

O menino foi levado ao Posto de Assistência do Meier, onde tomou o sôro antiofídico. O pai de José matou a cobra a pauladas.

SUICIDA-SE MAGNATA AMERICANO

PALM BEACH, 25 — (FP-UP-DC) — Suicidou-se, hoje, em sua casa de campo nesta cidade, o multimilionário Robert Young, de 60 anos de idade, que desfechou dois tiros de fuzil na têmpora direita.

O corpo do famoso magnata, que controla a "New York Central Railroad", estrada de ferro que liga Chicago à costa, atravessando importante região industrial dos Estados Unidos, foi encontrado completamente vestido para sair, no salão de bilhar de sua residência. Desconhecem-se os motivos do seu gesto.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENTORPECENTES

O professor Décio Parreira foi eleito Presidente da Comissão Nacional de Entorpecentes, por um ano. Como item principal de seu programa, o professor Parreira pretende realizar a coordenação de esforços entre as Polícias estaduais, federais e a Interpol, no combate ao tráfico de drogas entorpecentes.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Pedem a ...

sua declaração de ontem, de que "regressa à Pátria sem rancor de ninguém".

Dois outros chefes políticos exilados, o ex-presidente Romulo Bettancourt e o secretário geral do Partido Copei, sr. Rafael Caldera manifestaram a sua fé no novo estado de coisas da Venezuela. Acrescentaram estar estudando a situação dos dirigentes políticos exilados em diversas Embaixadas estrangeiras, bem como velando por que os acusados de crimes comuns não consigam fugir com passaportes diplomáticos.

Em Montevideu o sr. Simon Gomez Malaret ex-vice-presidente do Senado da Venezuela, durante o govêrno de Romulo Gallegos declarou ter fé no futuro da democracia venezuelana baseado em que o "povo, após a experiência colhida em tantos anos de ditadura, saberá defender as suas liberdades. O sr. Malaret expressou a sua confiança no contra-almirante Larrazabal, chefe da Junta de Govêrno.

OIT FAZ VOTOS

Em Genebra um porta-voz da Organização Internacional do Trabalho da qual a Venezuela se desligou violentamente em 1955 por decisão do govêrno Jimenez declarou esperar que o novo govêrno promova a volta do país à OIT, lembrando que o rompimento se verificou em virtude de um delegado se haver levantado para pedir ao plenário da Organização a libertação dos líderes sindicais detidos em Caracas.

Perón era ...

— insistiu, — Não sou, ao que eu saiba um perseguido político neste país, que me ofereceu asilo. Partirei, se o novo govêrno da Venezuela me declarar "persona non grata".

Interrogado a respeito do lugar para onde seguiria nesse caso, respondeu o ex-presidente da Argentina que nada podia adiantar porque, disse "trata-se de indagação que ainda não me ocorreu fazer".

SALVO-CONDUTO

Acredita-se em fonte geralmente bem informada, que o novo govêrno venezuelano teria oferecido salvo-conduto a Juan Domingo Peron para que possa deixar o país.

EMBAIXADOR CONFIRMA

O embaixador da República Dominicana em Buenos Aires sr. J. Manano Inchaustegui, opinou que o ex-ditador Juan Peron não está asilado na embaixada de seu país em Caracas, uma vez que seu govêrno denunciou há dois anos o tratado de asilo.

— Considero portanto que o sr. Peron não pode estar ali refugiado — disse — mas unicamente como visitante, ou para solicitar visto.

Kruel confirma...

da Polícia Técnica, que estaria prêso incomunicável, segundo um vespetrino. Informou o Gabinete do Chefe de Polícia que nada consta a êsse respeito. O detective Potengi foi apresentado à reportagem, e lamentou o equívoco havido em tôrno de seu nome.

CASO DAS CARTEIRAS FALSAS

Os impressos destinados às carteiras falsas do Instituto Félix Pacheco foram feitos por Carlos Dantas de Miranda, e os plásticos quem fêz foi Wilson Luís Pereira da Silva, funcionário daquele Serviço de Identificação. As carteiras, segundo o depoimento de Clério Nunes Bastos, foram distribuídas gratuitamente.

Clério e Carlos Dantas Miranda (êste, investigador aposentado) apontaram como seu cúmplice ao PE "Caxambu" (Dionisio Alves Pimenta), que tinha também carteira falsa, pois já possuía uma verdadeira, mas Clério manteve suas acusações, de modo que Caxambu também ficou detido.

FALSOS POLICIAIS

Jorge Abdala Auhl Filho, soldado n. 2167 da Polícia Militar, Oceanides Dantas dos Santos (Rua do Couto, 78) e Roberto Guedes Lopes, residente em São Paulo, possuem carteiras falsificadas de detective. O investigador Pimenta, da Polícia Técnica, foi pôsto em liberdade porque nada ficou apurado a seu respeito.

Clério e Carlos Dantas Miranda (ambos da Rua Silveira Martins, 140) são acusados ainda de guardarem em seu quarto Cr$ 1 milhão em notas de mil falsificadas, mas nada ficou apurado a respeito.

PSD: almôço ...

O Ministro da Justiça disse que se examinaram, incidentemente, assuntos da vida partidária, mas sem qualquer decisão. O sr. Amaral Peixoto, por sua vez, declarou que se cuidara de situar o PSD dentro do quadro pré-sucessório, em onze Estados.

DIFICULDADES EM EXAME

Em outras fontes a interpretação do encontro lhe atribuía a principal importância de equacionar os atuais problemas pessedistas, dos quais têm decorrido a falta de coesão do partido e dificuldades na manutenção de alianças estaduais com partidos do govêrno, notadamente o PTB.

O governador Antônio Balbino apontou a unificação pessedista, resolvendo tôdas as suas crises internas e harmonizando as suas definições em tôrno de assuntos que dominam a opinião pública, como o caminho a ser seguido imediatamente para o fortalecimento partidário e a recuperação da influência perdida. A seguir referiu, especificamente, o caso da Bahia onde o PSD enfrenta situações de divergência interna.

QUEIXAS

As brechas na situação pessedista e as tendências de enfraquecimento foram explicadas, por alguns convivas como resultantes da convivência incômoda com o PTB que tem sido o maior beneficiário do acôrdo que sustenta o Govêrno federal.

Em certos casos o PTB assume no plano regional, uma posição de hostilidade que tem sido prejudicial para os interêsses pessedistas. Nesse ponto, o governador Ildo Meneghetti tem especial participação apresentando as queixas do seu partido no Rio Grande do Sul. Referiu-se, também à situação dos governadores pessedistas que não contam com a necessária cobertura do Govêrno federal.

O ministro Eurico Sales, falando ao DC contestou que o governador Antônio Balbino houvesse proposto, no almôço, a reforma constitucional.

O MENU

No almôço, e que durou das 13,20 às 16 horas foi servido o seguinte menu: Termidor Copacabana Fígado Glacê à Paris, Matheau Ross e café.

Brasil ...

te êsse progresso será de 50 anos. Mas em inúmeros outros iremos muito além".

Referindo-se a suas viagens no território nacional, aludiu ao que êle chama "a democratização da Presidência da República".

A INICIATIVA PRIVADA

"Nenhum govêrno poderia, êle só, tomar sob os seus ombros tôda a responsabilidade de fazer o progresso de uma nação como o Brasil. E' necessária a iniciativa privada, e a esta nós temos sempre recorrido".

Disse que, com a inauguração de Brasília, "o cidadão poderá sair de automóvel de Belém e ir até Pôrto Alegre". Ao entrar para o govêrno, encontrou o Brasil com 900 quilômetros de rodovias pavimentadas. Em dois anos, pavimentou 1.400 e, no fim de sua gestão, mais cinco mil estarão prontas.

ACORDA CEDO

Confessou que acorda todo dia às seis e meia da manhã e telefona para todos os seus auxiliares, "para que seus programas sejam cumpridos rigorosamente".

E disse que "as Fôrças Armadas têm sido impecáveis no cumprimento do dever, mantendo a ordem e o respeito à Constituição".

COMEMORAÇÕES DE S. PAULO

Para as festas do 404.º aniversário da fundação de São Paulo, JK chegou à capital paulista às dez da manhã, recebido no aeroporto de Congonhas pelo governador Jânio Quadros, que se afirmou enfêrmo.

Depois da solenidade na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, dirigiu-se à Cidade Universitária, para pôr em funcionamento o reator atômico.

Fêz questão de examinar o chamado "caroço" do reator e procedeu à primeira experiência com uma amostra de prata, à vista de apenas dez pessoas.

Seguiu-se uma solenidade no auditório do Instituto de Engenharia (o longo discurso de improviso), na presença das delegações estrangeiras que vieram ver o funcionamento do reator paulista.

Criada a OIC:...

embora manifestando o interêsse de seu país pela economia cafeeira e pelos esforços feitos para protegê-la, declarou que a delegação americana não tinha poderes para assinar a convenção.

Disse, ainda, que tencionava comunicar ao seu Govêrno que o resultado dessa reunião foi um acôrdo essencialmente de produtores. Isso, porém, acrescentou o sr. Turkel, não impede de haver uma porta aberta aos consumidores, como realmente existe.

FAO A SERVIÇO DA OIC

O sr. Viton descreveu os esforços da FAO para estudar problemas agrários de interêsse geral, como já o fêz com a cultura do côcô e outras. Apoiou, também, a criação da OIC, dizendo: «Encarecemos a uma organização que se encarregue de dar maior proteção ao produtos (café). Finalizando, colocou os conhecimentos da instituição que representa a serviço da nova entidade.

APROVAÇÃO EM BLOCO

Ao encerrar os trabalhos, o ministro José Maria de Alkmim convocou nova reunião para segunda-feira, às 10 horas da manhã, quando será, então, votado o projeto da OIC em bloco, já aprovado artigo por artigo na reunião de ontem.

COMISSÃO APROVOU

A Comisão de Privilégios e Imunidades terminou, ontem, seus trabalhos, depois de ter realizado duas sessões, aprovando os textos que deverão figurar como reguladores do problema da situação jurídica da OIC e o problema das imunidades diplomáticas de seus membros. Trata-se do parágrafo 3 do artigo 2.º e do parágrafo 7.º do artigo 9.º.

SUICIDOU-SE O JÓQUEI

Ingerindo forte dose de formicida misturada com cerveja, suicidou-se ontem no interior do Bar "Flamengo", na Rua Marquês de São Vicente, 11, o jóquei João Ribas Fero. Esclarecendo o seu gesto, o jóquei J. Ribas deixou uma carta dirigida ao deputado Tenório Cavalcanti, mas o conteúdo não foi esclarecido à reportagem. O 1.º DP registrou a ocorrência.

DR. NEWTON MOTTA
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 15 - sala 1.505 - Tel.: 22 6071

Assassinado de tocaia na porta de casa

Com três tiros no rosto e um no tórax, foi morto, na noite de ontem, próximo a residência, Virgílio de Jesus, residente na Rua Senador Nabuco, 406, por três desconhecidos, os quais, após o crime, fugiram tomando rumo ignorado.

O comissário de serviço no 18.º DP comparecendo ao local, apurou que a vítima, há dias havia brigado com vários marginais do Môrro dos Macacos, tendo levado a melhor. Ontem quando saía da residência, foi abatido pelos componentes do grupo. Após as formalidades legais, o corpo de Virgílio foi removido para o IML.

Trabalhadores farão intersindical: Light

Um pacto intersindical será firmado entre os trabalhadores do grupo Light (Rio, São Paulo e Santos), para reivindicar da emprêsa, a partir de fevereiro próximo, o aumento de 35% sôbre os salários atuais.

Entre os sindicatos do Distrito Federal que integrarão a essa aliança, estão os de Carris Urbanos e o de Serviços Telefônicos, que já aprovaram a tabela de 35%, e o dos trabalhadores na Produção do Gás e Energia Elétrica, que já haviam apresentado uma tabela de 50%.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

O sr. Manoel Vieira Dias, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, declarou ontem, ao DC, que a existência do pacto não impedirá os entendimentos diretos que cada sindicato fará com a emprêsa, uma vez que além do aumento, há as reivindicações específicas de cada categoria que precisam ser discutidas isoladamente.

Mais tarde quando se tratar da discussão do aumento dos salários os dirigentes sindicais se empenharão para que os entendimentos sejam realizados em conjunto, a fim de dar maior coesão e fôrça ao movimento. Nesse sentido — concluiu o sr. Vieira Dias — aguardamos o pronunciamento dos colegas da Produção de Gás e Energia Elétrica, pois a sua tabela não se encontra dentro do limite de 35%.

TURMA "SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA" — Realizou-se, dia 22 do corrente, no auditório da ABI, o juramento de mais uma turma de Economistas diplomada pela Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, que homenageou a figura do dr. Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil. O paraninfo dos Economistas foi o sr. Carlos Haroldo Pôrtocarrero de Miranda e orador o diplomando Milton Coelho da Graça. Presidiu a cerimônia o diretor da Faculdade, dr. Albano Raimundo da Fonseca Marques. Na foto, um flagrante da cerimônia.

TERRENOS EM NITERÓI

Vendemos em prestações mensais a partir de Cr$ 250,00, sem juros, magníficos lotes situados a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros, já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema, escolas, churrascarias, etc., junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Loteamento de acôrdo com o Decreto Lei 58 e Regulamento Decreto 3079. Procure-nos hoje mesmo para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar. Tels.: 43-8578 e 43-9486.

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 50

(SUMÁRIO)

Bens reversíveis — O cinema é bom negócio — O eterno problema da carne — Passado, presente e futuro da xelita — Por que é necessário o tabelamento dos calçados — Origem e desenvolvimento da aviação comercial no Brasil — Balanços & análises — Lã, pomo de discórdia entre a produção e a indústria — No mundo das marcas — Filigranas da Instrução 113 — Vicissitudes da nossa lavoura de trigo.

Consertamos televisões Phillips, Florida Semp e Buck, pois é nossa especialidade, ou qualquer marca

GARANTIMOS OS NOSSOS SERVIÇOS

Atendemos aos bairros aos domingos e feriados — Instalamos antenas dos mais variados tipos para todos os canais

Tele-Video — 48-9284

Direção Técnica C. ABREU

PRAÇA SAENZ PENA, 304

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

O CANGACEIRO

anuncia os últimos dias da temporada de

BOLA 7

SÓ ATÉ DIA 31!

RUA FERNANDO MENDES, 25

HOJE, às 16 horas: Vesp. com preços reduzidos
À noite, às 20 e 22 horas — Permitido traje esporte

VENHA RIR DOS RUSSOS...

VENHA RIR DOS AMERICANOS...

VENHA RIR DOS LUNÁTICOS...

NA REVISTA «SPUTNICK»

"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"

DE GEYSA BOSCOLI — D. EVANGELISTA

E J. VASCONCELOS

V E N H A   R I R   C O M

JOSÉ VASCONCELOS

Mais explosivo que o «Vanguard»

Teatro SERRADOR — Ar refrigerado

Tel.: 42-6442

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas

NO **CLUB 36**

HOJE E TÔDAS AS NOITES

MONSUETO

E SUA BATUCADA

dinsks e jantares a partir das 19 horas

Reservas:37-4790

TEATRO COPACABANA

RESERVAS: Tel. 57-1818 (RAMAL TEATRO)

TEMPORADA DE VERÃO POLT.: CR$ **60,**

Ar refrigerado perfeito

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam a pedidos a comédia de JOTA GAMA

"AS LOUCURAS DE MAMÃE"

Dir.: LUCA DE TENA

Grande criação cômica de MORINEAU — DELORGES CAMINHA e LAURA SUAREZ

HOJE — Às 16 e 21,30 horas — Últimos dias — A seguir: «OS OVOS DO AVESTRUZ», deliciosa comédia de Roussin

TEATRO DULCINA — CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

ILHA DAS CABRAS

TEL.: 32-5817 — DE UGO BETTI

ILHA DAS CABRAS

DIR. ADOLFO CELI

ILHA DAS CABRAS

HOJE, às 16 e 21 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No Teatro da Maison de France

Ar condicionado perfeito

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 58

Esq. com Av. Beira Mar (Castelo)

"DAMAS DE COPAS"

(Pif-Paf) de Abílio Pereira de Almeida

A volta do autor de «Santa Marta Fabril S.A.»

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção de ARMANDO PASCHOAL

HOJE — Às 16 e 21 horas

Estréia, dia 28, têrça-feira, às 21 horas — Bilhetes à venda

RESERVAS: 37-6412

Esportes à minuta

Basquete

♦ Hoje, em Santiago, a 3a rodada do sul-americano: Equador x Uruguai, Argentina x Paraguai.

♦ A seleção brasileira, que estreou, ontem, contra o Peru, voltará a jogar quinta-feira: Colômbia.

Tênis

♦ As 15 horas, hoje, continuará o Campeonato Extra: serão jogadas duas partidas na quadra do Fluminense.

♦ As federações vão eleger, dia 30, o novo presidente da Confederação Brasileira de Tenis.

Caça submarina

♦ Foi a Angra dos Reis cuidar da preparação do Campeonato Brasileiro de Caça Submarina o comodoro Dario Derenzi que nunca mergulhou, mas que é entusiasta dêsse esporte.

Polo Aquático

♦ Silvio Kelli dos Santos foi indicado para o lugar de Rodney Bell (defesa) que desistiu de ir ao sul-americano de Montevidéu. Autor da indicação: Alencar de Carvalho, o treinador.

♦ Treinando no Vasco um atacante boliviano (estudante de engenharia): nada 100 metros em 1'02". Nome: Roberto Mendizabal.

♦ O Fluminense está testando um argentino (goleiro) recém-chegado de B. A.

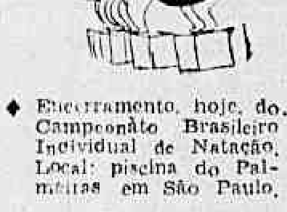
Tênis de mesa

♦ Hoje, a 1a. rodada do Campeonato de Bairros. Local: sede do Flamengo, às nove da manhã.

Saltos ornamentais

♦ Fernando Teles Ribeiro está em plena forma para a disputa do sul-americano de Montevidéu (paralelo ao campeonato de natação). Os uruguaios compraram um trampolim de alumínio para as próximas competições.

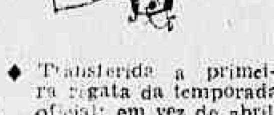
Natação



♦ Encerramento, hoje, do Campeonato Brasileiro Individual de Natação. Local: piscina do Palmeiras em São Paulo.

♦ Os resultados do campeonato servirão de base para a formação da equipe nacional que irá ao Uruguai.

Remo



♦ Transferida a primeira regata da temporada oficial: em vez de abril, o Conselho Técnico fixou a primeira quinzena de maio. Motivo: as guarnições dos clubes estão treinando para o sul-americano (27 de abril, em Buenos Aires).

Esqui Aquático

♦ Equívoco na notícia (aqui dada, ontem): Miss Ceará vai estrear nesse esporte, sim, mas seu nome não é Karin Japp (Miss Paraná). A moça se chama Lia Pires de Castro.

Iatismo

♦ Jantar, anteontem, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Motivo: homenagem à esportista Edith Boehm, diretora da revista "Yatching Brasileiro". Iniciativa de Clara Demaison.

Futebol de salão

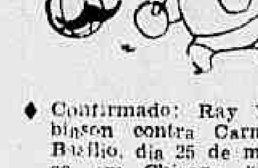
♦ Dia 28 eleições presidenciais. Ordem do dia: relatório de 1957; eleição do Conselho Fiscal (três efetivos, três suplentes); eleição do Tribunal de Justiça (7 efetivos, 5 suplentes, 1 secretário, 1 auditor); eleição do presidente e do vice.

♦ Candidato único à próxima eleição: Aml de Morais, atual presidente.

Voleibol

♦ Bangu, Vasco, América, Fluminense e Sirio Libanês apoiam a candidatura do atual presidente da FMV, Roberto Moreira Calçada, à reeleição.

Boxe



♦ Confirmado: Ray Robinson contra Carmen Basilio, dia 25 de março em Chicago. "Sugar" tentará a reconquista do título (agora, com Basilio) de campeão mundial de pêso médio.

♦ Ray Robinson tem planos de vir ao Brasil êste ano.

Futebol

♦ Hoje à tarde, no Canindé (São Paulo), amistoso entre as duas Portuguesas: a do Rio e a paulista.

♦ Na República de El Salvador: Botafogo — campeão carioca — e a seleção nacional. Hoje à tarde.

♦ Em Fortaleza (Ceará) Fluminense x São Paulo. E' o assunto da cidade.

♦ Vasco x Boca, em revanche, terça-feira, em Buenos Aires.

♦ Pacoti, centro-avante estreará no São Paulo, hoje, contra o Fluminense. Era da seleção, o campeão paulista comprou seu passe.

FLAMENGO E SOLICH ACERTAM BASES: 5a. FEIRA DEFINITIVO

LUISINHO CONTINUARÁ NO CORÍNTIANS

S. PAULO, 25 (SP-DC) — Diante de uma proposta (tentadora) de 33 mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados, o atacante Luizinho resolveu, finalmente, na noite de ontem, renovar contrato com o Corintinas, tendo assinado por mais dois anos.

Na mesma oportunidade, o grêmio do Parque São Jorge conseguiu que o jovem ponteiro Zezé, que estava emprestado ao Botafogo de Ribeirão Preto, firmasse compromisso por mais dois anos com o clube, na base de 12 mil cruzeiros mensais.

AMÉRICA (RIO) QUER NELSINHO: CR$ 600 MIL

BELO HORIZONTE, 25 (AP-DC) — O América (do Rio) está disposto a gastar 600 mil cruzeiros na aquisição do jogador Nelsinho, do Vila Nova, informou à imprensa o representante do clube rubro nesta capital, desportista Jacinto Pinheiro.

Os entendimentos para a transferência daquele jogador, deverão se concretizar amanhã, com a chegada a esta cidade da delegação do clube carioca.

DOIS GRÊMIOS DECIDEM TÍTULO

PORTO ALEGRE, 25 (SP-DC) — O Grêmio Porto-alegrense irá hoje à cidade de Bagé disputar a segunda peléja da série decisiva do certame gaúcho com o clube daquele município, e na hipótese de ganhar o jôgo, terá garantido o título de bicampeão de 1957.

No primeiro jôgo da série, o Grêmio de Pôrto Alegre conseguiu vencer espetacularmente por 7x0. A visita do Grêmio de P. Alegre a Bagé está despertando grande interêsse, por tratar do mais perfeito quadro do atual futebol gaúcho.

O contrato (verbal, 70 mil cruzeiros mensais) do técnico Fleitas Solich com o Flamengo, que terminará a 21 de março próximo, deverá ser renovado dentro de poucos dias, segundo declarou ao DC, ontem, o vice-presidente Adauto Magalhães Castro, do Departamento de Futebol.

Para tratar do assunto, o sr. Magalhães Castro vai se encontrar com Solich na quinta-feira da semana que vem.

SOLICH: BOA VONTADE

Acredita o vice-presidente que não haverá problema para a continuação do treinador rubronegro. A posição de Solich já é conhecida: discutirá bases com a boa-vontade de sempre.

Informou, ainda, o sr. Magalhães Castro que, amanhã, entregará à diretoria do Flamengo o relatório do Departamento de Futebol.

Disse que os planos para a autonomia do setor de futebol rubronegro já estão concluídos e virtualmente aprovados. Na primeira reunião da diretoria do clube, presidida pelo sr. Hilton Santos, a autonomia deverá ser homologada.

VAI RESOLVER

Solich e Flamengo vão acertar bases de um novo contrato

AUSTRALIANO PASSA BARREIRA DA MILHA

MELBOURNE, 25 (UP) — O corredor Herb Elliot, de 19 anos, tornou-se hoje o quarto australiano a vencer a barreira dos quatro minutos para a milha inglesa. Durante uma competição intercolegial na pista do Parque Olímpico, Elliot marcou o tempo de 3'59,9".

América x Bangu vão jogar hoje: C. Sales

América e Bangu disputarão hoje à tarde, a partir das 17 horas, um jôgo amistoso no estádio da Rua Campos Sales, em que os dois clubes apresentarão às suas respectivas torcidas, o que há de novidade em matéria de novos valores conseguidos para a temporada de 1958.

Uma das principais atrações do "match" será a estréia do craque uruguaio Pelaez, que atua como ponta-esquerda, no conjunto banguense, em cuja linha média será lançado também o jogador Rubens, ex-defensor do clube rubro.

CALAZANS NO AMÉRICA

O América por seu turno, deverá lançar na sua equipe o ponteiro Calazans, que foi dono durante muitos anos da extrema direita do Bangú, além de um novo zagueiro central, o jovem Claudionor.

Pode-se informar com segurança que no América, três jogadores que integraram a equipe de juvenis — Jailton, Djalma e Sérgio II — também serão chamados a intervir no jôgo de hoje.

AS EQUIPES

Para iniciar o amistoso desta tarde, América e Bangú lançarão em campo as seguintes equipes:

América: Pompéia; Lúcio e Edson; Amaro, Romeiro e Hélio; Canário (Calazans), Alarcon, Ilton J. Carlos e Nilo.

Bangú: Ernani; Darci Santos e Claudionor; Rubens, Zózimo e Nilto; Luiz Carlos, Mário, Ubaldo, Décio Esteves e Pelaez.

E. C. BAHIA DEFENDE VICE-LIDERANÇA

SALVADOR, 26 (Sport Press) — O terceiro turno do campeonato baiano de futebol de 57, terá sequência na tarde de hoje, quando jogarão no estádio da Fonte Nova as equipes do Bahia e do Botafogo num difícil compromisso para os tricolores, que ocupam o segundo posto neste turno final, distanciado um ponto do líder que é o Vitória.

Os times formarão assim: Bahia — Joselias; Bacamarte e Henrique; Maneca, J. Alves e Ramundo; Wassil Naninho, Hamilton, Otoney e Marito. Botafogo — Zé Carlos; Braga e Da Silva; Hélio, Milton e Júlio; Hélio I, Credinho, Vavá, José e Virgilinho.

Flu e São Paulo jogam no Ceará (amistoso)

Quatro equipes cariocas — Fluminense, S. Cristóvão, Portuguêsa e Olaria — estarão em atividades hoje à tarde, no interior do país, sendo que os tricolores disputarão o jôgo de maior expressão, frente ao São Paulo — campeão bandeirante de 1957 —, na cidade de Fortaleza.

Nas demais pelejas, o S. Cristóvão jogará com o Clube de Regatas Brasil, em Alagoas; a Portuguêsa com a Portuguêsa de Desportos, em São Paulo; e o Olaria com o Meridional, na cidade de Belo Horizonte.

FLU X SAO PAULO

Nêste expressivo amistoso, que o público cearense aguarda com muito interêsse, o Fluminense protegerá uma invencibilidade que a sua equipe vem mantendo já há sete pelejas, no "giro" que ora empreende por gramados nordestinos. Seu time entrará em campo com todos os titulares.

Quanto ao São Paulo, que já sofreu tropeços na excursão, sua equipe atuará com algumas modificações mas reforçada pela presença em sua vanguarda do craque cearense Pacoti que pertence ao Sport Clube Recife.

As equipes:

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Roberto; Ivan, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escurinho.

S. PAULO: Paulo; De Sôrdi e Mauro; Sabará, Vitor e Riberto; Rubini, Amauri, Gino, Pacoti e Canhoteiro.

"CADETES"

O São Cristóvão que foi derrotado na última quinta-feira, atuando diante do Centro Esportivo Alagoano, apresentar-se-á hoje à platéia alagoana com os seguintes jogadores: Humberto; Nilo e Medeiros; Gilberto, Décio e Osmindo; Geraldo, Hélio Cruz, Russo, Hélio Leite e Zé Roberto.

A delegação "cadete" está com o regresso para o Rio marcado para amanhã.

PORTUGUÊSA

O clube "benjamim" da FMF atuará no estádio do Canindé, contra a Portuguêsa de Desportos que vencendo o primeiro jôgo por 3 x 2, resolveu conceder-lhe revanche.

Assim formará a Portuguêsa carioca para o amistoso desta tarde em São Paulo: Jorge; Haroldo e Juvaldo; Miraldo, Russo e Cicarino; Ramos, Guilherme Jaime, Tião e Ronaldo.

O Olaria enfrentará o Meridional, na cidade de Lafaiete e o jôgo assinalará a reabertura da principal praça de esportes da localidade. A equipe olariense está invicta e formará assim para o jôgo de hoje: Valter; Joel e Renato; Rico, Olava e Dodô; Chiquinho, Bera, Luiz, Silvio e Cesar.

S. C. RECIFE EMPATANDO SERÁ CAMPEÃO

RECIFE, 25 (SP-DC) — Necessitando apenas do empate para sagrar-se campeão pernambucano de 1957, a equipe do Sport enfrentará hoje à tarde, nesta cidade, e time do Santa Cruz (segundo colocado), na rodada decisiva do certame.

O E. C. Recife é apontado como favorito para o jôgo, pois, além de se conservar invicto no terceiro turno, revelou-se em excelente forma ao derrotar, domingo último, o seu maior rival, o Náutico Capibaribe.

AS EQUIPES

Os dois clubes se apresentarão para o choque decisivo com as seguintes equipes:

E. C. RECIFE — Manga; Bria e Osmar; Zé Maria, Mirim e Rubens Bimba; Traçaia, Liminha, Carlos Alberto, Roque e Géo.

SANTA CRUZ — Aníbal; Diogo e Mauro; Aldemar, Zequinha e Edinho; Jorginho, Rudimar, Paraíba, Mituca e Faustino.

HOMENAGEM NO TV-RIO-RING DESTA NOITE

Cinco lutas de boxe amador, realizadas em homenagem ao Grêmio Cássio Muniz, serão transmitidas esta noite pelo Canal 13 (programa TV-Rio Ring) diretamente do seu auditório, a partir das 21,45 horas.

Os choques mais promissores são os que apresentam Francesco Ciciriello e Lindário França, contra Moacir Nunes e Ari Júlio dos Santos, respectivamente. Outra luta que desperta interêsse, é a terceira do programa, entre os médios ligeiros Hélio "Lambretta" e Almerindo Nunes. Em tôdas essas pelejas não há favoritos.

O PROGRAMA

São estas as lutas do programa que a TV-Rio organizou para a noite de hoje: **Pêso-Médio Ligeiro** — Milton Bione (Cássio Muniz x Mário Nascimento (Vasco da Gama).

Pêso-Meio-Médio — Sebastião Cooper (Cássio Muniz) x Etevaldo Araujo (São Cristóvão);

Pêso-Médio Ligeiro — Almerindo Nunes (Cássio Muniz) x Hélio "Lambretta" Crescenso (Vasco da Gama).

Pêso-Meio-Médio Ligeiro — Francesco Ciciriello (Cássio Muniz) x Moacir Nunes (Vasco da Gama).

Pêso-Médio Ligeiro — Lindário França (Cássio Muniz) x Ari Júlio dos Santos (Vasco da Gama).

Luta-Reserva — **Pêso-Leve** — Edmundo Bezerra (Cássio Muniz x Carlito Teixeira Neto (Vasco da Gama).

A pesagem dos amadores está marcada para as 20,30 horas. A reunião terá o contrôle técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo.

SUL-AMERICANO DE BASQUETE:

Estrearam vencendo o Uruguai e o Paraguai

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (UP-DC) — Na peleja principal da noitada de abertura do XVII Campeonato Sul-Americano de Basquete, o Uruguai derrotou a Colômbia por 52 x 49.

Já ao terminar o primeiro tempo, os campeões sul-americanos venciam pela estreita diferença de 28 x 26.

PARAGUAI 58 X 48

Na preliminar, os paraguaios impuseram-se aos equatorianos por 58 x 48, tendo marcado 29 x 28 na primeira etapa.

Os jogos inaugurais do XVII Campeonato Sulamericano de Basquete, especialmente o de que participaram os orientais, ficaram muito àquém do que dêles esperavam as cinco mil pessoas que compareceram ao Estádio Santa Clara.

DESFILE

Ao som da marcha "América unida" realizou-se, pouco antes do primeiro jôgo, um desfile geral de todos os participantes logo saudados pelo sr. Sabino Aguad, presidente da Federação de Basquete do Chile.

Em seguida, perante o capitão da equipe chilena, Rolando Etchepare, todos os jogadores prestaram o juramento de praxe.

Da tribuna de honra, assistiu às solenidades de abertura o general Eduardo Yáñez, Ministro de Obras Públicas, na qualidade de representante do Presidente da República.

ESPETACULAR O "FIVE" BRASILEIRO

Por 92 a 50 (1.º tempo: 39 a 24), o «five» brasileiro venceu ao peruano, estreando ontem, à noite, no certame sul-ameriaano de basqute masculino, em realização no Chile. O quadro treinado por Kanela fêz uma exibição de gala, mostrando que de fato poderá levantar o titulo máximo.

As cestas foram marcadas por: Algodão (4), Valdemar (16), Wlamir (25), Amauri (14), Fernando (4), Willy (1), Zèzinho (7), Jatir (8), Rosa Branca e Edson (13).

VASCO JOGARÁ EM PÔRTO ALEGRE

P. ALEGRE, 25 (AP-DC) — Tão logo a sua equipe retorne do exterior o Vasco da Gama visitará esta cidade, onde disputará, segundo compromisso já firmado, dois jogos frente a equipes locais e nas datas de dois e cinco de fevereiro.

O primeiro jôgo da equipe carioca será levado a efeito frente ao Internacional, não estando ainda designado qual o clube que lhe servirá de adversário para a segunda apresentação.

MEXICANOS ESCALARÃO ACONCÁGUA

SANTIAGO, 25 (UP-DC) — Quatro alpinistas mexicanos — Juan Acosta, Francisco Valdez, Luís Espinoza e J. Canedo — iniciarão, amanhã, a tentativa (ousada) de escalar o Aconcágua que, com os seus 7.040 metros, é o mais alto ponto do hemisfério ocidental.

Os quatro arrojados mexicanos partiram hoje para Mendoza, Argentina, onde com a ajuda do Exército daquele país, estabelecerão um acampamento ao pé do impressionante monte que pretendem escalar.

Diante do empenho obstinhado que fazem os alpinistas do México, que se mostram dispostos a dominar o Aconcágua de qualquer maneira, as autoridades argentinas estão adotando certas medidas de segurança (instalações de postos de rádio e sondagens meteorológicas), a fim de resguardar o máximo possível os quatro aventureiros.

"MIL QUILÔMETROS"

BUENOS AIRES, 25 — (FP) — Trinta carros, a maioria dos quais pilotados pelas principais figuras do automobilismo mundial, estão inscritos na prova "Mil Quilômetros da Cidade de Buenos Aires", reservada a carros de categoria esporte internacional, que se realizará no domingo. Essa competição é a primeira do ano contando para o Campeonato Mundial de marcas de autóveis.

A. Moore treinará em S. Paulo com Wilson

Tendo decidido realizar todo o seu treinamento em São Paulo, o campeão mundial Archie Moore aproveitará também a sua permanência na Capital bandeirante, para preparar o seu "sparring" Woody Winslow — êste vai lutar com Paulo de Jesus a 29 do corrente —, vindo depois para o Rio, onde chegará a 30 para enfrentar o português Júlio Neves no dia 1.º de fevereiro.

O sensacional encontro pugilístico, conforme já foi amplamente noticiado, terá lugar no Maracanãzinho e, logo no início da semana próxima, o público poderá adquirir os seus ingressos nos Teatros Municipal e João Caetano.

QUATRO PRELIMINARES

De acôrdo com o programa preparado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, a noitada de box do dia 1.º de fevereiro constará com quatro ótimas preliminares, em que merece destaque a semi-final a ser disputada pelos lutadores Fernando Barreto (carioca) e o paulista Paulo Victor. O primeiro pugilista, uma de nossas melhores promessas no box, está invicto em São Paulo.

TV NAO TRANSMITIRA

As estações de televisão desta Capital não conseguiram permissão para irradiar o encontro Archie Moore x Júlio Neves.

VITÓRIA DO AMÉRICA PERNAMBUCANO

RECIFE, 28 — (SP-DC) — O terceiro turno do campeonato pernambucano de futebol de 57, teve prosseguimento ontem, com a realização do encontro efetuado no Estádio Eládio de Barros Carvalho, nos "Aflitos", entre as representações do América e do Ibis. O jôgo foi dos mais fracos, tendo ao final os americanos vencido seu antagonista por 2 x 1, depois de um placarde de 1 x 0 a seu favor na etapa inicial. Os tentos para os vencedores foram consignados por intermédio de Paulo e de Celli, enquanto que Ronaldo com um goal olímpico fêz o ponto de honra dos vencidos. José De Vitis, dirigiu o encontro com trabalho satisfatório, e a arrecadação não foi fornecida.

TESTADO JULIÃO

P. ALEGRE, 25 — (Asspress) — No treino realizado esta manhã, o técnico Martim Francisco testou vários jogadores, entre êles, Julião que atuou na Portuguêsa de Desportos, tendo agradado e deverá ser contratado. Assim sendo, prossegue o Internacional na renovação do seu quadro para 58.

O BOTAFOGO RECEBEU (SEM SABER) BONITA HOMENAGEM

A diretoria do Botafogo não sabe, a torcida também ignora, mas seu clube recebeu, ontem, a mais bonita homenagem entre tantas que lhe têm sido prestadas pelo título de campeão carioca de 1957: na Igreja de São Jorge, na Praça da República, às 11 horas da manhã, foi rezada missa em Ação de Graças. Ajoelhada na primeira fila, uma mulher orava, apertando entre às mãos, um têrço (que debulhava com fervor) e uma flâmula do Botafogo. Dona Maria de Nazareth Carvalho tinha feito uma promessa a São Jorge: se seu clube ganhasse o campeonato, faria uma lista entre amigos, levantaria 980 cruzeiros e mandaria rezar missa votiva. Foi o que fêz: arrecadou o dinheiro, e, ontem, lá estava, pagando a promessa. Dos quinze colegas (ela é funcionária do IAPM) que assinaram a subscrição, nenhum compareceu. Mas, dona Maria José não ficou desapontada. Pelo contrário, ficou mais confortada, ainda. E que, secretamente, ela tinha prometido ao Santo uma homenagem tranquila, singela, sem publicidade. Por isso, de propósito, não telefonara aos amigos avisando o dia e a hora da missa: por isso, compareceu sòzinha. E se sòzinha não ficou, até o fim, rezando pela glória de seu clube, foi porque o marido, a filha (Deolinda) e uma amiga, d. Maria Bihrle, fizeram questão de estar presentes à sua manifestação de fé na bondade dos Céus e de amor ao Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca de 1957

SÒMENTE 8 CLUBES: M. GERAIS

BELO HORIZONTE, 25 (SP) — Em caráter reservado, estiveram reunidos no Brasil Pálace Hotel, alguns dos mais influentes próceres do futebol mineiro, tratando de assuntos relacionados com a forma de disputa do certame oficial do corrente ano.

Finda a reunião e embora todos se mantivessem reservados, conseguimos apurar, que, embora dependendo da aprovação do Conselho Divisional, ficou pràticamente assentado, que o Campeonato Mineiro de 58 será disputado por 8 clubes, isto porque, haverá um Torneio de Classificação, a exemplo do que aconteceu em São Paulo no certame findo.

LUIZÃO REINICIARÁ SEU TREINAMENTO

S. PAULO, 25 (Sport Press) — Tendo descansado o tempo necessário para se refazer da refrega que aguentou há dias, contra o campeão mundial Archie Moore, o meio-pesado brasileiro Luis Inácio, voltará aos exercícios na próxima segunda-feira, na Academia do seu técnico Aristides Jofre, a fim de se preparar convenientemente, para o duelo de 12 de fevereiro em Montevidéu, em disputa do título de campeão sul-americano, contra Dogomar Martinez, campeão uruguaio, que se há muito, detém o título continental. Luizão realizará seus "footings" no pitoresco Parque Perruche, situado no Jardim São Bento, e terá como "sparrings" para os treinos de ring, Eder Jofre, Pedro Galasso e Manteiga. Seu embarque para Montevidéu está previsto para 9 de fevereiro.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 966

Bola PRA Frente ARNO

30 QUILOS DE BÔLO PARA TOMÉ

O SR. João Havelange já emagreceu seis quilos nos primeiros 15 dias de CBD. Na segundo semana de gestão, quando a agitação político-administrativa ameaçava incendiar o futebol, o Presidente mandou a família para uma fazendo distante do Rio e do noticiário. Interessado em manter a família à margem de tudo quanto se publicava e irradiava (contra ou a favor dêle), o sr. Havelange suspendeu, inclusive, o treinamento de sua filha Lúcia Maria (8 anos) que pratica natação no Glória e no Fluminense.

* * *

O SR. Ademar Bebiano, acompanhado de seu filho Gilberto e do cronista Sandro Moreira, viajou, ontem, para o México onde assistirá ao torneio internacional que o Botafogo jogará contra o River Plate (tri-campeão argentino) e equipes locais.

A bagagem dos três viajantes seria pequena se não tivessem levado 30 quilos de bolos e biscoitos que a mãe do jogador Tomé (doceira de renome) manda para o filho distribuir com os companheiros da delegação.

A remessa de doces constitui uma "escrita" tìpicamente botafoguense: durante o campeonato, semanalmente, a mãe de Tomé preparava doces para os dias de concentração.

* * *

O SR. Ramos de Freitas, Presidente da Federação Fluminense de Desportos, estêve, anteontem, na CBD, para reafirmar solidariedade ao presidente João Havelange (a quem ajudou a eleger com os votos de 14 Federações).

O sr. Ramos de Freitas interrompeu férias e veio ao Rio especialmente para dar um voto de confiança ao sr. Havelange.

* * *

HISTÓRIA que ouvi, ontem, e que pode explicar aquela célebre expulsão de Zizinho, no intervalo de um jôgo Vasco x Bangu.

Há algum tempo, o Bangu excursionou a uma cidade vizinha de Barbacena, levando, na delegação, o árbitro Eunápio de Queiros.

Mal começava o jôgo, Eunápio apitou uma falta que não existiu. Zizinho, que era a atração do cmpo, pilheriou: "Até aqui você erra, Eunápio?". O árbitro queimou-se e expulsou Zizinho. O público protestou, autoridades entraram em campo, procurando esclarecer o incidente. Eunápio, imperturbável, sustentou: Zizinho está expulso. Ponderou-se ao árbitro que Zizinho não podia sair, a torcida ali estava quase exclusivamente por causa dêle.

Como Eunápio se mantivesse irredutível, os organizadores do jôgo decidiram, por unanimidade, comunicar o seguinte ao juiz:

— Lamentamos muito, mas já que o senhor não quer relaxar a pena, quem vai sair é o senhor. Nós respeitamos sua autoridade, mas devemos confessar que fizemos êsse jôgo para ver o Zizinho.

Eunápio saiu e Zizinho ficou.

* * *

MEDRADO DIAS é o candidato ideal do sr. Diogo Rangel à Vice-Presidência do Vasco. Até agora, o jovem cartola tem recusado, preferindo que seus amigos examinem outros nomes, inclusive, e principalmente, da corrente adversária.

* * *

OS jornalistas Mário Filho, Valter Mesquita e Nelson Rodrigues, convidados sucessivamente a participar de um programa de televisão (Eu, o Júri) sôbre a conveniência ou não de entregar-se o escrete a Flávio Costa, recusaram. Os três, por sinal brilhantes de pena, alegaram inibição de falar por microfone.

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26, E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1958 SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Este mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Novo refúgio: Inglaterra

LONDRES — (INP-DC) — Chegados clandestinamente à Inglaterra, a bordo do navio "Rei das Bermudas", 11 húngaros pediram ao Govêrno inglês permanência definitiva no país, após a fuga que empreenderam do Brasil, onde se encontravam como refugiados da revolução de 1956. Na foto, aparecem 4 integrantes da família Farkas, composta da sra. Júlia e seus três filhos menores: Pumde, Haunaika e Átila, que se encontram numa hospedaria, enquanto o Govêrno providencia a localização definitiva de todos, no interior da Inglaterra.

Resposta de Ike a Bulganin

Respondendo às duas mensagens do premier Bulganin, o presidente Eisenhower enviou-lhe a seguinte carta, que publicamos na íntegra:

«Prezado Senhor Presidente,

Quando, em 10 de dezembro, recebi vossa mensagem, imediatamente acusei o seu recebimento, com a promessa de que, em tempo oportuno, vos enviaria uma resposta meditada. E' o que ora faço.

Parece-me que vossa mensagem pode ser apreciada sob três aspectos: a necessidade de paz; vossa objeção de que a paz esta ameaçada pelos esforços defensivos das nações livres, e vossas propostas específicas. Responderei na mesma ordem e apresentarei também minhas propostas.

I

A paz e a boa-vontade entre os homens constituiram sempre desejo sincero dos povos desde tempos imemoriais. Mas as profissões de paz de líderes governamentais nem sempre têm sido guia fidedigno para as suas verdadeiras intenções. Além disso, parece-me absolutamente inutil para nós discutir a questão de saber qual dos nossos dois governos deseja a paz, e talvez vós e eu sintamos a mesma urgência em atingi-la. O ponto capital do problema tornou-se a determinação dos têrmos em que a manutenção da paz pode ser assegurada, e a confiança que cada um de nós pode sentir, justificadamente, de que êsses têrmos serão respeitados.

Nos Estados Unidos, povo e Govêrno desejam a paz, e neste país o povo exerce tão profundo contrôle constitucional sôbre seu Govêrno que govêrno algum teria possibilidade de iniciar uma guerra de agressão. Os Estados Unidos, em face dos poderes de que se acham investidos pelo Congresso, podem responder e responderiam de imediato se nós ou qualquer um dos nossos aliados fôssem atacados. Mas os Estados Unidos não podem iniciar uma guerra sem prévia aprovação dos representantes do povo no Congresso. Êsse sistema exige tempo e discussão. Não sòmente nosso povo repudiaria qualquer tentativa de iniciar-se um ataque, como o elemento surprêsa, tão importante para qualquer movimento agressivo, faltaria inteiramente. A guerra de agressão para nós não é apenas abominável, mas impraticável e impossível.

Os últimos quarenta anos oferecem oportunidade para julgar as realizações em prol da paz dos nossos dois sistemas de govêrno. De muito bom grado submeto nossas realizações, no que toca à paz, ao julgamento imparcial da humanidade. Posso garantir-vos, Sr. Presidente, que os Estados Unidos, como mantenedores da paz, têm a primazia em todos os aspectos e em tôdas as realizações de nossa vida nacional.

II

Afirmais que o perigo de guerra aumentou porque — os Estados e outras nações livres procuram a paz sob a égide de um princípio coletivo e à base de preparação militar.

Por três vêzes neste século ocorreram guerras em circunstâncias que indicam fortemente, se naturalmente não provam, que as guerras não se teriam verificado se os Estados Unidos estivessem militarmente preparados e tivessem acorrido prèviamente em socorro das nações agredidas.

Em cada uma dessas ocasiões, quando a guerra nos bateu às portas, os Estados Unidos estavam militarmente nada ou pouco preparados, e não havia conhecimento de que os Estados Unidos iriam em socorro daqueles que estavam sujeitos a uma agressão armada.

Todavia, agora parece, Sr. Presidente, que discordais de que a fraqueza e a desunião poderiam tornar a guerra menos provável.

Seja-me permitido recordar que em março de 1939, quando a União Soviética se sentiu relativamente fraca e ameaçada pela agressão fascista, foi sustentado que a guerra de agressão ocorreu porque a maioria dos países não agressores, particularmente a Inglaterra e França, haviam se recusado a adotar uma política de segurança coletiva...» e Stalin foi mais além ao afirmar que a política de «deixar que cada país se defenda como entender e como melhor puder, indica conivência com a agressão, oferecendo campo livre à guerra».

Presentemente a União Soviética já não está fraca ou cercada de fôrças poderosas e agressivas. O vasto bloco sino-soviético reune aproximadamente um bilhão de pessoas e grandes recursos. Tal bloco dominaria, evidentemente, um mundo se as nações livres estivessem desunidas.

E' natural que quem pretender impor seu sistema no mundo deseje que todos aquêles que se acham fora da órbita de tal sistema sejam fracos e divididos... Todavia a política expansionista não pode ser consagrada por protestos de paz.

PREFERIDO O PAPEL DA ONU

Evidentemente os Estados Unidos prefeririam que a segurança coletiva pudesse ser obtida em base universal através das Nações Unidas.

Esta era a esperança quando, em 1945, nossos dois Governos e outros assinaram a Carta das Nações Unidas, conferindo ao Conselho de Segurança a responsabilidade preliminar de manter a paz e a segurança internacionais. Ainda através dessa Carta, concordamos em tornar possíveis ao Conselho de Segurança recursos capazes de manter e restabelecer a paz e a segurança internacionais.

A União Soviética tem obstado persistentemente o estabelecimento de tal sistema universal de segurança coletiva, e tem, pelo uso do veto, o que já ocorreu 82 vêzes, tornado o Conselho de Segurança órgão em que não se pode confiar como protetor da paz.

A possibilidade de o Conselho de Segurança vir a não inspirar confiança foi sentida na Conferência de São Francisco sôbre a organização mundial e nessa conformidade a Carta reconheceu que, além da confiança no Conselho de Segurança, as nações disporiam e poderiam exercer o direito inerente da autodefesa.

Posso fazer e vos faço, Sr. Presidente, duas solenes e categóricas promessas.

1 — Jamais os Estados Unidos emprestarão ajuda a qualquer ação agressiva iniciada por qualquer organização de defesa coletiva, ou por qualquer de seus membros.

2 — Os Estados Unidos estarão sempre prontos a cooperar para o desenvolvimento efetivo das medidas de segurança coletiva das Nações Unidas em substituição a quaisquer medidas regionais de segurança coletiva.

Passo, agora, a considerar as vossas propostas específicas.

III

Sou levado a concluir, após mais cuidadoso estudo de vossas propostas, que elas parecem ser desafortunadamente inexatas ou incompletas em seu significado, bem como inadequadas como programa para fecundas negociações de paz.

De início, pareceis assegurar que as obrigações da Carta são inexistentes e que a voz das Nações Unidas não é coisa a que se deva dar importância.

Sugeris que deveríamos concordar em respeitar a independência dos países do Oriente Próximo e do Oriente Médio, e renunciar ao uso da fôrça para resolver as questões relacionadas com essas regiões. Mas, pela Carta das Nações Unidas, já assumimos precisamente tais obrigações com relação a todos os países, inclusive os do Oriente Próximo e Oriente Médio. Nossa grande esperança é de que os soviéticos se sintam tão ligados às cláusulas da Carta como, asseguro, nós nos sentimos.

Sugeris também submeter certa forma de acôrdo de não agressão aos Estados membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia. Mas todos os membros da OTAN já estão ligados às estipulações da Carta das Nações Unidas contra a agressão.

Sugeris ainda que os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Soviética deveriam decidir-se a não empregar armas nucleares. Mas nossas três nações e outras mais já se decidiram, pela Carta, a não empregar nenhuma arma contra a integridade territorial ou a independência política de nenhum Estado. Nossa profunda esperança é de que arma alguma será empregada por país algum para tal finalidade indefensável, e que a União Soviética sinta aversão semelhante por qualquer forma de agressão.

JÁ PROCLAMADO

Vós sugeris que nós deveríamos proclamar nossa intenção de estabelecer entre nós relações de amizade e cooperação pacífica. Tal intenção já está realmente proclamada entre nós e outras nações pela Carta das Nações Unidas, que subscrevemos. A necessidade é, não a de repetir o que já proclamamos, mas, Sr. Presidente, tomar medidas concretas, sob os têrmos atuais da Carta, que venham trazer à realidade essas relações de amizade e cooperação pacífica.

Ainda recentemente, em novembro, o Partido Comunista da União Soviética assinou e proclamou ao mundo uma declaração que estava destinada a promover o triunfo do comunismo em todo o mundo, por meios que não excluíam a violência, declaração essa que continha muitas referências difamatórias contra os Estados Unidos. Sou levado a frisar que tal declaração é difícil de conciliar com protestos de um desejo de amizade ou mesmo de coexistência pacífica. Essa declaração torna claro onde se situa a responsabilidade pela «guerra fria».

Vós propondes que devemos ampliar os laços de caráter «científico, cultural e esportivo» entre nós. Mas já os nossos dois países estão negociando contatos pacíficos muito mais amplos do que «científico, cultural e esportivo». Desejamos um resultado positivo, embora em 1955, depois das conferências de cúpula, quando negociações para tais contatos foram advogadas por nossos Ministros do Exterior em Genebra, os resultados fôssem nenhum. E' importante, acima de tudo, que nossos povos devem conhecer a verdade dos fatos recìprocamente. Uma opinião pública bem informada em ambos os nossos países é essencial para o entendimento mesmo de nossas discussões.

Propondes que desenvolvamos relações de comércio «normais» como parte da «cooperação pacífica» de que falais. Acolhemos o comércio que não traga implicações políticas ou militares. Temos restrições em negócios com materiais que tenham significação para a guerra, mas não impomos nenhum obstáculo ao comércio pacífico.

Vossas propostas restantes se relacionam com armamento. Nesse sentido, noto com profunda satisfação que vos opondes à «competição na produção de armas de tipos cada vez mais novos». Ao ler essa declaração, esperei ler em seguida propostas para terminar tal produção. Mas fiquei desapontado.

"MUI-REPETIDA PROPOSTA"

Vós renovais propostas soviéticas mui-repetidas de que os Estados Unidos, o Reino Unido e a União Soviética deveriam cessar, por dois ou três anos, as experiências com armas nucleares; e sugeris que armas nucleares não deveriam ser armazenadas ou fabricadas na Alemanha. Acrescentais a possibilidade de que a Polônia e a Tchecoslováquia deveriam ser vinculadas também a essa área não-nuclear.

Essas propostas não servem à solução do problema real do armamento. O fulcro do problema é, como dizeis, o acúmulo de produção, principalmente por parte da União Soviética e dos Estados Unidos, de novos tipos de armas.

Vossa proposta com relação à Europa Central será naturalmente estudada pela OTAN e pelos países da OTAN diretamente envolvidos do ponto de vista de suas relações políticas e militares. Mas não pode haver grande importância na desnuclearização de uma pequena área quando, como dizeis, «o alcance das modernas armas não conhecem limites geográficos», e quando vós prorrogais para um futuro indefinido qualquer medida destinada a paralisar a produção de tais armas.

Noto, além do mais, que vossa proposta com relação à Alemanha não está de modo algum relacionada com a divisão dêsse país, mas iria, de fato, concorrer para a perpetuação dessa divisão. E assim irrealístico ignorar o elo básico entre soluções políticas e acordos de segurança.

Realmentte, Sr. Presidente, num momento em que dividimos grandes responsabilidades no sentido da configuração do desenvolvimento da situação internacional, devemos e podemos fazer melhor do que sugeris.

Dentro desse espírito, submeto-vos algumas propostas.

IV

1 — Proponho que fortaleçamos as Nações Unidas.

Essa Organização e as promessas de seus membros associados na Carta constituem a melhor esperança do homem para a paz e a justiça. Os Estados Unidos sentem-se por suas solenes promessas dispostos a agir de acôrdo com os princípios da Carta. A União Soviética não afastará as dúvidas de que também se sente ligada pelas promessas da Carta? E não podemos talvez ir além e reforçar a autoridade das Nações Unidas?

Constantemente suas recomendações passam despercebidas. Proponho, Sr. Presidente, que deveríamos nos consagrar inteiramente às Nações Unidas, seus princípios e objetivos e as obrigações de sua Carta. Mas eu iria além.

Muitas vêzes o Conselho de Segurança é impelido, pelo veto, de se desincumbir das responsabilidades principais que lhe outorgamos para a manutenção da paz e segurança internacionais. Tal empecilho vai até à proposta de medidas para acordos pacíficos de disputas.

Proponho que deveríamos estabelecer como política de nossos governos, pelo menos, o não uso do poder de veto para impedir o Conselho de Segurança de propor medidas para acordos pacíficos ou disputas conforme o Capítulo VI.

Estou certo de que nada daria ao mundo mais justificadas esperanças do que a convicção de que ambos os nossos governos estão realmente empenhados em fazer das Nações Unidas um instrumento de paz e justiça eficiente para o qual foi orginàriamente destinado.

RESTAURANDO A CONFIANÇA

2 — Se a confiança deve ser restaurada, é preciso, acima de tudo, que exista confiança no trabalho assegurado. Parece-nos que tal confiança lamentàvelmente está faltando. Isso é evidente nas regiões onde a situação é causa de grave tensão internacional.

Refiro-me antes de tudo à Alemanha. Ela foi o assunto principal de nossa reunião de julho de 1955, e o único acôrdo efetivo que foi fixado em nossa diretiva foi o seguinte:

«Os chefes de governos, reconhecendo sua responsabilidade comum para o acôrdo da questão alemã e a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres será feita de conformidade com o interêsse nacional do povo alemão e o interêsse da segurança da Europa».

A despeito de nossa insistência, o vosso govêrno, faz agora dois anos e meio, não deu nenhum passo para concretizar tal acôrdo ou eximir-se dessa responsabilidade reconhecida. A Alemanha continua obrigatòriamente dividida.

Isso constitui um grande êrro, incompatível com a segurança européia, ambém mina a confiança na pureza de nossos acordos internacionais.

Dêsse modo, solicito que procedamos enèrgicamente para conseguir a reunificação da Alemanha por meio de eleições livres, conforme concordamos, e como a situação urgentemente requer.

Asseguro-vos que êsse ato de simples justiça e de boa-fé não levará necessàriamente a nenhum aumento de ameaça contra vosso país. As consequências seriam exatamente opostas e iriam seguramente conduzir a maior segurança. No que toca à reunificação da Alemanha, os Estados Unidos estão preparados, além de outros, a negociar acordos específicos relacionados ao nivelamento de fôrças e baixas de efetivos militares e amplas decisões de tratados, não sòmente contra agressão mas assegurando reação positiva no caso de ocorrer agressão na Europa.

A QUESTÃO DA EUROPA ORIENTAL

A segunda situação à qual me refiro é relativa aos países da Europa Oriental. Os chefes de nossos dois governos, juntamente com o Primeiro Ministro do Reino Unido, concordaram em 1945 em que os povos dêsses países teriam o direito de escolher a forma de govêrno sob a qual ficariam, e que nossos três países teriam responsabilidade a êsse respeito. Concordamos em melhorar as condições sob as quais êsses povos pudessem exercer seu direito de livre escolha.

Êsse acôrdo não foi até agora efetivado.

Sei que vosso govêrno reluta em discutir êsses assuntos ou em tratá-los como matéria de interêsse internacional; mas concordamos, especificamente, que poderia, de forma adequada, ser realizada consulta internacional com referência aos mesmos.

Essa foi outra matéria discutida em nosso encontro de Genebra em 1955. Nessa ocasião, assumistes a posição de que não havia motivo para discutir-se essa questão em nossa conferência, e que isso constituiria interferência nos assuntos internos dos Estados da Europa Oriental.

Mas fatos subsequentes não demonstraram que eu estava justificado no apêlo que vos fiz para considerar-se tais assuntos? Sem dúvida os acontecimentos na Hungria e ação virtualmente unânime da Assembléia Geral das Nações Unidas com êles relacionados demonstraram que as condições na Europa Oriental são vistos em todo o mundo como algo mais do que um assunto de âmbito puramente doméstico.

Proponho que discutamos agora essa matéria. E' uma necessidade intrínseca no interêsse da paz e da justiça que a mim me parece obrigatória.

"PROBLEMA DA MAIOR IMPORTANCIA"

3 — Faço agora, Sr. Presidente, uma proposta para resolver o que considero ser o mais importante problema com o qual se depara o mundo de hoje.

(d) Proponho que concordemos em que os espaços superiores deveriam ser usados apenas para fins pacíficos. Enfrentamos um momento decisivo da história em relação a êste assunto. A União Soviética e os Estados Unidos estão agora usando espaços superiores para experimentar teleguiados destinados a fins militares. Agora é o momento de parar.

Relembro-vos que, há dez anos, quando os Estados Unidos possuíam o monopólio das armas atômicas e das experiências atômicas, oferecemo-nos para renunciar à fabricação de armas atômicas e tornar o emprêgo da energia atômica um bem internacional apenas para fins pacíficos. Houvesse tal proposta sido aceita pela União Soviética, e não haveria agora o perigo das armas nucleares por vós descrito.

As nações do mundo enfrentam hoje outra escolha talvez ainda mais momentosa que aquela de 1948. Essa se relaciona com o emprêgo dos espaços superiores. Façamos dessa vez, e a tempo, a escolha acertada, a escolha pacífica.

Estão para ser aperfeiçoadas e fabricadas novas armas poderosas que, prevalecendo-se dos espaços superiores, aumentarão grandemente a capacidade da raça humana de destruir-se. Se realmente é pensamento da União Soviética que não deveríamos continuar produzindo sempre novos tipos de armas, não poderíamos parar a produção de tais armas que usariam, ou mais certamente, fariam mal uso dos espaços superiores, agora pela primeira vez abrindo-se como um campo para a exploração do homem. Não deveriam ser os espaços superiores dedicados aos usos pacíficos da humanidade e negados aos propósitos de guerra? Tal é minha proposta.

b) Terminemos também a atualmente desenfreada produção de armas nucleares. Isto também deveria responder vosso apêlo contra «a produção de sempre novos tipos de armas». E' possível garantir que materiais físseis recentemente produzidos não deveriam ser empregados para fins armamentistas. Também estoques existentes de armas podem ser regularmente reduzidos por transferências determinadas para fins pacíficos.

Uma vez que os estoques existentes de armas são sem dúvida maior de nossa parte do que da vossa, esperaríamos fazer uma maior transferência de estoques para fins pacíficos do que vós. Ficaria muito grato em receber vossa sugestão quanto ao que considerais ser uma proporção equilibrada a êsse respeito.

c) Proponho que, como parte de um tal programa, o qual porá, sem dúvida, em xeque e mesmo reverterá o acúmulo de armas nucleares, cessemos as experiências com armas nucleares, não apenas por dois ou três anos, mas indefinidamente. Enquanto o acúmulo de tais armas continue sem fiscalização, melhor seria que pudéssemos pensar em armas que fôssem preliminarmente significativas de um ponto de vista militar e defensivo e eliminássemos progressivamente armas que pudessem destruir, por meio de «fall-out», vastas áreas da humanidade. Mas se como proponho, a produção deva parar e o roteiro invertido, então não são mais necessárias as experiências.

d) Ao mesmo tempo, adotemos medidas para iniciar a redução progressiva e controlada de armas convencionais e efetivos militares.

Renovo também minha proposta de que comecemos, progressivamente, a tomar medidas para garantia contra a possibilidade de ataques de surprêsa. Relembro, Sr. Presidente, de que iniciamos a discussão dêste assunto em nosso encontro pessoal há dois e meio anos, mas nada aconteceu, embora exista um grande campo para escolher por onde começar.

A capacidade de verificação do preenchimento de promessas é da essência de todos êsses pontos, incluindo a redução de efetivos e armas convencionais, e seria seguramente útil para nós estudarmos juntos, por intermédio de grupos técnicos, quais são as possibilidades a êsse respeito, sôbre as quais pudéssemos construir se então nos decidirmos a fazê-lo. Êsses estudos técnicos poderiam, se desejásseis, ser iniciados sem implicações de aceitação definitiva, ou quanto à interdependência, as proposições em causa. São tais estudos técnicos das possibilidades de fiscalização e supervisão que as Nações Unidas propuseram como primeiro passo. Acredito que êste seja o primeiro passo para criar esperança em ambos os nossos países e no mundo. Dêsse modo, apelo para que seja dado êste primeiro passo.

V

Notei em vossa conclusão, Sr. Presidente, que dais grande importância aos contatos pessoais entre estadistas e que de vossa parte estareis preparado a chegar a um acôrdo quanto a um encontro pessoal entre dirigentes para discutir ambos os problemas mencionados em sua carta e ainda outros.

Também acredito em que tais contatos pessoais sejam de grande valia. Demonstrei-o indo a Genebra no verão de 1955. Declarei repetidamente que não há nada que eu não faça para promover a causa de uma paz justa e duradoura.

Mas os nossos encontros não produzem bons resultados automàticamente. Trabalho preparatório, com boa-vontade de ambas as partes é requisito primordial para o êxito. Encontros de alto nível, nos quais ambos participamos, criam grandes expectativas, e por isso envolvem o perigo de desilusões, desencorajamentos e progressiva desconfiança se de fato as reuniões são mal preparadas, se elas evitam as raízes do perigo, se elas são usadas primàriamente para propaganda, ou se os acordos a que se chegam não são cumpridos.

Consequentemente, Sr. Presidente, esta é a minha proposta:

Estou pronto a encontrar-me com os dirigentes soviéticos para discutir as propostas mencionadas em vossa carta e as propostas por mim feitas, com o comparecimento, quando fôr o caso, de dirigentes de outros Estados os quais reconheceram responsabilidades com relação a um ou outro dos assuntos que nós iremos discutir. Seria essencial que antes de tal encontro êsses complexos assuntos deveriam ser trabalhados com antecedência através de canais diplomáticos e por nossos Ministros do Exterior, de modo que os pontos em questão possam ser apresentados de modo a permitir nossas decisões, ficando assim assegurado que tal reunião de cúpula traria, de fato, esperança de progresso na causa da paz e da justiça no mundo. Deveriam ser feitas combinações que permitissem a inclusão adequada, na semana preparatória, dos outros governos aos quais me referi.

Fiz propostas que me parecem merecedoras de vossa atenção e que correspondem à gravidade de nossos tempos. Referem-se aos problemas básicos os quais, se não resolvidos, tornariam ainda mais difícil a manutenção da paz. Os dirigentes soviéticos, evidenciando intenção genuina em resolver êsses problemas básicos, podem fazer uma contribuição indispensável para afastar os obstáculos a essas relações amistosas e à procura pacífica que todos os povos do mundo exigem.

Sinceramente,

D. D. E.

TEMA NOVO: INDUSTRIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

Cumpre reduzir o desiquilíbrio entre indústria e a lavoura

(Entrevista de **JOÃO RONDON CAPOROSSI** concedida a Victor Márcio Konder)

O sr. João Rondon Caporossi, nosso entrevistado de hoje, é um matogrossense de Bela Vista que se formou em economia na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, do Rio. Não exerceu, porém, nem exerce atividades na administração. E' um homem da iniciativa privada, industrial no ramo dos plásticos, com atividades em São Paulo, sede da indústria, e no Rio, sede do Govêrno.

Não obstante a sua intensa atividade como um dos líderes da nova indústria de materiais plásticos do Brasil, o economista Rondon Caporossi tem se preocupado com um aspecto pouco estudado e muito importante do nosso desenvolvimento: a industrialização de nossa produção agropecuária. E' êsse o tema da sua entrevista, dos mais interessantes para os estudiosos e o público em geral porque toca num dos pontos mais sensíveis e difíceis da economia brasileira: o desequilíbrio entre o desenvolvimento da indústria e a agricultura.

O sr. João Rondon Caporossi ostenta, entre outros títulos, os de Presidente da Associação da Indústria de Material Plástico de São Paulo desde 1954, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), membro da Comissão de Política Aduaneira da FIESP e diretor da Câmara de Comércio Brasileiro-Boliviana.

— O que se deve entender por industrialização agrícola?

— Industrialização agrícola seria, em síntese, levar os benefícios da indústria à lavoura tradicional e à pecuária; isto é, novos métodos de trabalho, mecanização das tarefas quando possível, assistência creditícia e técnica e, sobretudo, aproveitamento industrial das culturas agrícolas. Industrializar significa levar máquinas para o campo, tratar dos transportes, estudar a complementaridade das culturas e a conservação do solo e, acima de tudo, ter a preocupação de educar o lavrador de forma a dar a êste um "status" de acôrdo com a dignidade da pessoa humana.

ALIAR INDÚSTRIA E AGRICULTURA

E' preciso aliar a indústria à agricultura, fazer o entrosamento dos dois grandes ramos da produção. Êsse entrosamento poderá ser feito através das associações rurais com a efetiva assistência financeira e técnica das indústrias interessadas. Caberia a essas associações rurais empreender tôda uma atividade educativa para a industrialização: ensinar novas técnicas de produção, indicar as melhores culturas para cada solo, etc. Caberia à indústria, através das associações rurais e em colaboração com estas, não somente financiar atividades agrícolas como interessar-se pela instalação de fábricas e usinas que aproveitassem a produção agro-pecuária da região em que se instalam. Isso significa planejamento em escala regional e planos locais, municipais. Se, por exemplo, a região deve contar com um instituto agropecuário, cada município terá uma associação rural.

EMPREENDIMENTOS EM MARCHA

Quais as linhas de uma ação favorável à industrialização da agricultura? Existem, presentemente, elementos de um programa dêsse tipo no país?

— Não se trata, absolutamente, de começar do nada nesse terreno. Existem já no país diversas experiências bastante positivas a indicar, na prática, a orientação a seguir. Existe em S. Paulo, por exemplo, uma Comissão Especial do Algodão que as entidades interessadas na economia algodoeira criaram e mantêm por meio de contribuições espontâneas. Maquinistas, fabricantes de óleo de caroço de algodão, exportadores e industriais de adubos e inseticidas financiam as atividades da Comissão. Esta leva a cabo diversos programas de pesquisas, de educação, de conservação do solo e combate à erosão, utilização de adubos e inseticidas, e por outro lado encorajam o uso de equipamento mecânico.

Cumpre ressaltar, igualmente, importantes iniciativas governamentais nesse sentido: o plano de silos e armazéns, o plano do trigo e o plano dos frigoríficos. Os frigoríficos são o complemento natural da pecuária. E' preciso, pois, orientar a sua localização para zonas de criação e não para os centros industriais.

Outro empreendimento governamental capaz de impulsionar a transformação agrícola são os planos de melhoria da rede de transportes, que vêm sendo atacados a base de uma visão de conjunto.

SIGNIFICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

— Qual a importância da industrialização da agricultura para o desenvolvimento presentemente em curso no país?

— A necessidade dêsse programa de industrialização da lavoura advém de que o desenvolvimento econômico do país deve ser equilibrado; deve haver correlação entre o desenvolvimento industrial e o experimentado pela agricultura. E' preciso cuidar, desde já, de reduzir o desiquilíbrio Indústria-Agricultura — que constitui uma das características da nossa economia — desequilíbrio que, na medida em que se agrava, pode comprometer o próprio desenvolvimento do país em conjunto.

— Como assim?

— Porque a indústria, ao desenvolver-se, encontra um obstáculo, um ponto de estrangulamento se querem, nas dimensões reduzidas do mercado, devido à baixa renda per capita de grande parte da população. O Brasil conta apenas com cerca de 20 milhões de consumidores de produtos industriais. Daí as chamadas crises de superprodução que, no fundo, são crises de subconsumo. A industrialização da lavoura, pois contribuirá enormemente para dar maior produtividade aos agricultores, aumentando sua renda nominal e liberando fatores de produção, que deverão ser aproveitados pela indústria.

Uma simples comparação é suficiente para indicar a baixa produtividade do lavrador brasileiro. Tomemos uma lavoura de algodão da Louisiana, E. U. A., e uma lavoura de São Paulo. O lavrador da Lousiana gasta, em média, cerca de 280 horas para produzir uma arrôba, enquanto que o lavrador paulista despende cerca de 400 horas. E essa enorme discrepância se manifesta em relação a São Paulo, onde a lavoura é a mais evoluída e mecanizada do país e apresenta os índices mais altos de produtividade.

Aumentar a produtividade da agricultura significa, portanto, impulsionar o processo de industrialização, pela ampliação do mercado interno e a liberação de mão-de-obra para a indústria.

REPERCUSSÕES NA ECONOMIA

— Que repercussões poderá ter a execução de um programa dêsse tipo na vida econômica do país?

— A conseqüência positiva dêsse processo industrial na agricultura seria um aumento imediato da Renda Nacional, criando as condições propícias a um forte incremento da industrialização sem inflação de custos. Isso porque matérias primas mais baratas e mão-de-obra abundante permitiriam produção em larga escala, a custos industriais mais baixos.

Êsse custo de produção mais baixo permitiria — aí sim! — criar condições propícias à exportação de manufaturas, em têrmos de competição internacional.

ASPECTOS SOCIAIS

— Mas, o sr. falou de melhorias técnicas, dos aspectos tecnológicos da questão que, sem dúvida nenhuma, têm largas repercussões sociais. Não acha que, ao lado das melhorias técnicas, surgem problemas econômico-sociais ligados às formas de exploração do trabalho agrícola?

— E' evidente que a industrialização da lavoura implica em profundas implicações sociais. Para começar, ela deve ser precedida de todo um trabalho educacional, pois exige nível cultural mais alto da população rural. Essas populações, hoje praticamente marginais, seriam elevadas de condições, tanto do ponto de vista econômico como do cultural, criando-se, assim, um clima de harmonia e bem-estar social.

— O processo de industrialização da lavoura, por outro lado, implica em mudanças no regime de distribuição de terras nas diversas regiões mais atrasadas, onde predominam latifúndios e formas pré-capitalistas de exploração agrícola.

A má distribuição da terra ou sistemas arcaicos de relações de produção no campo constituem um óbice ao progresso agrícola. Veja-se, por exemplo, o caso de certas áreas do Nordeste. A União tem feito ali fortes investimentos em açudes e estradas. No entanto, tais obras poucos benefícios têm propiciado, além de outras razões, em virtude da distribuição inadequada das terras. Fazem-se estradas e açudes, mas estas ficam sem ser plenamente aproveitadas porque falta a produção, não há estímulos suficientes para grande parte dos lavradores.

Assim, é preciso ser encarado, dentro dos planos regionais, o estudo de reformas agrárias parciais, que criem as condições sociais necessárias à ampliação do mercado e à instalação de indústrias.

PAPEL DAS COOPERATIVAS

Nesse sentido, um papel de grande importância, talvez decisivo, deve ser reservado às cooperativas rurais. As cooperativas rurais são um dos instrumentos mais eficazes e interessantes para a aplicação de novas técnicas no campo.

Um exemplo, nesse sentido, nos é dado pela Cooperativa de Cotia, no Estado de São Paulo, que reune a cerca de 10.000 famílias.

A função que as cooperativas podem exercer na difusão de novas técnicas pode ser melhor avaliada quando se atenta para o fato de que uma cooperativa pode ter um agrônomo a seu serviço, o que seria difícil senão impossível para o produtor individual, a não ser que se trate de um grande proprietário. A cooperativa, por outro lado, tem facilidade de recorrer aos bancos e utilizar créditos bancários, pode também formar um parque de máquinas agrícolas, com assistência técnica permanente, etc. Ora, um pequeno produtor não tem nem pode ter um trator.

COMPARAÇÃO COM A ARGENTINA

— Compreendo perfeitamente que a industrialização da agricultura não deve ser confundida com a tão falada "mecanização da lavoura". Encarando, portanto, as coisas sob êsse aspecto de que o sr. está tratando, acha que estamos mais adiantados do que outros países sul-americanos, do que a Argentina, por exemplo?

— Posso citar aqui o caso da Argentina, considerada habitualmente como um país menos desenvolvido ou melhor, menos industrializado do que o Brasil. No entanto, a Argentina, apesar de ainda não possuir indústrias básicas no nível em que as possuímos, é, na verdade, mais industrializada do que o Brasil. Isso por que? Justamente porque os argentinos desenvolveram sua agricultura e sua pecuária juntamente com o aproveitamento industrial de sua produção agropecuária. O processo de industrialização agrícola na Argentina se manifesta na indústria de frios desenvolvida, na indústria de armazenagens, nos transportes, na indústria de estamparias na indústria de couro, na de fiação e tecelagens de lã, etc.

A Argentina constitui, assim, um exemplo, de como é possível elevar o nível industrial partindo da própria lavoura tradicional e tratando de reduzir o desequilíbrio industrial-agrícola.

FIXAÇÃO AO SOLO

Quais as repercussões dêsse entrelaçamento da indústria com a agricultura na questão da fixação do lavrador à terra?

— A industrialização da lavoura pode fixar o homem ao solo. A erosão, a falta de adubação e a ausência de rotatividade das culturas produzem rápido empobrecimento do solo, o que tem determinado o abandono das velhas terras e a emigração em busca de terras virgens, mais férteis. Isso implica, economicamente, num problema de transportes para essas terras mais longínquas. A produtividade das novas terras é, portanto, anulada, em grande medida, pelo aumento no custo dos transportes.

Seria mais rendoso empreender a recuperação dessas terras através de novos métodos de cultivo ou de culturas mais apropriadas, o que evitaria a emigração do trabalhador agrícola e contribuiria para a sua fixação ao solo.

No Nordeste, por exemplo, região de intensa e tradicional emigração da massa rural, se se facilitassem terras adequadas aos lavradores, ensinando-se-lhes o que devem plantar e a maneira de plantar, se teria contribuído para resolver um problema social angustiante, aumentando-se a renda nominal desses trabalhadores. Por outro lado, se lograria recuperar a região, sem necessidade de recorrer a maiores investimentos do que os que já foram feitos em obras de beneficiamento, cujas vantagens são, em larga medida, anuladas por ausência de participação de grande parte da população no usofruto desses benefícios.

EXEMPLO NOTAVEL

Um exemplo interessante a respeito e que constitui também uma ilustração bem eloquente do impacto provocado no campo pelo aproveitamento industrial da produção agropecuária, foi o que sucedeu em certa área do Oeste catarinense. Trata-se de uma zona colonial, de pequenos agricultores, onde estava havendo, no começo da presente década, um acentuado movimento de emigração para terras mais férteis do Paraná e Sul de Mato Grosso, devido à baixa produtividade das culturas locais.

A instalação de um frigorífico para suínos e aves e de um moinho de trigo em Concórdia, juntamente com a fundação de uma associação rural pelas organizações industriais, provocaram uma verdadeira reviravolta. Os agricultores foram levados a plantar trigo e milho e, concomitantemente, a suinocultura. A renda do município aumentou de dez vezes em cinco anos, cresceu o poder aquisitivo da população, o comércio ampliou-se e, finalmente, o lavrador deixou de emigrar, fixando-se à terra.

O problema dos transportes foi resolvido pela própria companhia industrial que explora o frigorífico e o moinho de trigo, com a criação de uma emprêsa de transporte aéreo, que leva os produtos diretamente aos grandes centros consumidores: São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre.

— Aumentar a produtividade da agricultura significa impulsionar o processo de industrialização pela ampliação do mercado interno e a liberação de mão-de-obra para a indústria, afirma ao DC o economista João Rondon Caporossi.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

A Previdência e o C.N.E.

O Conselho Nacional de Economia enviou à Câmara dos Deputados uma mensagem minuciosa sôbre o projeto de lei da Previdência Social quando a mesma estava em discussão pelos senhores deputados.

Entre outras coisas o Conselho Nacional de Economia apontava a necessidade de passar do sistema de capitalização para o de repartição.

Para o leigo isso pode parecer sem importância, porém, é fundamental para o futuro dos institutos e para o desenvolvimento do país.

Pelo sistema de capitalização, parte da arrecadação é aplicada para criar renda a qual servirá para pagar os benefícios concedidos. Como a União até hoje não pagou sua quota, as aplicações foram insuficientes para os fins propostos e a cobertura dos benefícios só foi possível pelo repetido aumento da porcentagem descontada das fôlhas de pagamento.

Na prática, portanto, funciona o sistema de repartição, isto é, o total das contribuições pagam os benefícios.

Pelo sistema de capitalização, tal seria o volume de investimentos necessários à criação de renda para pagar os benefícios, que ao fim de alguns anos os Institutos possuiriam 70% de todos os bens de produção do Brasil.

O projeto como foi aprovado pela Câmara, porém mantém o sistema de capitalização, o que pode significar uma de duas coisas: ou não se pratica o sistema proposto e aprovado por não haver fundos a aplicar e então é inútil mantê-lo em lei ou se aplica o sistema e se cria um gigantesco estatismo econômico através dos Institutos.

Agave aumentou 34% em três anos

A produção de agave (sisal) aumentou de 34% nos últimos três anos, passando de 90.000 para 121.000 toneladas, expandindo-se a área do cultivo, no mesmo período (1955-1957), de 93 mil para 107 mil hectares.

Uma tabela restrospectiva publicada pelo "Anuário Estatístico" do IBGE permite verificar o incremento da cultura do agave em nosso país, cujos resultados quase duplicaram nos últimos cinco anos.

Segundo estimativas feitas, da produção do ano passado cabem à Paraíba 44.203 toneladas, à Bahia 36.468 toneladas, a Pernambuco 20.815 t. e ao Rio Grande do Norte 16.720 toneladas. Houve ligeiro decréscimo na safra paraibana e substancial aumento nas safras da Bahia, Pernambuco e R. G. do Norte.

As grandes zonas produtoras de agave são as do Agreste, Brejo e Caatinga da Paraíba, do Nordeste baiano, o do Agreste em Pernambuco e Rio Grande do Norte. No Nordeste baiano temos o município de Conceição do Coité, em 1956 o maior produtor de agave do país (12.000 t.); os principais centros agavicultores da Paraíba são os de Guarabira (8.000 t. em 1956), Areia (7.500 t.) e Araruna (4.000 t.); em Pernambuco se destacam Gravatá (4.100 t.) e Araripina (3.000 t.) no Rio Grande do Norte João Câmara e Nova Cruz (cada um com 2.500 t.). Nessas quatro Unidades vários outros municípios estão produzindo mais de 1.000 toneladas de agave por ano.

Minerais atômicos no R. G. do Norte

Com o levantamento das possibilidades de ocorrência de minerais atômicos no Rio Grande do Norte realizados recentemente pelos geólogos e engenheiros do Departamento Nacional da Produção Mineral passa êste estado a ocupar o primeiro lugar em reservas de areias monazíticas do País abrindo novas perspectivas para a nossa indústria e comércio de terras raras.

O resultado final dessas pesquisas — que caracteriza a bacia do rio Assu como a mais rica de depósitos monazíticos do estado — acaba de ser divulgado pelo relatório anual do Diretor da Divisão de Geologia e Mineralogia do D. N. P. M. As aluviões de areia monazítica identificados nos municípios de São Rafael e Florânia em janeiro de 1954 passam a ser considerada agora como as mais radioativas do País.

As concentrações de monazita de Florânia, além de apresentar alto teor radioativo superam em mais de 100.000 toneladas as reservas dêsse minério encontradas no sul da Bahia e Espírito Santo, áreas tidas, até então, como as mais promissoras reservas de minerais atômicos do País.

Necessidade de maior produção de cobre

A demanda do cobre ultrapassou de tal forma a nossa capacidade produtiva, que se tornou difícil a sua obtenção internamente. Tal fato implicou na sua procura no exterior. A escassez do cobre mais se fêz sentir quando teve início o intenso surto de industrialização ora experimentado pelo Brasil. Ainda hoje ela onera a nossa capacidade de importar e expõe o abastecimento interno às oscilações do mercado externo. No caso de se manter a situação atual, ela deixará de apenas onerar a importação, passando a se constituir num ponto de estrangulamento da nossa própria industrialização.

O crescimento do produto nacional bruto em têrmos reais foi, no período de 1948/54, na taxa média de 5,6%. É de se ressaltar que outras atividades, afora as industriais, com a agrícola também aumentaram o consumo do produto nacional, o que contribuiu para crescer a escassez do cobre.

A importação do mineral tem sofrido flutuações em conseqüência da disponibilidade variável de divisas e dos altos e baixos do mercado mundial dêsse metal. Essas flutuações se devem mais ao fato citado do que propriamente à procura interna.

Os estudos e trabalhos de pesquisa e prospecção geológica já realizados não revelaram ainda a existência de recursos de vulto excepcional. Todavia, nosso conhecimento do subsolo é modesto e a coincidência da localização das jazidas conhecidas com as zonas de maior densidade demográfica confirma o restrito conhecimento dos nossos recursos minerais. Só pequena área da imensa superfície do Brasil já foi estudada. E mesmo nessa pequena área não são raras as descobertas de novas jazidas. Os trabalhos de pesquisa e prospecção realizados até hoje definem como principais áreas mineralizadas de cobre, no país: a Bacia do Rio Camaquã, no Rio Grande do Sul; a Fazenda de Caraíba, no município de Jaguarari, Bahia; e a Mina de Itapeva, em São Paulo.

Em 1955, tôda a produção nacional de minério de cobre provinha do Município de Caçapava do Sul, do território gaúcho. Segundo o SEP do Ministério da Agricultura, o volume produzido atingiu 2.000 toneladas.

O Brasil e as possibilidades de maiores relações com a Bélgica

(Mensagem do Embaixador do Brasil em Bruxelas, ministro Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, publicada na revista "Belgique Amérique Latine")

As atividades da "Maison de l'Amérique Latine", em prol do desenvolvimento das relações entre a Bélgica e os países latino-americanos, cada dia mais se afirmam, de maneira concreta e positiva.

Essa tendência promissora é o resultado dos esforços e da clarividência de um grupo de devotados que se acham à frente da organização, imbuídos do propósito de não deixar escapar as excelentes oportunidades que se manifestam, nos mais variados setores, para o desenvolvimento, com vantagens recíprocas, das relações entre a Bélgica e as nações latinas do Novo Continente.

O exemplo do meu país é típico, com respeito ao muito que se pode fazer nesse particular.

Com uma população de 62 milhões de habitantes, que cresce ao ritmo de mais de 1 milhão e 200 mil por ano, ao mesmo tempo que a produção aumenta em bases que cobrem suficientemente o aumento vegetativo da população, representa o Brasil um mercado de imensas possibilidades para a técnica, os capitais, a capacidade de iniciativa e de organização da nação belga.

Não vou fazer, aqui, um levantamento dos inúmeros empreendimentos que, tanto no setor governamental, quanto no setor privado, demonstram os grandes passos que o país está dando no seu desenvolvimento econômico. Quero ressaltar apenas alguns, a título de ilustração, e para mostrar que o grandioso programa governamental do Presidente Juscelino Kubitschek está não só sendo fielmente executado, como, em não poucos casos, as metas primitivamente estabelecidas estão sendo ultrapassadas.

Na indústria automobilística, por exemplo, o Presidente Kubitschek, em seu programa de candidato, prometera criar uma produção de 50 mil veículos, o que já representava progresso gigantesco, considerando-se a pequena produção existente no princípio do seu Govêrno: neste momento, entretanto, graças aos contratos realizados, obras em andamento e instalações concluídas já se pode contar, com tôda segurança, com uma produção de 170 mil veículos, entre caminhões, automóveis e "jeeps", que, além de abastecerem o mercado interno, poderão ser exportados para outros países da America do Sul.

Na siderurgia, já se atingiu uma produção de 1 milhão de toneladas e as obras de expansão em andamento permitirão elevar êsse total, em futuro próximo, a 2 milhões e 300 mil toneladas.

Quanto ao trigo, que juntamente com o petróleo absorvia grande parte de nossas divisas, já chegamos às 600 mil toneladas, e a próxima safra está estimada em 800 mil, com perspectivas de têrmos uma produção de mais de um milhão dentro de dois anos.

Com relação ao petróleo, cuja exploração está a cargo de uma entidade estatal, denominada Petrobrás, os resultados são ainda mais surpreendentes. Ao assumir o Govêrno, o Presidente Kubitschek encontrou uma produção de 2 milhões de barris, em algarismos redondos: passados menos de dois anos de sua administração, o Brasil está produzindo 10 milhões de barris, ou sejam 20%, aproximadamente, do consumo nacional.

Durante muitos anos, as emprêsas estrangeiras não se interessaram pelo petróleo brasileiro, dispondo, como dispunham, de concessões em países vizinhos. E o que é mais importante ainda: nenhuma companhia particular no mundo despenderia as impressionantes quantias que a Petrobrás está despendendo, no propósito inquebrantável de permitir que o Brasil alcance, no tempo mais curto possível, a auto suficiência neste terreno.

Tudo indica que, ao ritmo atual de aumento de produção, e graças à mobilização de recursos materiais e humanos ordenada pelo Presidente da República, êsse objetivo básico venha a ser atingido muito mais cedo que qualquer previsão otimista pudesse esperar.

A solução dada ao problema do petróleo de nenhum modo pode significar que o Brasil é hostil ao capital estrangeiro. Se adotamos tal solução foi apenas porque nossa experiência nos mostrou ser ela a única que convinha ao Brasil e que, por outros meios, estaríamos postergando indefinidamente a nossa independência num setor que interessa tão de perto à economia nacional.

Na verdade, o estímulo aos capitais estrangeiros constitui um dos princípios fundamentais que norteiam a política econômico-administrativa do Presidente Kubitschek.

A êsse respeito, torna-se oportuno relembrar a visita que, já como candidato eleito, o Presidente Kubitschek fêz aos mais importantes Estados da Europa, inclusive à Bélgica, pouco antes de assumir o Govêrno, com o objetivo de entrar em contato com os meios oficiais e financeiros dos países que mais intimamente pudessem cooperar com o seu programa de desenvolvimento econômico.

O interêsse pessoalmente demonstrado por Sua Excelência com relação à participação do capital estrangeiro numa série de iniciativas de grande vulto, as facilidades que, de imediato, pôs em prática, no sentido de amparar aquêles que se dispusessem a vir trabalhar conosco, o clima de confiança em conseqüência criado explicam o aumento espetacular dos investimentos estrangeiros no Brasil, em ritmo sempre crescente, e tendo como resultado que, somente no primeiro semestre de 1957, o

(Conclui na 7.ª página)

ESTATÍSTICA

Verifica-se, pelo gráfico acima, que a qualidade dos cafés brasileiros encaminhados aos portos melhorou consideràvelmente, de modo especial o produto embarcado para Santos e destinado à exportação. Na safra atual, cinco milhões de sacas, destinadas a Santos, são constituídas de produto fino (preferencial e despolpado).

UMA TARDE

Conto de GABRIEL MIRÓ

Tradução e nota de HÉLCIO MARTINS

> **Gabriel Miró (1879-1930) estreou espetacularmente em 1908 com a novela "Nómada", classificada em primeiro lugar num concurso. O grande prestígio que desfruta adveio, entretanto, de obras muito posteriores, como as "Figuras de passión" (1916) e o "Libro de Sigüenza" (1917), em que se ostenta a melhor prosa descritiva do período pós-modernista da literatura espanhola. Escritor de grande delicadeza e de uma intimidade muito profunda, Gabriel Miró foi pouco lido em vida, e só nos últimos tempos sua obra ganha o aprêço da maioria dos críticos e do público.**
>
> **Encarinhado pela paisagem de sua terra natal (Alicante), Gabriel Miró está constantemente voltado para o Mediterrâneo e é também a luz meridional a que ilumina os recantos de sua prosa, ao mesmo tempo mágica e precisa nos contornos.**
>
> **Outros livros de Gabriel Miró: "Añs y leguas, El obispo leproso, Nuestro padre San Daniel, Las cerezas del cementerio, Niño y grande", etc.**
>
> **"Uma tarde" é um relato do "Libro de Sigüenza."**

Nunca teve nosso mar a pureza, a alegria e a quietude dessa tarde.

Sigüenza viu algumas pessoas debruçadas nos balcões. Tôdas lhe pareceram tocadas da graça infantil, da alegria antiga do Mediterrâneo. Se passava algum barco a vela, via-se-lhe inteiro o desenho, primorosamente entalhado sôbre o céu e sôbre as águas. A ilha de Tabarca, que tem sempre um mistério azul de distância, como feita de fumaça, mostrava-se próxima, clara, desnuda e virginal.

As gaivotas era como se voassem num recinto guardado entre dois cristais: o do céu e o do mar, porque o mar estava tão liso, tão imóvel, qual se se houvesse cristalizado em uma delgada lâmina e sob ela não houvesse mais água, e apenas o fundo enxuto, iluminado de sol.

Sigüenza não se pôde conter na janela. Ansiava e necessitava ir à beira do mar, gozar do Mediterrâneo, inclusive tocando-o. Seguramente assistiria a algum raro prodígio; se lhe ofereceriam todos os encantos das entranhas do mar.

... Achou um amigo e foram juntos ao cais, preferindo o de Levante, porque entra, se afasta muito encima das águas, e da extremidade alcança o olhar tôda a cidade refletida, e às suas costas se deixam ver umas montanhas remotas e azuis, um delicado relêvo do céu. O menos imaginativo crê que está viajando. Tudo oferece uma beleza nova, desconhecida.

... Passavam os dois amigos ao lado de outros homens e olhavam-se com mais doçura que nunca. E' que deviam sentir-se irmãos por eficácia da beleza e da paz que os rodeava... Assim se teriam olhado os homens no paraíso — pensou cristãmente Sigüenza — se Deus tivesse criado muitos primeiros pais ao mesmo tempo!... Não é uma pena? E não seriam, êstes, momentos de triunfo, de exaltação da beleza e da arte? Certamente todos então pensariam nos artistas como em irmãos prediletos, dotados de graças especiais!... Nessas tardes, os artistas por humildes que fôssem tinham as frontes coroadas de resplendores de eleitos e recebiam um doce e gostoso culto, ainda dos mais desaforados, dos rudes, dos mais vãos, dos políticos até, e dos banqueiros, e de todos os fenícios da vida.

...Um marinheiro enorme, maciço, com um gôrro dobrado, e aceso como uma chama, comprava ovos a uma vendedora do pôrto. Escolheu seis e folgadamente os pôs na concha da manzorra. E como Sigüenza lhe perguntasse se seu navio — um velho falucho, negro, bravo, de velas remendadas, nave homérica — viera de terras muito remotas, êle, para indicar que de Orán, com galhardia levantou a mão cheia de ovos e estendeu o braço tal uma estátua de Dom Cristóvão Colombo, e os ovos mantiveram-se quietinhos no seio de sua mão enorme, que parecia um ninho de gaivotas.

Em justo elogio da vendedora e da grandeza da mão do marinheiro, atrevemo-nos a jurar que aquêles ovos eram os mais belos e perfeitos já concebidos por mãe de galinha.

E assim falou Sigüenza à boa mulher, que não fazia outra coisa senão olhá-lo minuciosamente. Era gorda, branda, enlutada, de cara rugosa, torrada de sol, as mãos ásperas de cascas de farelo, como as patas das aves de seu terreiro, e o ventre de uma robustez cansada.

Sigüenza também olhou-a muito. Achava-a de grata presença e era-lhe até familiar seu gesto e sua fala. Não os aproximaria em pensamento a emoção doce da tarde funda, clara, puríssima?

Parece que não foi isso, porque conversando vieram a lembrar-se um do outro em outro lugar: nos corredores da nobre assembléia legislativa, de cujo asilo e hospital fôra ela provedora de aves e ovos. Ali se encontraram muitas manhãs.

— Será que êle era um dos senhores deputados? — perguntou a galinheira, oferecendo-lhe um sorriso de acatamento.

E Sigüenza lhe correspondeu com outro, mais humilde. Nunca tinha sido deputado; era apenas um cronista.

— Cronista, cronista? — murmurava pasmada a vendedora, sem entendê-lo.

Então o amigo de Sigüenza explicou-lhe que aqui era ofício de escrever livros de história e fantasia, e que daquele modo ganhava sua vida...

— Histórias... livros! — gritou, rindo-se, a boa mulher, e enxugava com os dedos fortes e morenos a saliva da risada. — E assim é que ganhava a vida? Santa Maria!

E medindo Sigüenza com o olhar, voltou-lhe as costas e disse:

— Fantasias? Cronista? Mais valho eu com meus ovos!

Do homérico falucho saía um cheiro gostoso de picante refogado de peixe e um brando ruído de bater de gemas.

E Siüenza murmurou:

— Não serão um símbolo êsses ovos que a vendedora estima tanto? E não haveremos de estimar ou preferir o símbolo aos livros?

— Claro que sim — respondeu o amigo.

E silenciosos prosseguiram seu caminho, subindo o paredão do cais. Dali viam o mar livre, limpo, inocente, não como o do pôrto, cuja transparência mostra vilezas das cidades. Aquela água ampla, pálida, tinha pureza e mistério de verdadeiro mar. Agarrados às pedras, viam-se os ouriços do mar esponjando-se silenciosamente sob à luz da terra, que penetrava encantada até o fundo; ali, deitados, muito quietos, reluzentes de prata, estavam êsses peixes largos, gordos e ladinos, cevados pelos bons pescadores, as **douradas,** cujas escamas de faustuosos torna-sóis lembram os recamados corseletes das bailarinas, e estendidas ao amor de uma rocha ou sôbre as algas, roem com elegância de dama os anzóis, até deixá-los limpos e brilhantes.

Sigüenza e seu amigo olhavam êsse quadre da vida submarina, quando passaram uns meninos que traziam um cãozinho branco, jovial, sedento, ao parecer, de brincadeiras e afagos, tanto pulava para lamber as mãos dos meninos. Êstes riam acariciando-o e untando-lhe o focinho com os petiscos da merenda, para vê-lo torcer gulosamente a rubra lâmina da língua.

Siüenza ficou contemplando aquêle grupo que participava da inocência e da boa alegria da tarde. Esquecido das palavras da vendedora de ovos, se afirmava que a paz e a beleza do ambiente eram como um perfume que regalava e purificava todos os corações, tôdas as criaturas do mundo.

Mas os garôtos, já longe, tinham descido até as pedras; suas mãos desenrolavam, estendiam uma corda; o cãozinho gania lastimosamente.

Sigüenza e seu amigo correram para ver que travessura faziam.

Os rapazes, deitados nas pedras, olhavam o fundo, que ali se mostrava como um primeiro plano, de todo transparente.

— Que fizeram com o cão? Escapuliu-se de vocês?

— Não, sinhor; não, sinhor; o sinhor ainda pode ver êle!

Sigüenza aproximou-se. O cãozinho retorcia-se afogando-se com os olhos abertos, olhando seus amigos, que lhe tinham amarrado o pescoço e as patinhas a uma pedra grandona para que não se levantasse. E os olhos do animal tinham uma angústia e uma esperança humana! Via tão perto as mãos que lambera! Fazia tão pouco que o tinham acarinhado! Até lhe deram de merendar, como se fôsse um menino menor da mesma escola! Como iam deixá-lo morrer! Só para divertirem-se, assustando-o!

E em verdade deixaram-no afogar-se. Quando Sigüenza chegou perto já a vítima estava resignada, tinha dobrado a cabeça.

E morreu.

Sigüenza injuriou-os enfurecidamente. E êles, entre pesarosos e risonhos, disseram com singeleza:

— Mas foi sem querer! Gostávamos muito dêle; mas o mar estava tão quieto e tão claro que, sem pensar... foi isso; amarramos êle para ver como um cachorro se afogava e tudo o que fazia!...

...E ficaram olhando a paz e a beleza da tarde, que eram como um perfume que chegava a todos os corações.

CRÔNICA LITERÁRIA:

Brasília: lo. livro

SALDANHA COELHO

Antes mesmo de ver inauguradas algumas de suas obras — o que ocorrerá a 3 de maio próximo, segundo declarações do arquiteto Oscar Nieméier —, tais como estradas de ferro e de rodagem, hotel, palácio presidencial, usina, aeroporto, apartamentos, adutora, rêdes de esgôto e de águas, etc., Brasília já foi palco de um acontecimento literário, com o lançamento da reedição do livro de Almeida Cousin, **Itamonte,** da qual o autor dedicou o primeiro exemplar ao Presidente da República.

Este fato, aparentemente sem importância, revela de modo inequívoco o alto crédito de confiança que a opinião pública abriu ao sr. Juscelino Kubitschek, nesse seu empreendimento pioneiro de construir a nova capital, fazendo de seu Govêrno um período de excepcional importância histórica em nosso país.

A epopéia brasileira do professor Almeida Cousin, descrita com forte sentimento em **Itamonte,** não é, assim, tão sòmente uma exaltação poética de nossa formação histórica, inspirada nos períodos de colônia, de povoamento, de bandeiras, de revoltas nativistas e de independência do Brasil. Mais do que isto, o livro de Almeida Cousin, agora lançado em Brasília, é o melhor sintoma de que se está generalizando a mentalidade imposta pelo idealismo corajoso do Presidente da República, ao dar início a essa obra grandiosa que a todos emociona pelo dinamismo presente e profunda repercussão futura — lutando contra o comodismo, a maledicência e a covardia de uma oposição frustrada pelo despeito e pela incapacidade.

Saudemos, portanto, mais uma vez, o nascimento de Brasília e o simpático **Itamonte,** de Almeida Cousin, de cujas páginas transcrevemos os dois últimos períodos da introdução e alguns versos de **O Poema do Rio Doce,** que o autor dedicou à Bandeira de Antônio Rodrigues Arzão, esperançoso e profético como se estivese falando da própria Brasília de nossos dias:

Hoje êsse planalto — já além das Minas Gerais — oferece condições de viabilidade no empreendimento unificador, e um grande esfôrço decisivo está sendo feito. Quero saudar aqui a geração dos que erguem êsse marco da unidade brasileira e ao Presidente que tem a coragem de realizá-lo.

. . . .

E um dia se hão de ouvir, pelas manhãs futuras,
Broncos monstros de ferro estrondando a estas margens
E, entre as abas do monte, alinhado em culturas,
As cidades sorrindo à placidez das vargens!...

Felizes, rairão novas, tranquilas eras...
A floresta recuando e abrindo-se em roças...
Casais brancos se amando, à proteção das choças,
Neste verdor, que abriga os amores das feras...

. . . .

MINUTOS DE POESIA

Antonio Boto nêste poema

De mantilha negra já sei onde vais,
— Visitar os teus pais?

Enganas-te. Vou à missa das dez.
E como a Igreja fica distante devo chegar
Com os meus pés abertos,
Lembrando do amor os agravos certos...

Mas volta para trás, fortalece primeiro,
E marca outro dia?

Não posso porque faz um ano
Que faleceu a nossa Iría.

Então, vai, Lionor. Era tua irmã?

Era, sim, senhor.

FATOS E PESSOAS

★ O TEATRO INFANTIL DE LÚCIA BENEDETTI

★ "OS GESTOS", DE OSMAN LINS

★ ROMANCE PARA OS PRÓ E CONTRA SÃO PAULO

SÃO AS SEGUINTES AS SETE PEÇAS que Lúcia Benedetti reuniu num volume editado pelo "O Cruzeiro": "O Casaco Encantado", "Josefina e o Ladrão", "Timbita e o Ladrão", "A Menina das Nuvens", "Branca de Neve", "Joãozinho Anda-pra-Trás" e "Sinos de Natal". Dividindo sua atividade de escritora entre a ficção (romance, contos para adultos) e o teatro de crianças, (inclusive para adultos), Benedetti tem usufruido mais prestígio como exploradora do último gênero. A prova disso é que tem obtido importantes prêmios de teatro, como o que lhe foi concedido pela Prefeitura do Distrito Federal. O público também não tem regateado aplausos às suas peças. "O Casaco Encantado", por exemplo, é a peça no gênero mais representada, em nosso país, por elenco profissional. "De O Casaco Encantado para lá" — escreve a autora nas breves palavras introdutórias, sem nenhum intuito de vangloriar-se, — mais de duzentos autores estão atualmente escrevendo peças para crianças".

•

TRÊS PRÊMIOS literários obteve Osman Lins com seu livro de estréia, o romance "O Visitante": Fabio Prado, Coelho Neto e Especial da Academia Pernambucana de Letras. Com "Os Gestos" (contos), sua última produção, já foi agraciado com o Monteiro Lobato e o Vânia Souto de Carvalho. Ivan Lins pertence à linha introspectiva que tem sido percorrida pela maioria dos nossos autais [illegible]. Nasceu no interior pernambucano e reside em Recife. Como da primeira vez, José Olympio foi seu editor.

•

— A CIDADE (São Paulo) sua gente a mexer-se incansável na luta pela sobrevivência, uma trama complexa (negócios escusos) oriunda das paixões inter-relacionadas de muitas personagens, é o tema geral do romance com que estréia Otávio Issa: "Os Inquietos". Leitura indicada aos paulistanos (os críticos e os apologistas) e a todos quantos desejam distrair-se com uma história movimentada e bem conduzida. Edição José Olympio.

•

Foi homenageado pelos intelectuais de Campos o sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, Presidente do IPASE, pela colaboração que tem dado às atividades culturais. O sr. Paiva Muniz é natural daquêle município. • Dedicando o primeiro exemplar ao Presidente da República, Almeida Cousin autografou em Brasília, o primeiro volume do seu livro "Itamonte". Trata-se do primeiro lançamento de livro na futura capital. • Deixou o Brasil, de volta à Argentina, a escritora Maria Cattarini de Silva Guzmán, autora de ensaio sôbre Manzoni, Leopardi, Reigner e outros. Seu marido foi Conselheiro da Embaixada Argentina em nosso país. • Nas bancas os ns. 40 e 41 de "Para Todos", com colaboração de dezenas de destacados homens de Letras. • A NOVACAP inaugurou uma exposição de obras e projetos de Brasília, quando falou o sr. Israel Pinheiro, Presidente da entidade, sôbre a marcha das construções na nova capital. • Recebemos "Livres de France", revista de informações bibliográficas, com a direção de Léonce Peillard. • A Divisão Cultural da Embaixada da Índia fêz exibir a película "A Vida de Ganlaina, o Buda", premiada no Festival Cinematográfico de Cannes, em comemoração ao 8.º aniversário da Proclamação da Re- dos Indianos. • O Museu de dos Indianos. • O Museu de Arte Moderna inaugura-se amanhã, 27, às 18 horas, e contará com a presença do Chefe da Nação.

CUPIM

EXTERMINAÇÃO GERAL

Baratas, Ratos, Pulgas etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205. Telefones: 22-0873 e 22-3289

A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 10/58

Serviços de calafate para os oito blocos da quadra II do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 8/58, publicado no "Diário Oficial" de 18-1-58, às fls. 1.174/75, será realizada Concorrência Pública às 14 horas do dia 4 de fevereiro de 1958, para serviços de calafate para os oito blocos da Quadra II do Conjunto Residencial do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício n.º 2.935.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO D.C.

HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

UM LIVRO E SEU LEITOR

A SETA E O ALVO

ANTÔNIO HOUAISS

O título que encima esta crônica merece duas explicações: não se trata, aqui, pela primeira vez, de "um" livro e seu leitor, mas de três; e trata-se de dar antes uma notícia, a fim de que se evite, eventualmente, algo como a crítica da crítica e da nova crítica, coisa altiloqüente, que lembra grandes figuras do espírito humano, uma das quais jamais poderia ser êste seu criado, grato e obrigado.

Os autores — na ordem em que os consideraremos — são Haroldo Bruno, Afrânio Coutinho e Oswaldino Marques. Os títulos dos livros respectivos são *Estudos de Literatura Brasileira, Da Crítica e da Nova Crítica* e *A Seta e o Alvo*; as editôras são Edições O Cruzeiro, Editôra Civilização Brasileira S. A. e Instituto Nacional do Livro, respectivamente, e o ano, que lhes é comum, é o de 1957, nesta cidade do Rio de Janeiro.

O meu eventual leitor terá notado que por estas colunas não tenho feito senão louvor, mais ou menos restrito, mais ou menos incondicional. Terá também compreendido que isso acontece porque, na safra livresca que tem sido colhida últimamente, têm aparecido títulos muitos que indicam claramente uma melhora qualitativa média de nossa produção intelectual — coisa que só pode provocar os melhores motivos de regozijo. Terá, porém, se acompanha o movimento editorial, notado também que muito livro há que vem saindo sem as condições mínimas para a editorabilidade. Sintomas dos tempos, dos velhos tempos e dos novos tempos, a preparar tempos futuros. Melhoramos, em verdade, mas as condições gerais do processo de nossa culturalização não são ainda tão satisfatórias que alijem a moeda sem lastro da circulação, se se me permite uma alusão a caduco fisiocratismo.

Os três livros em causa são quase deliberadamente associados aqui. Porque representam, não direi três tendências da crítica, que não é o caso, mas três práticas de crítica — duas preponderantemente jornalísticas, outra, com excursões dêsse tipo, definidamente de estofo ensaístico.

A preliminar que gostaria ainda de ressaltar é que entre o "jornalístico" e o "ensaístico" acima referidos não quero estabelecer uma diferença nem de natureza, nem de qualidade, senão que de grau, tomando como critério de informador do "ensaio" o fato de que nesse tipo de esfôrço cognitivo se procura *tentar* um acréscimo de conhecimento ao conhecimento humano de determinado setor.

Ora, é pràcisamente isso que os três autores em aprêço — em verdade, em grande aprêço — fazem, embora cada um segundo as preferências de sua personalidade.

Haroldo Bruno é o mais jovem dos três e o menos aparentemente atual, já que as suas páginas parecem estar eivadas de — a ser verdade — um dos grandes males da crítica, o impressionismo. Vai-se ver mais de perto, não há isso. Naquela visão armada com que concorda Afrânio Coutinho, naquela aproximação poliédrica que postula Oswaldino Marques — no que concordo com ambos — há margem para a atitude de Haroldo Bruno, desde que nos compenetremos de que o avanço do saber, do conhecer de cada época, embora possa ser criticamente cristalizado na obra de um autor vez por outra, é um somatório de dispersos (aparentemente) esforços individuais, se tanto, de grupos caracterizados (em geral mal caracterizados). Em verdade, a atitude de Haroldo Bruno me parece não apenas fundamentada, senão que necessária.

É que o "impressionismo" crítico não apenas se fundamenta em tôdas as épocas: vai além: evolui, êle também, como é natural, refletindo aquela média global de exigências de cada tempo em relação às obras literárias. Os militantes dêsse tipo de — evitarei a palavra "crítica" — os militantes dêsse tipo de ensaio representam, muitas vêzes, uma aferição imediata de não pequeno alcance para o seu tempo, alcance que freqüentemente alcança épocas futuras, não porque associem os seus conceitos a formas bem falantes e bem escreventes, mas porque exprimem, com isenções teóricas, muito melhor o tempo, no seu esfôrço de compreender a compreensão refletida pelos artistas da palavra. Não é sem razão, de fato, que o "impressionismo" crítico não pode ser feito por qualquer indivíduo: há uma como seleção natural que possibilita a emergência de uns e não de outros, ainda que êstes outros tentem não raro fazer "crítica": subjacente, vê-se que, embora sem formação específica, êsses críticos têm muito que dizer, muito que pode ser comprometido se a sua formação subseqüente sofre os desvios de uma ortodoxia. Considerando o caso extremo, não quero, nem de longe, insinuar que Haroldo Bruno pertence integralmente aos inespecíficos, pois não se lhe pode desconhecer o carinho com que dia a dia procura aparelhar-se para êsse nobre mister a que vem dando tanto de sua dedicação. O que quero, de fato, é pagar-lhe um tributo de reconhecimento: o de reconhecer-lhe excepcionais aptidões para emitir conceitos críticos que se estribem em uma aproximação conteudística e paralelística das obras, aproximação que inevitàvelmente tem de dar os seus bons frutos, quando feita com o máximo possível de isenção apriorística. Ora, o que ressalta em Haroldo Bruno é precisamente essa capacidade de isenção, que o leva a procurar valores sociais, morais, estéticos e técnicos na obra de arte literária, o que, em última análise, são os diversos ângulos da visão armada ou do poliedro. Apenas sua análise é feita por filamentos digamos de intuição, no que tange a alguns daqueles setores, mas intuição de privilegiado, não de embotado. Que o meu eventual leitor o julgue, a Haroldo Bruno, dêsse ponto de vista, quando, para exemplificar com alguns dos seus ensaios, considera a obra de Jorge Amado ou a de Herberto Sales, para ater-me a dois dos mais belos casos de sua militância, nesse livro harmonioso. Que se me dê enviar-lhe daqui meu estímulo, insignificante por ser de quem é, mas sincero.

Afrânio Coutinho entra noutra categoria. Sendo, sem favor, o mais informado de quantos entre nós se preocupam com os problemas teóricos da crítica literária como ciência, sua produção, de longa data, passou a ser, em língua portuguêsa (mas em língua portuguêsa, mesmo), a melhor fonte de informação. No caso vertente, *Da crítica e da Nova Crítica* continua a linha de suas *Correntes Cruzadas*, de 1953, vale dizer, provém, em fundamental, da coluna que há anos mantém em matutino desta capital. Pràticamente, todos os problemas teóricos da crítica literária são ventilados nesses dois livros, com referências e notícias bibliográficas abundantes — o que faz dêsses dois livros um ponto de referência indispensável para quantos queiram estar em dia com os problemas dessa natureza. Do simples fato de ter-se impôsto uma atitude frontalmente militante, não raro Afrânio Coutinho teve de extremar certas posições, procurando, ainda que involuntàriamente, dar da crítica, da nova crítica, uma visão mais exata do que em verdade apresenta. Sua estruturação como ciência está longe de, aos nossos olhos de leigo, supor uma "harmonia" como há nas chamadas ciências da natureza, ela também falsa harmonia, porque também campo de fundas divergências de interpretação do lado fenomenal. É que, em última análise, parece que no campo da nova crítica há ainda muita matéria para longa e larga divergência, até que as posições se definam em função da necessária base filosófica sôbre a qual possa erguer-se, coerentemente (na medida da coerência possível), a *prática* crítica. Afrânio Coutinho tem sido, por vêzes, vítima de uma injustiça: quer-se dêle também a *prática* crítica, digamos, em função de autores ou de obras determinadas. Não há dúvida que é pedir demais: como programa de vida, o seu tem sido levado com extremada continuidade e amorosa identificação, o que basta — por sem dúvida — para um programa de vida. E a fecundidade de sua ação no meio se pode positivar não apenas por sua obra individual, mas já hoje também por sua tarefa, grande tarefa, de direção de *A Literatura no Brasil*, 1955-1956, de que apareceram já os dois primeiros volumes, em três tomos.

Sua atuação em nosso meio pode, por conseguinte, definir-se como pregação didática. Fiel a essa finalidade, é óbvio que tenha incidido num "defeito", que afinal continua a ser a regra magna da didática, a repetição. Mas o que se louva nessa repetição de temas, de assuntos, de problemas, de posições, de asserções, é a capacidade de ficar sempre atual quanto às referências e à bibliografia. De mim para mim, a pedir-lhe algo mais, ousaria pedir-lhe que levasse a têrmo sua vocação didática, dando-nos — como sei que o tem a meio ou quase no fim de elaboração — um manual conspectivo dos vários problemas que estão no cerne da crítica literária, acompanhado de bibliografia sistemática, graduada e anotada, mas seletiva. Com isso, coroaria esta fase de sua atuação em nosso meio, permitindo, inclusive, o que me parece urgente a saber, uma tomada de posição filosófica e axiológica em tôrno da crítica, parte essa que não tem podido merecer o destaque que merece entre nós, se mais não fôr porque, salvo poucas exceções, continuamos a viver sob o signo de terrível ecletismo, num esfôrço por vêzes, quase sempre baldado de conciliar inconciliáveis. Haveremos, assim, de tomar posições, no plano da crítica literária, como no da sociedade, sabendo o que se pode querer, e até onde, da crítica literária e construindo criticamente a sua aparelhagem e a sua metodologia.

Já Oswaldino Marques pode ser incluido entre os melhores práticos da crítica literária entre nós. Imbuído, na medida do seu esfôrço, de uma direção metodológica geral e de uma base filosófica, está também apetrechando-se, dia a dia, de um conhecimento harmonioso, na base de uma como que arquitetura da complexificação do natural para o social e para o estético, de uma série de técnicas e de teorias, que sabe, em geral com mente segura, usar criticamente, dialèticamente. Favorece-o, ademais, um notável domínio da língua, o que lhe permite pensar e formular eficazmente, coisa de si interativa — ainda que, velho vêzo, vêzo que tende, felizmente, a diminuir — abuse de certos torneios metafóricos em coroamentos didáticos de raciocínio, isto é, naquele justo momento que me pareceria útil ser quase idealmente unívoco. Sua prática — voltemos a ela — é armada, além disso, sobretudo para os problemas da linguagem poética, do fato mesmo de ser êle poeta de monta, que ademais tem dedicado grande parte de suas disponibilidades ao esfôrço de traduzir, entrando assim, pràticamente, no problema das transposições de formulação de sistema para sistema de língua — exercício dos mais fecundos para a sua visão crítica, se feito, como é, com visão crítica. Crescendo em clareza, em coerência, em eficácia a cada um dos seus já três ensaios — *O poliedro e a rosa*, de 1952; *Teoria da metáfora & renascença da poesia americana*, 1956, e *A seta e o alvo*, 1957 —, Oswaldino Marques é chamado a dar ainda uma ótima contribuição para êsse gênero de estudos entre nós, pois é invulgarmente dotado de aptidões para a chamada análise estrutural de textos, com tudo o que isso implica, tudo que nêle é esteado por, como disse, uma coerente base filosófica, de valor sociológico como têrmo de referência, que, para o caso da expressão, parte de raízes fisiológicas, ascende ao complexo psicológico, para examinar os valores expressionais estéticos em plano sistemàticamente intersubjetivo. Grande raciocinador, vê-se que a demarche do seu espírito não se satisfaz com improvisações, razão por que cada um dos seus ensaios é um permanente enlace, fecundo, entre a prática e a teoria, numa vitalização recíproca permanente.

Se em Oswaldino Marques ouso fazer alguma restrição, esta pode cifrar-se em dois fatos. Um — que êle evita a todo o transe, haja vista o que e como critica no livro *Particípio presente*, de Reinaldo Jardim — um é o que consiste na efusiva e por vêzes traidora entrega com que se dá ao fundo "impressionista" que subjaz, afetivamente, em cada um de nós, em vista da obra degustada. Consciente dêsse risco, que afinal de contas é tanto menor quanto mais o seu portador se integra nas tendências emergentes como novas e fecundas do seu tempo (o que é de certo modo uma ressalva, no caso de Oswaldino Marques), êle procura fundamentar o mais que pode suas "preferências" — mas, fôrça é reconhecer, não o consegue por vêzes. Isso parece fluir da aferição de certos valores expressivos em vocábulos metafísica, isto é, não dialèticamente considerados — tendência que decorre de sua forte sensibilidade para o lado físico dos mesmos, como é aliás autobiogràficamente confessado; é bem verdade, porém, que cada vez mais fazendo análise de texto êsse risco cada vez mais tenderá a diminuir.

O outro, creio, derivaria de uma valoração — vá lá a palavra tão necessária! — de uma valoração talvez excessiva do trabalho "criador" individual, sobretudo na obra de arte literária. Não sei se aí é o ponto em que discrepo, único, com Oswaldino Marques, mas, se não é, será seguramente em conseqüência disso. Acredito, porém, que na medida em que fôr sendo atendido o lado do social na língua e na linguagem — já que entrou pelo fecundo caminho da psicofisiologia de base reflexa condicionada, com ter tão bem aproveitado o material de Cauldwell, cuja retificação futura o levará seguramente a pôrto seguro para a situação presente dêsses estudos — na medida em que êsse lado fôr sendo solicitado por êle, com seus estudos e críticas por vir, nessa medida Oswaldino Marques nos irá proporcionar produtos de seu espírito cada vez mais lúcidos e mais fecundos — cuja finalidade, em última análise, por estranho que pareça, é ajudar a penetrar a forma de integração do homem na natureza, como produto da natureza, para dela haurir condições ótimas para essa integração e a perpetuidade humana dessa integração, fonte de felicidade específica e individual.

Pneus Usados

Emprêsas de Onibus, Lotações, Transportes e Particulares

Não vendam seus pneus usados sem nos consultar

TEL.: 43-8514

Rua Bento Ribeiro, 64

(Esquina Barão de S. Felix)

Dr. Lauro Lana

DOENÇAS INTERNAS

Largo de São Francisco, 26 de 14 às 18 horas

Av. N. S. Copacabana 540 de 9 às 11 horas

Telefones: 43-3801 e 57-7443

CAGNEY REVIVE O DRAMA DE LON CHANEY

O HOMEM DAS MIL CARAS — Lon Chaney, que poderia caracterizar qualquer tipo, tem a sua vida atormentada agora revivida por James Cagney. O filme foi escolhido como o melhor para comemorar 50 anos de atividades cinematográficas da Universal, onde o ator trabalhou em vida.

Semana fraca: policial francês não salvará

DÉCIO VIEIRA OTONI

CASO "Ricardo III" não continue numa terceira e merecida semana, o espectador terá que se contentar com a segunda semana segura de "Sangue Sôbre a Terra" e com a única estréia interessante dos próximos sete dias: "O Homem das Mil Caras", biografia da vida atribulada e interpretação do gênio de versatilidade que foi Lon Chaney.

O filme de Richard Brooks (*Something of Value*: "Sangue Sôbre a Terra") merece ser visto pelos que passaram sôbre êle na primeira semana. É a mais perfeita e imparcial revelação sôbre os tumultos causados pelos terroristas Mau-Mau na primeira manifestação nacionalista havida na África, em 1952-53.

Há ainda um filme policial escrito pelos mesmos romancistas que idealizaram a complicada trama de "As Diabólicas", realização de Henri-Georges Clouzot. Com um bom elenco, onde se contam particularmente François Perier e Micheline Presle. O resto é nacional de especulação carnavalesca, dois filmes acumulando vigarices cariocas mal contadas como ocorre sempre com o cinema nacional obrigatório.

"O HOMEM DAS MIL CARAS"

MAN OF A THOUSAND FACES (Universal). O filme é a história da vida amargurada de Lon Chaney, um dos mais versáteis intérpretes do cinema silencioso, segundo a pesquisa feita pelo argumentista Ralph Wheelwright. O autor, por muito tempo repórter de vários jornais de conceito nos Estados Unidos, não poupou esforços para apurar os conflitos que transformaram a vida do grande ator do passado num conflito doméstico sem tréguas. James Cagney, talvez um ator tão adaptável aos papéis quanto Chaney, foi no seu tempo, revive o biografado em CinemaScope e auxiliado pelos inúmeros recursos que o cinema adquiriu depois do som. Várias cenas de filmes célebres protagonizados por Lon Chaney são reconstituídas por Cagney, bastando dizer que, para filmar a cena da perseguição de Quasimodo em "O Corcunda de Notre Dame" (versão de 1922, com Lon Chaney) foram necessárias 28 câmeras, enquanto a atual versão utilizou apenas duas.

O diretor Joseph Pevney é bom de carpintaria; embora não tenha um só filme excepcional na sua carreira, não tem nenhum que envergonhe um profissional que conheça o seu ofício. Tanto a interpretação de James Cagney, como as de Dorothy Malone e Jane Greer (as duas mulheres na vida do falecido ator) foram elogiadas pela crítica americana neste filme que comemora 50 anos de atividades cinematográficas da Universal-International.

"ALMA SATÂNICA"

LES LOUVES (Imperial Films). É a escabrosa história de uma série de assassínios que começa em tom edificante com a fuga de dois prisioneiros de guerra, um dos quais, herdeiro de vultosa fortuna, morre durante a evasão. O outro, sem saber dessa fortuna mas querendo salvar a pele abrigando-se na casa da madrinha de guerra do morto, altera a sua identidade e cai num emaranhado sinistro de crimes e criminosos, onde todos procuram apossar-se de uma herança complicada. O filme possui muitas ligações com "As Diabólicas", de Henri-Georges Clouzot, e foi, por sinal, derivado e adaptado de um romance policial dos mesmos autores: Boileau e Narcejac. O diretor argentino Luis Saslavsky também cooperou na adaptação. Elenco: François Perier, Micheline Presle, Jeanne Moreau e Madeleine Robinson — uma das melhores seleções possíveis. Ação em 1943, em plena ocupação da França pelos nazistas.

O RESTO

O BATEDOR DE CARTEIRAS e É DE CHUA, ambos nacionais cumprindo o decreto de obrigatoriedade formam o resto na programação da semana, que é a mais pobre dêste ano. "O Batedor" reúne gente famosa do rádio (Zé Trindade, Maysa, Jackson do Pandeiro e outros) em tôrno de uma comédia cujo entrecho não inspira interêsse algum. É de Chua aproveita igualmente a fama de gente do rádio e conta também uma vigarice ambientada em meio de malandros, com Carequinha & Fred, abusando também do talento de Grande Otelo. Ambos filmes para crianças ainda não alfabetizadas.

As 7 artes em 7 dias

JOSÉ RICARDO

Coisas daqui e dali

QUANDO "Me and the Colonel" fôr exibido, a platéia logo reconhecerá que o filme se passa em Paris. A história realmente se passa na capital francesa mas a Paris que se vê na película é, na verdade, Lyon e Mimes, onde a obra está sendo filmada; com muitas cenas ao ar-livre, a curiosidade pública e o movimento da Cidade-Luz impediram um trabalho adequado. Outra curiosidade do filme é o fato de ser o primeiro em que DANNY KAYE desempenha um papel dramático; aliás o diretor da película, o inglês PETER GLENVILLE, está se especializando em transformar cômicos em atores dramáticos, tendo tido sua primeira experiência com ALEC ("Quinteto da Morte") GUINESS, a quem dirigiu no drama "O Prisioneiro" (passado no Brasil há algum tempo). Para Peter, o filme também representa uma estréia — esta é a primeira vez que dirige uma obra para Hollywood. Também é a primeira vez que Danny Kaye filma fora dos EE. UU. Além do norte-americano Kaye, o elenco terá o alemão CURD JURGENS, a francesa NICOLE MAUREY e o russo AKIM TAMIROFF. "Me and the Colonel" é a versão cinematográfica de uma história de FRANZ WERFEL em que Danny Kaye aparece quase irreconhecível, já pela sisudez que o papel requer, já pela caracterização (cabelos grisalhos e "costeletas").

x x x

O "American Ballet Theatre" (uma das maiores companhias de "ballet" das Américas) está com falta de bailarinos (não de bailarinas), principalmente para os papéis principais em "Francy Free" e "Interplay". A companhia, cuja sede fica em 316 W. 57, N.Y.C., USA, viajará para a Europa em breve, para longa excursão pelo Velho Mundo.

x x x

O locutor da CBS HARRY GIESE (o homem que se especializa em dar a previsão do tempo) tirou merecidas férias e foi tomar sol em Palm Springs. Choveu o tempo todo.

x x x

A Alemanha Ocidental terá televisão comercial dentro de 17 meses, seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, onde a TV comercial começou há mais de ano. Nenhum anunciante, porém, poderá patrocinar programas, cabendo-lhe apenas os intervalos entre um programa e outro para a apresentação de seus filmes, "spots" ou "slides", o que impedirá que o comércio e a indústria exerça contrôle, ou sequer influência, sôbre a produção de programas. Ainda assim, a emissora espera faturar 1.575.000.000 de cruzeiros em anúncios, por ano, de acôrdo com a tabela de preços e as disponibilidades de tempo. O custo da produção de programas será de 1.350.000 cruzeiros por hora. Existem, na Alemanha, cêrca de um milhão de aparelhos, ou seja, um para cada 50 habitantes.

x x x

EXISTE uma gravadora nos EE. UU. que se chama TICO RECORDS (uma homenagem ao chôro "Tico-Tico no Fubá"). A gravadora, que se especializa em música latino-americana, tem, como seu lançamento mais recente, "Flying Down to Rio" (Voando para o Rio).

x x x

O conhecido cômico dos "cabarets" norte-americanos JIMMY JOYCE é um homem de dupla personalidade artística: durante a temporada lírica êle é JAMES JOYCE — o primeiro barítono da Companhia de Ópera da Nova Inglaterra; quando a temporada termina, êle vai contar anedotas e piadas, vai fazer "macaquices" nos centros noturnos de Boston e vizinhanças.

x x x

UM homem foi prêso nas ruas de Berlim, usando uniforme nazista. Era o ator norte-americano JOCK MAHONEY, em trajos de cena, logo depois de um dia de filmagem de "A Time to Love and a Time to Die", em que faz o papel de um soldado alemão.

x x x

AO ter conhecimento que a sra. DWIGHT EISENHOWER iria à "premiere" de um filme em Lopert Playhose, o proprietário daquele cinema de Washington mandou imprimir duas entradas em côr rosa (elas são geralmente brancas), por ser aquela a côr predileta da primeira dama dos EE. UU.

x x x

"DIRETOR de Cobras" é uma função instituída pela primeira vez na história do cinema com a filmagem do "Across the Everglades". O "diretor", BRAD BRADFORD é proprietário de um serpentário.

x x x

GANHANDO 540 mil cruzeiros numa noite, GEORGE JESSEL bateu todos os recordes anteriores, tornando-se o artista de "cabaret" mais bem pago do mundo. George foi o cartaz principal de dois "shows" no "reveillon" de Las Vegas: nos hotéis Royal Nevada e New Frontier.

É curioso ver-se como até certo ponto o cômico Bob Hope consegue fazer um papel semi-sério. Essa experiência foi feita com êxito na película "O Prefeito se Diverte", biografia do famoso prefeito de Nova Iorque Jimmy Walker, que exerceu o mandato no período de 1925 a 1932. Por sinal, Danny Kaye (à direita) também está protagonizando um filme em que pela primeira vez aparece num papel dramático. Na foto acima, o cantor Johnny Ray e o comediante Kaye em visita a Bob Hope nos estúdios da Paramount.

O Prefeito e os prêmios

PAULO FRANCIS

ESSA questão de prêmios é complicada, naturalmente, num meio competitivo como é o teatro. Em qualquer arte, aliás, por motivo simples: pode-se aquilatar o mérito de um médico, engenheiro etc., com alguma certeza, de maneira concreta, mas os de um artista... A margem de discórdia é infinita.

Existe, porém, um denominador comum de qualidade (como existe de covardia, de imbecilidade e de desonestidade), um tanto vago, mas inegável. Preferir, por exemplo, Vicente Celestino a Dorival Caimi, já requer um juízo algo atrofiado, o gôsto de um índio "pueblo" em decadência, sem falar na necessidade de uma revisão dos tímpanos.

Estamos falando dos prêmios de teatro da Prefeitura, ou melhor, estou falando, vamos deixar o "nós" para ocasiões em que eu me encontre menos envolvido no assunto em pauta. Talvez os leitores ignorem, mas concorri em 1958, aos cinquenta mil cruzeiros do sr. Negrão de Lima, pelas direções de "O Telescópio", de Jorge Andrade, e de "Pedro Mico", de Antonio Callado, encenadas pelo TNC, no República. Isto, assim por dizer, pelo simples fato de que jamais poderia ganhar com o júri constituído. E caso ganhasse, acredite quem quiser, recusaria o dinheiro, não porque considere meu trabalho mau, mas porque me sentiria pessoalmente insultado em receber o que quer fôsse daquela gente. Bravata, a grosseria de sempre? Assim é, se vos parece.

O PRÊMIO Nobel de Literatura foi instituído em 1901. Tolstoi morreu em 1910, sem o receber. Lawrence, na década de 1930, foi preterido por alguma mediocridade francesa. Camus vem de receber essa honraria, sôbre a inteligência e imaginação (embora não a honestidade e coerência de atitudes) de Sartre e Malraux. Nos EE. UU., os penduricalhos e os dólares de Joseph Pulitzer são, quase sempre, escandalosamente malbaratados. A coisa chegou a um ponto, em 1928, se não estou enganado, que "Craig's Wife" (Mulher Sem Alma), de George Kelly, ganhou de "The Great God Brown" (O Grande Deus Brown). Os críticos de teatro instituíram, então, seu prêmio, que é concedido, até hoje, dentro do denominador comum de qualidade, a que já me referi.

No Rio, a crítica é o que todo mundo sabe, com algumas exceções, embora os prêmios da ABCT, a que eu me lembre, nunca chegaram ao nível de indecência dos da Prefeitura, ao menos de uns tempos para cá. Já é alguma coisa, embora pouco, pouquíssimo.

Por que falo no assunto? Ele já não tem sequer muita atualidade. E' porque, pelas razões alegadas acima, a minha concorrência ao dinheiro obtido por Negrão dos contribuintes, me sentia um tanto chateado de entrar na confusão. Preferi subornar-me a mim mesmo, por alguns dias, e passar a palavra aos colegas. Mas esses, coitados, ou não têm coragem ou vergonha na cara e, aparentemente, nenhum respeito por uma profissão que pode ser digna e útil dentro do teatro. Têm é medo de perder seus empreguinhos em repartições públicas, de ofender amiguinhos premiados injustamente etc. Sòmente uma voz se ergueu contra a indecência da Prefeitura, em 1958, a que eu saiba. Acompanhei (com esfôrço penoso) as crônicas de outros críticos, por dias a fio e nada. Se falaram no assunto e eu não vi, já me retrato de antemão e estou disposto, prazeirosamente, a outras retratações pessoais e escritas, "a posteriori". Falo do que li, ou melhor, do que deixei de ler.

SR. NEGRAO: quatro dos contemplados com Cr$ 50.000,00 não o mereciam no consenso geral. São êles Heloisa Maranhão (drama), Hermilo Borba Filho (direção de comédia), Beatriz Veiga (atriz dramática) e Armando Couto (direção de drama). Ninguém ignora isso, desde Coralina a Paulo Mendonça.

Não se pode culpar ou atacar êsses profissionais pelo fato de terem sido premiados. Muito ao contrário. Sinto até pena deles e vontade de defendê-los pelo ridículo em que caíram, que não vale cinquenta contos, ou mil, a meu ver. Ao encontrar um deles em uma estréia, recentemente, fiquei envergonhado de "tabela", imaginando o que deveria estar sofrendo com olhares e cochichos de seus colegas e do público informado.

A culpa cabe, evidentemente, aos organizadores da "ação entre amigos" da Prefeitura. E quem são os que malbaratam o dinheiro dos contribuintes? Viriato Corrêa é um. Sempre que digo isso a alguém de teatro, recebo a resposta: êle ainda vive? Mas a idade do escritor não interessa. O que eu gostaria de saber é se êle viu algum trabalho de pessoas que premiou e que deixou de premiar. Outro é Acioli Neto: sem comentário. Outro é R. Magalhães Júnior: sem comentário. Outro é um representante do Serviço Nacional de Teatro, entidade Federal que concorre com o TNC ao dinheiro. Será preciso dizer mais, sr. Prefeito? Informe-se a respeito, envie um de seus secretários a Cias. de teatro que são respeitáveis, aos críticos que são honestos (mesmo aqueles que não são de briga) e pergunte-lhes sôbre essa gente e sôbre o que acham do critério de distribuição dos cinquenta mil cruzeiros.

OS ERROS que notei no Prêmio Nobel ou no Pullitzer não se comparam aos nossos. E sempre foram recebidos com um dilúvio de protestos pela imprensa. Aqui, não. Henrique Oscar (Diário de Notícias), a que eu saiba, repito, foi o único a atacar frontalmente as decisões do juri. E, no entanto, vários dos outros colegas gozam de boa reputação, ao menos no tocante às intenções. Porque não se manifestam? Só êles sabem.

E' necessário que o sr. Prefeito tome alguma medida preventiva contra a repetição dêsses fatos, ou, ao menos, que faça publicar os votos do juri, indicando quem votou em quem. Isto seria interessante. Lembro-me do ano em que Cacilda Becker perdeu para Eva Tudor, como atriz dramática (como vêem os leitores, já estou tão acostumado a essas coisas que não consigo, honestamente, colocar um ponto de exclamação), por quatro votos contra três. Falei com quatro dos jurados e êles me garantiram ter votado em Cacilda. De onde se conclui que a aritmética da comissão já foi além de Einstein.

Todos nós que fazemos teatro, temos nossos compromissos e preferências afetivas. Mas há um limite para tudo. Se não é possível se fazer, aqui, um júri razoàvelmente imparcial, porque não importá-lo de São Paulo? A Prefeitura poderia convidar pessoas como Decio de Almeida Prado, Delmiro Gonçalves, Sabato Magaldi e Paulo Mendonça, todos respeitáveis e formar com êles uma frente contra o desvairado protecionismo que tem existido até agora. Não são muitos os espetáculos que concorrem e, assim, não haveria dificuldades em convidar êsses críticos para vir, ocasionalmente, ao Rio. E' uma solução decente. Com a gente do Rio, embora não haja falta de juizes honestos (no desemprêgo), seria difícil fazer o mesmo com base legal. Medite sôbre o assunto, sr. Negrão de Lima, a menos que um escandalozinho a mais na Prefeitura não lhe perturbe o sono. Afinal, o que são algumas centenas de milhares de cruzeiros diante do Departamento de Aguas e tudo mais?

Antes da bilheteria

TEATRO COPACABANA — LOUCURAS DE MAMAE, de J. Gama. Voltou o almanaque sôbre o "café-society" e Freud aos palcos dos teatros "bem" da cidade. O que prova a inexistência de estratificação de classes e a democratização progressiva do país, pois, o resultado, em têrmos de mentalidade, é estritamente Madureira.

TEATRO DE BÔLSO (AOS SABADOS, DOMINGOS E SEGUNDAS, AS 21 HS.) — A LIÇAO, A CANTORA CARECA, ambas de Ionesco. Brincadeiras macabras com palavras e valores, resultando num estilo (num estilo de vida), onde a inversão da realidade convencional não culmina em morte para o homem, mas em um absurdo ético da relatividade de tudo. O espetáculo tem tido público e publicidade para mantê-lo em cartaz por muito tempo.

TEATRO DULCINA — A ILHA DAS CABRAS — A despeito dos atores não estarem à altura do texto de Ugo Betti, o espetáculo funciona e prende a atenção do espectador, graças, principalmente, à direção de Adolfo Celi, e ao cenário de Tulio Costa. Recomendamos.

MAISON DE FRANCE — A DAMA DE COPAS — Celia Biar, Mauro Mendonça, Rosa Maria Murtinho e alguns principiantes de talento, não bastam para descrever esta coluna social em diálogos, de Abilio Pereira de Almeida, a ponto de convertê-la em teatro.

RECREIO — BOM MESMO E' MULHER — REVISTA — O bom mesmo, no caso, é ficar em casa, pois nem as mulheres chegam a disfarçar as caracteristicas de revista da Praça Tiradentes dêste espetáculo, cujos métodos de encenação antecedem em idade, à chegada de Pedro Alvares Cabral ao Brasil.

CARLOS GOMES — PERDOA-ME POR ME TRAIRES — Nelson Rodrigues, que sempre preferiu lidar com material "audacioso", isto é pornográfico, infantilmente pornográfico, desta vez não conseguiu retirar o assunto de seu estado bruto, o que fez, no passado, com obras como "Senhora dos Afogados" e "Album de Familia". O espetáculo foi remontado, contando, agora, com a presença de Paulo Navarro no papel representado pelo autor, no Municipal, e Sebastião Vasconcelos, no de Glaucio Gil. Dalia Palma, a revelação da primeira mostra de "Perdôa-me Por Me Traires", também foi substituída por uma jovem importada da televisão.

Cartaz & Seleção

SANGUE SÔBRE A TERRA (Something of Value). A verdade sôbre a rebelião Mau Mau no Kenya, em 1952-53, contada a partir de um relato de Robert Ruark. O primeiro filme imparcial que apresenta os reais motivos dos sangrentos conflitos travados na África Oriental Britânica e um melodrama violento do diretor Richard Brooks, com excelentes interpretações de Sidney Poitier, Juano Hernandez e Wendy Hiller. Rock Hudson e Dana Wynter formam o casal romântico que não consegue atenuar o tom áspero dos episódios que suportam a narrativa. (Metro).

• • •

RICARDO III (Richard, the Third). A mais sanguinolenta das tragédias negras de Shakespeare e a terceira experiência de Sir Laurence Olivier com a obra do grande dramaturgo inglês no cinema. Em segunda semana, continua sendo o melhor filme em cartaz êste ano. o elenco, os maiores intérpretes de Shakespeare vivos: Sir John Gielgud, Sir Ralph Richardson e Sir Cedric Hardwicke, além de Sir Laurence e Claire Bloom. (London Films).

• • •

ABSOLUTAMENTE CERTO (Cinedistri). Estréia do ator Anselmo Duarte como diretor e história que se reporta a tudo que tem impressionado a atualidade: tem programas de televisão, tem "rock n' roll" e juventude transviada. Tem ainda as belas pernas de Odete Lara e é um filme limpo e uma história banal bem narrada.

• • •

OS MALVADOS VAO PARA O INFERNO (Les Salauds vont en enfer). E' o primeiro filme dirigido pelo jovem ator Robert Houssein, história narrada através de episódios violentos a partir da fuga de dois presidiários. Houssein é um dos poucos nomes que merecem esperança no panorama atual do cinema francês. Com Marina Vlady, Serge Reggiani, Henri Vidal e o próprio diretor. (Champs-Elysées Productions; França Filmes).

ALMA SATANICA — Policial francês com uma tessitura tão complicada como a de "As Diabólicas". O flagrante é uma cena com François Perier, Micheline Presle e Jeanne Moreau.

NUNCA REI MOMO TEVE TANTAS RAINHAS

Atrizes disputam o alegre reinado

MISTER ECO

A BONÍSSIMA

Angelita Martinez tem prática de concursos. Já foi Rainha das Atrizes, ganhou um calhambeque e ninguém duvide se conquistar o título da maioral das vedetas.

CONTA a História que, há cêrca de dois mil anos antes de Cristo, os egípcios, povo que era de muito se divertir, já se esbaldavam no Carnaval — à sua moda, é certo — e inspirado nas festas rituais em louvor de Isis, senhora de proceder um tanto ou quanto esquisito, pois acumulava as funções de irmã e mulher de Osiris, genitora de Horo, o que não adianta aqui discutir, em obediência ao rifão que manda ninguém se meter em questões de família porque dá galho.

NEM por isso, entretanto, a senhora Isis deixou de ser eleita Deusa da Medicina, do matrimônio, da cultura do trigo e de outras coisas de igual importância,* chegando mesmo a figurar como a personificação da primeira civilização dos ancestrais de Leon Eliachar.

JA' o APIS, que ao Brício de Abreu poderá parecer nome de goleiro de time suburbano, era um exemplar da raça bovina, todo cheio de truques. Boi-divindade e expressão mais alta das homenagens da crendice egípcia. Não era — é verdade — um zebu qualquer dêsses que andam pachorrentemente a desfilar "glamour" em exposições agropecuárias, fitinha no pescoço, e ouvindo a oratória bombástica de prefeitos do interior. Diziam-no — e não duvideis — procedente de Osiris e Ftás-Socaris e, para ser reconhecido como o Apis no duro, na sua ficha de identificação deveriam constar alguns sinais particulares, tais como uma mancha branca na fronte à altura dos ornamentos, uma figura de abutre (podia ser também uma águia, não tinha importância) na região lombar e, na língua — vede vós! — a imagem de um escaravelho.

ERA, por assim dizer, um boi muito fantasiado e assás carnavalesco.

Nome não interessa

DAS festas de Isis e do Boi Apis, ambos muito festeiros, no Egito, as saturnais, bacanais, lupercais, dionisias ou que outro nome tivesse o rebolado dos antigos egípcios, romanos, gregos ou gálicos, o certo é que o Carnaval veio vindo alegrando a moçada, até que, por uma série de abusos como acontece entre nós muito embora as engraçadas portarias policiais, desapareceu por longo espaço de tempo, calamidade que constitui nos dias de hoje também séria ameaça.

O QUE é bom, porém, não deve acabar e o Carnaval reapareceu na Idade Média, principalmente em Veneza, Turim, Nice e Roma, com fogos de artifícios, carros alegóricos, torneios equestres e outros divertimentos em desuso — mas sem "prises" de lança-perfume e chanfalhos de PE — culminando com a imolação de um touro, sem qualquer desdouro ao Apis, em homenagem a Nélson Nobre, ou seja, a Momo — Deus da Sátira e do Riso.

DAI para cá, até Everardo Guilhon conhece a história. Momo, ou seja, Nélson Nobre, engordou mais alguns quilos e passou a mandar como Rei, Primeiro e Único, apesar do desagrado de outros "reis" existentes na praça. Não adianta, porém. Quem manda na Sebastianópolis, nesta fase do ano, é Nélson Nobre, ou seja, Rei Momo, sob o alto patrocínio dêste DC, envidando todos os esforços — perdoai o lugar comum — para salvar uma festa popular outróra a maior dos limites pátrios, cuíca dos mundos, a qual, seja dito a bem da verdade, andava mais por baixo que maníaco de pesca submarina.

Wilza Carla vai disputar novamente o título de "Rainha do Carnaval"

NANCI FRANCI

Em busca da coroa das "girls"

RAINHA DO RÁDIO

Rei Momo contará também com a soberana dos radialistas

JOANA D'ARC

Tem possibilidades de usar a coroa de Rainha das Atrizes

Bom mesmo é mulher

SE o Carnaval vinha em ritmo decrescente nesses últimos anos e Rei Momo desgastava as suas famosas enxúdias para minorar os motivos que impedem maior esplendor na sua grande festa, não se poderá queixar em 58, o Primeiro e Único, da boa safra de soberanas bonitas que o ajudarão gostosamente a dar conta da empreitada. Os concursos estão aí a disputar votos a pêso de ouro, alguns dos quais até para fins beneficentes.

SEM contar Julie Joy, que já se acha eleita como Rainha do Rádio e não deixará de tomar parte na Folia, nada menos que quatro soberanas deverão surgir dentro de alguns dias para a maior alegria do gorducho monarca, que poderá adjudicar aos seus títulos nobiliárquicos também o de Gostosão.

ISA Rodrigues, Lia Mara e Joana D'Arc são candidatas seríssimas ao cetro da Rainha das Atrizes, certame promovido em benefício do Retiro dos Artistas em Jacarepaguá, enquanto o título de Rainha do Carnaval, da Associação dos Cronistas Carnavalescos vem despertando grande interêsse entre as disputantes, sendo de destacar as incontestáveis "reservas" da moça Wilza Carla, presente em todos os concursos, que pretende repetir o feito do ano passado.

ANGELITA Martinez, Anilza Leoni, Núcia Miranda, Riva Ketter, Célia Coutinho e outras beldades da ribalta estão no páreo das vedetas, concurso patrocinado por êste jornal, e também as "girls" procuram eleger a sua soberana, que poderá ser Verônica Olsen, Marta Jane, Nanci Franci ou Maria Isabel.

DISPONDO de cinco Rainhas para comandar a Folia, por mais pessimistas que sejam os prognósticos para o próximo Carnaval, há de se convir que Momo está bem — e como está bem! — credenciado para um reinado feliz, ora!

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Daiva Barbosa e Carla Baroni.

—♦—

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-7567 — Restaurante — Danças após a meia-noite. Música de Bijou e Cesar Siqueira. Cantam: Matilde e Zézinho. Atração: Elizete Cardoso.

—♦—

BACARA' — Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Canta: Ireta Márcia.

—♦—

CANGACEIRO — R Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Canta: Fernanda. Atração: Bola Sete.

—♦—

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Atração: Monsueto e sua Batucada.

—♦—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Aristóteles — Canta: Maria Neide.

DRINK — Av Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira e Jorge Henrique — Cantam: Miltinho e Geni Vanzio.

—♦—

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino.

—♦—

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. Canta Lolita Rios.

—♦—

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity.

—♦—

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Piano de Sergio Ricardo — Atração: Nanai.

—♦—

LA BOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — Atração: Linda Batista Canta: Geni Martins.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-1 — Piano de Ribamar — Canta: Miriam Roy. Atração Tito Madi.

—♦—

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37 F — Tel.: 67-7611 — Dancas — Música de Chuca-Chuca Cantam: Dora Lopes e Sidney.

MAXIM'S — Av Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Mage e seu Trio

—♦—

MICHEL — Rua Fernandes Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7118 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — "show" de Meira Guimarães e Ari Barroso Vesperais diárias com "Calipso-show".

—♦—

SACHA'S — Rua Antonio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha Canta: Jamelão.

—♦—

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações, Teddy Moreno e George Green, Piano de Albibi.

—♦—

STUDIUM — Av Atlântica, 1.800 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin e Leonardo.

TEXAS-BAR — Av Atlântica (Leme) — Danças — Música de Ienisio.

Depoimento

- *O meu nome artístico é Luiza Morgan, da Cia. José Vasconcelos.*
- *Fui batizada como Luiza mesmo. Só que não era Morgan: era — vejam vocês — Ostapiü.*
- *Sou solteira e, por enquanto, não pretendo casar.*
- *Nasci num três de agôsto de trinta e três. O três é o meu número favorável.*
- *Se eu não fôsse atriz, gostaria de ser uma grande cantora. O que atrapalha é que eu não tenho voz, aliás, a minha voz dá apenas para o gasto.*
- *Os meus autores preferidos são Li Yutang e Françoise Sagan.*
- *O grande sonho da minha vida é acertar o prêmio maior na loteria. Acho um pouquinho difícil realizá-lo porque nunca comprei bilhete.*
- *Como boa portenha, o prato que mais me agrada é um churrasco sangrento com fritas.*
- *A pessoa mais engraçada que eu conheço é o Jorge Villar — Picuca, para os íntimos.*
- *Mas, quem pensa que é engraçado é o Erdeiro, administrador da Cia. José Vasconcelos. Não tem sal nenhum. Insôsso tôda vida.*
- *Como môça moderna, não poderia deixar de adotar, para dormir, a maior invenção do século — o "baby doll". É prático, elegante e feminino.*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem no "sputnik", levaria a minha querida colega Célia Coutinho. Aliás, já nos chamam de Cosma e Damiana.*
- *Não, nunca me achei bonita. Agrado, porém, pelo exotismo.*
- *Já fiz cinema, sim, mas na Argentina.*
- *No palco, danço e represento. Fora do palco, vivo.*
- *Se eu não fôsse argentina adoraria nascer nesta terra maravilhosa que é o Brasil.*
- *Posso me orgulhar de não conhecer nenhum chato. Os brasileiros são criaturas adoráveis.*
- *Tenho duas manias: roer unhas e cortar, por mania, os meus próprios cabelos. Como "corto" as unhas.*
- *Fumo um pouco e beberico às vêzes.*
- *O que eu mais gosto de fazer é dormir só, isto é, só dormir.*

...ou Deus me livre?

MARIO MEIRA Guimarães, revistógrafo e produtor (humorístico) de rádio, exclusivo da Nacional e que aparece, permanentemente, em duas ou três fachadas de teatros, como autor das peças apresentadas, fala hoje (mal) da televisão, do rádio e outros acidentes. Mário Meira, Meira Guimarães ou Mário Guimarães, como queiram, é quem responde às doze perguntas do "...ou Deus me livre!"

Meira Guimarães se vinga dos humoristas que riem dêle, procurando rir, também, dos outros humoristas

1 — *VOCÊ OUVE RADIO OU DEUS ME LIVRE DISSO?*

— *De vez em quando, ouço, mas para verificar se meu receptor anda funcionando bem.*

2 — *ASSISTE À TELEVISÃO, DEUS ME LIVRE DISSO OU CADÊ DINHEIRO PARA COMPRAR?*

— *Televisão a gente não assiste. Insiste.*

3 — *GOSTA DE ALGUM PROGRAMA OU DEUS ME LIVRE DÊLES?*

— *Gosto do "Câmara Um", porque é excelente estudo psicofotogênico do Jaci Campos. E que finura quando êle dirige estalando os dedos!*

4 — *JÁ FOI APANHADO POR UMA NOVELA OU DEUS ME LIVRE?*

— *Deus me livre. Já basta o castigo de escrevê-las.*

5 — *TEM ALGUM CANTOR PREFERIDO OU DEUS ME LIVRE?*

— *Não. Prefiro as cantoras.*

6 — *DEUS ME LIVRE DAS CANTORAS OU PREFERE ALGUMA?*

— *No momento, minha preferência anda com Mausa.*

7 — *GOSTA DE FUTEBOL PELA TELEVISÃO OU DEUS ME LIVRE?*

— *Não sou torcedor. Futebol, p'ra mim, é um chute.*

8 — *É CAPAZ DE CITAR CINCO MUSICAS BONITAS OU DEUS ME LIVRE?*

— *"Se todos fôssem iguais a você", "Ouça", "An affair to remember", "Desde ontem" e "Fôlhas mortas".*

9 — *OUVE NOTICIARIO OU DEUS ME LIVRE?*

— *Ouço o noticiário da TV. Não suja as mãos e mostra a notícia.*

10 — *VOCÊ COMPRA O QUE É ANUNCIADO OU DEUS ME LIVRE?*

— *Comprei uma TV da marca RCA e Deus me livre dessa marca.*

11 — *RI COM OS HUMORISTAS DO RADIO OU DEUS ME LIVRE?*

— *Sou um dêles. E vivemos rindo uns dos outros.*

12 — *DEUS ME LIVRE DA TV-TUPI OU DA TV-RIO?*

— *"Entre les deux, mon coeur silence."*

Coisas do Rádio e da TV

N. de H.

"BORDEREAU" QUEBRADO

NOSSO amigo Braga Filho, especialista em concursos (vide o certame da "Rainha das Vedetas"), virou colaborador desta seção. Quase todos os dias nos conta uma nova, para esta coluna sadia e dominical. Assim, veio êle a nosso encontro, terça-feira, com a seguinte história.

— Quando era empresário da Companhia Joana D'Arc, no Teatro Glória, o animador Silveira Lima foi procurado, certo dia, pelo secretário, o qual lhe disse: "— Seu Silveira, o "bordereau" caiu". Silveira, que jamais ouvira falar em "bordereau", tomou um grande susto e perguntou: "— Quebrou-se?"

CANTORAS

O MAESTRO Chiquinho vai empreender excursão com sua orquestra. Em palestra conosco, afirmou:

— Meu conjunto, dessa vez, não vai levar "lady-crooner".

— Por que?

— E' fácil de explicar: só as cantoras que estão começando querem atuar à frente de orquestras. E êsse tipo de cantoras é um perigo.

Explicou o perigo:

— Se elas são casadas, o marido dá trabalho. Se são solteiras, a mãe, que sempre as acompanha, dá trabalho. E se não usam mãe nem marido, aranjam um namorado na orquestra e o namorado passa a dar trabalho.

E acrescentou:

— Trabalho que eu digo é cena de ciúme. Mãe, marido e namorado de cantora são os bichos que mais sentem ciúmes neste mundo.

PARCEIRO

COMO SE sabe, o samba "Madureira chorou", gravado por Joel de Almeida, é de Carvalhinho e J. Monteiro. Como se trata de uma cantoria de saudade (muito justa) por sinal à falecida atriz Zaquia Jorge, o J. Monteiro, parceiro de Carvalhinho, não é outro senão o conhecido empresário Julio Leiloeiro.

Há poucos dias, Mister Eco perguntou ao Carvalhinho:

— Julio Leiloeiro fez alguma coisa no samba ou entrou, somente, de "parceiro"?

O compositor respondeu, muito sério:

— Fêz, sim. Fêz os versos.

E acrescentou:

— Eu meti lá uns arremessos poéticos que custaram a êle nada menos que 40 mil cruzeiros.

VENDAS

COLABORADOR do "Programa Manuel Barcelos" visitou, como faz tôdas as semanas, as casas de discos da cidade, para a elaboração do "Placar Musical", audição na qual o popular animador da Rádio Nacional apresenta, tôdas as quintas-feiras, às 10.55, os maiores êxitos musicais do mercado. Pois bem, na semana que passou, Barcelos decidiu realizar o "Placar" com melodias dedicadas a Momo. E a pessoa encarregada de fazer as pesquisas entrou numa casa de discos e fêz a clássica pergunta:

— Qual a composição carnavalesca que está vendendo mais?

O gerente da loja respondeu:

— "Madureira chorou".

— Quantos discos já vendeu?

— Três.

HISTORIA

JAIR Alves, cognominado de "o barão do baião", anda contando a seguinte história:

— Luís Gonzaga tomou um táxi e disse ao motorista: "— O senhor vai transportar o rei do baião". E o chofer perguntou: "— O senhor é que é o Jair Alves?"

Mas J. Cáspari informa que o "barão" não conta tudo o que disse o motorista, pois o que Luís Gonzaga ouviu foi o seguinte: "— O senhor é que é o Jair Alves? Então, pode ir se queixar à Inspetoria, porque no meu carro o senhor não entra".

"VOCÊ, AINDA PEQUENINO, VEIO PARA NÓS"

Filho adotivo deve aprender (sem sentir) que teve mãe e a perdeu

O modo de contar (sem fazê-lo sofrer) a um filho adotivo que êle teve outra mãe e, um dia, perdeu; a forma correta de se combater o hábito de roer as unhas; até que idade é normal a enurese noturna infantil e quando ela passa a ser doentia — êsses são alguns dos ensinamentos ministrados pelos técnicos em educação e psicologia do programa "Conversando Com os Pais", em sua apresentação mais recente.

O "Conversando com os Pais" foi idealizado pelo professor Miécio de Araujo Hokins, que dirige suas apresentações quinzenais, às quartas-feiras, pela TV-Rio, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação. No programa que o DC publica, hoje, é feita menção mais uma vez, à Universidade dos Pais, que deverá entrar em funcionamento logo depois do carnaval.

CONVERSANDO COM OS PAIS

DR. MIÉCIO:

Senhores telespectadores, muito boa noite. Aqui estamos, mais uma vez para apresentar o programa CONVERSANDO COM OS PAIS, que hoje conta com a presença da professôra Cinira Meneses e do dr. Denis Ferraz.

Continuamos a receber inscrições para a Universidade dos Pais, que deverá ser inaugurada após o carnaval, em data que será, oportunamente, comunicada pelo rádio e imprensa.

O MENINO MALCRIADO QUE RÓI AS UNHAS DO PÉ

Vamos iniciar, pois, o nosso programa de hoje, lendo uma carta que nos foi endereçada durante a semana e que diz o seguinte:

"Prezados dirigentes do programa CONVERSANDO COM OS PAIS. Meu filho adotivo tem três anos e meio de idade, demonstra grande vivacidade e inteligência mas é muito teimoso. Ao ser admoestado, vira-se para o lado, canta, simulando desinterêsse. Rói as unhas, até dos pés, e molha a cama.

"Descende de mãe debil mental, o que justifica esta minha carta, muito embora demonstre grande desenvolvimento intelectual para a idade que tem. Levei-o, há tempos, a um especialista e êle me disse que se tratava de uma criança normal. Sei que não devo chamar a atenção sôbre o fato do menino roer unhas. Também não se pode desviá-lo sempre disso sem que êle perceba. Assim, o vício vai se enraizando cada vez mais. Peço que me dêem uma orientação segura sôbre o assunto.

"Penso em mandá-lo frequentar uma escola maternal onde a educadora possa colaborar comigo na anulação de tais defeitos."

Vamos, agora dar a palavra à professôra Cinira Menêses, que iniciará o nosso programa de hoje tecendo comentários sôbre o caso que nos foi submetido para estudo.

FILHO ADOTIVO COMUMENTE TEM PROBLEMA

PROF. CINIRA MENÊSES: Na carta que recebemos, há diferentes pontos a encarar; o que primeiro nos chama a atenção, embora não tenha sido apresentado pela senhora que nos escreveu, é que se trata de um filho adotivo. Evidentemente não sabemos a composição da família, se existem outras crianças.

Mas, inicialmente, queremos lembrar a esta senhora que a situação de filho adotivo leva comumente a problemas, quando não bem esclarecidos desde o início. Então como um pequeno lembrete, chamamos a atenção para o fato de que esta criança deve saber da sua verdadeira situação dentro de casa. Isso lhe deve ser esclarecido, desde cedo.

URINAR NA CAMA, ATE' CINCO ANOS, E' NORMAL

A esta situação pode estar ligado o fato dela roer as unhas das mãos e dos pés. A insegurança pode causar êsse fato. Precisamos saber se a criança já teve contato com sua mãe verdadeira e se conhece a sua posição de filho adotivo dentro do novo lar.

Quanto ao fato de ser êle — conforme nos declara a missivista — filho de uma débil mental e, por outro lado, não apresentar atraso de inteligência, parece que esta senhora está fazendo uma certa confusão na distinção entre debilidade mental e doença mental.

Estamos dizendo isso porque é muito comum que as pessoas não muito esclarecidas nessa terminologia chamem de débeis mentais pessoas doentes mentais. O fato da criança urinar na cama na idade de três anos e meio, (e até os cinco anos), não pode ser considerado como enurese noturna e talvez seja apenas uma demora na fixação dêsses hábitos.

O MAU SINAL E' ROER AS UNHAS

O roer as unhas, sim, já é sinal de que está em conflito, que está desajustada, que está querendo incorporar, juntar a ela alguma coisa que lhe falta. E quase sempre o que falta está na base da afetividade, da maior atenção afetiva de que ela necessita.

O que aconselhamos é que se verifique se esta criança está sendo atendida afetivamente, como deve, e se não há nenhuma relação de sua angústia com a situação de filho adotado.

Quanto à indicação de uma Escola Maternal, nos parece que é, nesse caso, muito aconselhável.

DR. MIÉCIO — E, agora, o dr. Denis Ferraz vai também fazer algumas considerações sôbre o caso.

DR. DENIS FERRAZ — Eu abordarei de preferência o problema, assinalado na carta, de que criança é filha de uma débil mental.

MÃE ADOTIVA TEME QUE O FILHO ENLOUQUEÇA

Em qualquer hipótese em que seja encarada a expressão "débil mental" ela me parece merecedora de atenção: quer se trate realmente de um débil mental, quer a mãe tenha um "deficit" congênito da inteligência, adquirido nos primeiros anos de vida, ou que essa debilidade mental a que se refere a telespectadora seja uma doença mental. Em qualquer hipótese, ela traduz o temor da mãe adotiva de que a criança apresente distúrbios relacionados com a herança, isso é, com o fato de ter sido filha de uma doente mental.

De fato, não se pode negar a influência da herança, da hereditariedade, no filho, o que a criança apresenta, no entanto, é mais revelador de uma insegurança afetiva do que de um problema de herança.

Ao que me parece, a mãe está realmente angustiada e o fato de ser o menino filho adotivo faz suspeitar que o casal que a adotou não possui filhos. E' talvez uma criança que, como filho adotivo, seja filho único; portanto, uma criança superprotegida.

SOLUÇÃO E' DAR NOVOS AFAZERES À CRIANÇA

O fato, o problema principal, no caso, reside no roer as unhas desde que já ficou esclarecido que até a idade de cinco anos pode-se considerar normal que a criança urine na cama.

Esta senhora que nos escreve demonstra que já possui orientação educacional quando diz que não deve chamar a atenção da criança para o fato. A conduta a seguir é deixar de lado a preocupação de retirar ràpidamente o que ela chama de "vício" e tratar de ocupar a criança com outros afazeres, como, por exemplo, os que terá numa Escola Maternal.

DR. MIÉCIO — Estamos recebendo vários telefonemas que serão respondidos na medida das nossas possibilidades. Um dêles talvez seja da própria consulente que nos enviou essa carta. Pergunta se é possível esclarecer a uma criança de três anos que ela é um filho adotivo. Falará a professôra Cinira.

"VOCÊ TEVE OUTRA MÃE E VEIO PEQUENININHA, PARA NÓS"

PROF. CINIRA — Realmente, talvez que com o uso das expressões, "mãe adotiva" e "mãe real", não seja possível fazê-lo, atendendo ao desenvolvimento intelectual da criança. Mas ela saberá compreender, perfeitamente, quando falamos que ela teve uma outra mãe, e que, pequenininha, veio para nós, se é de fato essa a situação real.

A história apresentada naturalmente, como muitas das histórias que ela ouve, pode ser aceita, compreendida, e ficará arquivada na preconsciência da criança. Mais tarde, ela irá associando-a a outras situações de vida e, através dessa experiência, aceitará melhor e mais naturalmente — menos dramàticamente — a sua situação real. De qualquer maneira, os fatos devem ser apresentados como o são na realidade.

EPILEPSIA TEM VÁRIOS MODOS DE SER

DR. MIÉCIO — E, agora vou atender ao telespectador do nosso programa que se encontrou, casualmente comigo, na semana passada, na Avenida Rio Branco e endereçou, por meu intermédio, uma consulta ao dr. Denis. Trata-se de um menino de seis anos, com diagnóstico já feito de epilepsia. Não há nenhum fator hereditário na família, principalmente no que tange ao alcoolismo — o rapaz informa que sempre ouviu dizer que o epilético era uma consequência do alcoolismo paterno. Pergunta, então, como pode ter surgido essa epilepsia e se é curável, na idade de seis anos.

DR. DENIS FERRAZ — Naturalmente não há epilepsia, no singular. Existem epilepsias, no plural. Ao lado de uma doença que se caracteriza por apresentar periòdicamente estados em que de súbito, dão lugar a perturbações da consciência, sem causa aparente, existem outras formas da mesma doença com a mesma crise convulsiva que tanto impressiona e com outras perturbações de consciência que também fazem parte dêste grande grupo que se chama "epilepsia".

Ora, distinguir uma epilepsia de outra, quer dizer, verificar se a epilepsia é genuina, — em que o indivíduo tem periòdicamente uma crise que assim a justifique — ou se se trata de uma manifestação orgânica do sistema nervoso, como, por exemplo, um tumor cerebral, artérioesclerose, traumatismo crânio-encefálico, é muito difícil, à distância, num programa desta natureza.

Dizer se um indivíduo que aos seis anos de idade sofre de epilepsia é ou não curável, só se pode fazê-lo depois de uma série de exames para apurar as causas desta epilepsia e se as mesmas podem ser afastadas com o tratamento a se instituir.

A CIÊNCIA CAMINHA PARA A CURA DA EPILEPSIA

Há também uma epilepsia que desaparece com o tempo, sem que se saiba porque. Trata-se de indivíduos que tem alguns ataques e que, depois, com uma medicação simples deixam de repeti-los. Há ainda as que se agravam. Em tal número de formas se apresenta essa doença que nada se pode dizer sem conhecer e acompanhar o caso. Nós, medicamente, devemos sempre encarar o problema pensando na possibilidade de sua cura. Mas de uma coisa o consulente fique certo: é de que está em vias de ser resolvido o problema da epilepsia, que é uma das doenças mais estudadas em todos os meios científicos. Atualmente, os meios de diagnóstico e terapêutica são de tal natureza que se pode manter, na grande maioria dos casos, o doente sem crises convulsivas, tudo se passando passam com se não fôsse epilético.

TURISMO

"Desfile das Gaivotas" em São Lourenço

UMA festa noturna, no Parque das Águas, em São Lourenço, no dia 8 de fevereiro próximo, em moldes sem precedentes, marcará a inauguração das grandes atrações turísticas programadas para o corrente ano naquela estância sul-mineira. Esta e mais outras notas esclarecedoras da vindoura festividade foram prestadas pela cronista social senhorita Elza Lage e membro da comissão organizadora das atrações turísticas em São Lourenço.

EMBAIXADORA DO TURISMO NO "BALLET" AQUÁTICO — Antes de iniciar o seu roteiro pelas capitais dos Estados, em prol do turismo interno, a senhorita Maria Josetti Soares Godinho dedica as suas manhãs de sol ao exercício do "ballet" aquático com a professôra Maria Lenk Vemos, na foto, a Embaixadora do Turismo Intermunicipal de 1958, na piscina do Copacabana Palace Hotel, quando teve ocasião de revelar ao DIÁRIO CARIOCA o Calendário Turístico das Estâncias Sul-Mineiras dêste ano, que oferece uma grande atração para cada mês no período de maio a dezembro respectivamente: "Conclave Romântico das Noivas", "Exibições Folclóricas", "II Festival de Cinema de Turismo", "Noites das Músicas Regionais", "Festas das Flores", "Desfiles de Modas e Perfumes", "Festival das Letras e [illegible]" e "Espetáculos Atléticos Femininos" (B-O-T-).

ESPETÁCULO DE LUZ E MELODIAS

A festa que terá a presença de milhares de veranistas e altas personalidades locais, da capital mineira, do Distrito Federal e de muitas cidades adjacentes de São Lourenço, constituirá empolgante espetáculo de luz e melodias. Enormes refletores de várias côres iluminarão o grande lago, a ilha, os caramanchões e as alamedas que contornam o lago. Conjuntos musicais nos barcos e em diferentes pontos das margens do lago, animarão as danças, que serão realizadas em pistas no ar livre. Aí também se exibirão conjuntos folclóricos. Fogos de artifício serão queimados com grandioso efeito sôbre as águas do lago, podendo a assistência assisti-los ao longo das alamedas, onde serão instalados centenas de mesas e um completo bar.

ÔNIBUS ESPECIAIS

ATENDENDO solicitações de inúmeras pessoas desta capital e de grupos de associados de entidades cariocas, correrão ônibus especiais ida e volta, entre Rio e São Lourenço, dias antes e depois da festa, bem assim serão efetuadas hospedagens exclusivamente para os que desejares assistir à extraordinária noite turística projetada para a conhecida estação hidroclimática sul-mineira.

EMBAIXATRIZES DO TURISMO

A comissão organizadora da festa, cuja renda reverterá em benefício da associação São Vicente de Paula, daquela cidade convidou, entre outras pessoas para prestigiá-la, a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal de 1958, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, que promoverá na ocasião a eleição da Embaixatriz do Turismo de São Lourenço para o corrente ano.

DESFILE DAS GAIVOTAS

COMO número de relêvo, serão apresentadas dezenas de senhoritas da sociedade local, ricamente vestidas de branco, sôbre as conhecidas "gaivotas" (pequenos barcos movidos a pedal) que flutuarão em encantador desfile sob as luzes dos refletores e acompanhadas de grande orquestra.

Convenção dos agentes de viagens

NO próximo mês de fevereiro terá lugar no Rio de Janeiro, uma grande convenção nacional de agentes de viagens promovida pela Associação Brasileira de Agências de Viagens. Como uma das questões mais importantes a serem debatidas, destaca-se a regulamentação da profissão do agente de viagens em nosso país. Outros assuntos serão estudados e sôbre os quais daremos notícia oportunamente.

"Miss" São Lourenço ofereceu baile turístico

DURANTE a estada na cidade de São Lourenço, a fim de obter esclarecimentos e organizar programas turísticos da região a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho recebeu entusiástica e carinhosa manifestação por parte do povo, das autoridades e dos profissionais do turismo locais. Depois de visitar os estabelecimentos hoteleiros, repartições oficiais, lojas, Parques das Águas, Prefeitura Municipal e outras entidades, a jovem representante do turismo no dia 9 do corrente, teve um grande baile em sua honra, promovido pela direção do Hotel Promus e pelas senhoritas Elizabeth Rosa, "miss" São Lourenço de 1957, e Elza Lage, cronista social.

Largo de São Conrado

POR um lamentável equívoco de nossa parte, domingo passado nesta seção, foi intitulada numa fotografia "Largo São Gonçalo" em vez de "Largo São Conrado" no Rio de Janeiro.

Cumprimentos a esta seção de turismo

RECEBEMOS e agradecemos as mensagens de Boas Festas e Ano Novo enviadas pelas seguintes pessoas e entidades: sr. George D. Craddock; Moore Mc Cormack Navegação S. A.; vereador Levy Neves; sr. Corintho de Arruda Falcão; Hotel São Francisco, desta capital; Pan American World Airways; Primax Indústria e Comércio; sr. Oberon Bastos; sr. Jack Clark; sr. Maurício Ferreira Brandão e família; Família Julio Nardelli; sr. Paul Coopman; Serviços Oficiais do Turismo Francês; Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal; "Itália" Sociedade de Navegação de Gênova; "Italmar" Emprêsa Brasileira de Cias Marítimas; Ibéria Linhas Aéreas da Espanha; sr. Rey Carou; dr. Fernando Hupsel de Oliveira; Centro dos Excursionistas Brasileiro; deputado Lourival Brasil Filho; Bureau Capital de Viagens; sr. Orlando da Fonseca; sr. Nelson Quadros; sr. Milton Trindade; Revista "Três Américas"; "Varig" Viação Aérea Rio Grandense; "Sítios e Fazendas"; Revista "Fauna"; sr. B. E. Lindroos; Comet-Proto de Zurich; sr. e sra. João Maciel de Campos; Fazenda Aparecida S. A.; Escola de Samba Independente de Leblon, Panair do Brasil e Swissair Linhas Aéreas Suíças.

AGRÍCOLA

Itália, mercado em potencial para o mate

ESTÁ comprovada, através dos testes recentes, a aceitação do mate como bebida adaptável ao paladar dos italianos. E esta investigação é de grande significação para a economia brasileira, que tem necessidade urgente de expandir as suas exportações daquela erva para novos mercados.

Tal revelação acaba de ser feita pelo sr. Antônio de Sousa Artigas, Presidente do Instituto Nacional do Mate, a propósito de declarações do Chefe do Escritório Comercial do Brasil na Itália com relação ao produto.

Disse o Presidente do I.N.M. que a dificuldade para a remessa de maior volume àquele mercado advém dos tributos que oneram a entrada da erva brasileira ali. É urgente, pois, um trabalho junto ao Govêrno italiano, no sentido de obtermos melhor tratamento alfandegário, sem o qual o mate perderia uma de suas condições básicas, isto é, custo módico, para qualquer categoria de consumidor.

OBTENÇÃO DE NOVOS MERCADOS

ESCLARECEU o Presidente do I.N.M. que sendo o mate produto de consumo tradicional em apenas três países, sua economia se expande ou se retrai em função daqueles mercados, para os quais é canalizada a maior parte da produção anual brasileira. E as possibilidades de aumento dos negócios para aquêles centros é reduzida.

Acrescenta que assim sendo, não vê outro meio de expansão a não ser a conquista urgente de novos mercados, sem relegar, contudo, a plano inferior o consumo interno. No Brasil, onde são empregados os modestos recursos de que dispõe o Instituto, o consumo do mate vai em ascensão. Em curto prazo espera duplicar ou triplicar a atual cota, atualmente estimada em 25 milhões de quilos.

Quanto aos novos mercados, acentua o sr. Sousa Artigas que êles são vários. Alguns de grande importância, como os Estados Unidos. Mas para o lançamento de um produto pràticamente desconhecido numa praça consumidora, são necessários estudos complexos e, sobretudo, recursos financeiros. É disto, justamente o de que não dispõe o I.N.M.

Enumerando possíveis mercados consumidores, o Presidente do I.N.M. citou a Alemanha e outros centros europeus onde, graças à propaganda, o produto já vai ganhando outro prestígio além de terapêutico, pois além de refrigerante já começa a entrar, inclusive, em combinações alcoólicas, como «grogs» e coquetéis.

Fruticultura do Rio Grande do Sul

A FRUTICULTURA do Rio Grande do Sul é a mais complexa de todo o país. Em 1956 o Estado figurou como o maior produtor de 10 espécies — uva, 221.458 toneladas; tangerina, 287.169.000 frutos; pêssego, 303.930.000; pera, 92.215.000; melão, 1.911.000; maçã, 30.376.000; figo, 140.111.000; caqui, ... 61.095.000; azeitona, 239 toneladas; nozes, 316 toneladas Figurando em segundo lugar, o Rio Grande do Sul produziu ainda: melancia, 6.116.000 frutos; marmelo, 34.331.000; castanha estrangeira, 25 toneladas; amendoim, 8.613 toneladas. Além dos frutos enumerados, produz ainda o Rio Grande: abacate, abacaxi, banana, laranja e limão, totalizando 19 espécies.

O valor da produção de frutas do Estado, em 1956, elevou-se a Cr$ 1.162.856.000,00. Dêsse total, as maiores parcelas cabem à uva (Cr$ 642.228.000,00), à laranja (Cr$ 177.070.000,00), ao pêssego (Cr$ 62.306.000,00), à banana (Cr$ 50.512.000,00), à tangerina (Cr$ 45.660.000,00) e à melancia (Cr$ 40.561.000,00).

A área cultivada com as espécies enumeradas — diz o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — é de 79.675 hectares, dos quais, .. 35.124 ocupados com a cultura da uva.

Material agrícola pelo preço de custo

EM virtude das grandes compras que fêz recentemente, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal se encontra habilitada a vender, pelo preço de custo, aos lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura, um variado número de máquinas e instrumentos agrícolas, tais como arados de aiveca e de discos alfanges, ancinhos conjuntos de moto-bombas, para irrigação sôbre carretas com respectivas tubulações e aspersores Cultivadores, cortadores de forragem debulhadores de milho, desintegradores de forragem; enxadas enxadões, extintores de saúva engenhos para fabricação de farinha de mandioca, foices, facões grades, machados; moinhos de vento moinhos de fubá, motores diesel estacionários, de 7 a 10 hp, pás, prensas manuais para mandioca pulverizadores, porvilhadeiras, raladores de mandioca, roçadeiras de pasto semeadeiras, sulcadores e ventiladores de cereais também se acham à venda.

As vendas são feitas na Secão de Máquinas da referida Divisão, na Rua da Misericórdia ou, nos Estados e Territórios, nas sedes ou dependências das Inspetorias Regionais.

Cooperação do ETA ao fomento avícola

O Escritório Técnico de Agricultura está prestando colaboração para o fomento da avicultura no país. Além de outras iniciativas no sentido do levantamento do padrão de vida do nosso meio rural pela adoção de técnicos de maior produtividade, o ETA tem firmado acordos específicos para o desenvolvimento da avicultura. Entre outros, são dignos de realce os projetos n. 8 que institui um Pôsto de Demonstração Avícola em Caràzinho no Rio Grande do Sul, e o n. 12 assinado com a Divisão do Fomento da Produção Animal, para uma larga campanha de assistência e educação avícola em todo o País. Êsse programa de trabalho já aprovado pela Comissão Nacional de Avicultura, ao que se espera, criará novas perspectivas nesse importante setor do mercado de aves e ovos.

Renasce no Paraná a zona timoneira do mate

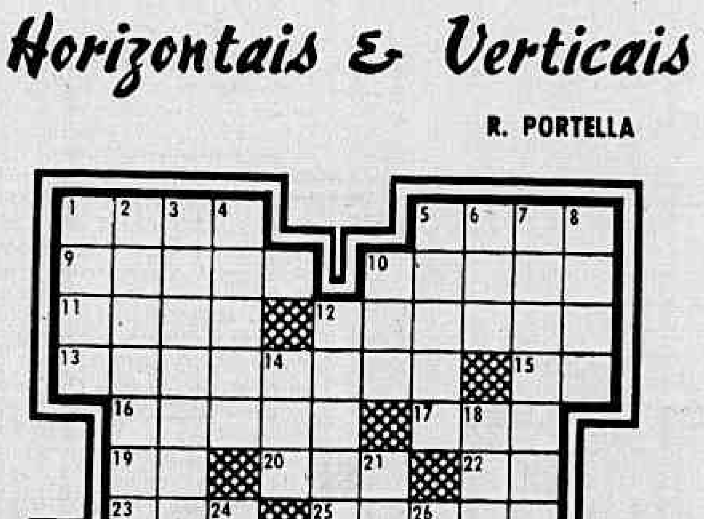
GRAÇAS ao preço mínimo assegurado pelo Instituto Nacional do Mate à erva cancheada, renasce para a produção ervateira a chamada zona "timoneira", formada pelos municípios que circundam Curitiba e que, durante anos, ficara desprovida de ervais sacrificados por contingências econômicas.

Com a garantia de preço, os ervateiros da região procuram refazer êsses ervais adensando-os com novos plantios e iniciando uma exploração mais racional. Assim já no ano passado, a produção ervateira da zona foi estimada em 4 milhões de quilos.

De acôrdo com os dados fornecidos pela Federação das Cooperativas do Estado do Paraná, a Cooperativa de Curitiba, cujos associados são produtores localizados na zona timoneira, em dezembro último já receberam cêrca de um milhão de quilos de erva. Mais um milhão de quilos produzidos na mesma área foram adquiridos por importante indústria paranaense.

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:

1 — Nome comum a tôdas as plantas trepadeiras.
5 — Matéria em fusão que sai do vulcão.
9 — Fútil; ôco.
10 — Parte de cada artista numa peça teatral ou cinematográfica.
11 — Operário hindú ou chinês, assalariado.
12 — Vegetal lenhoso, de tronco alto, com ramos na parte superior.
13 — Sobrecarregar de trabalho.
15 — Forma popular de «está».
16 — Pessoa a quem se tributa grande respeito ou excessivo afeto.
17 — Naquele lugar.
19 — Além.
20 — Rebordo de chapéu.
22 — Antes de Cristo.
23 — Cólera.
25 — Lancei por terra.
27 — Esquadrão.
28 — Diminuída.
31 — Manuscrito antigo.
32 — Anual.
34 — Espécie de punhal comprido e de lâmina larga
35 — Pede, reclama em altas vozes.
36 — Extraordinário.
37 — Clima.

VERTICAIS:

1 — Travor, adstringência peculiar a certas frutas verdes.
2 — Tornada inútil.
3 — Sentido do gôsto (fig.).
4 — Sobrecarrego de trabalho.
5 — Produção; elaboração.
6 — Pequena constelação austral.
7 — Tendência ou propriedade de um corpo que se dirige mais para um lado que para outro.
8 — Alameda.
10 — Forma popular de «para».
12 — Apressado, azafamado.
14 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
18 — Falar ou escrever em latim.
21 — Silencioso (brasileirismo do Amazonas).
24 — Indivíduo rústico.
26 — Dá má sorte.
27 — O mesmo que tatu-bola.
29 — Época.
30 — Fileiras.
32 — Igual; um casal.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HORIZONTAIS: campa — canário — malcriada — sol — iam — opa — aramã — ornar — lama — it — ir — caco — vadia — talar — ala — dor — grê — idiopatia — Escócia — aéreo. VERTICAIS: cal — anciã — mara — primo — aia — calamidade — odontalgia — mora — Apa — saliva — árvore — mari — rica — cara — ali — adoce — trace — opor — Isa — tio.

Seção Católica

RODOLFA TEIXEIRA

CREDO DO JORNALISTA

"CREIO no jornalismo como profissão ao serviço do bem comum, da Justiça e da verdade. Creio que o jornal é uma garantia pública e que todos a êle ligados são, no mais alto grau de responsabilidade, defensores do povo.

CREIO que as bases de um jornal são: pensamento claro, informações verdadeiras, exatidão, honestidade nos editoriais e respeito à dignidade humana.

CREIO que o jornalista sòmente deve escrever o que, em sã consciência, julga ser verdadeiro.

POR DEUS, pela minha Pátria e pela minha honra, prometo cumprir, fielmente, êsses preceitos e lutar para que sejam cumpridos».

RELAÇÃO DOS PAPAS QUE PONTIFICARAM DO I AO II SÉCULO

NOME DO PAPA	ORIGEM	PONTIFICOU de		a
SÉCULO I				
1. São Pedro (M)	Bethsaída . .	30	—	67
2. São Lino (M)	Volterra . . .	67	—	76
3. São Cleto (M)	Roma	76	—	86
4. São Clemente I (M) . .	" . . .	86	—	97
5. S. Evaristo (M) . . .	Grécia . . .	97	—	106
SÉCULO II				
6. S. Alexandre I (M) . .	Roma . . .	106	—	115
7. S. Sixto I (M)	" . . .	115	—	125
8. S. Telésforo (M) . . .	Grécia . . .	126	—	136
9. S. Higino (M)	" . . .	136	—	140
10. S. Pio I (M)	Aquiléia . . .	140	—	155
11. S. Aniceto (M)	Síria	155	—	166
12. S. Sotero (M)	Campania . .	166	—	175
13. S. Eleutério (M) . . .	Nicópolis . .	175	—	189
14. S. Vitor I (M)	África	189	—	199

OS PREZADOS leitores que desejarem receber a relação completa de todos os Papas, desde São Pedro até Pio XII, devem escrever para: ASP (Agência São Paulo) — Cx. 5415, Rio de Janeiro e selos para a remessa da mesma.

Agradecemos à prezada leitora Celina Sampaio, pelas amáveis palavras, com referência à nossa Seção.

NOTICIÁRIO

WASHINNGTON (CRF) — **Vitória do apostolado dos leigos católicos**

Reconhecendo a importância capital do trabalho dos leigos, o Episcopado americano tudo faz para que os simples fiéis desdobrem seus esforços nos diversos campos de influência. As seguintes cifras bem demonstram a extraordinária vitalidade do apostolado leigo dos Estados Unidos: O Conselho Nacional de Senhoras Católicas tem 10.763 grupos de associados em 122 dioceses; as Federações de Estudantes Católicos contam aproximadamente com seis milhões de sócios; O Conselho Nacional de Enfermeiras possui 19.000 membros que deram mais de 30.000 horas gratuitas, em doze meses, a doentes pobres; o Conselho Masculino dedica-se a atividades radiofônicas, cinematográficas e de televisão, atingindo, com seus programas, 10 milhões de pessoas. Resta nomear as atividades no campo educacional e difusão missionária e ainda o Departamento de publicações e o Apostolado do Mar.

PÔRTO ALEGRE (CRF) — **Grandiosa obra de caridade cristã**

Referem as estatísticas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, na Capital gaúcha, que em 1956 foram atendidos ali 23.706 enfermos. A nota extraordinária do ocorrido está em que êste total teve assistência gratuita. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre constitui um dos maiores centros de caridade cristã do Brasil.

FOTOTESTE

— O SANTO aqui apresentado, primo de Jesus, foi o primeiro Bispo de Jerusalém, Homem de oração e de austera penitência, foi precipitado do pináculo do Templo. Êle é o autor de uma Epístola canônica.

Quem é êle?
a) São Tiago Apóstolo
b) São Paulo ou
c) São Lucas?

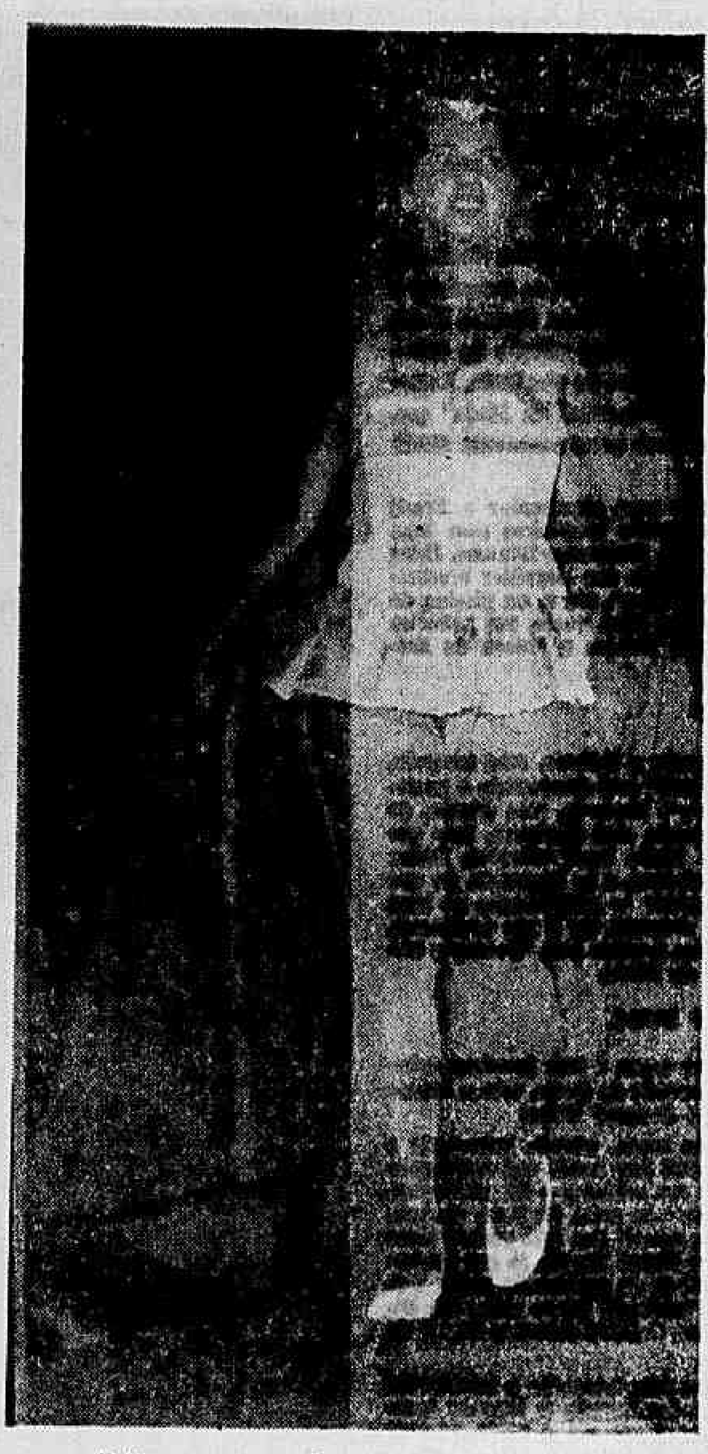
Resposta do fototeste n. 6 — Sant'Ana

Pensamento bíblico

Quem diz que O conhece e não guarda os seus mandamentos é um mentiroso, e a verdade não está nêle.
(I S. João 2:4)

FANTASIAS PARA O CARNAVAL DE 58

Amazona — apresentada por Marcia Pacheco Chaves



Dalila — apresentada por Sueli Haouche Lima

"Colombina e Pierrot" ainda na 1a. linha

SYLVIA MARIA

UM DESFILE de fantasias é sempre cercado de grande expectativa, não só porque apresenta a moda para o próximo Carnaval (há quem duvide que para o carnaval existe moda?) como também é vivido como uma autêntica "avant-premiere" dos folguedos. Nada há que lembre e caracterize tanto o carnaval como a fantasia. Por isso, achamos que andaram muito bem os organizadores do desfile de quinta-feira última, no Hotel Glória, quando foram apresentados 38 criações de trajos carnavalescos. O momento era oportuno, o ambiente favorável e a assistência que esteve presente altamente categorizada. Dentro da multiplicidade de motivos que podem ser explorados para a criação de fantasias, nos pareceu que se sobraíram os modelos de "melindrosa", as baianas estilizadas (ainda em muita evidência) e as variações do "can-can". Fantasias tradicionais, como as que lembram a antiga Grécia, Rosa e personagens da História, mais uma vez a famosa dupla "Colombina" e "Pierrot" perdura.

O desfile, em si, teve o mérito de apresentar, além de boas fantasias, alunas de "ballet" muito bem ensaiadas, vestindo cada fantasia dentro de suas características. Embora sem apresentar uma só fantasia que pudesse ter chance em um concurso de fantasias luxuosas, como o do Municipal, notou-se que houve, por parte da criadora do concurso a preocupação constante de mostrá-las, práticas e confortáveis. De colorido alegre e combinação feliz de côres e matizes, a coleção apresentada teve a valorizá-la a beleza do ambiente (piscina iluminada), a excelente música muito bem executada e sugestiva para cada modêlo apresentado, a beleza e destreza das moças desfilantes. Também para a mesma noite, estava programado um desfile de "manequins" americanos, que, à última hora, preferiram deixar de mostrar a sóbria moda de seus centros elegantes, para não correram o risco de desagradar, depois de um desfile caracteristicamente ao gôsto carioca.

O desfile do Glória teve o mérito de, sem ser luxuoso, agradar plenamente pelo bom gôsto nas criações das fantasias e no esmêro, carinho e arte com que foi apresentado por um grupo de meninas-moças, responsáveis, em parcela maior, pelo êxito da noite, e, principalmente, por ter ido de encontro ao gosto do público presente. Para as nossas leitoras, apresentamos fotos dêsse desfile com as primeiras sugestões para o carnaval. Se algum problema se apresentar às leitoras para a execução de qualquer uma das sugestões publicadas, basta nos escrever que prontamente daremos as explicações necessárias.

As fantasias apresentadas foram: arauto, dono do circo, palhaço, menina de bolas, grega, "a moça da sombrinha", amazona, mandarim, frevo, "a moça do trapézio", odalisca, can-can, pássaro de fogo, papagaio, galo vermelho, melindrosa, colombina, "pierrot", arlequim, Iemanjá, César, Cleópatra, Sansão, Dalila, Hamlet, Ofélia, Paris, Helena de Tróia, Napoleão, Josefina e a tradicional baiana.

Palhaço — apresentado por Helena Meneses

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

De domingo, 26, a sábado, 1o. de fevereiro — os nascidos nesta fase serão de predicados semelhantes aos da semana passada. Porém, com maior poder da fixação da personalidade. Assim, a ambição de glória terá um cunho mais humanístico e a sua sensibilidade terá repercussão no setor social, modificando um pouco os valores morais do momento. A fase da Lua determinará, no destino das pessoas em estudo, posição de relêvo em tôdas as atividades sociais, tanto no setor político, como no artístico. A personalidade destas se precipita e se avulta, pois o quadro astral prediz situações diversas e multiformes, provenientes das precipitações existentes nelas.

Nas profissões liberais, terão êxito como advogados, jornalistas e locutores. Essas atividades serão de sucesso quando acompanhadas de estudos e de vocação pessoal, não havendo interferência de terceiros. As mulheres serão bem sucedidas quando se consorciem com os nascidos em signos afins. Quando isto não suceder, serão torturadas e levadas ao desquite. A sua versatilidade e a sua sociabilidade lhes darão projeção elevada na sociedade em que viverem.

Devem as crianças, desde cedo, serem orientadas em princípios sadios e de equilibrada orientação pedagógica.

Anos de maiores sucessos: 1961, 1962 e 1963.

Meses de maiores empreendimentos: fevereiro, maio e junho.

Dias de melhores atividades: quarta, quinta e sábado.

Côres de bons prognósticos: o grená e azul, em todos os matizes.

Pedras favoráveis: Lápis, lazuli e esmeralda.

Perfumes místicos: jasmim, rosa e tolu.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir pasamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas do período de 26 do corrente, a 1.° de fevereiro, para todos que nasceram:

♑ ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Os aspectos astrais da presente semana impulsionarão para empreendimentos de notáveis sucessos quer social ou comercial. Capricórnio, o seu signo proporcionará oportunidades em passeios e amores. Dias, horas e números benfazejos: 26, 27 e 31; 8, 9 e 13; 22, 40 e 45.

♒ ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — 27 Quarto Crescente, às 23,5 horas, será o marco inicial dos seus negócios da semana. Não subestimas virtudes dos seus semelhantes. Com calma e perseverança conseguirá boa disposição dos seus pares, para conquistar e solidificar posição de destaque e melhoria financeira. Dias, horas e números de sorte: 27, 28 e 29; 9, 10 e 11; 18, 37 e 38.

♓ ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Encontrará alegria, satisfação e amor que tanto necessita esta semana. Pisces com a sua constante mutabilidade, proporcionará mudanças benéficas. Necessita se arrojar com mais disposição para encontrar, o que aspira. É preciso semear coragem e em breve verá que ela brotou em seu coração tão bela e tão vigorosa, quanto mais afeição lhe dedicou. Não se deixe vencer pela apatia e pela descrença. Dias, horas e números efusivos: 29, 30 e 31; 12, 13 e 14; 22, 33 e 44.

♈ ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Os seus anseios, podem ser equacionados com meticulosidade para a solução desejada. A vontade e a determinação conseguirão destaque e bonanças: na semana. Uma viagem ou mudança trar-lhe-á melhorias e satisfação. Dias, horas e números de bons augúrios: 26, 29 e 1.°; 17, 20 e 21; 1, 8 e 11.

♉ ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Os assuntos relacionados com imóveis serão bem sucedidos no presente período. Os amores estão sujeitos a percalços sérios. Para encontrar alegria e prazer, necessita ser mesmos egocêntrico. Não se esqueça de viver para os outros vivendo para si mesmo. Dias, horas e números felizes: 27, 29 e 31; 18, 20 e 22; 9, 11 e 13.

♊ ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Aproveite esta semana, a partir do dia 27, quando, às 23,5, no Quarto Crescente, possa exibir suas qualidades artísticas, e conquistar a amizade da pessoas influentes, vencendo as dificuldades aparentes e triunfar como precisa e merece. Dias, horas e números afortunados: 27, 31 e 1.°; 10, 13 e 18; 36, 49 e 55.

♋ ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — A Lua no seu horóscopo, na semana corrente, favorecerá na harmonia do lar e nas conquistas materiais. De tôdas as brotações, ame o seu amor e êle lhe dará mais vida. Os bens tendem a prosperar e o seu trabalho mais produtivo. Dias, horas e números propícios: 29, 30 e 31; 11, 12 e 13; 56, 57 e 58.

♌ ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO: — De mas firmeza e obstinação dependerão os sucessos que tanto aspira. A melhoria de sua posição será alcançada. Necessário se torna mais organização e também mais cuidado com a saúde. Dias, horas e números benéficos: 26, 28 e 29; 17, 19 e 20; 35, 37 e 47.

♍ ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Não duvide de suas possibilidades no presente período. Tudo lhe correrá bem. Cupido proporcionará encontros românticos e pequenas viagens. Tenha fôrça de vontade para vencer o seu amor, porque a verdade nem sempre é bem compreendida e causa sérios prejuizos aos nossos bem amados. Dias, horas e números de bons presságios: 27, 31 e 1.°; 10, 13 e 18; 28, 49 e 54.

♎ ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Conseguirá êxito e sucessos neste período, o sexo oposto estará dadivoso. Viagens benéficas e empreendimentos acidentais surgirão para sua alegria e seu prazer. Vênus no seu horóscopo, dará soluções agradáveis em relação aos seus amores. Dias, horas e números de bons designios: 28, 30 e 31; 10, 12 e 22; 46, 48 e 49.

♏ ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — As horas felizes serão sempre as que deixam boa recordação e consciência tranquila. Tenha confiança, porque o presente período será de soluções benéficas e de agradáveis conquistas neste período. Visitas e viagens também sucederão na presente semana. Dias, horas e números de sorte: 28, 31 e 1.°; 17, 19 e 22; 62, 67 e 73.

♐ ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Júpiter, designará para a semana em curso, grandes alegrias e conquistas. Organize-se para aproveitar as oportunidades de viagens e mudanças. As mutações bruscas poderão empanar o brilho do seu sucesso, porém as predições serão as melhores possíveis. Dias, horas e números felizes: 23, 29 e 1.°; 8, 11 e 19; 1, 2 e 8.

O Brasil e suas possibilidades . . .

(Conclusão da 2a pag.)

valor dos novos capitais investidos chegou a 184 milhões de dólares.

Esse clima de confiança, aliás, corresponde a uma tradição do país, onde jamais se registrou, ao longo de tôda a sua história, um único caso de expropriação de bens de estrangeiros.

De outra parte, os sistemas ferroviário e rodoviário nacionais receberam alta prioridade no programa do Govêrno, assim como o incremento da navegação de cabotagem e o estabelecimento de uma rêde de silos, de modo que o desenvolvimento agrícola e industrial, que se registra, não encontre tropeços na insuficiência dos meios de transporte e comunicações.

Para que se possa aquilatar, também, do vulto dos empreendimentos do atual Govêrno no campo da produção de nergia elétrica, basta dizer que sòmente no decurso do ano de 1956 houve um acréscimo equivalente a 15% do total produzido até então no Brasil.

Até 1961, o Brasil terá mais do que duplicado as suas disponibilidades nesse setor: de 3 milhões de kw a produção será elevada a 7.039.900 kw, ou seja: um aumento superior a 4 milhões de kw.

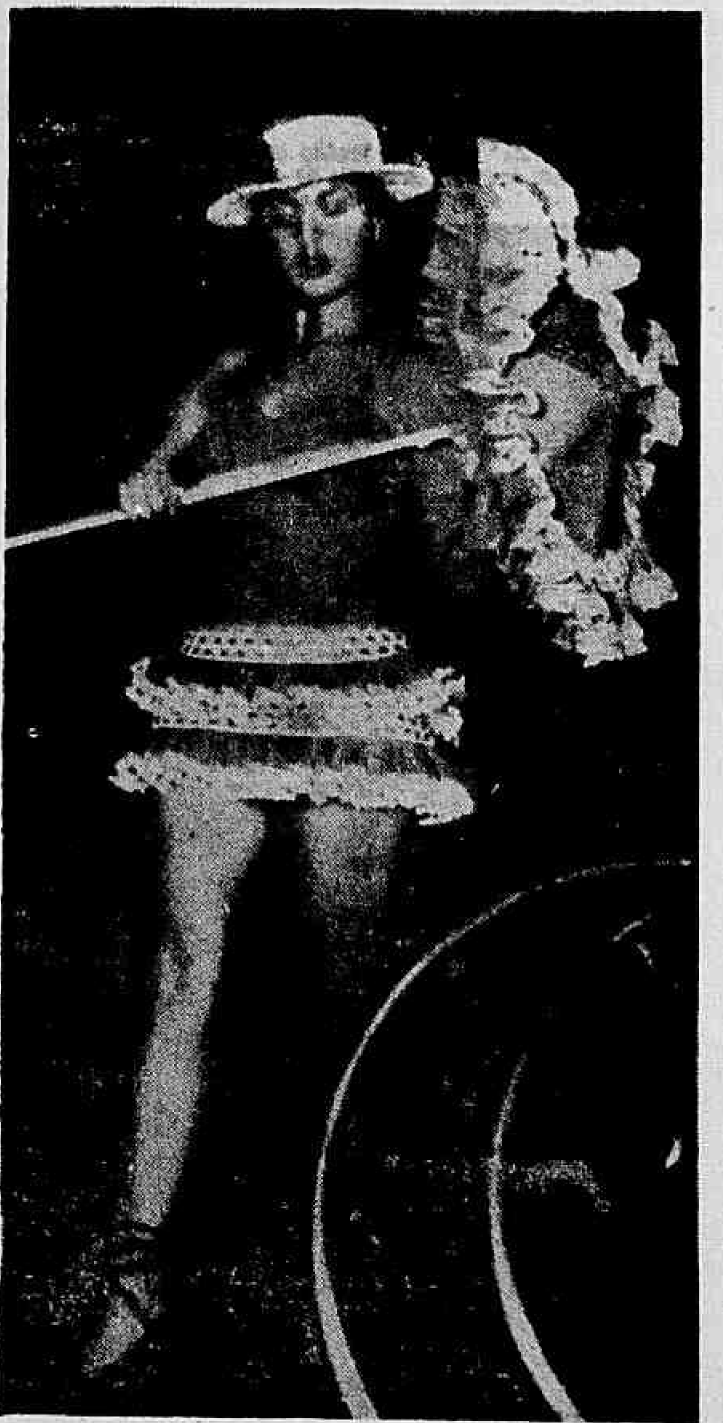
Nada, porém, para simbolizar melhor o dinamismo de um povo, e a vontade de criar de um Govêrno, que as obras que se realizam no interior do país, com o fim de aí estabelecer a nova Capital da República. Os esforços realizados, a energia demonstrada na luta contra os obstáculos que naturalmente se antepõem a obras levadas a cabo a mais de 1.000 quilômetros do Rio de Janeiro, a rapidez vertiginosa com que se abrem estradas e se constrói, em seus menores detalhes, uma cidade ultramoderna, em zona quase totalmente despovoada, já transformou Brasília, antes mesmo de concluida, numa legenda que fere a imaginação.

De fato, Brasília representa um chamamento à inteligência, ao espirito pioneiro, à coragem e à capacidade de realização do homem.

E o sentido da mudança da Capital é o de fazer o Brasil penetrar dentro do próprio Brasil, abrindo o ciclo de uma nova civilização.

Estamos certos de que os esforços da "Maison de l'Amérique Latine" não resultarão perdidos, pois o povo belga não deixará de responder ao apêlo que lhe é feito sob a forma de tôda uma gama de possibilidades de empreendimentos compensadores, que estão a exigir um mais estreito intercâmbio entre a Bélgica e o Brasil, nos seus múltiplos setores.

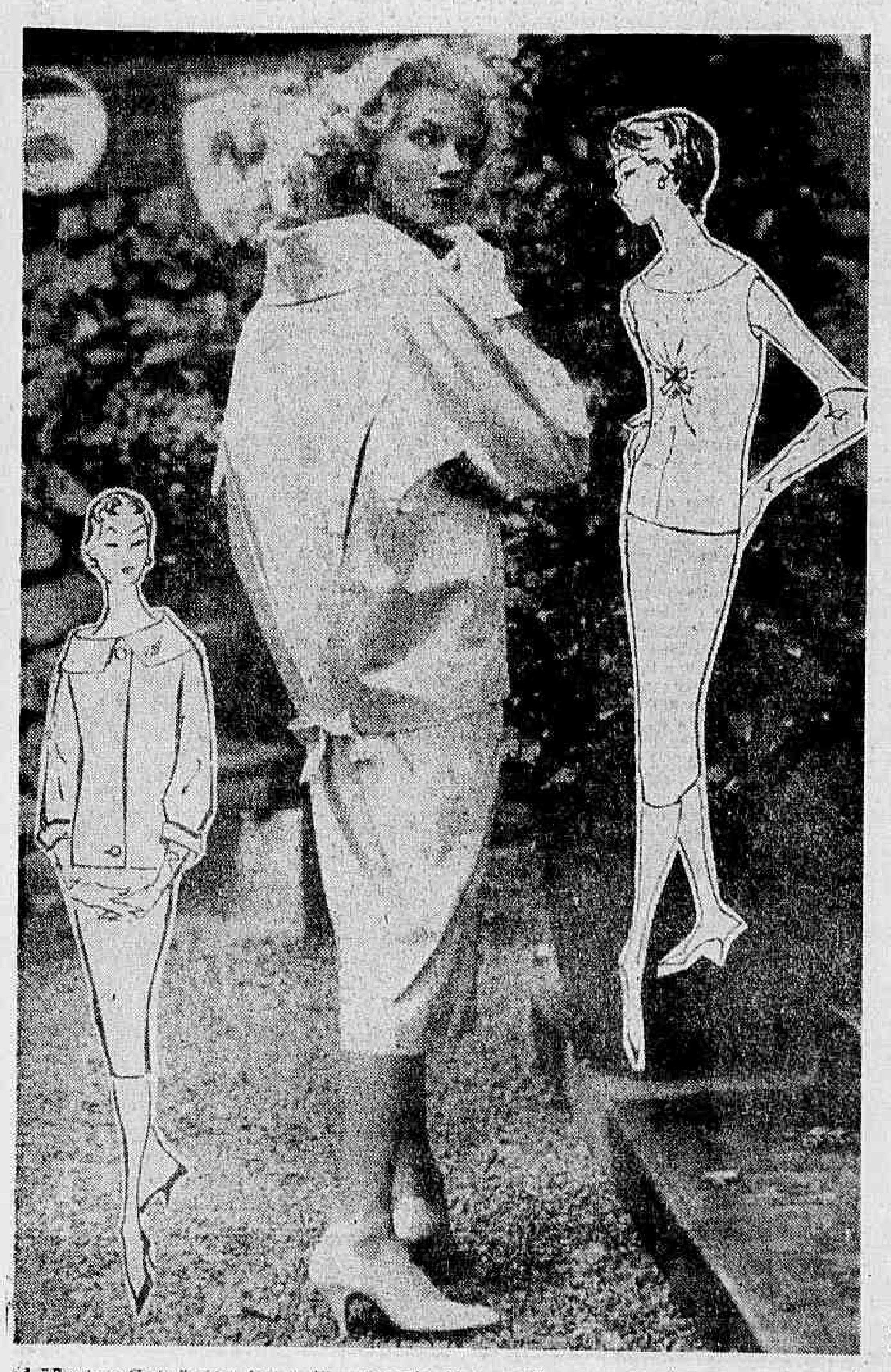
Baiana — apresentada por Dulce Macedo e Silva



A Môça da Sombrinha — apresentada por Marta Pacheco Marques

FREVO, BAILARINA E MALANDRO, apresentados por Regina, Nair e Teresinha

TESOURAS EM "RIFIFI" PELA MODA DE DIOR



A "Boutique Carina" criou êste modêlo em tecido Matarazzo-Boussac, a fim de que a elegância, o melhor da moda brasileira conquiste os merecidos aplausos no "Festival Internacional de Moda" que, em março, sucederá em Paris. Este é linha "saco".

"Carina" em Paris
"Saco é Feminino"

JEAN POUCHARD

COM A MORTE de Dior e Fath teve início, em Paris um "rififi" entre os magos da tesoura, a fim de conquistar o domínio do mercado MODA. O nome do figurinista Jacques Heim, que recentemente nos apresentou uma modesta coleção de verão, é o mais falado para ocupar o cobiçado trono da elegância. Entretanto, sòmente depois do "Festival Internacional da Moda" que, em março, sucederá na França, saberemos quem realmente ditará a moda ocidental.

A "Boutique Carina" fôi escolhida para representar o Brasil nesse festival, onde se exibirão manequins brasileiros com uma coleção de modelos executados em tecido Matarazzo-Boussac. Essas criações que demonstrarão o apurado gôsto das elegantes brasileiras, serão apresentadas em "avant-premiére", dia 6, na piscina do Hotel Copacabana-Pálace. Hoje, publico para vocês, em primeira mão, alguns dêsses modelos que serão levados à "Meca da Elegância.

"SACO"

PODE FALAR que é deselegante e ridículo, mas ninguém pode negar que a linha "saco" está dominando a preferência das elegantes do nosso 'society". Trata-se, sem dúvida, de uma linha ousada e difícil de ser usada com elegância, mas que incontestàvelmente torna a mulher ainda mais sedutora. Dizem que o "saco" esconde as formas femininas, e se esquecem de que é ainda muito maior a nossa curiosidade — com relação ao sexo frágil, naturalmente — quando não podemos ver o que desejamos. Modêlos na linha "saco" serão também levados pela "Boutique Carina" para o Festival Internacional da Moda.

JACQUES PAO DURO

COMO TODOS desejam saber quem é êste provável substituto de Dior e Fath no mundo da moda, vamos contar biogràficamente, para vocês, quem é Jacques Heim:

Jacques tornou-se personagem da moda, quando introduziu o algodão na alta costura, porque até 1935 êsse tecido era empregado sòmente na confecção das rouparias dos soldados e da criadagem. Filho dos fundadores da "Casa Heim" de peles de luxo, Jacques mostrou desde cedo que era "filho de peixe". Em 1925 entrou como sócio da firma de seus pais e, pouco tempo depois, já era conhecido em tôda a França como desenhista de casacos de peles. Durante a guerra lutou na resistência francesa, sendo preso na Espanha, onde se homiziara, e regressou a Paris sòmente depois da Libertação.

Jacques é um homem exageradamente educador e inteligente. Fala inglês, espanhol, alemão e, naturalmente, o francês também. Bebe dois litros de vinho 'rouge" por dia e gasta as suas horas vazias com a literatura de um Voltaire ou Mika Waltari. Fala pouco, o que faz os seus empregados dizerem que êle é "avarento até nas palavras".

Os seus modêlos são conhecidos, mas, apenas, os seus desenhos de chapéus e peles conseguiram ficar famosos no mundo inteiro.

O seu nome virou notícia nos jornais, quando idealizou e lançou a linha de "maillot" cognominada "Atomo", que todos vocês conhecem pelo nome de "Bikini".

Os vestidos da Maison Jacques Heim" começa, agora a fazer sucesso, mas vamos deixar os nossos comentários finais sôbre êste figurinista para depois do "Festival Internacional da Moda".

Êsse modêlo tem sempre oportunidade, principalmente à noite

"Pouchard Entrevista Pouchard"

INÚMERAS vêzes colegas de imprensa e figuras de sociedade indagam-me do que penso sôbre isso, do que acho daquilo, se a senhora X é bonita ou se a senhorita Y é elegante. Quase sempre recuso-me a responder, pela simples razão de que uma resposta de S. petião nem sempre é bem interpretada, e dificilmente deixa clara a exata opinião da questão apresentada. Entretanto, como acho natural, e até certo ponto justificada a curiosidade de vocês, resolvi entrevistar-me. Aqui está, sem rebuços nem rodeios, um "bate-papo' em que "Pouchard responde a Pouchard".

oOo

— Que história é essa de Flor Azul de que tanto você fala em sua coluna?

— Não é nada de história. Trata-se de um têrmo que inventei para substituir a palavra amor, tão vulgarizada ultimamente. Acho que "Flor Azul" exprime exatamente êsse estado de espírito.

— Qual é o seu real pensamento sôbre a discutida sra. Teresa de Souza Campos?

— Teresa é uma mulher vaidosa como outra qualquer, mas não é tão fútil como demonstram os inevitáveis comentários das reuniões a que frequenta. Sabe conversar, por exemplo, sôbre Proust ou Ghoete com a mesma facilidade com que fala dos últimos modelos de um Fath ou Dior. Não acho justo o sinônimo de futilidade que procuram dar à elegante sra. Souza Campos. Na minha opinião o seu espôso Didu é, em parte, o responsável por todos êsses comentários e qualificativos.

— Você tem mesmo certeza de que a srta. Maria Sônia Soares de Araújo está "in love" com o jovem Gilberto Solanéz?

— Sôninha é uma menina que um título de "Miss Bangú" colocou no estrelato dos "potins" das colunas sociais e que sabe ser bonita e desejada. Até hoje ainda não gostou realmente de ninguém, e divide em migalhas o seu amor entre vários corações, inclusive, o do jovem Gilberto Solanéz.

— Se o destino decidisse que você teria de casar na próxima semana, qual a sua primeira providência?

— Confiaria êste problema ao próprio Destino.

— Por que você deixou de usar a expressão "alfaceana"?

— Porque outros cronistas banalizaram a expressão que eu criei.

— Qual o brôto mais inteligente do "Jovem Society"?

— E' uma pergunta difícil de responder porque conheço quase sempre o lado da vaidade dessas meninas, e êsse lado domina os outros à primeira vista. Mas não errarei em apontar a srta. Ada Pereira como o brôto mais inteligente da nova geração.

— Quais são as figuras de sociedade que mais gostam de aparecer em sua coluna?

— Tôdas. Mesmo as que dizem não lêr ou acham ridículo êste ou aquele comentário, adoram vêr os seus nomes ou as suas fotos aqui no D.C.

— Qual foi a maior "gaffe" de sua vida como profissional da crônica social?

— Foi quando eu ainda "foca", sem perceber a malícia de alguns colegas de redação, publiquei na primeira página do D.C. que Carmem Teresinha Solbiati iria entrar para o Teatro. Notícia que não passou de uma terrível brincadeira dêsses colegas e que foi desmentida com destaque por todos os jornais no dia seguinte à sua publicação.

— Comenta-se que você recebeu 100 mil cruzeiros para incluir a sra. Lourdes Heilborn na sua lista das Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil, é verdade?

— Todos me conhecem o suficiente para saber que não ando vendendo títulos de elegância, e muito menos minha opinião. Além do mais a sra. Heilborn não é um mulher fútil e nunca pensaria em comprar títulos. Esta senhora soube que figurava na minha lista, apenas, no dia em que a mesma foi publicada.

— Qual a sua opinião sôbre o divórcio?

— Acho que de um modo geral o brasileiro ainda não está psicològicamente preparado para encarar êste problema, mas é um mal de que necessita para regularizar suas vidas um grupo bem grande de figuras da nossa sociedade.

— O apartamento mais originalmente decorado que você conhece?

— O do sr. Cincinato Braga.

— A pior cena que já assistiu em sociedade?

— Não posso contar, mas vocês podem perguntar ao sr. Jorginho Guinle.

— Qual é o brôto mais exótico e menos fútil que existe na nova geração?

— Ticiana Sabóia.

— Quais os piores serviços de restaurante que você conhece?

— Hotel Guarujá, Bar Bem, Caniço (no verão), Clube Monte Libano e Clube dos Caiçaras.

— E o melhor?

— No Rio "Fred's" e em S. Paulo o do Othon-Palace.

— Como vai aquêle processo que o "Sacha's" está movendo contra você?

— Não sei, mas o meu advogado diz que será arquivado. Caso contrário provarei judicialmente que o "whisky" da buate em pauta realmente, não tem um sotaque muito escocês.

— Qual é o rapaz mais falado pelas meninas de sociedade?

— Jorginho Doria.

— E a menina mais falada pelos rapazes?

— Tuts Bertrand.

— Predomina na sociedade a mediocridade?

— Não, apenas existem como em tôdas as classes pessoas medíocres.

— O que acha da sapatilha do Didu?

— Eu não [illegible], mas não fica bem.

— Qual é o melhor cronista social do Brasil?

— Eu mesmo.

— Não será muita pretensão sua?

— Qual é o colunista social que não se julga o melhor dos melhores.

— Por que o senador Alencastro Guimarães vive sendo chamado de elegante e não aparece em nenhuma lista dos "Dez Mais"?

— Porque o senador é sincero demais, e apesar de trajar-se britânicamente, muitas vêzes perde a elegância dizendo o que pensa sem pensar nas suscetibilidades que as suas palavras possam ferir.

— Quanto você ganha por mês?

— O suficiente para circular tôdas as noites, não deixando que ninguém pague as minhas contas e não ter nenhuma nota assinada em nenhuma "boite".

— Quais são os seus planos para 58?

— Realizar a maior reportagem internacional-social que já se fêz em todo o mundo.

— Como é que você se sente numa reunião social?

— Um profissional à cata de notícia, sem a preocupação nem pretensão de pertencer a êste grupo a que chamamos sociedade.

— Seria capaz de se casar com uma menina de sociedade? que ela frequentasse os "potins" dos colunistas sociais.

— Por quê?

— E' muito mais cômodo se brincar com a vaidade dos outros do que com a nossa.

— O seu maior inimigo na sociedade?

— Todos aqueles que não possuem o necessário "fair play" para receber as minhas críticas são meus inimigos. Sei que êles existem, mas ignoro-os.

— Quantos "smokings" você tem?

— Um, mas não necessito outros. Trata-se sòmente de um intrumento de trabalho.

— As dez mulheres mais inteligentes do seu conhecimento?

— Teresa de Sousa Campos, Maria Teresa de Macedo Soares, Zelinda Lee, Lourdes Catão, Sarah Kubitschek, Lucianita Braen, baronesa von Dellinghousen, Gilda Robiches Muller Dinah Silveira de Queiroz e Yvone Lopes.

— E as figuras mais "chatas" das que circulam no "society"?

— Walter Sampaio, Sérgio Figueiredo, José Bonifácio de Andrada Maurity, José Siqueira (êste é um chato simpático), Cezar Dragomero (quando nos encontra acompanhado em uma 'boite") Elza Haollche (quando começa a falar de sua filha) e Regina de Davide (quando começa a falar no telefone).

Modêlo simples para a tarde: "empimé" cinza e "bordeaux", em tecido Matarazzo-Boussac, ampla saia e blusa franzida com decote atrás. Outra criação que representará a elegância da mulher brasileira no desfile internacional de Paris. Podem copiar o "croquis".

Este é um dos modelos que a "Boutique Carina" levará para representar o Brasil no "FESTIVAL INTERNACIONAL DA MODA" que, em março, sucederá em Paris. Trata-se de um vestido com grandes "pois" nas côres cinza-havana e laranja sôbre um fundo branco. O bolero é completamente laranja.